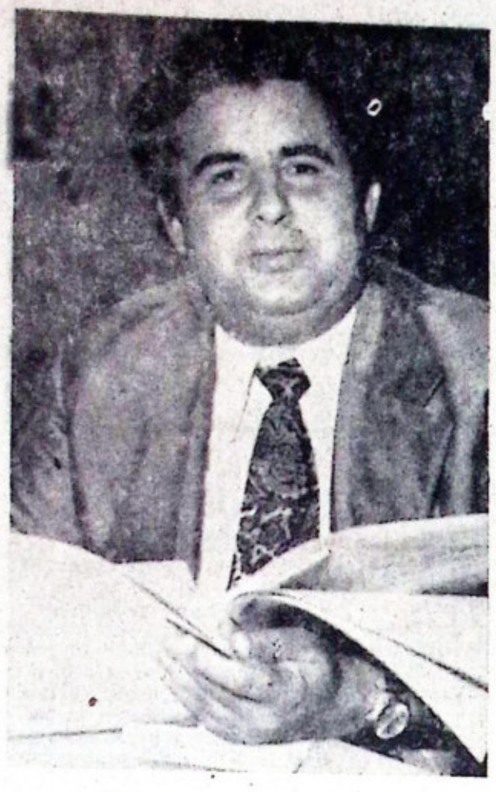
DIRETÓRIO DA ARENA ACUSA E DESCREDENCIA DEPUTADO



A ARENA de Hidrolândia reuniu-se dia 7 de maio último e decidiu descredenciar o deputado Manoel Mendonça como seu representante junto ao Governo e ao Diretório Regional, fazendo-lhe uma série de acusações as quais constam em ata (publicada na íntegra em página interna) autenticada em cartório. Mas o deputado descredenciado garante que os membros do Diretório Municipal são infiéis, e promete expulsá-los do partido. Detalhes do conflito na PAGINA 8 DO 2o. CADERNO.

Esta edição: 9 cadernos — 72 páginas

ANO XIV — Goiânia, de 2 a 8 de julho de 1973 Nº 645

Cinco de Março

PREÇO DO EXEMPLAR: 1,00

JUSTIÇA DECIDIRÁ QUEM ESTÁ GRILANDO TERRAS NA ANTIGA CAPITAL DE GOIÁS

Pessoas muito importantes estão brigando na antiga capital de Goiás por questões de terras e se acusam mutuamente da prática de grilagem. Antes que a Justiça dê a última palavra, publicamos documentos e declarações das facções em litigio. PAGINA 2 DO 5º CADERNO.

Brasília: panorama de um Tribunal em crise

PAGINA 3 DO 4º CADERNO

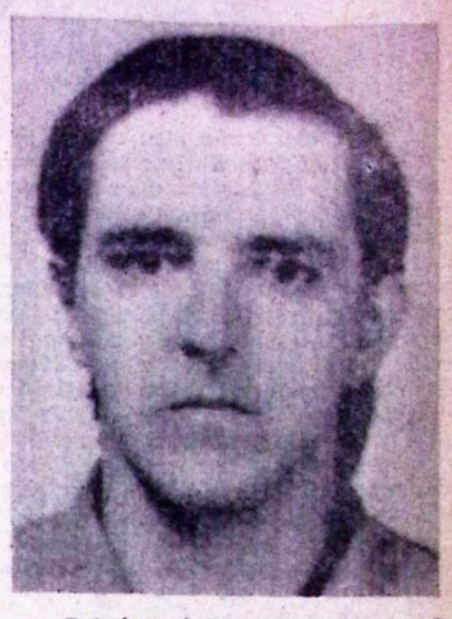
Tudo é falso, menos o carimbo do DET



Carteiras falsas são negociadas à porta do Detran

Com exames arranjados, elas podem ser adquiridas até por menores de idade ao preço de 200 cruzeiros. O estudante Victor Caldeira Neto (foto), de apenas 17 anos, foi abordado num dos guichês do órgão por um despachante, e comprou a Carteira de Habilitação. PÁGINA 3 DO 2.º CADERNO.

CINCO CRUZEIROS POR UMA VIDA



Foi há dois meses atrás. O bancário José Araújo Bastos (foto), bastante embriagado, guiava seu carro pelas ruas de Goiânia com excesso de velocidade quando, na esquina da Av. 24 de Outubro com a rua Benjamim Constant ele avançou o sinal, bateu noutro veículo, atropelou um ciclista, amassou uma lambreta e, subindo na calçada, matou uma criança de 3 anos de idade. Mas a lei é falha para com esse tipo de crime: depois de pagar uma fiança de cinco cruzeiros, foi colocado em liberdade e, mesmo que venha a ser condenado, não irá para a cadeia. PÁGINA 6 DO 3º CADERNO.



Presidente da Vila dos Pobres iria a Roma queixar-se ao Papa

Mas o litígio entre a Sociedade São Vicente de Paula e a Arquidiocese de Goiânia, pela posse de terrenos que valem mais de 3 milhões de cruzeiros, foi superado finalmente. "Agora tudo está em paz", diz a vice-presidente da entidade, d. Efigênia Adelaide Justo Pires (foto). PÁGINA 3 DO 5º CADERNO.

Polícia obriga foliões a saltar de madrugada no córrego

ARENA E MDB DE ANÁPOLIS ESQUECEM AS DIVERGENCIAS PARA PROTESTAR EM CONJUNTO — *No bairro do Maracanãzinho, em Anápolis, muita gente se divertia na noite de São João. Sem que houvesse briga ou tumulto, agentes pol'ciais invadiram a residência onde se realizava a festa e prenderam 10 pessoas, inclusive um velho de 60 anos. Os presos foram levados até o corrego das Antas e obrigados a mergulhar de uma ponte, sob ameaça de armas que eram disparadas para o ar. E tiveram que ficar nadando por mais de meia hora. — 1.º PAGINA DO 2º CADERNO.*



Chico Meireles: última entrevista foi a este jornal

Na manhã do dia 2 de abril, Francisco Meireles esteve na redação do Cinco de Março (foto, da esquerda para a direita: Chico, Juruena e Anatole) e concedeu aquela que seguramente terá sido sua última entrevista. Do próprio punho, deixou escrito suas idéias, que expressou depois em palestra com a reportagem. Até o fim, o grande sertanista lutou em defesa dos índios brasileiros, que ele ajudou a descobrir e pacificar. PAGINA 6 DO 5º CADERNO.

Deputado afirma que menor foi violentado dentro da delegacia

Atendendo a denúncia do deputado Adhemar Santillo, a Secretaria da Segurança Pública abriu inquérito para apurar as arbitrariedades praticadas pelo soldado PM Geraldo Francisco da Silva. O policial é acusado de currar um menor, dentro do 2º Distrito Policial de Anápolis, além de seqüestrar uma Kombi e seu motorista, promover arruaças e prender ilegalmente inúmeras pessoas.
PAGINA 4 DO 4º CADERNO.

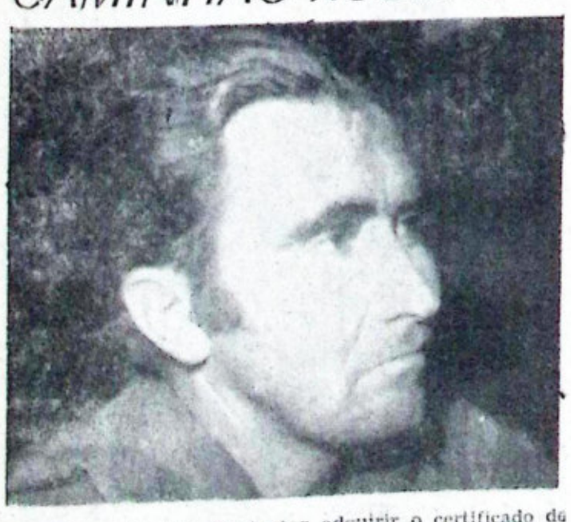
MISS GOIÁS APRESENTA LISTA DOS HOMENS MAIS BONITOS E MAIS FEIOS DO ESTADO



Entrevista exclusiva, concedida a A Resende.

Sandra Barros de Paiva, Miss Goiás-73 (foto), depois de dizer quais são as mulheres elegantes da sociedade goiana e de relacionar os homens mais feios e os mais bonitos do Estado, apresenta ainda a relação dos homens que, a seu ver, figuram na lista dos feios e dos bonitos. PÁGINAS 4 E 5 DO 2º CADERNO.

AÇÃO NA JUSTIÇA: FIRMA VENDEU CAMINHÃO ROUBADO



Jorge Lemos: Ao tentar adquirir o certificado de propriedade, ficou constatada a irregularidade: todas as suas economias rodaram numa transação ilegal. PAGINA 6 DO 2º CADERNO.

O monstro de Araguaína



PÁGINA 4 DO 4º CADERNO

Jarmund Nasser



NOVOS VENCIMENTOS PARA OS PROFESSORES

Eu também tenho meu serviço de informaçao. Estou sabendo que foi encaminhada à Assembléia Legislativa uma mensagem governamental, propondo reajustamento de vencimentos para os professores públicos estaduais. Não conheço, ainda, os índices do reajustamento proposto. De qualquer forma, estou fazendo o registro do fato, para significar que não foram em vão as minhas críticas ao baixo nível de vencimentos a que estão submetidos milhares de professores do Estado. O Governo do Estado fez o que já devia ter sido feito desde o ano passado. O Governador, quer me parecer, deu-se por vencido diante dos meus argumentos. Isso é uma prova de que as boas causas sempre vencem.

Se a mensagem à Assembléia Legislativa cuida tão-somente dos professores, porém, estará ela incompleta. E o resto do funcionalismo público estadual? Não leva nada? Grande contingente de funcionários estaduais está ganhando vencimentos abaixo do salário mínimo. E os que ganham acima, em sua quase totalidade, percebem vencimentos que mal dão para as mínimas despesas.

— Agora é que o Estado vai quebrar mesmo.

— Epa! Quem falou? Logo você, José Borges? O homem da mágica. O homem que faz brotar dinheiro no ar.

— Deixa dessas brincadeiras! Depois vão pensar que não paguei aos funcionários no fim do Governo do Otávio porque não quis.

— Eu não falei nada! Você é quem está dizendo. Por acaso existe algum problema de consciência? Pode falar.

Por acaso existe algum problema de consciencia? Pode falar.

— Eu estou dizendo que o Estado vai quebrar se der aumento aos funcionários.

— Quebra nada, Zé! Onde você já viu Estado quebrar?

E não quebra mesmo. Dinheiro não tem faltado para muitas coisas de somenos importância. Será que só para aumentar os vencimentos do funcionalismo é que haverá de faltar?

Há dois anos que o funcionalismo estadual não recebe aumento de vencimentos. A lei diz que nenhum funcionário pode receber vencimentos abaixo do salário mínimo. A lei não está sendo cumprida. Então, para que serve a lei? Se não serve para nada, é melhor revogá-la. Assim, pelo menos, não dará margem para ninguém falar.

Semanália

Antônio José de Moura

Deputado garante que MDB vai ter candidato ao Senado

Tendo sido o candidato a deputado estadual a obter a mais expressiva votação em Goiânia no último pleito, o sr. Tobias Alves, que pleiteará novo mandato, não se assusta com a pretensão já manifesta de alguns vereadores do MDB de dividirem com ele os votos oposicionistas da Capital. "Quanto maior for o número de candidatos, tanto melhor para o MDB", observa.

ESCLARECIMENTO — A entrevista do sr. Tobias era bastante extensa. Por questões de espaço, já que há uma indisfarçável prevenção do chefe de oficina e do diagramador do jornal contra esta coluna — prevenção, aliás, corroborada pelo chefe de redação, apenas porque ela (a coluna) é a preferida do dr. Fleury —, vou publicar só uma parte da entrevista do deputado, na forma em que me foi entregue por meu auxiliar, que selecionou para hoje os tópicos mais importantes, isto é, o essencial. Na próxima semana, se Deus e o espaço nos permitirem, publicaremos o restante. Eis aqui, pois, um compromisso de pedra e cal: desdobramos a entrevista do sr. Tobias em duas, mas a outra parte será também estampada por esta coluna. Dito o que, passemos ao primeiro capítulo.



Tobias: "Avelino é líder nato".

COESÃO DA BANCADA

O Sr. Tobias Alves nega que haja qualquer dissenção no seio da agremiação oposicionista. Nega também que tenha havido crise em decorrência de propalados acordos feitos pelo líder José Avelino com a liderança da Arena, a fim de impedir que o deputado Ademar Santillo ocupasse a tribuna para debater o problema da Comissão de Sindicância de Anápolis.

— A bancada do MDB continua firme, coesa e unida como sempre. Nós, da bancada, vemos no deputado José Avelino um líder nato. Basta lembrar a sua reeleição para o cargo, diz Tobias.

Lembrando ser impossível qualquer acordo entre as lideranças oposicionista e do Governo na Assembléia, o parlamentar, no entanto, admite:

— Houve, sim, tempos atrás, um mal-entendido envolvendo o nosso líder, mas tão simples que de imediato foi esclarecido, não deixando razão nenhuma para ressentimentos.

Segundo Tobias, a "atuação ideal para um deputado da Oposição" *na verdade desdobra-se em duas, sendo igualmente válidas tanto a do sr. Clepino Araújo, com suas pequenas reivindicações de interesse popular, como a encarnada pelos srs. Ademar Santillo e Derval de Paiva, de críticas mais contundentes ao Governo.*

E justifica:

— Ambas são positivas. Enquanto uma reivindica melhoramentos para o povo, a outra faz denúncias contundentes de erros e falhas do Governo. As duas, portanto, complementam o verdadeiro papel do oposicionista

MDB TERÁ CANDIDATO

— Opinando no plano estritamente pessoal, creio que não é a eleição para o Senado, em si, em 1974, que preocupa o MDB. Sua preocupação são as condições em que ela se realiza. Teremos um candidato, mas ainda é cedo para a revelação do nome, garante o deputado oposicionista.

TRÊS BANCADAS

Sublinhando que "há cisão na bancada arenista" *e admitindo que na realidade existem três bancadas na Assembléia — a do MDB, a da Arena e* "a terceira constituída pelos srs. Genésio de Barros, Tércio Caldas e Luiz Menezes" —, *o parlamentar emedebista observa:*

— Quanto ao comportamento dos três deputados citados acima, creio que eles usam de um direito respaldado pela própria Constituição, que é a liberdade de pensamento.

Alguém faz alusão ao nome do deputado Clarismar Fernandes, perguntando o que pensa o sr. Tobias Alves do ex-correligionário.

— Nada, *responde.*

O FORTE DO MDB

Instado a dizer se alguns analistas políticos têm razão quando inquinam de superficiais as críticas feitas pela Oposição na Assembléia, e se este seria realmente o ponto fraco do MDB, o sr. Tobias Alves assegurou:

— Não consigo precisar bem quem é "analista político" na conjuntura política estadual. O analista é um elemento imparcial no exercício de sua função, e não se pode tomar como analista de uma situação ou fato político isolado, as defesas e acusações próprias de quem tem uma posição adotada, ou que seja remunerado para prestigiá-la (sic).

NEM UMA, NEM OUTRA COISA

— Para o MDB, a escolha do sr. Prestes Paranhos para a Secretaria do Interior e Justiça não melhorou nem piorou a situação política do Governo — *afirma Tobias Alves.*

QUANTO MAIS, MELHOR

O deputado Tobias Alves confirma que é candidato à reeleição. No último pleito, obteve a maior quantidade de sufrágios em Goiânia, dentre todos os candidatos. Agora, insinua que a pretensão de alguns vereadores (Vicente Miguel e Iran Saraiva já a manifestaram) de pleitearem uma cadeira na Assembléia não significará um decréscimo em sua votação na Capital.

— Recordem-se — propõe Tobias — *que em 1970 nós éramos seis vereadores, dos mais votados, concorrendo a deputado estadual, pelo MDB. Não há, portanto, razão de me trazerem os nomes de nossos valorosos companheiros Iran Saraiva e Vicente Miguel para uma espécie de confronto, em termos pessoais. O que interessa é a grandeza do partido, e esses nomes são uma bandeira. Aliás, seria excelente se toda a bancada do MDB na Câmara Municipal se lançasse à luta em 1974, pois, fora de dúvida, isso iria trazer uma contribuição valiosa para a legenda oposicionista. Todos nos sabemos que, em termos globais, quanto maior o número de candidatos, melhor.*

Ibsen e o Abrigo



Declaração do Secretário da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro (foto, ao lado da esposa, na solenidade), sobre a inauguração do Abrigo dos Velhos, sexta-feira última:

— Para mim, é um prazer imenso assistir à inauguração de uma obra como esta. Ela significa que o Governo de Goiás está voltado para todos os problemas da comunidade, não se esquecendo de nenhum setor.

Governo de poetas

— Eis o que eu chamaria de uma chance de ouro. Eis o que eu chamaria, aliás, de uma chave de ouro, como num soneto parnasiano — dizia o poeta n.o 1 aos ouvidos do poeta n.o 2.

— Proponho que a efeméride seja comemorada com um hai-kai *— respondeu seriamente o fabricante de* hai-kais.

A efeméride é — nada mais, nada menos — que a investidura, hoje, do também poeta Ursulino Leão no Governo do Estado.

Coincidentemente ou não — pois que há quem veja coincidência e há quem não veja coincidência no fato —, a subida ao trono (ainda que por quinze dias) do autor de Existência de Marina *dá-se no mesmo dia em que se instala em Goiânia o II Encontro Nacional de Poetas, patrocinado pela Arcádia Goiana de Cultura, em colaboração com a Academia Goiana de Letras e Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás.*

Sempre atenta aos acontecimentos marcantes do nosso mundo político-literário, esta coluna colocou, desde a noite de anteontem, todos os seus repórteres em permanente estado de vigília no Auditório Gilson Alves de Souza, sede do Encontro Nacional de Poetas, infiltrando ainda alguns no salão principal do Palácio das Esmeraldas, onde se realizará daqui a pouco a posse do Governador interino. E com uma recomendação explícita: colher o máximo de impressões e de anotises dos participantes das duas reuniões.

A colheita resultou generosa, como o leitor verá a seguir.

— A classe poética está de parabéns — declarou o dr. Zé Fleury, presidente da ARENA, confessando abertamente que ele próprio, na mocidade, cometeu duas ou três estrofes líricas exaltando a beleza telúrica de Jaraguá. E acrescentou: — Ainda que por uma quinzena, os poetas terão o seu representante na mais alta magistratura do Estado. Como chefe da grei encarregada de oferecer respaldo político ao Governo, vou falar com o Pimenta Neto para ressuscitar a nunca envelhecida musa e, tangendo "as débeis cordas da lira", como diria o Casimiro de Abreu, elaborar uma epopéia em forma de carta-circular que enviarei a todos os diretórios do interior, a fim de acabar de uma vez por todas com as dissenções municipais no seio do nosso partido.

— Nas edições do Cinco de Março das três próximas semanas — prometeu Jarmund Nasser —, vou deixar de escrever aqueles artigos cáusticos contra o Hélio Mauro, voltando à crítica literária, porque o ambiente agora é propício. Aliás, vou republicar uma crítica (inteiramente favorável, esclareço) que há tempos saiu a lume no finado Jornal Oió, *sobre o romance* Maya, *do Ursulino.*

No Auditório Gilson Alves de Souza, onde poetas de todos os quadrantes formam a mais diáfana tertúlia de que Goiás tem notícia, o ambiente é de festa, de confraternização, de alegria.

Expressões e conclamações as mais eufóricas são ouvidas a todo momento.

Tais como:

— Vates de todo Estado, uni-vos!

— Agora, com mais força, chegou a vez da cultura em Goiás!

— Durante quinze dias teremos chance de declamar nossos poemas à sombra das jabuticabeiras em flor do Palácio das Esmeraldas!

Até agora já se cometeram trinta acrósticos, dezoito hai-kais, *quarenta e seis sonetos, vinte e sete poemas modernistas, oitenta e nove quadras e sessenta e três poesias diversas — entre simbolistas, praxistas, concretistas e românticas —, tudo isso em regozijo pela temporária investidura do presidente da Academia Goiana de Letras na chefia do Executivo estadual.*

Para as 15 horas de hoje, está prevista uma visita coletiva dos participantes do Encontro de Poetas ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, "nosso confrade Ursulino Leão", oportunidade em que o Palácio das Esmeraldas será palco da primeira tertúlia literária de toda a sua até aqui prosaica existência.

A esta altura, a liderança da Arena na Assembléia, constituída dos srs. Jesus Meirelles e Flim Palmeira (os dois, aliás, autores de alguns versos na adolescência), já devem estar pleiteando a realização de uma sessão especial para discutir todas as implicações da Semana de Arte Moderna na evolução político-poética do Estado. Evidentemente, com um discurso do Genésio de Barros, na condição de orador oficial designado pela mesa diretora.

Outras

Segundo uma comissão de alunos que esteve no Cinco de Março, "a Universidade Católica está conseguindo angariar antipatia nos meios estudantis, com uma súbita sede de lucro que a atacou".

Além de cobrar 10 por cento de multa sobre as mensalidades em atraso, o que vai de encontro à lei, que proíbe a usura, já no sábado a Católica se recusava a receber as mensalidades até mesmo com a multa. Isso porque, sem pagar a mensalidade, o aluno terá de fazer uma segunda chamada, para a qual lhe cobram mais Cr$ 15,00 por matéria. Quer dizer: mais dinheiro. Os alunos do 5º ano de Direito, por exemplo, pagam Cr$ 100,00, mas os que pagam por crédito chegam a pagar Cr$ 230,00 por mês. Botem 10 por cento nisso, e verão o quanto a Universidade Católica de Goiás ganha com suas manobras. Outra reclamação: os professores "matam excessivamente as aulas, criando sérias dificuldades aos estudantes.

Recebi convite para o I Festival Goiano de Teatro, já em realização na AGT. A fase goiana vai até o dia 4.

O convite me chega, e diz assim: "Individual-Pintura — Prates. Aberta a partir do dia 29 de junho, às 20 horas, no novo salão do 4.o Ofício de Notas, Edifício Baiocchi, Rua 7 esq. de Av. Anhanguera". Então, todo mundo lá a partir de hoje, já que o dia 29 foi anteontem.

O convite é assinado por D. Nely Alves de Almeida, para o lançamento de seu livro Análise Literária de Homens de Palha *(não li ainda, e já gostei), às 20 horas do próximo dia 6, no Banco Agropecuário. No mesmo local, hora e dia será lançado também o romance* Homens de Palha *(vou ler e vou gostar, tenho a certeza), do prof. Jerônimo Geroldo de Queiroz.* Omiti um detalhe: o Banco Agropecuário, *embora todos o saibam, fica na Av. Goiás n.o 364.*

A solenidade já foi realizada — dia 28 que passou, 17 horas —, mas cabe o registro: recebi o convite do Governo de Goiás e Conselho de Obras da Comunidade para a inauguração do Abrigo Sagrada Família, à margem da rodovia Goiânia-Bela Vista. Uma grande obra, por sinal.

Também no dia 28, sexta-feira última, a Encol S/A — Engenharia, Comércio e Indústria *assinou contrato com a Federação do Comércio e o Sindicato Varejista do Estado de Goiás para a construção do edifício Palácio do Comércio, em Goiânia.*

Repercutindo favoravelmente em todos os setores o projeto que o deputado Lúcio Lincoln de Paiva apresentou à Assembléia, concedendo o título de *Benfeitor de Goiás* ao sr. Amador Aguiar, presidente do complexo financeiro BRADESCO.

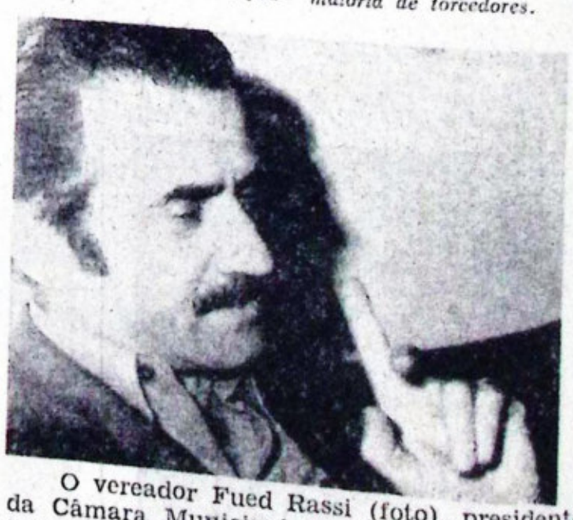
Também sobre a mesa o convite para o II Encontro Nacional de Poetas, já em andamento.

Foi reivindicada pelo deputado Brasílio Caiado (Arena-GO) a pavimentação da rodovia BR-70, no trecho compreendido entre as cidades de Goiás e Barra do Garças, "no momento intransitável", segundo justificou o parlamentar.

Vereador João Afonso Sobrinho apresentou sexta-feira passada projeto concedendo o título de Cidadão Goianiense *ao ena.o Rubens Guerra, presidente da Suplan. A matéria deverá ser votada esta semana.*

Outro dia, conversávamos, no Hotel Bandeirantes Camargo Júnior (presidente da Metago) Herbert Ribeiro Henrique Duarte, Domiciano de Faria e eu. Camargo expôs novamente sua tese de que o comando político necessariamente tem que ser exercido pela elite. "Daí porque eu nunca cortejei as massas", observou. Por isso, para Camargo Júnior, é importante o convívio com os moços. Tenho, aliás, comigo uma interessante e inteligente explanação do sr. Camargo Jr. a esse respeito. Vou publicá-la depois.

A Associação dos Delegados de Polícia sugeriu ao governador Leonino Caiado a designação de um desses dois nomes para a direção do Detran: ou Goyá Teixeira ou Dalton Rosa de Freitas. O segundo, que é coronel parece que tem maiores chances e também maioria de torcedores.



O vereador Fued Rassi (foto), presidente da Câmara Municipal de Goiânia, assinará, terça-feira próxima, o contrato de locação do prédio (todos os quatro andares) da Sociedade Goiana de Pecuária, nova sede da CM. Pela Câmara, assina o sr. Fued; pela Sociedade Goiana de Pecuária, o sr. Wilson Craveiro.



JORNAL POLÍTICO

Marco Antônio da Silva Lemos

PRESTES E A REPRESENTAÇÃO

Uma vez que todas as atenções legislativas da última semana foram polarizadas pela discussão sobre a pensão dos ex-governadores, a tentativa do MDB em derrubar, ou, pelo menos, denunciar, o Decreto no. 84, de 7 de junho último, através do qual o Governador do Estado instituiu uma gratificação de representação de Cr$ 1.340,00 mensais, como assessor da Secretaria do Governo, para o sr. Afonso Luiz Prestes Paranhos, que ora ocupa a Secretaria do Interior e Justiça, passou totalmente despercebida.

Ia bem mais além a representação emedebista, ao solicitar a revogação do art. 137 da Lei 4.100 (Estatuto do Funcionário Público), que confere ao Governador do Estado o poder de instituir gratificações de representação, por entendê-lo conflitante com o art. 15, inciso V, da Constituição do Estado, combinado com o art. 23, inciso II, do mesmo diploma legal. Especificamente quanto ao Decreto no. 84, criticava a Oposição o fato de ser o sr. Prestes Paranhos Superintendente do CERNE, Secretário do Interior e Justiça, titular da CODIL e, agora, Assessor do Governo, além de ser, concomitantemente, Procurador do Estado e advogado de ofício da Auditoria Militar, dando a entender que estaria ele recebendo por todos aqueles cargos.

Mesmo tendo sido essa propositura rejeitada em votação preliminar, o deputado Jesus Meirelles, líder do Governo, ainda assim procurou a imprensa para esclarecer a situação. Segundo aquele parlamentar, realmente ocupa o sr. Prestes Paranhos todos aqueles cargos, "o que não é vedado por lei", mas recebe apenas como advogado de ofício, vencimento que acumula com a representação de assessor, agora instituída. É ele quem afirma: "O sr. Prestes Paranhos recebe Cr$ 4.940,00, como advogado de ofício (Cr$ 3.600,00) e agora como assessor do Governo (Cr$ 1.340,00). Não recebia um tostão como superintendente do CERNE e muito menos vem recebendo como Secretário de Estado. Quanto a acumular cargos, isso é normal e nada tem de ilegal." Quanto à hipótese, aventada também pelo MDB, de que estaria o ex-titular do CERNE percebendo, nessa situação, menos que como Secretário de Estado, o líder do Govêrno também esclareceu: "Tudo é uma questão de opção. O Hélio Mauro, por exemplo, é Secretário da Educação e recebe como deputado. Realmente, o sr. Prestes Paranhos está recebendo menos Cr$ 60,00 do que receberia se optasse pelos vencimentos e pela representação de Secretário de Estado. Mas é um direito que lhe assiste. Mas é importante frisar que tudo está absolutamente legal e correto."

RESPOSTA DE JARMUND

A propósito de matéria por mim publicada nesta coluna, na última edição, sob o título "Críticas a Jarmund", recebi a seguinte carta daquele parlamentar, que transcrevo a seguir, na íntegra:

"Meu caro Marco Antônio Sua coluna, no último número do jornal Cinco de Março, foi veículo de maledicências contra minha pessoa, lançadas por um calhorda que se escondeu no anonimato. Quero valher-me da sua generosidade para alguns esclarecimentos que me parecem necessários.

Infelizmente, ninguém conseguiu descobrir até hoje — e olha que o mundo já anda bem velhinho — uma maneira eficiente de se responder à maledicência. No meu caso, a dificuldade ainda é maior, tendo em vista o manto do anonimato que protege o maledicente.

O episódio da Assembléia Legislativa, para mim, está encerrado. O que tinha de dizer, já foi dito em carta ao jornalista Sebastião Junqueira e publicada no jornal "Folha de Goiaz".

Não sei porque incomoda tanto a certa área política o fato de que eu possa vir a ser considerado o herdeiro político de Alfredo Nasser. Dos seus bens, não o fui nem ninguém jamais o será, a não ser que o dr. José Fleury, que é um homem muito bem informado, possa esclarecer quais são e onde estão os bens deixados por Alfredo Nasser.

Alfredo Nasser foi um homem público de primeira linha. O patrimônio moral que ele deixou não pertence somente aos seus parentes Pertence também a todos aqueles que encaram a vida pública como um sacerdócio. Se existem outros homens públicos que possam ser considerados herdeiros políticos de Alfredo Nasser, isto constitui uma honra para nossa Família. Agora, o que somos, eu, Consuelo, Batista ou outro membro qualquer da Família, não pode causar espanto ou suscitar dúvidas, a não ser aos fracassados da política. O fato é normal, natural e legítimo.

Existe uma passagem na sua matéria que merece um esclarecimento, que reputo necessário. É a seguinte: "O Jarmund começou exatamente onde o Nasser terminou. Chegou quando a mesa estava posta e ocupou um lugar que, por direito, não lhe pertencia".

O maledicente anônimo esqueceu de acrescentar que cheguei junto com o sr. Leonino Caiado. Este, mais esperto, levou a melhor: conseguiu uma governadoria. E saiu sem agradecer ao dono da mesa.

Não tenho culpa dos erros que o dr. José Fleury, como Presidente do Diretório Regional da Arena, tem cometido na política de Goiás. Não tenho culpa de o Governador guiar-se pela cabeça do dr. José Fleury, em matéria política. Os erros do Presidente da Arena são tantos e tão grandes que o único político interessado em defender o comportamento do dr. José Fleury é o próprio dr. José Fleury. Se querem calar a minha boca, é muito fácil: mandem me matar. O remédio já é tradicional. Ameaças, insultos, maledicências — nada disso vai surtir efeito.

Fico-lhe muito grato pela divulgação que der a esta carta.

Queira aceitar os protestos da minha admiração.

Jarmund Nasser"

NOTAS

° Para evitar futuros dissabores, o presidente Ênio Paschoal adquiriu um cronômetro, para marcar, com exatidão, o tempo das falas dos deputados.

° O deputado Nelson de Castro está procurando quem queira apostar um litro de uísque no art. 140. Para ele, a pensão dos ex-governadores de Goiás não será derrubada pelo STF.

° Clepinô de Araújo informando que o atual prefeito de Itumbiara, Modesto Carvalho, o apoiará à reeleição. Isso também significa que Modesto, então, irá a deputado federal.

° Perguntado se teria aderido ao Grupo Otávio, o deputado Joaquim Quinta afirmou que nunca aderiu a ele. "Sempre estive nele. A diferença é que agora me manifestei" — sentenciou.

° Caso venha o art. 140 a ser mantido no Supremo, uma ala do MDB se mostra tentada a apresentar emenda à Lei Orgânica dos Municípios, criando uma pensão para os ex-prefeitos. O presidente do partido, Luiz Soyer, entretanto, é taxativamente contra. "Mesmo que o STF julgue a pensão legal, não perderá ela com isso sua condição de imoral" — alegou.

° Sexta-feira última, o MDB se reuniu, na Churrascaria do Gaúcho, para um almoço de confraternização. Presentes, dentre outros, os deputados Dervai de Paiva, José Avelino, Luiz Soyer, Iturival Nascimento, Clepino de Araújo, Lúcio Lincoln, Juarez Magalhães, João Felipe e Anapolino de Faria. ....

° Amanhã — é o que informa o vereador Fued Rassi — será aprovada a concessão do título de "Cidadão Goianiense" ao titular da SUPLAN, Rubens Guerra.

° Depois de recusar o CERNE e a CASEGO, o sr. Eurípedes Junqueira aceitou a Secretaria da Administração. Substituirá ao sr. Celso Rezende Costa, que irá para o BEG.

° Hoje, o Governador Leonino Caiado transmitirá o cargo ao vice Ursulino Leão. O chefe do Executivo goiano se submeterá a uma operação de varizes, em São Paulo.

° O deputado federal Brasílio Caiado pediu, na Câmara Federal, o asfaltamento da BR-070, no trecho que liga a cidade de Goiás a Aragarças. O dinheiro necessário já consta do orçamento.

° Na noite de quinta-feira última, o presidente do MDB goiano, Luiz Soyer, por pouco não morreu. Dirigindo seu volks na estrada Goiânia-Inhumas, acabou por dormir no volante, indo o veículo chocar-se com um barranco. O parlamentar nada sofreu, a não ser a perda de seus óculos.

° O presidente da SUPLAN, Rubens Guerra, vai esta semana manter contatos com a presidência da Assembléia Legislativa, a fim de já dar início às obras de ampliação do Legislativo goiano, a serem feitas pela SUPLAN. O objetivo do deputado Ênio Paschoal é a construção de um gabinete para cada deputado.

° O DERGO irá construir, em breve, uma ponte sobre o Araguaia, na região de Araguacema. Detalhe: a ponte, de concreto armado, terá um vão de um quilômetro e meio.

° Para o deputado Kepler Silva, as questões de ordem, na Assembléia, nada mais tem sido que apartes mal disfarçados, e, com a função de auxiliar a Mesa, acabam mesmo é por criar-lhe problemas. Assim, apresentou emendas ao regimento interno para corrigir essa falha, que acabaram sendo rejeitadas e deixando seu autor profundamente contrariado com os deputados Jesus Meirelles e Nelson de Castro, a quem acusa ele de torpedearem seu objetivo.

° Para o segundo semestre, o MDB anuncia que requererá a concessão do título de Cidadão Goiano a D. Fernando Gomes dos Santos, arcebispo de Goiânia.





DERVAL X LEÃO

Outro episódio marcante da última semana legislativa foi o violento entrevero registrado, na sessão de quinta-feira, entre os deputados Derval de Paiva e Leão Caiado. Num aparte ao deputado Clepino Araújo, Derval criticou o Governo, utilizando o termo "laia". Isto bastou para que seu colega Leão Caiado solicitasse incontinenti uma questão de ordem, na qual, rubro de cólera, verberou a conduta daquele parlamentar, taxando-o de "mal-educado" e afirmando que "laia" eram ele e seus correligionários.

Não foi esta a primeira vez em que se destacou o sr. Derval de Paiva pela utilização de termos fortes e imoderados, dentro da linguagem áspera que sempre lhe foi peculiar, e nem o sr. Leão Caiado em responder, de chofre, a provocações do MDB: não faz muito tempo, atritou-se com o deputado Luiz Soyer, quando este se utilizou da expressão "quem tem telhado de vidro não atira pedra no dos outros".

AINDA A PENSÃO DOS EX-GOVERNADORES

A assessores e amigos, tem confidenciado o Governador Leonino Caiado que é contrário ao art. 140 da Constituição Estadual, por entendê-lo, de certa forma, deslocado quanto à realidade econômica e administrativa do Estado. Por outro lado, inúmeras políticos especulam quanto à possibilidade de vir a ser a pensão dos ex-governadores de Goiás derrubada pelo STF, o que implicaria na obrigatoriedade de devolução, por parte daqueles, do dinheiro recebido. Alguns perguntavam como ficaria, por exemplo, o sr. Otávio Lage, já que todo o dinheiro até hoje por ele recebido a título de pensão tem sido sistematicamente doado a entidades beneficentes. Posso adiantar, entretanto, que um dos ex-governadores foi prudente: todo o dinheiro que recebeu, até agora, foi depositado em cadernetas de poupança. E ele confidenciava que assim o fizera por nunca ter necessitado desse dinheiro. **"Só não o recusei por entender que, se assim procedesse, estaria me insurgindo contra a própria constituição. Se tiver que devolver o dinheiro, o farei inclusive com correção monetária".**

ELIEZER: IMAGENS DE MEU TEMPO

Recebo carta do amigo Eliezer Penna, fazendo alguns reparos à nota que dei, semana passada, sobre seu livro "Imagens do meu Tempo." Informa Eliezer que sua obra reune 120 sonetos, dos quais apenas dez psicografados, e que o prefácio será do jornalista e escritor Anatole Ramos e a apresentação de nosso diretor Batista Custódio. Os direitos da obra foram cedidos ao Centro Espirita "Seareiros de Cristo". Tá aí.

ARENA E MDB CONTRA PREFEITO

Em Damolândia, há uma situação inusitada: MDB e ARENA estão juntos contra o Prefeito. O alcaide, numa nota oficial distribuída ao povo daquele município, é atacado violentamente por todos os vereadores. Dentre as denúncias, estão: o prefeito empresta veículos oficiais a particulares; não fica na cidade, pois sai cedo para Inhumas, volta à tarde e à noite retorna a Inhumas; não cuida de qualquer serviço público e nem presta contas de sua administração. Ao final da nota, os vereadores sugerem que ele renuncie.



HOMENAGEM A JOÃO CARNEIRO

Na sessão de segunda-feira última, a Assembléia prestou homenagem a seu servidor João Carneiro de Mendonça, escolhido recentemente Funcionário Padrão do Estado. À ocasião, discursaram os deputados Darcy Marinho e Clepino de Araújo, e foi inaugurada, na sala de trabalho do servidor, uma placa alusiva a seu feito. Logo após, foi servido um coquetel.

ASSEMBLÉIA: SESSÃO HOJE

Devido à necessidade de apreciação e votação de diversas mensagens governamentais, o período legislativo correspondente ao primeiro semestre foi prorrogado até a data de hoje. Assim, logo mais, a partir das 14,00 horas, estará o Legislativo reunido, em sessão extraordinária, quando, além das mensagens, será feito o encerramento solene dos trabalhos, iniciando-se o recesso de julho.

HÉLIO MAURO: A ESTADUAL

Forçado por insistentes recomendações de companheiros de partido, o Secretário Hélio Mauro, da Educação, voltou atrás: vai ser candidato, mas sim à reeleição. A Câmara Federal fica para outra oportunidade.

OTÁVIO E OS BOIS

O periódico *Politika*, em seu nº 86, traz, na coluna do jornalista Sebastião Nery, um comentário a propósito da candidatura do sr. Otávio Lage ao Senado, em 74. Eis a nota:

— "Otávio Lage foi governador de Goiás.

Seu governo não foi bem um governo. Até hoje os goianos se referem àqueles tempos como o desastre: — No tempo do desastre... O desastre é Otávio Lage. Pois agora ele pôs de novo as manguinhas de fora e se lançou candidato ao Senado. Diz aos amigos que tem um bilhão de cruzeiros para gastar. Como passou a vida comprando boi, está pensando que basta dinheiro para levar a boiada dos votos para o curral. Mas há diferenças: Até para comprar voto é preciso entender um pouco de voto. E Otávio Lage nunca soube de outra coisa a não ser de anca de vaca.

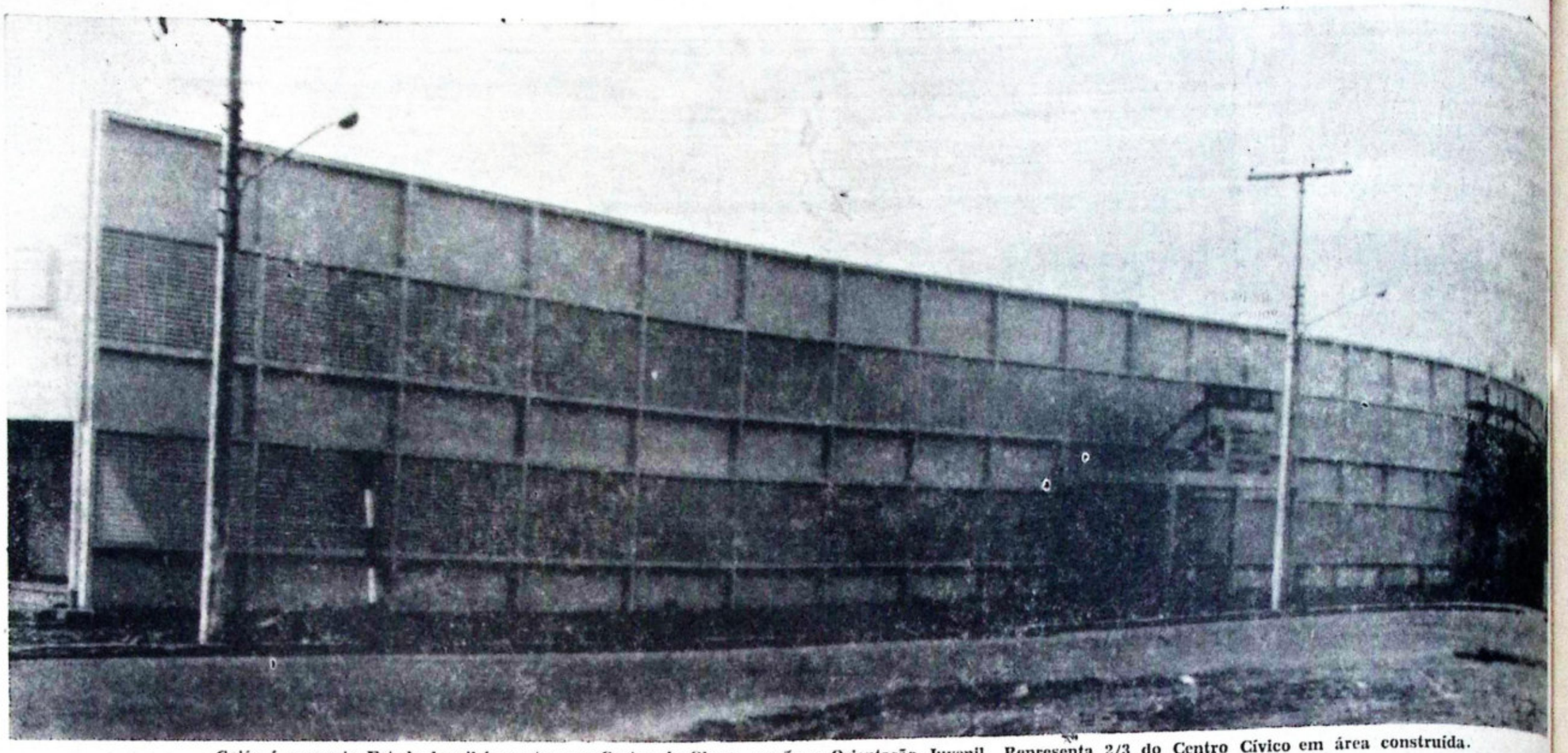
Aguardem para ver a surra que vai levar".

FINANCIAUTO
Financiadora de Automóveis Ltda
Matriz: Av. Anhanguera 4002 Goiânia - Filial: Cel. Duarte, Prainha 1545
FONES: 6-4633 — 2-1518 / 6-3900 — 6-2363 / 6-3434
CUIABÁ — MT
FONE: 21-21
VEÍCULOS NOVOS E USADOS DE TODAS AS MARCAS

Está sendo construída, silenciosamente, uma casa em nossa Capital que solucionará o problema da falta de condições da Justiça para recuperar a criança delinqüente

Texto de S. PÓVOA

O GIGANTE



Goiás é o quarto Estado brasileiro a ter um Centro de Obser vação e Orientação Juvenil. Representa 2/3 do Centro Cívico em área construída.

DELINQÜENCIA JUVENIL ESTÁ COM SEUS DIAS CONTADOS EM GOIÂNIA

NOTÍCIA

AUTÓDROMO E "GOIANÃO"

Dentro de 60 dias, o Estado de Goiás será a quarta unidade da Federação a possuir um Centro de Observação e Orientação Juvenil — COODJ —, destinado a receber, orientar, tratar, recuperar e reconduzir à sociedade delinqüentes juvenis. No Brasil, até o momento, existem apenas três COODJs. O quarto será o de Goiás, construído dentro do que existe de mais moderno e adequado para esse tipo de instituição. A inauguração e funcionamento do COODJ será a solução para o problema judiciário e policial, no que diz respeito aos problemas criminais de menores. No COODJ, onde o delinqüente juvenil receberá tratamento especializado com psicólogos, psiquiatras e outros analistas, terá, também, ensino profissionalizante nas diversas oficinas que estão sendo instaladas. Haverá, também, no COODJ, celas especiais para a detenção do menor delinqüente, até que ele possa entrar em convívio com os que já estejam em regime de recuperação.

O COODJ, obra da Secretaria de Serviços Sociais, que elevará Goiás a lugar de destaque no setor da assistência social, ocupa uma área coberta de 8.500 metros quadrados, que representam dois terços das edificações do Centro Administrativo, num terreno de 11 mil metros quadrados de área, no Setor Aeroporto.

O COODJ foi construído para uma população flutuante anual de 800 indivíduos que venham a ser encaminhados para ali, através de sentença ou determinação judicial. Para os que alegam a pouco validade da efetivação do "Goianão" ou do autódromo, o COODJ é suficiente para compensar quaisquer possíveis falhas administrativas ou de planejamento, visto que consolidará Goiás entre os primeiros estados brasileiros no setor de assistência Social.



Nas Casas Lares as crianças vivem em comunidade familiar. Goiás tem muitas.

QUANDO A MISÉRIA CAMPEIA

Já se sabe que, em Goiânia, a miséria campeia em maior incidência nas seguintes áreas: Jardim Guanabara; Parque Amazonas; Jardim América; Setor Pedro Ludovico; Bairro da Serrinha e Jardim Esmeralda. São dessas áreas 97% dos menores que perambulam pelas ruas de Goiânia, os chamados menores abandonados. Esses, na sua quase totalidade, estão na faixa etária de 9 a 13 anos. Apurou-se, através de demoradas pesquisas que essas crianças não são tão abandonadas como aparentam ser, mas, sim, desajustados de suas famílias, quase sempre miseráveis, porém com condições de abrigar os filhos, desde que haja um pequeno reajustamento no **modus-vivendi** familiar. Os menores vadios nem sempre são delinqüentes; apenas vivem na cidade, onde ganham algum dinheiro e se alojam em qualquer calçada ou marquise, com pouco menos conforto do que teriam em casa.

As estatísticas provam que a maioria das crianças que perambulam por Goiânia não são órfãos pois, estas, geralmente, estão abrigadas nas dezenas ou centenas de entidades ou instituições especializadas que existem no Estado de Goiás e que pouca gente conhece. Só o Governo, através da Secretaria de Serviços Sociais, tem mais de 1.230 pessoas vivendo às suas custas nos estabelecimentos de assistência social oficiais e nos conveniados. Ressalte-se que o Estado paga, às entidades beneficentes não oficiais, pensões mensais calculadas **per-capita**. No caso dos velhos, Goiás paga Cr$ 75.00 por pessoa, quantia padrão em quase toda parte do mundo. Nos EE. UU., o governo subvenciona em cerca de Cr$ 70.00 por velho abrigado em suas instituições.

OS ABANDONADOS

Os que trabalham no setor de assistência social, os técnicos, assistentes sociais e psicólogos não procuram a conceituação jurídica do que seja **menor abandonado**. A classificação é genérica, pois o menor pode estar em abandono total da família, tendo pais vivos; pode estar em abandono dos parentes diretos ou afins, sendo órfãos, pode estar abandonado por carência econômica da família, pode estar abandonado até por sua própria vontade, em caso de rebeldia e desajuste familiar. A situação do menor em Goiás não é tão negra como aparenta ser. O número de menores em proporção à população, ainda não representa calamidade ou se encontra em grau incontrolável. Há exagero no clamor público, motivado pela concentração dos menores nos pontos mais movimentados de Goiânia. Essas crianças, contadas em observação permanente durante 30 dias, nas Avenidas Anhangüera, Araguaia, Goiás, Tocantins, Praça Cívica e pontos comerciais mais freqüentados não atingiram a mil, sendo que quase todos trabalham como engraxates, lavadores de carros e, à noite, fazem "biscates", vigiando carros nas portas de bares, boates e restaurantes.

UM PROBLEMA CONTROLÁVEL

A miserabilidade dos lares e as distâncias de suas habitações levam os meninos a demorada permanência nas ruas. Esse problema poderá ter breve solução com a ampliação do Clube do Pequeno Trabalhador, da Secretaria de Serviços Sociais, que atualmente congrega 200 menores.

Esse Clube tem um funcionamento simples e facilmente ampliável. Durante o dia, as menores recebem aulas profissionalizantes, praticam artesanato e têm alimentação diária como em qualquer pensão. Os maiores e mais aptos para o trabalho permanente são encaminhados aos possíveis empregadores e, outros, saem para os trabalhos temporários e não assalariados, tais como de engraxate, carregador de verduras com os carrinhos em feiras, lavador de carros, contando com o Clube para lhes fornecer alimentação. Acreditam os assistentes sociais da SSS. que, aumentando a capacidade do Clube do Pequeno Trabalhador para 400 ou 500 vagas, os chamados menores abandonados deixarão de ser uma constante nas ruas. O Governo já tem planos para essa ampliação.

UM TRABALHO FUNDAMENTAL

O trabalho que está sendo feito nesse setor tem raízes mais profundas. Os responsáveis pela SSS, sabem que não adianta dar alimentação e condicionar o menor ao trabalho, sem uma tentativa de modificação na sua estrutura familiar. Assim, além da assistência material que o menor recebe, assistentes sociais procuram solucionar o problema junto aos pais, para que ele volte para casa na hora certa, evitando sua demora nas ruas durante a noite. Essa tentativa de reajustamento atinge também o setor material pois, o Governo está dando para essas famílias o necessário para uma mudança no padrão de vida. Desde filtro para água, até material para a ampliação de suas moradias tem sido dado. As donas de casa têm recebido ferramentas e sementes para o cultivo de hortaliças. Esse trabalho e essa assistência melhoram o padrão econômico da família e a experiência tem mostrado que o lar reorganizado é como trabalho familiar, o menor deixa de ser um perambulante e passa a ser um elemento útil para os pais, pois não dá despesas de alimentação, remédios e, ainda, leva alguns trocados para casa.

O CAMINHO NEGRO DA DELINQÜENCIA

O grande problema de Goiânia, como em outros locais, porém em proporções bem inferiores, ainda é a delinqüência juvenil. Pesquisas realizadas nas fontes policiais e no Juizado de Menores indicam que a maior incidência de furtos e roubos na capital são praticados por menores, e que 70% dos casos o são por reincidentes, sendo que 30% são delinqüentes primários, todos na faixa etária de 13 a 18 anos. Sabe-se da existência de tendências para a formação de quadrilhas mirins e, segundo apurou a SSS junto à Delegacia de Menores, predomina o uso de armas: revólveres calibre 22, 32, canivetes, lâminas afiadas e facas.

Esse problema, que se apresenta da maior gravidade, vem perdurando pela total falta de condições da Justiça de punir e recuperar o menor delinqüente. A falta de um estabelecimento especializado para conter a onda de extraviados e extraviandos vem propiciando esse estado de coisas. Os menores marginais, como se apurou, são bem informados e sabem que não existe forma legal de punição para os seus crimes, fator que propicia a delinqüência. Agora, com o COODJ, que em palavras mais simples pode ser considerado uma prisão, ou penitenciária para menores, a justiça especializada e a polícia terão os meios suficientes para conter a delinqüência juvenil e, que, pela simples existência de um sistema repressor, diminuirá espontaneamente.

AS CASAS LARES EXISTEM

Se o Clube do Pequeno Trabalhador procura melhorar as condições de vida e trabalho do menor, oferecendo-lhe casa, alimentação, estudo e profissionalização, para que ele tenha uma vida normal em casa dos pais, outras obras funcionam para abrigar de forma total aqueles que são abandonados realmente. Eles vivem nas Casas-Lares, em regime familiar, como qualquer criança que tenha pai e mãe.

Ao contrário do que foi divulgado por um grande jornal televisionado, onde se afirmava que, se *inaugurava uma fase pioneira no setor de assistência social, com a implantação de Casas-Lares*, esse sistema já estava sendo adotado em Goiás há mais de sete anos. Aqui, dentro de Goiânia, no Setor Pedro Ludovico, no Centro de Recepção e Triagem, as Casas-Lares abrigam crianças de zero a 17 anos de idade. No Centro de Recepção e Triagem, da Secretaria de Serviços Sociais, está a porta de entrada do menor para o futuro. Naquele estabelecimento, a criança fica abrigada num período máximo de 90 dias quando, então, é encaminhada de volta à família ou levada para a permanência definitiva, até que atinja a maioridade, nos demais centros especializados da SSS.

No CRT, a criança recebe assistência médico-dentária, é submetida a testes psicológicos e aprende artesanato. Durante os 90 dias em que permanece no CRT, Assistentes Sociais trabalham junto às famílias, procurando

(Continua)

RUMO CERTO



No Centro de Recepção e Triagem as crianças recebem abrigo e orientação.

ABANDONADOS



O Clube do Pequeno Trabalhador solucionará o problema dos pequeninos que nem sempre são abandonados de fato.

(CONCLUSÃO)

seu reajustamento. Na maioria dos casos os menores que vão para aquela instituição são mandados pelo Juizado de Menores.

Nas Casas-Lares, administradas por uma *Parista*, que é chamada de "mãe", os menores vivem em comunidade perfeita e com o conforto de uma família financeiramente tranqüila. Todas as Casas-Lares possuem televisão, rádio, biblioteca e os meninos dormem em colchões de plastespuma. Eles recebem brinquedos, que levam para as suas casas, quando são devolvidos a suas famílias, bem como a roupa de uso individual.

ASSISTÊNCIA SOCIAL EXISTE

O maior problema enfrentado pela Secretaria de Serviços Sociais, na atual administração, foi o de desfazer a imagem negativa que o órgão tinha perante a opinião pública. Essa imagem negativa

PROFESSOR



Foi interno em Dianópolis. Agora é professor

não era falsa. A SSS transformara-se numa mera distribuidora de passagens para pobres e malandros. Houve mês em que ela distribuiu mais de 25 mil cruzeiros em passagens, geralmente para pessoas que não necessitavam. Esse dinheiro despendido em passagens, que somava mais de 100 milhões anuais, deixava de ser aplicado nas obras físicas da Secretaria. Hoje a SSS não concede mais passagens para qualquer um. Somente os realmente necessitados ou aqueles que desejam retornar às suas terras de origem viajam por conta do órgão.

O Secretário de Serviços Sociais, sr. Solon do Rego Maia, informa *"que as dotações orçamentárias da SSS têm sido suficientes para atender a todas as casas assistenciais do Estado ou em convênios e que as obras físicas programadas pelo Governo estão sendo construídas normalmente"*.

Nada falta para a SSS, apesar dos gastos que estão sendo feitos para a recuperação do acervo do Aprendizado Agro-Industrial Sócrates Diniz, de Anápolis, que foi totalmente destruído: da construção da Casa de Plantão do CRT e do COODJ. Não houve aumento substancial nas verbas da SSS. Apenas o dinheiro passou a ser gasto planejadamente e com objetividade.

UM LUGAR PARA SE VIVER

O Aprendizado Agro-Industrial Sócrates Diniz esta funcionando com 80 menores, distribuídos nas Casas-Lares. Ali, todos trabalham em atividades agro-pastoris e estudam no Grupo Escolar existente no próprio Aprendizado e nos colégios de Anápolis.

A SSS, que está reconstruindo as instalações físicas do *Sócrates Diniz* através da SUPLAN, já tem o equipamento necessário para a montagem de oficinas para capacitação profissional dos internos e fábrica de rações para o abastecimento da granja e alimentação do gado estabulado que fornece leite para as crianças.

Planeja a SSS aproveitar as terras do Aprendizado, mais de 70 alqueires às margens da BR-060 (Goiânia-Anápolis), com o plantio de lavouras, o que tornará a entidade auto-suficiente e capacitada para atender a toda a rede de internatos da Secretaria.

COMO VIVEM

Os menores das casas de abrigo da SSS não são submetidos a regime de permanência forçada. Todos vivem na comunidade por sua livre e espontânea vontade. Podem possuir os seus próprios objetos, que compram com o dinheiro que ganham em suas atividades dentro do Aprendizado.

Além do abrigo, os menores recebem capacitação profissional. No momento a SANEAGO instala um sistema de irrigação para a lavoura nas terras do *Sócrates Diniz*, de forma tal que o menor oriundo da zona rural poderá voltar para o lugar de onde veio ou conseguir empregos, devidamente preparados para o trabalho.

Os que demonstram vocação para o estudo acadêmico e já frequentam colégios serão transferidos para Goiânia, onde ficarão alojados em um apartamento no Clube do Pequeno Trabalhador, para que continuem os estudos e possam trabalhar para a sua propria manutenção.

NÃO HÁ EXCESSO DE PROCURA

A primeira vista, tem-se a impressão de que as casas para abrigar menores abandonados não são suficientes. Entretanto, o CRT, o Aprendizado Agro-Industrial *Sócrates Diniz* e o Instituto de Menores de Dianapolis estão com número inferior de internos, do que a capacidade real de atendimento.

Em Dianopolis, no Instituto de Menores, o sistema de vida dos internos é semelhante ao do Socrates Diniz. Nos últimos anos, sairam daquele estabelecimento mais de 15 rapazes, que já estão bem colocados na vida. Sete são funcionários do Banco da Amazônia, tres trabalham como funcionários no Aprendizado *Sócrates Diniz*, onde um é professor de alfaiataria e os outros desenvolvem atividades particulares.

CRIANÇAS



Menores de zero a 17 anos são protegidos pela SSS. Goiás está na dianteira.

MENDICÂNCIA INCONTROLÁVEL

Existe o problema da mendicância. A SSS não tem condições de controlar o fenômeno, porque Goiás se transformou no centro receptor de indigentes dos Estados vizinhos.

Uma das formas encontradas, até o momento, para impedir a mendicância, e isso tem dado resultado, foi a de tomar e colocar em abrigo as crianças que são usadas pelos mendigos. Como se sabe (e isso já foi apurado), a maioria das mulheres que pedem esmolas pelas ruas alugam crianças para esse mister. Nesses casos, além de tomar a criança, a SSS tem procurado punir, com o rigor da justiça, os pais que se dispõem a alugar os seus filhos aos malandros.

Apurou-se, também, que mais de 70% dos pedintes que invadem as ruas de Goiânia são pessoas vindas de outros locais, especialmente de Brasília. Como não existe uma forma de impedir a entrada desse pessoal e meios para obrigá-los a retornar às suas cidades, Goiânia arca com o problema.

NA CASA DO INTERIOR

Na medida do possivel, a SSS procura evitar que pessoas sem recursos, que chegam a Goiânia, fiquem pelas ruas mendigando. Na maioria dos casos são doentes que vêm em busca de tratamento médico-hospitalar, desprovidos do mínimo necessário, até mesmo para a alimentação. Esses casos, quando chegam à SSS, são encaminhados para a Casa do Interior, que presta a assistência necessária e se encarrega de devolvê-los ao lugar de origem. No ano de 1972, a Casa do Interior registrou 7.695 atendimentos. Só no setor de proteção à maternidade e à infância foram realizados 2.708 partos, 4.854 atendimentos pré-natais.

Um dos motivos de saturação da capacidade de atendimento da Casa do Interior são os emigrantes, em maior incidência da Bahia e do Triângulo Mineiro.

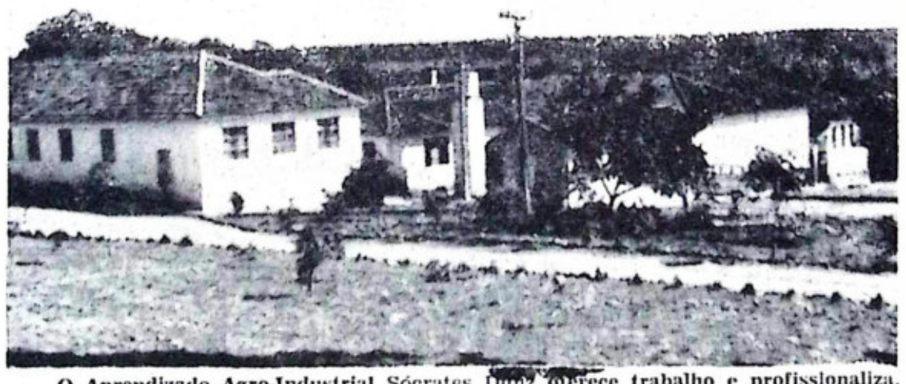
O PROBLEMA EXISTE

A assistência social prestada pelo Governo existe. Não representa a solução total para os problemas que surgem e se multiplicam, mais por falta da participação da comunidade. Pensa o Secretário dos Serviços Sociais encetar uma campanha junto aos empresários para que aproveitem a mão-de-obra do menor, especialmente daqueles que estão sob orientação do Clube do Pequeno Trabalhador. Havendo absorção do trabalho de menores daquela organização, consequentemente surgirão vagas para os novos casos.

Quanto ao problema da mendicância, compete à todos os cidadãos manter vigilância sobre os pedintes, pois a maioria dos casos encontrados em Goiânia se trata de malandragem caracterizada.

Impedindo-se que crianças sejam usadas para sensibilizar a caridade pública, encaminhando-as para o Centro de Recepção e Triagem, haverá maior dificuldade para os pedintes, especialmente para mulheres, que são em maior número.

FUTURO



O Aprendizado Agro-Industrial Sócrates Diniz oferece trabalho e profissionalização aos menores.

OUTROS SETORES

O Centro de Observação e Orientação Juvenil, o Centro de Recepção e Triagem, O Clube do Pequeno Trabalhador, a Casa do Interior, o Aprendizado Agro-Industrial Sócrates Diniz, o Instituto de Menores de Dianópolis e as demais entidades particulares conveniadas com a SSS representam o esforço governamental na assistência física e material para os necessitados. Além desse tipo de cobertura, a SSS, desenvolve trabalho de integração comunitária nas regiões críticas da capital e no interior do Estado. Em 1972, foram assistidos 152 municípios goianos.

VELHICE

Para os velhos carentes de recursos, com a inauguração do novo Abrigo dos Velhos a posição de Goiás, nesse campo, adquiriu lugar de destaque no País.

Todo esse trabalho, considerado incipiente pelas autoridades responsáveis pelo setor, colocado em comparação com as demais unidades da federação, adquire destaque, já que representa uma contribuição efetiva para problema de tal magnitude. Goiás está entre os primeiros no setor de assistência social.

CUIDADO



Nem todos são realmente necessitados. Muitas mulheres alugam crianças para mendigar.

NÃO CABE À IGREJA OPINAR SOBRE POLÍTICA ECONÔMICA

Alocução proferida pelo Cardeal Dom Vicente Scherer no programa radiofônico "Voz do Pastor" em 15 de junho de 1973 e publicada no "Correio do Povo" do dia 16 de junho.

"Em todos os tratados e até nos compêndios que tratam da organização social dos povos, o estudo da propriedade dos meios de produção hoje ocupa lugar amplo e importante. Por esta expressão entendem-se as fontes e os instrumentos geradores de bens e de riquezas, principalmente a terra e as indústrias com seu complexo e aperfeiçoadíssima maquinaria. A quem devem pertencer as fábricas, pequenas e grandes, que impulsionam o progresso e o bem-estar? De quem será o solo que se cultiva? E o lucro que se aufere da comercialização da produção industrial e dos frutos da terra generosa e fecunda?

Duas respostas se dão a esta interrogação, dois sistemas econômicos oferecem solução diferente e oposta a este problema fundamental para a vida dos indivíduos e das nações. No regime comunista tudo passa à propriedade do Estado que se torna o dono absoluto e o administrador exclusivo das empresas industriais, do amanho da terra e de tudo quanto o gênio e o esforço do homem produzem em qualquer setor de atividade. Os trabalhadores de todos os níveis e profissões executam suas tarefas e recebem salários como funcionários e empregados do Estado. Com este tipo de organização da produção e do trabalho esperam assegurar a função social inseparável da propriedade e prover à adequada distribuição do resultado do esforço comum.

Na vigência do regime de iniciativa particular, pelo contrário, a propriedade dos meios de produção, com exceções daquelas poucas das quais o Estado se reserva a posse, pertencem a pessoas e grupos ou sociedades que as dirigem por sua conta e risco.

A socialização ou nacionalização dos meios de produção caracteriza os regimes de ditadura econômica, política, cultural e religiosa. Os direitos mais irrenunciáveis do homem e a sua dignidade fundamental não ficam resguardados e salvos senão na organização econômica que respeita a propriedade e a livre iniciativa dos indivíduos e dos grupos no setor do trabalho e da criação de riqueza. Os direitos da iniciativa particular decorrem da autonomia e da consciência de inauferível responsabilidade que o homem tem como pessoa. A doutrina social chamada cristã está construída sobre as duas idéias mestras da dignidade da pessoa humana e de atuante solidariedade entre todos os membros da coletividade. Não se apoia, pois, em motivos estritamente religiosos mas estes dois pilares básicos fundam-se na própria natureza e na constituição do homem, encontrando, na verdade, no Evangelho sua maior defesa e mais impelente motivação. Não admite ela, pois, a socialização total dos meios de produção pela autoridade pública. Todos os documentos oficiais da Igreja propagam esta doutrina.

Não se trata de meras especulações ou teorias. Os países comunistas, em que a propriedade se acha estatizada, dão eloqüente exemplo de Estados totalitários que, possuindo ilimitado poder econômico, do qual todas as atividades particulares dependem, exerce uma influência dominadora e escravizante sobre as demais manifestações da vida pública e particular. O capitalismo privado no regime soviético tornou-se supercapitalismo do Estado, com a supressão das liberdades e direitos que hoje como nunca representam um anseio insopitável dos indivíduos e dos povos.

Evidentemente, a instituição da propriedade particular só atinge suas finalidades quando os benefícios e os frutos do trabalho coletivo, de chefes e assalariados, chegam a todos os cidadãos e não formam um privilégio de reduzidos grupos de poderosos e felizes donos da situação. As multidões de assalariados não se querem sujeitar à servidão nem de proprietários individuais nem à ditadura de um Estado insensível e onipotente. Mas o poder público tem autoridade e meios para, com firmeza e eficácia, fazer respeitar esta função social da propriedade e para colocá-la ao serviço de toda a coletividade. Uma acurada política tributária, uma atualizada legislação trabalhista, a previdência social, a participação dos operários de uma forma ou de outra nos lucros da empresa, a fixação de preços compensadores aos produtos agrícolas, apoio ao artesanato, concessão de crédito a pequenos empreendimentos, o estímulo ao trabalhador rural de pequena propriedade, o favorecimento da vida sindical, a divisão dos grandes latifúndios pela reforma agrário, a educação do povo para a solidariedade, a difusão do ensino em todos os graus, eis algumas medidas capazes de favorecer a subordinação da propriedade particular aos interesses nacionais sem aceitar o pernicioso supercapitalismo do Estado comunista.

Em determinadas circunstâncias justifica-se e mesmo se impõe a nacionalização de empresas e meios de produção, sobre tudo quando o poderio e a influência "é tal que não se pode deixá-los nas mãos de particulares sem prejuízo para o bem público". (MM. nº 116, OA AAS 1931, pág. 114). Diz-nos Calvez: "É evidentemente perniciosa a nacionalização generalizada dos bens de produção" (Reflexões sobre o socialismo, o pensamento católico e o direito de propriedade, pag. 520).

A história dos regimes comunistas contemporâneos nos oferece a trágica lição de que o poder econômico concentrado no Estado subordina e entrega a população discricionariamente ao arbítrio do poder público e além disto desorganiza o próprio processo de produção eliminando em grande parte o interesse dos trabalhadores transformados em funcionários de um Estado insensível e topo-poderoso. "Nos regimes políticos que não reconhecem a propriedade particular, também dos bens de produção, se viola ou se suprime, totalmente o desempenho da liberdade humana em pontos fundamentais. Segue-se daí que o exercício da liberdade tem sua garantia e ao mesmo tempo seu estímulo no direito à propriedade" (MM. AAS, 1961, pág. 427). Um exemplo recente e instrutivo nos mostra a situação chilena onde "de acordo com os dados oficiais a inflação nos últimos 12 meses chegou a 238,5 por cento, fato sem precedentes em toda a história econômica chilena. A produção tanto industrial quanto agrícola cai vertiginosamente, o que determinou a formação de longas filas diante de lojas vazias desde que o país se estruturou em moldes comunistas. (O Estado de São Paulo, 10.6.73).

A nacionalização de todas as empresas talvez conseguiria uma melhor distribuição da riqueza produzida pelo trabalho mas a eliminação do empresário particular e a transferência de todo o poder econômico ao Estado tornariam impossível uma ordem jurídica em que fossem asseguradas a independência e a dignidade do homem, e também a plena expansão de sua personalidade em clima de justiça, de liberdade e de respeito aos seus direitos essenciais, sem opressão como mostra a experiência. Não aceitamos a tirania de grupos econômicos mas muito menos a do Estado contra o qual se perderia toda a defesa. A progressiva nacionalização das empresas e dos bens de produção se adota com freqüência como caminho para chegar à implantação total do comunismo.

Pelas razões expostas parece confusa, surpreendente e inaceitável a afirmação de um documento firmado recentemente por pessoas de alta responsabilidade na Igreja, de que a elevação das classes sofredoras, descritas aliás em linguagem agressiva e semelhante em repetidas expressões a conhecidos jargões esquerdistas, só se obteria mediante a "propriedade social dos meios de produção" (Alguns bispos e superiores religiosos do Nordeste pág. 29). Não creio que o Evangelho nos conclama, como ali se diz, "a todos os cristãos e homens de boa vontade e um engajamento nessa corrente profética". O documento deseja comemorar a "Declaração dos Direitos do Homem" de 1948 e a enc. "Pacem in Terris", de João XXIII, de 1963. Precisamente os países comunistas negaram-se a firmar a citada Declaração e a enc. "Pacem in Terris" tem doutrina abertamente contrária ao regime de universal nacionalização dos bens de produção.

As duas diretrizes, que acima expus, têm explícita confirmação na enc. "Mater et Magistra" e na "Pacem in Terris": "Não basta afirmar o direito natural à propriedade particular, inclusive dos meios de produção; requerem-se por igual medidas eficazes para disseminar a propriedade afim de que dela todos cheguem a usufruir" (MM. AAS, pág. 428).

Na própria "Pacem in Terris" se repete: "tem raízes na natureza humana o direito à propriedade privada também dos meios de produção, direito este que, como em outra ocasião ensinamos, constitui um meio eficiente para garantir a dignidade da pessoa humana e o livre exercício da própria missão em todos os campos da atividade econômica. Finalmente, ela é um elemento de tranqüilidade e de consolidação da vida familiar com o consequente aumento da paz e da prosperidade do Estado" (PT 1963, AAS pág. 262).

Não manifesto opinião sobre o planejamento econômico adotado e seguido em nosso país. Há defensores e impugnadores, ardorosos e exacerbados, que todos suponho sinceros e convictos. Não cabe à Igreja proferir juízos neste assunto. Quem o faz, como no referido documento que apresenta uma crítica de total repulsa e condenação, o faz como cidadão, não porém, em nome e com a autoridade da Igreja que considera este setor fora de sua própria e direta competência. (GS. 76; AA7).

(Publicado no "Correio do Povo", de Porto Alegre, em 19 de junho de 1973).

Educação e Produção para Silvânia:

UM GINÁSIO ESTADUAL E O PROGRAMA GOIÁSRURAL

Reportagem de Joviano Rincon Jr.

Quinta-feira passada dia 28, o Governador Leonino Caiado, presidiu, em Silvânia, as solenidades de lançamento do **Goiásrural** no município, ocasião em que participou da inauguração de obras realizadas pela Prefeitura local. Após a principal solenidade, que foi o lançamento do **Goiásrural**, foi inaugurada a Praça Americano do Brasil e as instalações da 24ª Superintendência Regional de Educação e Cultura.

O Governador e comitiva chegaram em Silvânia às 10.30 horas, sendo recepcionado pelas autoridades locais e grande número de populares. Do aeroporto o chefe do Governo goiano e sua comitiva seguiu diretamente para a Praça Americano do Brasil, onde o Governador descerrou o busto do homenageado, juntamente com o cel. Adhemar Americano do Brasil. Ressalte-se que Antonio Americano do Brasil nasceu em Silvânia no dia 28 de agosto de 1892, tendo falecido em Luziânia, no dia 20 de abril de 1.932. Foi médico, deputado federal e historiador.

ORADORES

Falaram na ocasião, ressaltando o significado daquela solenidade, o Secretário da Educação, dep. Hélio Mauro Umbelino Lobo, o sr. Luiz Rogério Gouthier, Presidente do **Goiásrural** e o Governador Leonino Caiado.

SUPREC

Em seguida foi instalada a sede da 24ª SUPREC, onde se fizeram presentes, além das autoridades já citadas, os srs. Rubens Vieira Guerra, Presidente da SUPLAN Eliezer José Pena, Assessor de Imprensa do Palácio das Esmeraldas, José Sêneca Lobo, Diretor do CRISA, dep. estadual Issy Quinan, sra. Edna de Melo, Promotora de Silvânia e os prefeitos das cidades de Vianópolis, Leopoldo de Bulhões e Orizona.

SÃO MIGUEL

Em São Miguel, antigo distrito de Passa Quatro, o Governador visitou as obras de uma quadra para voleibol e futebol de salão e procedeu a instalação do Ginásio Estadual de São Miguel, que funcionará no Grupo Escolar da localidade.

REFORMA

À oportunidade, o Secretário da Educação, sr. Hélio Mauro, usou da palavra quando discorreu sobre o esforço governamental no sentido de dotar Goiás de mais escolas, dentro dos ditames da reforma do ensino.

AEROPORTO

Ainda em São Miguel o Governador procedeu a inauguração da pista de pouso local, que tem 1.100 metros de comprimento por 45 de largura, tendo custado cerca de 18 mil cruzeiros.

GOIÁSRURAL

O ponto alto das festividades foi a apresentação das máquinas do **Goiásrural**, que desfilaram pela cidade. O presidente do **Goiásrural**, sr. Luiz Rogério Gouthier, discursou ressaltando o que representa o seu órgão para o desenvolvimento do Estado, pois dará maior apoio e condições para o desenvolvimento das regiões de exploração agropastoril

EVOLUÇÃO

Inaugurando as instalações da 24ª SUPREC, o Secretário Hélio Mauro disse:

"Silvânia, nossa Bonfim, tem a responsabilidade histórica de manter a sua tradição de cidade da cultura, pois é berço de figuras ilustres, como o foi o escritor Antonio Americano do Brasil.

Grandes figuras de nossa vida pública e intelectual passaram pelos famosos colégios da antiga Bonfim e ninguém poderá negar sua contribuição para o desenvolvimento do Estado de Goiás"

SILVÂNIA

Situado no Sudeste de Goiás, o município teve a sua origem por volta de 1.774, com a chegada do mineiro José Antonio que, abandonando as minas de ouro de Santa Luzia, hoje Luziânia, dirigiu-se para o sul, levando consigo várias pessoas, a fim de explorar a região. Chegando ao vale do Rio Vermelho, afluente do Rio Piracanjuba, encontrou vestígios de ouro, o que o fez permanecer no local onde, anos mais tarde, atraídos pela fama das minas auríferas, aportaram aventureiros de toda parte, dentre os quais os que vinham da Bahia, trazendo uma grande imagem do Nosso Senhor do Bonfim, que ainda é conservada na Igreja local. Com a construção da capela, iniciou-se a povoação que tomou o nome do seu santo protetor. Era subordinada à igreja de Santa Cruz, tornando-se paróquia em 29 de abril de 1.833.

Passou de povoado a município, pois o Decreto nº 5 de 18 de junho de 1.833, elevou-o à categoria de Vila, sendo que o distrito foi criado pelo Decreto nº 43, de 29—8—1833. Pela Lei n. 2, de 5 de outubro de 1.857, recebeu foros de cidade. O município deve muito do seu progresso a D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás, que transferiu para lá a sede do seu bispado e esforçou-se para que os trilhos da então Estrada de Ferro Goiás passassem por Bonfim, o que foi concretizado em ... 1933. A comarca, criada em 6 de julho de 1850, pela Lei n. 19, foi supressa pela Lei n. 164, de 11 de julho de 1898, sendo restabelecida pela Lei Estadual n. 252, de 11 de julho de 1903.

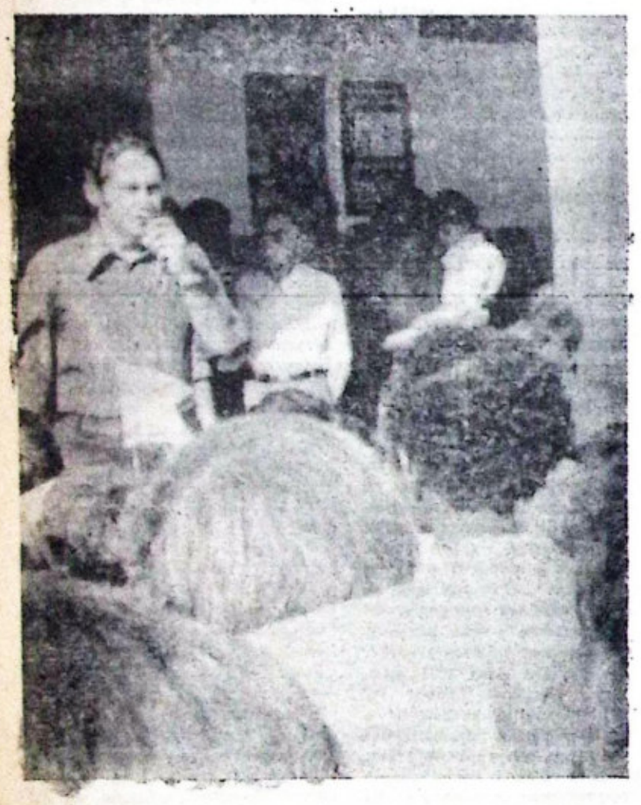
Pelo Decreto-Lei nº 8305, de 31 de dezembro de 1.943, a antiga Bonfim passou a denominar-se Silvânia.

AMERICANO



O Governador Leonino Caiado e o cel. Adhemar Americano do Brasil, Diretor dos ERGOs., inauguraram o busto do escritor Antonio Americano do Brasil, em Silvânia.

PROGRESSO



O ponto alto das solenidades realizadas dia 28, em Silvânia, foi o lançamento do Goiásrural, feito pelo Governador Leonino Caiado.

EDUCAR SEMPRE



Falando sobre as tradições de cultura de Silvânia, o Secretário da Educação ressaltou o plano de expansão da rede escolar de Goiás.

FILHO DA TERRA



Em nome da família, o cel. Adhemar Americano do Brasil discursou agradecendo a homenagem que Silvânia prestava ao seu irmão, filho daquela cidade, o escritor Antonio Americano do Brasil.

SUPREC



Silvânia tem, agora, uma das mais bem instaladas Superintendências de Educação e Cultura de Goiás.

BRASÍLIA INFORMAL

JORGE FARIA





Ministro da Educação, Gel. Jarbas Passarinho, recebe esta semana a reportagem do **Cinco de Março** para uma entrevista exclusiva. Aguardem.

COTONICULTURA E SEUS PROBLEMAS

A definição de uma política governamental para a cotonicultura brasileira, com o reinicio das exportações e a adoção de um novo critério para a fixação de preços minimos para o algodão, constituiram-se na tônica de debates havidos, semana passada, na Comissão de Agricultura e Politica Rural da Câmara, que tem como presidente o deputado goiano Juarez Bernardes.

A matéria, trazida pelo deputado paulista Cardoso de Almeida, foi discutida, por assim dizer, em mesa redonda, com a participação, além de deputados e senadores, dos srs. Altair Werneck de Sena, representante da Federação da Agricultura de São Paulo; Deodoro Emboriani Perreli, presidente do Sindicato de Exportadores de Algodão, além de várias outras autoridades ligadas ao assunto.

Numa exposição inicial sobre o problema, justificando a oportunidade do debate, disse o deputado Cardoso de Almeida da preocupação dominante na Comissão de Agricultura quanto ao problema da comercialização do algodão face à recente proibição temporária das exportações daquele produto, que trouxe, em conseqüência, uma situação difícil para a cotonicultura. Insistiu na necessidade de que o governo compreenda a imperiosidade da liberação da exportação, já que, com o conseqüente estímulo à produção, o Brasil poderá fazer até 500 milhões de dólares de divisas, em algodão.

RECLAMA ESTÍMULO

Altair Werneck de Sena, representante da FAESP, ressaltou que existem condições excepcionais para que o País possa aumentar o plantio do algodão, arrecadando preciosas divisas e suprindo todas as necessidades da indústria nacional. Lembrou, na ocasião, que a CACEX, recentemente, suspendeu provisoriamente as exportações, gerando sérias apreensões entre os produtores e impedindo que a comercialização se desenvolva normalmente, sem que pudessem se beneficiar das excepcionais perspectivas que oferece o mercado internacional.

Werneck fez sentir que a determinação da CACEX, que procurou atender aos reclamos da indústria nacional, acarretou aos cotonicultores os maiores encargos e prejuizos, justamente na hora em que se ofereciam excelentes perspectivas para o aumento do plantio, vindo a providência desestimular o lavrador. Insistiu também na necessidade de que os prejuizos focalizados fossem distribuidos por todos aqueles que vivem a problemática do algodão, e pedindo que a lei de preços minimos seja alterada na parte relativa aos prazos previstos para sua fixação, com base nos preços vigentes nos mercados interno e externo, pois segundo ele, representaria um fator psicológico ponderável para a sustentação dos preços do produto, e evitaria eventuais especulações.

dida radical do Ministério da Indústria e do Comércio, proibindo totalmente as exportações do produto, evitará que o fisco seja criminosamente lesado e as florestas amazônicas devastadas. Revelou que somente este mês já foram exportados 44 mil metros cúbicos de toras de madeira sob processo irregular.

A Camara dos Deputados aprovou o projeto do deputado Siqueira Campos dispondo que os municipios parcialmente atingidos pelo paralelo 13o. do Estado de Goiás e pelo meridiano 44o. serão considerados, na totalidade de suas áreas, integrantes da Amazônia Legal.



O deputado Flávio Marcilio, presidente da Câmara Federal, foi sem dúvida, um dos grandes responsáveis pelo brilhantismo dos festejos do Sesquicentenário do Poder Legislativo, realizado na Capital da República.

FLASHES

Em noite de autógrafos, realizada na última quarta-feira, na Livraria Eldorado, em Brasilia, foram lançados três novos livros pelo senador Nelson Carneiro, lider do MDB no Senado Federal. "O ABC da mulher e do Divórcio," "A Luta pelo Divórcio" e "A Nova Ação de Alimentos", versam sobre assuntos nos quais o autor se especializou, ao longo de sua carreira como advogado e politico.



O Presidente Médici, que passou o fim de semana na Bahia, volta a despachar hoje no Palácio do Planalto, normalmente.

Projeto apresentado pelo senador Vasconcelos Torres, da Arena fluminense, alterando o Código Civil Brasileiro, estabelece que são naturais os filhos concebidos e nascidos de qualquer leito e que todos os filhos são legitimos. Na justificativa de sua proposição, afirmou o parlamentar que o Código Civil Brasileiro e as nossas leis do Direito Civil constituem-se, amplamente, em normas e preceitos juridicos ultrapassados e por vezes injustos, que ferem a dignidade e os direitos do homem.

O Presidente da Comissão da Amazônia, deputado Juvêncio Dias, da Arena do Pará, voltou a denunciar irregularidades nas exportações de toras de madeira na Amazônia, frisando que, a seu ver somente uma me-



Ministro Gibson Barboza já preparando agenda para a segunda etapa de sua viagem à America Latina. A primeira, realizada semana passada, teve pleno sucesso.



O deputado Herbert Levy, da Arena paulista, revelou a jornalistas na Câmara que o Ministro Delfim Neto não correspondeu à expectativa nas explicações aos parlamentares.

CONVÊNIO ENCOL



No dia 28, quinta-feira, a ENCOL Engenharia e Comercio Ltda, empresa responsavel pelos maiores empreendimentos no setor da construção Civil em Goiás e Brasilia, firmou contrato com a Federação do Comércio e com o Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás, para a construção do edificio, em condominio, Palácio do Comércio. Estiveram presentes ao ato, o Secretário da Indústria e Comércio e outras autoridades, além de representantes das classes produtoras do Estado.

CONCEIÇÃO DO NORTE COMPRA TRATOR E TERÁ MAIS ESTRADAS



Momento em que o gerente Durval Baleroni, do Banco do Brasil de Arraias, prometia ao Secretário Almir Cerqueira, da Prefeitura e Herson Alves, representante da Centromaq, a liberação do financiamento com recursos do PASEP para o pagamento do trator MALVES MD-850, adquirido pela Prefeitura.

O Sr. Cantidio Almeida Filho, Prefeito Municipal de Conceição do Norte, em entrevista ao Cinco de Março, fez questão de iniciar suas palavras enaltecendo a participação da Câmara Municipal de sua cidade, como sendo a viga mestra do progresso que está vivendo aquele Município.

POSTO DE SAÚDE

Uma unidade sanitária, com atendente estagiária da OSEGO, e um médico que atenderá vários dias por mês, será inaugurada em breve, aguardando apenas data.

Destaca-se nessa obra a especial colaboração do Dr. Alcir Mendonça, Superintendente da OSEGO, que tem dispensado um carinho todo especial àquela região.

BALSA PARA O RIO PARANA

Existe uma estrada construída na administração do Sr. Almir Cerqueira Pinto, ex-Prefeito Municipal e atual secretário da Prefeitura de Conceição do Norte, que liga aquele Município ao Município de Arraias; no entanto, por ser cortada pelo Rio Paranã, deixa a mesma de oferecer condições de trânsito. O Sr. Cantidio Almeida Filho, atual Prefeito, muito tem se empenhado junto às autoridades competentes para que seja feita uma ponte, o que trará benefícios aos habitantes de ambos os Municípios ligados por essa estrada. Em recente visita a esta Capital, conseguiu o alcaide a promessa do Engo. Helio Levy, Diretor do DERGO, de que seguirá imediatamente uma balsa para fazer a travessia dos veículos que venham a transitar por aquela rodovia, isso até que haja possibilidade de ser feita a ponte pretendida.

TRATOR DE ESTEIRAS

Recentemente, foi solicitado ao Banco do Brasil S/A., Ag. de Arraias, financiamento do PASEP para pagamento da aquisição de um trator de esteiras adquirido em concorrência pública, vencida pela firma Centromaq, com o Trator MALVES MD-850, a qual promete efetuar a entrega tão logo seja liberado o financiamento.

BANCO DO BRASIL AJUDA

O Sr. Durval Baleroni, Gerente do Banco do Brasil de Arraias, demonstrando grande interesse e entusiasmo, prometeu a liberação do financiamento em oito dias, o que o Prefeito aguardará com grande satisfação.

NERÓPOLIS HOMENAGEIA RUBENS GUERRA E HÉLIO LEVY DA ROCHA



Sábado, dia 29, a comunidade neropolina concedeu titulo de cidadania aos senhores Hélio Levy da Rocha, Diretor Geral do DERGO; Rubens Vieira Guerra, Presidente da SUPLAN e ao médico Edvaldo Augusto Borges, em sessão solene realizada no salão nobre da Prefeitura local.

Na foto, o Prefeito de Nerópolis, falando em nome de sua cidade e saudando os homenageados, tendo ao lado os senhores Hélio Levy, Rubens Guerra, com suas respectivas esposas, Ibsen Henrique de Castro, Secretário da Fazenda, Cel. Ernesto Jucá, deputado federal Antônio Rezende Monteiro, Deputado Enio Paschoal — Presidente da Assembléia Legislativa, o Presidente da Câmara de Nerópolis, Wilmar Martins Teixeira e lideres políticos da região.

PRATES EXPÕE COM SUCESSO



O pintor Sebastião Prates está expondo 32 telas nas futuras instalações do Cartório do 4º Ofício, no "Edifício Baiocchi", na esquina da av. Anhanguera com a rua 7. A mostra foi inaugurada na noite de sexta-feira e o acontecimento foi prestigiado por importantes figuras do nosso meio cultural e social, destacando-se o vice-Governador Ursulino Leão, presidente da Academia Goiana de Letras, que também representava o Governador do Estado; representantes do prefeito Manoel dos Reis e do secretário Helio Mauro, da Educação e Cultura; membros da Academia Goiana de Letras, da União Brasileira de Escritores, Academia Feminina de Letras, Associação Goiana de Imprensa, Associação Goiana de Teatro e outras entidades culturais.

A exposição individual está obtendo êxito e já na noite de estréia Prates vendeu oito quadros.

O flagrante ao lado é da inauguração da mostra, encerrada com um coquetel oferecido pelo Buffet Vogue.

DECLARAÇÃO

A Firma Augusto Bailão Neto, estabelecida nesta, DECLARA para os devidos fins de direito, que perdeu os seguintes documentos: Cadastro Estadual no. ..... 011.177.901 e três blocos de notas fiscais ao consumidor nos. 6, 7 e 8.

IMHOF
CO
DESGASIFICADOR

Este símbolo caracteriza o IMHOF

Em Goiânia:

IMHOF. TECNOLOGIA ALEMÃ PARA AUTOMÓVEIS

Já se encontra no mercado automobilístico de Goiás, o modernissimo **Imhof Co**, aparelho desgásificador que funciona acoplado ao carburador de qualquer tipo de veículo e possibilita a combustão total do combustível, oferecendo um rendimento de 20% a mais para o motor. **O Imhof Co**, foi lançado em mais de 16 países europeus e é fabricado no Brasil pela Indústria Metalúrgica Orlan Ltda., sob licença de B. Hertz, da Alemanha.

O **Imhof Co**, está sendo utilizado em Goiás por diversas companhias transportadoras e o distribuidor do aparelho sr. Carlos Eduardo Rezende, proprietário da Eduardo Pneus, tem o **Imhof Co** para demonstrações nos órgãos públicos ou companhias que possuem frotas de veículos.

VANTAGENS

O **Imhof Co**, além de propiciar economia de 20% no consumo de combustível, elimina os carvões permitindo vida mais longa aos motores. Esses resultados já foram comprovados por dezenas de milhões de usuários, nos quatro continentes. Somente o Japão produz mais de 100 mil aparelhos mensalmente. Na América Latina apenas a Argentina e o Brasil fabricam o equipamento de patente alemã. Em 1964, no Grande Salão Internacional de Inventos, realizado em Bruxelas, o **Imhof Co** ganhou a medalha de prata.

Em Goiânia, qualquer automobilista já pode instalar o equipamento à Av. Anhanguera, no. 8.251. Enquanto o **Imhof** é instalado, Eduardo Pneus faz um "chek-up" completo no motor do carro.



Os técnicos Luiz Antônio Coimbra e Waldir Camargo Vassão, instalando um aparelho IMHOF sob as vistas do Diretor Comercial sr. Walter Napoleão Guiraldelli e do representante para Goias sr. Carlos Eduardo Rezende proprietário de Eduardo Pneus.

VILA GANHA UM TORNEIO QUE VALE A RECUPERAÇÃO



Boca estava em todas. Aqui Lourenço foi vencido por Bugle, mas o quarto-zagueiro saiu com a bola para o outro lado e ganhando a parada para evitar o gol cruzmaltino naquele momento.

O Vila Nova conseguiu ontem a conquista de importante titulo, derrotando o Goiânia no prélio inicial e esperando o empate do Atletico com o Vasco da Gama. O quadro dirigido por Gerson dos Santos teve uma exibição convincente e o resultado final de 2 a 1 não espelhou, de maneira alguma, a sua superioridade sobre o conjunto alvinegro. Desde o inicio da porfia que o Vila Nova apareceu com destaque e sempre levando o perigo até a cidadela de Carlos Alberto. O Goiânia foi um time covarde, jogou com 10 homens na defesa durante 45 minutos e não soube reagir quando o Vila Nova marcou o seu gol inicial. Quando o Goiânia marcou o seu tento, foi de maneira irregular.

PRIMEIRO TEMPO

O Vila Nova começou como uma avalanche. Fechou o tempo em cima de Carlos Alberto, mas não conseguia o seu gol, perdendo chances incriveis. Aos 30 minutos, depois de boa jogada de Fernandinho, Natinho atirou no travessão uma bola que apanhou dentro da pequena área e sem goleiro. Aos 40 minutos surgiu a única chance real para o Goiânia. Marco Antonio deixou de marcar, após uma jogada confusa do lateral direito Alexandre. No finalzinho, aos 43 minutos, surgiu o gol de abertura da contagem. Fernandinho e Natinho tramaram bem e o cruzamento saiu para NOÉ que entrou bem e atirou forte para marcar, sem a menor chance para o goleiro do Goiânia.

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar o Goiânia não chegou nem a reagir. O Vila Nova começou novamente com muita disposição e conseguiu fazer dois a zero logo aos 6 minutos. Uma bola lançada para o campo do Goiânia com Dema falhando, proporcionou a LUCIO entrar firme e atirar forte sem chance alguma para o goleiro do "Galo". Aos 10 minutos Natinho fez uma jogada sensacional dentro da área do Goiânia, mas perdeu na hora do tiro final. O Goiânia melhorou um pouco e aos 29 minutos marcava o seu gol. WALTINHO foi lançado em completo impedimento. Driblou o arqueiro Luizinho pelo alto e atirou para o gol. Foi um erro enorme do bandeira José Porto França e que acabou sendo confirmado pelo juiz do prélio, o carioca Antonio Monteiro.

FICHA TÉCNICA

O Vila Nova jogou e venceu com Luizinho, Alexandre, Jorge Fernandes, Daniel e Tasso; Lucio (Paulo Cezar) e Táu; Fernandinho, Silvinho (Mura), Natinho e Noé. Natinho foi novamente a grande figura do time vilanovense, seguido de Daniel, Lucio, Fernandinho e Silvinho. O Goiânia caiu de Carlos Alberto, Benê, Jair Silvério, Dema e Arlindo; Jacson e Valinhos (Valtinho); Paulinho, Marco Antonio (Wilson), Suquinha e Geraldino (Badi). No Goiânia os destaques ficam para Benê e Arlindo, que foram os principais jogadores, seguidos de Jacson e Suquinha que também tiveram boa conduta. Antonio Monteiro foi um juiz com alguns defeitos, sendo auxiliados por José Porto França e Rubens Teixeira. O Goiânia jogou sempre na defensiva, com medo.

O Atlético jogou sua melhor partida no torneio e provocou um classico muito bom com o Vasco da Gama que foi obrigado a jogar melhor do que das vezes anteriores. Mesmo assim o time cruzmaltino penou para alcançar o empate contra o Atlético, que acabou chegando no final do prélio. O jogo agradou ao bom público que compareceu ao Estádio Olimpico, principalmente pela sua movimentação e pelos lances emocionantes que provocou. O Atlético começou muito bem e marcou o seu gol. No segundo tempo caiu na defensiva e foi salvo pela estupenda performance de Lourenço e a extraordinária apresentação de Boca, a melhor figura dentro da partida e da rodada também.

PRIMEIRO TEMPO

O Vasco da Gama teve uma chance aos 2 minutos, mas a bola bateu em Boca e saiu pela linha de fundo. Aos 6 minutos marcou o Atlético o seu tento. Claudinho recebeu dentro da área e atirou forte. Andrada praticou uma defesa parcial para LUIZINHO entrar e atirar para o gol, fazendo levantar a torcida atleticana. Aos 20 minutos o arqueiro Lourenço praticou uma defesa sensacional, evitando o empate numa bonita cabeçada de Roberto. Aos 35 minutos Roberto voltou a cabecear bem, mas por cima do travessão. Aos 40 minutos, num tiro forte de Luiz Carlos, quando todos pensavam no empate, apareceu novamente Lourenço para praticar outra defesa monumental. Terminou a primeira fase com 1 a 0.

SEGUNDO TEMPO

Para a fase complementar o Vasco da Gama voltou todo no ataque, tirando Buglé e colocando Ademir. Aos 10 minutos já era total a pressão cruzmaltina e houve um tremendo quiprocó que quase provoca o gol do empate. O Atlético caiu na defesa com todo mundo dentro do seu campo. Aos 31 minutos houve nova chance de ouro para o Vasco da Gama. Luiz Fu Man Chu entrou para cabecear, de dentro da pequena área, mas por cima do travessão. O Vasco continuou procurando o gol de empate que não surgiu, mas acabou encontrando-o aos 40 minutos. Uma bola da direita foi cruzada para a área e ZANATA entrou para ficar frente a frente com Lourenço e atirar para o gol, terminando o jogo com 1 a 1

FICHA DO JOGO

O Vasco da Gama jogou com Andrada, Paulo Cezar, Joel, Renê e Alfinete; Alcir e Zanata (Gaúcho); Luiz Fu Man Chu, Roberto (Jorge Carvoeiro), Buglê (Ademir) e Luiz Carlos. Renê, Alcir e Buglê foram as figuras de destaque no Vasco. O Atlético formou de Lourenço, Cassetete, Paulo, Boca e Jota Alves; Zé Geraldo e Silvinho; Claudinho, Maurício, Dádi e Luizinho (Lico). Boca, Lourenço, Claudinho e Maurício foram os melhores da equipe rubronegra. Urias Crescente foi um bom juiz, sendo auxiliado por Angelo Evangelista e Rui Rezende. A renda somou a importância de Cr$ 73.824,07, que não foi excelente, mas que deu para salvar o prejuízo que estava sendo esperado no torneio.



A Tribuna Especial do Estádio Olímpico estava superlotada ontem. Ninguém, no entanto, viu Mr. Cleveland, Ministro Conselheiro da Embaixada Norte Americana que estava no campo para assistir o encontro Vasco da Gama e Atlético. Sorridente e demonstrando gostar muito de futebol, aplaudia todas as boas jogadas do espetáculo. Conversou longamente com o repórter Ely Daher e declarou que veio para ver de perto a festa de Trindade, aproveitando a chance assistiu um jogo de futebol, que é seu esporte preferido. As autoridades não perceberam a presença do Embaixador (interino) dos Estados Unidos, que junto ao povo viu o jogo inteiro sem ser notado pelos outros.

ÚLTIMAS

E. D.

O teste 142 apresentou resultados normais mas deixou um jogo para o sorteio hoje. Porque a partida de Santa Catarina, entre América e Avaí, acabou sendo transferida para outra data. Os resultados foram os seguintes:

1 — Escócia 0 x Brasil 1
2 — América 0 x Atlético 2
3 — Uberaba 0 x Vila Nova 0
4 — Desportiva 0 x Vitória 0
5 — Industrial 0 x Rio Branco 4
6 — América x Avaí (sorteio)
7 — São Domingos 0 x Brasil 1
8 — River 0 x Tiradentes 0
9 — Sergipe 2 x Confiança 1
10 — Icasa 2 x Quixadá 1
11 — Ceará 1 x Fortaleza 1
12 — Goiânia 1 x Vila Nova 2
13 — Atlético 1 x Vasco 1

O governador Leonino Caiado assistiu a segunda rodada do torneio que levou o seu nome. Sobre a partida entre Goiânia e Vasco da Gama, disse o seguinte: "A partida razoável, achei que o empate foi um resultado bastante justo, pois o Atlético perdeu várias oportunidades". Com reiação ao Estádio Olímpico, sobre as reformas que estão feitas, o Governador declarou: "Dentro do que foi solicitado, acho que o Estádio Olímpico vai corresponder até que inauguremos o novo Estádio, que está dentro do planejamento, na época oportuna, estará razoavelmente pronto."

....O arqueiro Chicão recebeu um cheque de Cr$ 6.500,00 do Vila Nova, mas negou ser parte de sua reforma. Falou apenas que era um empréstimo feito pela diretoria e que não tinha nada a ver com o seu compromisso que será reformado, mas não adiantou nada mais sobre as condições financeiras do contrato que vai assinar hoje.

Olacir do Carmo, o príncipe do futebol goiano, dará uma entrevista importante ao CINCO DE MARÇO. Detentor do prêmio Belfort Duarte, o único de Goiás e por muitos anos titular da seleção de Goiás, Olacir tem muita coisa para falar. Sobre a diferença do futebol de hoje e de antes, Olacir disse que não existe diferença. Apenas houve melhor preparação dos atletas.

O avante Maurício está sendo pretendido pelo Cruzeiro e Vasco da Gama. Ari Costa, diretor do Cruzeiro, conversou ontem com o presidente Wiliam Maria de Castro, mas nada ficou decidido. Também o dirigente cruzmaltino e o técnico Mário Travanplini conversaram com o alto mandatário rubronegro. Mas para nenhum lugar Maurício irá para testes se o Cruzeiro, que está com preferência na compra do passe, quiser levá-lo terá de pagar o preço que o Atlético quer e que não foi revelado à imprensa.

O VILA FICOU COM O TÍTULO

Com a vitória de ontem sobre o Goiânia por 2 a 1, e com empate entre Atlético e Vasco da Gama, no encontro principal, o Vila Nova ficou como çompeão do torneio "Leonino Caiado" que apresentou a seguinte classificação:

PONTOS PERDIDOS
1o.) — Vila Nova e Vasco .. ..
2o) — Atlético e Goiânia ....

PONTOS GANHOS
1o) — Vasco e Vila Nova .....
2o) — Goiânia e Atlético .....

ATAQUES POSITIVOS
1o) — Vila Nova .....
2o) — Vasco, Atlético e Goiânia .....

DEFESAS VASADAS
1o) — Vasco .....
2o) — Vila Nova .....
3o) — Goiânia .....
4o) —Atlético .....

ARTILHEIROS
1o) — Natinho, Paulinho, Lucio, Luizinho
Renda total: .....Cr$ 207.699,

Dr. ROBINSON A. DE OLIVEIRA

Cirurgião Dentista — Especialidades: Endodontia, Periodontia, Ortodontia, Coroa de Jaqueta, Reabilitação Oral.
Edifício Bradesco — 4º andar — Sala 48

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063

Canais Publicidade

2º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 2/7 a 8/7/73 — Nº 645

ARENA e MDB de Anápolis esquecem as divergências para protestar em conjunto

POLÍCIA OBRIGA FOLIÕES A SALTAR DE MADRUGADA NO CÓRREGO DAS ANTAS

O exoticismo da política anapolina parece, de algum tempo para cá, estar influindo perigosamente nos quadros policiais daquela cidade, que vêm ganhando notoriedade pela prática de atos tanto cômicos quanto absurdos. Primeiro foi o delegado do 2º Distrito Policial de Anápolis que, inconformado porque um grupo de maçons conseguira libertar um menor que mantinha encarcerado, resolveu abrir a porta da cadeia a todos os presos detidos naquela distrital. Logo depois, surgia a denúncia de que um menor houvera sido estuprado por um policial, no próprio recinto do 2º Distrito Policial, daquela cidade. Agora, outro episódio vem a público através de pronunciamento do Deputado Adhemar Santillo na tribuna da Assembléia: alguns policiais obrigaram os participantes de uma festa de São João a se transformar em nadadores, dia 24 último, forçando-os a tomar um banho, com roupa e tudo, no córrego das Antas.

Mergulho na madrugada

Conforme o relato do deputado Adhemar Santillo, vários policiais, nas viaturas 013 e 015, por motivos e razões ainda não esclarecidos, resolveram prender todos os que comemoravam os festejos de São João, na Avenida Corumbá, no bairro Maracanãzinho, em Anápolis. Reunidos na residência de um dos "festeiros", os foliões foram surpreendidos com a invasão da festa por inúmeros policiais, os quais, depois de procederem a revista em todos, prenderam os srs. Herculano Ferreira de Farias, João Francisco de Assis, Fernando Elias, Lourenço Monteiro dos Santos, José Francisco, Antônio Geraldo, Alcides Izidoro, Waldivino Brasil. Ernandes de Souza e Silas de Tal.

Jogados dentro das duas viaturas, os detidos foram levados até à Vila Santa Maria de Nazareth, próximo a uma mata, e, ali, nas proximidades do córrego das Antas, receberam ordem de saltar e se colocarem em fila indiana. A seguir, foram obrigados, sob a mira de revólveres e de cassetetes, a saltar de uma ponte de aproximadamente cinco metros de altura, mergulhando no córrego.

Atônitos e apavorados, os presos obedeceram à sádica determinação dos policiais, saltando, de roupa e tudo, no escuro rumo das águas fétidas e poluídas daquele córrego, enquanto estes detonavam suas armas, aumentando ainda mais o medo e o desespero dos infelizes foliões.

Depois que todos pularam, as duas viaturas foram manobradas para que os faróis pudessem iluminar a cena dos mergulhos. Por mais de meia hora, os policiais prosseguiram nos disparos para impedir, que suas vítimas pudessem sair do córrego. O incidente não gerou, felizmente, maiores conseqüências, já que todos os detidos sabiam nadar. Levando-se em conta que o córrego, naquele trecho, é suficientemente profundo para cobrir uma pessoa, se algum deles não nadasse bem, teria encontrado morte certa.

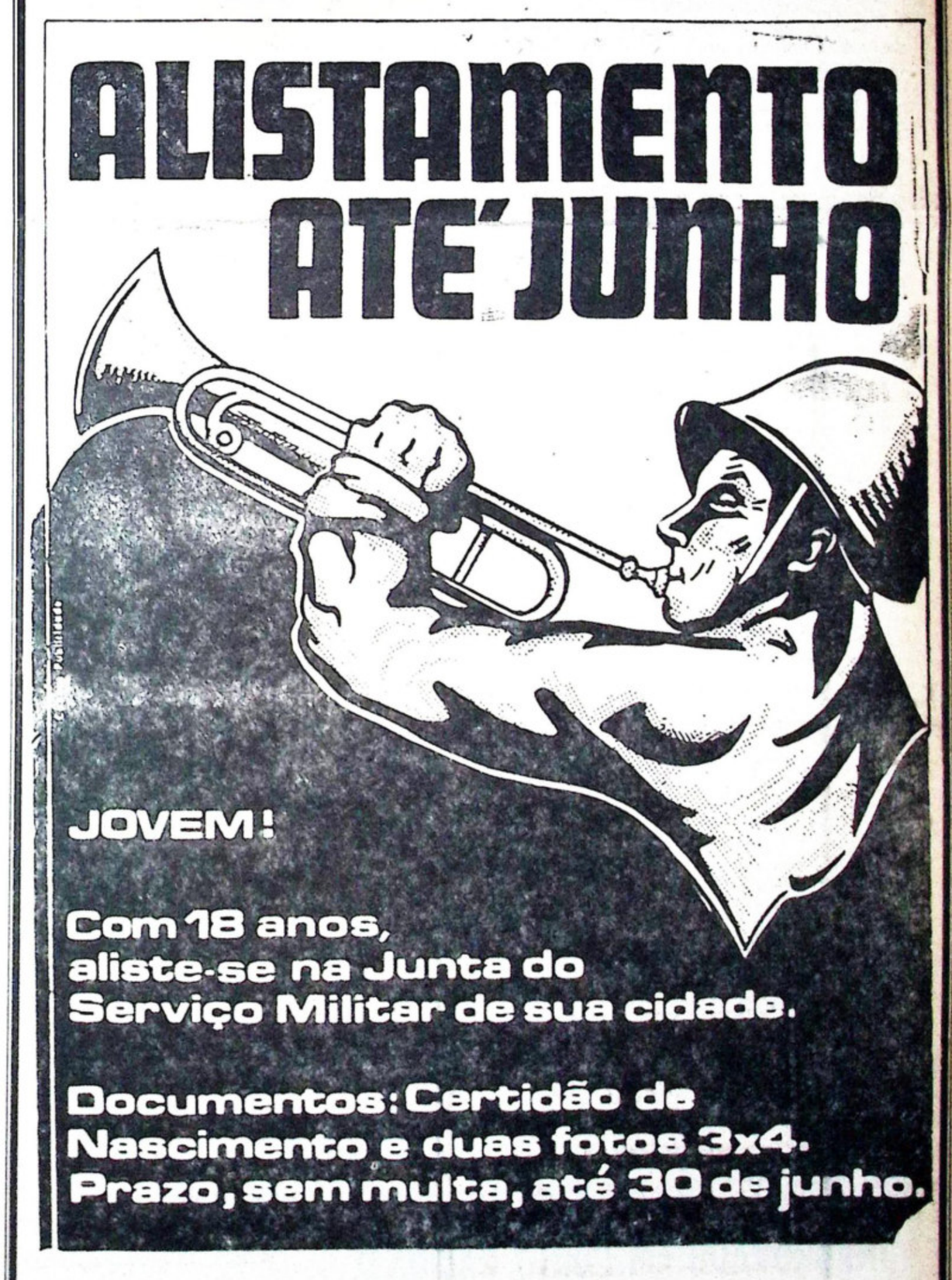
Revolta em Anápolis

Dentre as vítimas, estava um ancião de 60 anos, o sr. Alcides Izidoro, que fora à festa como acompanhante de duas sobrinhas suas. Com a saúde abalada pelo inesperado banho noturno, ele confidenciou depois a seus amigos que "nunca fui chamado, em toda a minha vida, a uma delegacia, e nunca imaginei, já no final dela, passar por um vexame dessa natureza". Segundo o deputado Santillo, a população anapolina, principalmente a do bairro Maracanãzinho, está extremamente revoltada. Tanto que, para se ter uma idéia da situação, as eternamente irreconciliáveis bancadas da Arena e do MDB em Anápolis suspenderam as hostilidades para aprovar requerimento conjunto solicitando enérgicas providências da Secretaria da Segurança Pública, no sentido de apurar os fatos e punir exemplarmente seus responsáveis.



PLANALTO - Dpto. Agrícola

Avenida Anhangüera, 4.187 — Fones: 6-1642 e 6-263
Goiânia — Rio Verde — Itumbiara
Santa Helena



Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro, nºs. 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

JERÔNIMO GERALDO DE QUEIROZ: A DIGNIDADE HUMANA NÃO PEDE APENAS PÃO

Entrevista concedida a ANATOLE RAMOS



O escritor Jerônimo Geraldo de Queiroz (à esquerda), comenta passagens de seu livro com o repórter.

"Homens de Palha é ficção legítima, em que dois pólos diversos se identificam: o regional e o erudito", disse a escritora Nelly Alves de Almeida a respeito do primeiro romance de autoria do professor Jerônimo Geraldo de Queiroz. Professor, advogado, conferencista e fazendeiro. Ele próprio sendo esses dois pólos diversos de que fala a autora de "Tempo de Ontem": regional e erudito.

O livro vai ser lançado agora, no dia 6 às 20 horas, no salão do Banco Agropecuário. E o autor, na conversa que teve com o repórter, pediu fosse feito um convite aos leitores para os lançamentos...

Lançamentos, professor?

Sim, porque também será entregue ao público, na mesma noite de autógrafos, o livro da professora Nelly Alves de Almeida — "Análise Literária de Homens de Palha". Que todos vão lá, não pelo coquetel, mas para todos nós homenagearmos esta fabulosa escritora, que é a querida professora Nelly.

HOMENS VAZIOS DE PRESTÍGIO POSTIÇO

Por que **Homens de Palha**, professor?

É uma expressão de Bulhões aos homens do governo Rocha Lima, lembrada por Moisés Santana, distendendo-lhe o sentido originário em nossa fabulação ficcional. De fato, onde a brasa da palha que se queima? Quanto dura e aquece o fogo ateado na palha? Simples clarão desfibrado, fumaça substituindo o calor. Homens vazios, onde o mérito é substituído pelo prestígio postiço.

O repórter leu, e atentamente, o romance do prof. Jerônimo de Queiroz. Sentiu que nele existe forte influência roseana. Ou se teria dado o caso de simples coincidência: sua linguagem estar retratando o linguajar natural das gentes de seu romance? É ele próprio quem responde, com aquele seu modo peculiar de atender às indagações: rápido e objetivo:

Talentos (como Guimarães Rosa, Faulkner, Joyce, Eça etc.) sempre influenciam. No entanto, jamais pensamos em imitar ninguém, senão documentar a linguagem usual das personagens, enriquecente da língua, com as preciosidades evolutivas e criativas da fala.

DE PÉ. SEM GATINHAS

Para o professor Jerônimo Geraldo de Queiroz, quem deve sentir e analisar ou definir a mensagem do livro é o próprio leitor. Cada leitor tem uma forma particularíssima de reagir às leituras que faça. Entretanto, para ele, em "Homens de Palha", cada personagem é um símbolo, onde qualquer semelhança é apenas feliz coincidência. **Romão (que abandonou o curso de Direito) ou Gerôncio (que interrompeu o de Farmácia) são protestos contra métodos pedagógicos vigorantes, sublimações ou catarse de nobres vocações, que terceiros frustraram, ineptos e presunçosos. Benício é a mensagem negativa da traição; cabo Reduzino, a da delação dos sabujos; Oliveiro, a do patriarca conservador; Vitorino, a da lealdade; Alberto, a da revolta contra a vileza da injustiça sem defesa, fabricada, encomendada; dr. Gasparino, a da boa-fé dos imigrantes de capital para Goiás; Rosália, ou Odélia, a mensagem sobre os desajustes conjugais; Alzira, ou Joaninha, dr. Sandoval ou Miguelão... Bem, o leitor dirá o resto. Mensagem central: liberdade intelectual na coragem de ser livre pela Verdade; o Bem e a Beleza, dinamizada pelo Amor.**

Quanto ao aspecto confessional do livro, ele preferiu deixar a resposta exata para os próprios leitores, que me conhecem bem. E ele acrescenta, enfático: o que posso assegurar é que o escritor de hoje é o mesmíssimo catedrático vindo do Concurso de 1966, só lhe diferindo a idade. Idêntico. De pé. Sem gatinhas

GOIÁS ENTENDE DE ARTE LITERÁRIA

O autor de Homens de Palha é de opinião que um escritor, mesmo não sendo um Érico Veríssimo ou um Jorge Amado, pode ganhar dinheiro com livros, se o povo habituar-se a comprá-los, se as editoras reduzirem o custo da impressão, se os livreiros diminuirem sua percentagem de lucro, se a entidade pública e as empresas patrocinarem efetivamente a Cultura... **— nesta altura ele se inflama e seus olhos parecem brilhar por trás das fortes lentes:** — Porque — venha cá Anatole — porque esse negócio do Autor meter seus livros debaixo do braço e ir às residências e vias públicas oferecê-los à compra é humilhar demais o escritor! É transformar livro em chita do compadre Nagibe, é localizar a inteligência na barriga. Livro não é **COISA**, mas uma forma de ser, uma atitude racional e afetiva diante da Verdade, da Beleza e da Humanidade. E quanto vale isso? O livro deve valer **ISSO**. Sem medir nem pesar, como se mede pano e se pesa feijão.

O senhor pretende ganhar dinheiro com a venda de seus livros?

Seria justo, não acha? Uma vez editados por conta do Autor, salvo Evolução Cultural de Goiás (já quase esgotada), que ganhei em concurso público estadual.

Agora, professor, uma pergunta lugar-comum: há literatura em Goiás?

Ora, um Estado que possui poetas como Félix de Bulhões, Joaquim Bonifácio, Luiz do Couto, Leo Lynce, Xavier Júnior, Ramos Jubé, Boquady, Afonso Félix de Souza, Gilberto Mendonça Teles, Cora Coralina, Diva Goulart, Ieda Schamaltz e tantos outros; e que conta com ficcionistas do nível de Carvalho Ramos, Bernardo Élis, Eli Brasiliense, José J. Veiga, Ursulino Leão, Carmo Bernardes, Rosarita Fleury, Nelly Alves de Almeida, Alaor Barbosa, Miguel Jorge e você, Anatole, afora tantos outros, — esse Estado, venho lhe dizendo, entende de arte literária, possui a sua literatura plenamente válida.

AGORA ELE VAI

Ouvindo o nome de Bernardo Élis, o repórter quis saber a opinião do entrevistado sobre a candidatura do autor de **O Tronco** à Academia Brasileira de Letras.

Injustiça que ainda não tenha entrado, — respondeu ele, — não como homenagem a Goiás, mas ao Bernardo mesmo. Agora ele vai; se não for, Gilberto Mendonça Teles vem chegando...

A AGL VAI BEM

A Academia Goiana de Letras deve ir muito bem, diz o ex-Reitor da UFGo., com esse seu grande presidente, que é Ursulino Leão. Mas por eu viver mais nas fazendas, não tenho podido lá comparecer.

Quem está fazendo falta lá, dentre os novos escritores?

Muitos. Dentre outros, Ramos Jubé, Alaor Barbosa, Miguel Jorge, Benedito Silva, José J. Veiga, Nelly Alves de Almeida, Diva Goulart, Ieda Schmaltz..

PRETENSIOSO DEMAIS, NÉ, ANATOLE?

Outros livros, professor, em estudo?

Ih, demais da conta! Já está no prelo Sociologia e Desenvolvimento, coletânia selecionada de palestras e conferências de 1967 a 1968. E Sociologia Goiana está em preparo. E A Universidade e eu (documentário) vai sair (quando puder...). Pretendo viver o segundo semestre na amazônia paraense, em pesquisa da natureza, usos e costumes, pioneiros, bandeirantes, para a próxima (e última) obra de ficção e contribuição sóciolinguística. E já venho (há tempo) me preparando, em estudos, para o último livro — Literatura Goiana (crítica e análise literária), a **ser lançado dentro de uns cinco anos. Pretencioso demais, né, Anatole? Para um vitorioso invernista de boi (que sempre fui, simultâneo com professor), só mesmo o imenso e sincero amor a Goiás justificaria essas tolices literárias, não acha?**

VERGARAM-SE, DOBRARAM-SE, COVARDES E RAPAPÉS...

Você me pergunta que foi que Maria Guilhermina pretendeu com a capa que fez para meu livro, — prossegue o inversista-escritor — **e eu lhe respondo na base do acho que... Parece-me que ela desejou simbolizar, com aquele homem de cata-cavacos sobre a terra, os homens de palha que, embora recebendo na rama aqueles raios de influência da Verdade (bola vermelha, na capa) e da Beleza e Paz (bola azul, na capa), vergaram-se, dobraram-se, covardes e rapapés, sob aqueles influxos (raios) inferiores no cerebelo, — desaparecendo, anônimos, na poeira horizontal da história. Pretendeu, assim, com aquela capa magnífica, interpretar o conteúdo anímico do livro.**

A DIGNIDADE HUMANA NÃO PEDE APENAS PÃO

Foi-lhe difícil escrever esse livro, prof. Jerônimo?

Foi. Para um estreante no universo ficcional, apreender momentos fugidios da realidade subjetiva humana; descrever fatos, ambientes e paisagens, ou narrar instantes de vida que exigem precisão e vigor e poesia e tudo aquilo em possível linguagem literária, confesso-lhe que exige trabalho. E a minha responsabilidade cultural, diante da sólida tradição literária de Goiás? E as exigências estruturais e formais da atual literatura brasilera? Foi um trabalho com amor e entusiasmo, que sempre tive.

Quanto tempo o senhor levou para escrevê-lo?

A pesquisa de elementos vem de uma dezena de anos. A estruturação me comeu dois anos. E em dois meses escrevi e emendei. Claro que você entende que tudo isso se deu nos pequenos intervalos de minhas atividades administrativas, didáticas e particulares. E que não foram poucas, graças a Deus. E altamente compensadoras, as fora da administração e magistério, é claro. Ou já conviria a alguém viver de ministrar aulas neste pobre País rico? Porque a dignidade humana não pede apenas pão.

JERÔNIMO GERALDO DE QUEIROZ

Mineiro triangulino de Campina Verde, cursou os preparatórios em Uberaba e o curso superior em Belo Horizonte, onde foi jornalista e crítico literário. Foi o orador oficial de sua turma.

Inspetor Escolar em sua cidade, vereador, criminologista e fazendeiro.

Em 1952 se transferiu com outros irmãos para Goiânia, onde se faz o primeiro catedrático goiano por concurso federal. Diretor das duas faculdades de direito da capital goiana e co-fundador da de Anápolis.

Professor de Processo Civil, Deontologia Jurídica, Psicologia, Política Fazendária, Sociologia Educacional, Estrutural, Rural, Urbana, do Trabalho e do Desenvolvimento.

Ex-Magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás, conferencista, advogado e fazendeiro incurável, é Cidadão Honorário de Goiânia e Goiás.

Membro da Academia Goiana de Letras, autor de diversos ensaios, poesia, estréia agora no romance com Homens de Palha, que já mereceu um livro de 312 pág., de autoria da professora Nelly Alves de Almeida, mesmo antes de ser lançado.

Alegre, expansivo, forte, considera-se um homem feliz e realizado. Não importa o que já sofri, diz ele, porque considero a infelicidade, também, como a forma heróica de ser feliz.

Rosana Artes Gráficas

Confeccionamos:

Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro, nº.s 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

INAUGURADO EM PORTO NACIONAL Apartamentos atapetados e com ar refrigerado

AMAZONAS HOTEL

O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
— Mais um empreendimento de JOÃO PIRES QUERIDO FILHO

TABELA DE PREÇOS

	CAMA	ALMOÇO	JANTA	DIARIA
Aptº casal	20,00	20,00	20,00	Cr$ 70,00
Aptº duplo 2 camas	15,00	10,00	10,00	Cr$ 35,00 CADA
Aptº individual	30,00	10,00	10,00	Cr$ 50,00
Quarto casal	15,00	20,00	20,50	Cr$ 55,00
Quarto duplo 2 camas	8,00	10,00	10,00	Cr$ 28,00 CADA
Quarto individual	15,00	10,00	10,00	Cr$ 35,00

HORARIO DE REFEIÇÕES

Café da manhã 06:00 a 08:00
Almoço 11:00 a 13:00
Jantar 18:00 a 20:00



Anatole Ramos

O PROFESSOR É ANTES DE TUDO UM TÍMIDO

(pra não dizer outra coisa)

Foi o Paulo Gonçalves quem fez esta observação, em conversa comigo: "O mal dos professores é que eles sempre dizem: vou dar aula, em vez de dizerem: vou vender aula." Para quem vai dar, qualquer pagamento que receba em troca é groja, é lambujem. Logo, os mestres não devem reclamar coisa alguma do mau pagamento que recebem.

O professor é antes de tudo um tímido e acomodado. Aceita tudo, como se estivesse recebendo as maiores honras do mundo. Vejam só: o Jamil Issy, que é professor, que já teve uma farmácia e se deu mal porque não sabe ganhar dinheiro (apesar de sua ascendência libanesa), me dizia outro dia: "Um professor universitário, com tempo integral e dedicação exclusiva ganha seis mil cruzeiros por mês. É ou não é um bom vencimento?" Tão vendo? Aceitam tudo, na mais plácida boa vontade! Para ele, um mestre, ganhando seis mil cruzeiros por mês, tem de estar contente da vida: tá ganhando muito.

Já pude observar que basta o indivíduo se fazer professor para perder as ambições materiais, seja ele turco, judeu, goiano ou mineiro. Vejam Einstein, um judeuzão chapado: morreu sem nada; como viveu. Vejam o Alfredo Nasser, também, pobre, pobre, de marré de si, levando consigo aquela alma de professor eterno, mesmo ministro, sem um tostão no bolso para os cigarros, porque se viciara a não ter dinheiro e, quando o ganhava, dava pros outros.

Não me falem dos professores de cursinhos. Eles constituem uma fauna à parte. Mas, mesmo eles, ainda ganham pouco se considerarmos que os seus patrões ficam milionários em pouco tempo.

Gosto de ser professor e de ser tratado como tal. O título, para mim, é o mais honroso, ao contrário do doutor com que às vezes me agridem. E apesar de minhas limitações, que são muitas, gosto também de dar... quero dizer vender aulas. Prefiro, porém, os cursos organizados particularmente, com um programa previamente combinado, tantas aulas, a tanto por aula. Já pensei em me estabelecer com um curso de literatura prática, isto é, um curso onde orientasse os alunos na técnica de fazer contos, romances, peças teatrais, novelas, poemas etc. Não me digam que seria muita presunção minha; posso não saber fazer nada disso, mas acho que tenho a receita, pô!

Mas o que eu queria dizer não era nada disso. Nem não pensara em fazer esse comercial. O meu objetivo inicial era o de falar sobre o professor e do que fazem com ele e dele. Fazem gato e sapato, pelos míseros cruzeiros que lhe pagam. Por exemplo: transformam-no em bedel, quando lhe exigem que faça chamada. E há professores que se compenetraram tanto dessa função adicional, que se tornam autênticos dedos-duros de alunos faltosos. Ora bolas, que é que tem o mestre com a frequência dos meninos? Isso é um problema de economia doméstica dos pais ou da secretaria do colégio. O professor é para ministrar (evitemos cuidadosamente o verbo dar, que tem sempre conotações deselegantes) aulas e só. Ele é educador, como os pais dos alunos, mas pelo seu exemplo pessoal, pelo seu comportamento social. Ele é disciplinador, mas pela motivação de suas aulas, pelo interesse que consiga despertar em seus alunos, fazendo-os atentos às suas aulas e atenciosos para com ele (vejam, aqui, a diferença entre atento e atencioso: eu sou um professor, afinal de contas). Mas sua função precípua é a de ensinar a matéria em que se especializou, não a de educar ou disciplinar. Lorotas, essas, a de que ele tem missão a cumprir. Essa missão está em seu interior é coisa dele e não deve ser considerada como razão diminuenda de seu salário, porque sua missão maior é a de sobreviver e ajudar os seus a sobreviverem. Por que deixei de lecionar em colegios? Tá na cara, né?

Vejam como os professores andam desertando do ensino. Quem conheceu um mestre, observe que ele já não dá (nem vende, porque pagam pouco) aulas. Se os colégios não param por falta de mestres é porque as faculdades os vão formando, aos trambolhões, porque tem gente pacas iludida com a profissão. Logo depois o cara deixa tudo, vai ser açougueiro, fazendeiro, botequineiro ou dono de colégio. Coisa que dê dinheiro, pô!

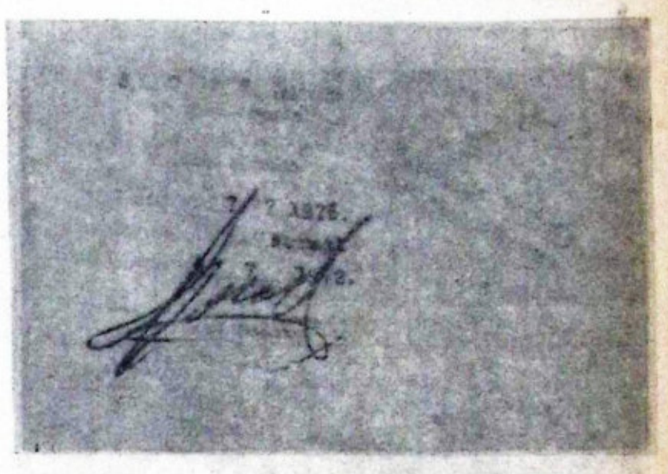
Por isso foi que botei a observação do Paulo Gonçalves no Café de Esquina. Ela é tão gozada quanto tudo o que se fala do idealismo que o professor deve ter, não acham?

Com exames arranjados, elas podem ser adquiridas até por menores ao preço de 200 cruzeiros

CARTEIRAS FALSAS SÃO NEGOCIADAS À PORTA DO DETRAN



Carteira falsa, assinaturas falsas. Mas o carimbo é verdadeiro.



Há um ano, exatamente, estudante do Educandário Goianiense, Victor Caldeira Neto, morador na Rua Perimetral, 1.520 — Vila Coimbra — dirigiu-se ao Departamento Estadual de Trânsito para tentar conseguir uma Carteira de Habilitação. Na época, Victor tinha apenas 17 anos de idade. Ao chegar a um dos guichês, foi abordado por um dos inúmeros despachantes que transformam o Detran numa autêntica feira livre de documentos. O despachante, um moço pardo, de aproximadamente 1,75 de altura, interceptou o estudante e se prontificou a conseguir-lhe a carteira. Victor ponderou que era menor, e o despachante lhe redarguiu que havia uma nova lei de trânsito autorizando menores a dirigirem. *"Bem, se é assim* — disse o estudante — *quero que você providencie a minha"*. O despachante lhe cobrou Cr$ 150,00 adiantadamente, garantindo que o documento ficaria pronto em apenas dois dias. Passado aquele prazo, Victor foi buscar a carteira e o despachante lhe pediu mais 50 cruzeiros, afirmando que era para os "exames médicos". O estudante efetuou o pagamento e foi submetido, inclusive, ao teste de motorista. E finalmente adquiriu a sua Carteira de Habilitação. Falsa.

DUROU MUITO

A carteira de motorista de Victor está datada de 9 de julho de 1972 e o estudante vinha dirigindo o seu carro até há poucos dias, quando cometeu uma infração de trânsito em Brasília. Seus documentos foram apreendidos e enviados à polícia goiana. Aqui, na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, o delegado Leônidas Augusto Figueiredo constatou tratar-se de carteira "fria", instaurou inquérito e mandou chamar Victor Caldeira Neto para prestar depoimentos. O rapaz contou tudo. Deu as características do despachante e revelou que fora submetido à prova de volante, confessando, no entanto, que não fizera os exames médicos e nem tampouco as provas de sinalização.

DERRAME DE CARTEIRAS

O Delegado Leônidas Augusto Figueiredo revela à reportagem que existe em Goiânia uma poderosa "gang" de falsificadores de carteiras de motoristas, funcionando nas próprias dependências do Detran. Não afirma, mas admite a existência de um derrame de carteiras "frias" atualmente em Goiânia. A Carteira de Habilitação fornecida pela quadrilha de falsificadores a Victor Caldeira Neto, foi feita num impresso antigo do Departamento Estadual de Trânsito e leva a assinatura de seu diretor, major José Chaves de Mattos, grotescamente falsificada. Inclusive o diretor do Detran já deixou de assinar as carteiras de motoristas. O carimbo aposto sobre o retrato também é falso e a revalidação do exame médico é feita no verso, quando, agora, essa anotação é feita na própria carteira, no local destinado às observações.

GENTE BEM ENTENDIDA

Acentuou o delegado Leônidas Augusto Figueiredo que "as suspeitas da polícia recaem em elementos bastante ligados ao Detran, ou que já tenham trabalhado naquela repartição, de vez que o carimbo usado para o preenchimento da revalidação do exame médico é autêntico. A falsificação é quase perfeita e deixa transparecer que ela vem sendo feita por pessoas realmente bem entendidas do assunto". — finalizou o delegado.



Quando pensar em Pneus pense em OK

MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiâna — Go. — Fone: 3-0893.

Rosana Artes Gráficas

Confeccionamos:

Livros

Cartazes

Revistas

Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro ns. 910 a 930, esquina com Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

COTEGE - Comercial e Técnica de Serviços Ltda.

A MAIOR ORGANIZAÇAO TECNICA DO ESTADO DE GOIAS
Técnicos Especializados, Serviços Garantidos
E M
TV, Radios, Relogios de Ponto, Vigia, Máquinas de Escrever, Somar e Calcular, Registradora, Mimeógrafo etc.
Geladeiras, Ar condicionado, Eletro Domésticos e Eletricidade em geral.
COMPRA-SE — TROCA-SE — VENDE-SE
AVENIDA GOIAS Nº 1186 — FONES: 6-1674, 2-3355, 2-0730 e 6-3426 — GOIANIA — GOIAS

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Com sorriso ou sem sorriso, é sempre bela.

Depois de dizer quais são as mulheres mais elegantes do Estado, Miss Goiás-73 apresenta

— OS HOMENS MAIS FEIOS E OS MAIS BONITOS DE GOIÁS

Entrevista a ARTHUR REZENDE



Sandra: coroação no Jaó.

Invariavelmente, toda entrevista com miss ou com candidata a miss começa com uma pergunta: Qual o seu autor preferido? E a resposta também não varia nunca: é sempre Jorge Amado.

Para não fugir à regra, o repórter do Cinco de Março que entrevistou Miss Goiás-73, srta. Sandra Barros de Paiva — natural de Rio Verde, 21 anos, ex-Rainha do Turismo — repetiu a indagação. Só que vocês lerão a resposta mais embaixo, porque, neste exato momento, Sandra elabora a lista dos Homens Mais Feios e dos Mais Bonitos de Goiás, e já manifesta uma dúvida: "Como é que eu faço? Acho que o Ursulino Leão pega as duas".

Para contornar a questão, Sandra resolve elaborar uma terceira lista — a dos que Jogam nos Dois Times.

Revelando um senso de humor fora do comum, e sobretudo uma beleza que faz todo o pessoal da redação derrubar cadeiras, aglomerando-se na porta, Sandra Barros se dispõe a falar de tudo. E fala realmente — de política, de literatura, de elegância (mais embaixo ela fornece também a relação das mulheres mais elegantes de Goiás), de futebol, de casamento, de música.

Quem a ler, verá.



Agora, Sandra só pensa no Miss Brasil. *E Goiás inteiro torce por ela.*

FICHA

Morena, 21 anos, "corpo escultural", segundo a definiu a colunista Maria José (se bem que ela só põe maiô em desfile e no clube), cabelos longos e negros, Sandra admite que quando passa na rua todos olham, e mais:

— Se mexem comigo, faço que não vejo e não perco a esportiva, revela.

Cursa o 3.o ano da Faculdade de Arquitetura de Goiás. Fala inglês. É ex-Rainha do Turismo, em cujo departamento (da Prefeitura) trabalha como recepcionista.

Não tem noivo. Não tem namorado. E explica:

— Também nada tenho contra o casamento. Nem a favor.

ODAIR E A PÍLULA

Você acha que o Odair José tem razão quando diz pra mulher:
Pare de tomar a pílula!?

Sandra fica muito compenetrada, e responde:

— Olha, eu acho que toda mulher deve ter um filho. Mas, se necessário, acho que deve tomar a pílula, sim, por que não?

SÓ O DA CAIXA

Alguém sugeriu que Sandra deve apresentar-se no concurso Miss Brasil-73 vestida de índia, como traje típico.
Ela não concorda.

— Não aceitei a idéia, porque acho que isso ajudaria a divulgar uma imagem negativa de Goiás, por causa dos preconceitos em relação à nossa terra que existiam em outros centros. Aquele negócio de "Goiás é terra de índio", coisa felizmente já superada. Ademais, a não ser o da Caixa Econômica do Estado, eu nunca vi um índio na vida, e muito menos nas ruas de Goiânia.

Por pensar assim, Sandra pretende exibir-se no Miss Brasil com um traje típico alusivo a minério, "ou com outro motivo qualquer que lembre nossa pecuária".

FÃ DO MANOEL

— Interesso-me bastante por política, assegura, citando alguns nomes: Emival Caiado, Hélio Mauro, Kleper Silva, Osires Teixeira, Benedito Ferreira.

Destaca sua admiração por Manoel dos Reis, Dione Craveiro e Rubens Guerra ("não porque ele foi eleito o **Homem do Ano**, mas por causa de sua atuação na Suplan").

TRANSA & ORGANIZAÇÃO

Por que você se dispôs a concorrer ao Miss Goiás?

— Antes (diz Sandra Barros de Paiva), as meninas reclamavam muito da organização. Que não havia nenhuma etc. etc. Hoje, não, a organização é perfeita, graças à **Transa-Promoções & Publicidade**, que garantiu o êxito do concurso. Ao contrário do que foi dito pela Miss que me antecedeu (**Miss Goiás-72**), pelo menos os prêmios eu já recebi. Todos.

A que atribui sua vitória? A Maria José diz que você ganhou no desfile de maiô, é verdade?

— Acho que ganhei por causa da minha espontaneidade, da minha naturalidade. Todas as concorrentes estavam num mesmo nível. Quanto a esse problema de "desfile de maiô", creio que a minha vitória se deveu à maneira de desfilar: Eu não era a mais alta, mas tinha o corpo mais proporcional.



Morena, 21 anos, Sandra representou o Vila Nova no Concurso Miss Goiás. *Agora, é representante do Estado no* Miss Brasil.



Sandra ri muito com o Café de Esquina.

GOIÁRURAL

Ninguém falou nisso, mas Sandra determinou:

— Coloque aí. Acho que o **Goiásrural** é um dos grandes empreendimentos do Governo, porque é um incentivo à pecuária, à agricultura. É o tipo de programa de que Goiás precisava, como Estado imenso e essencialmente agro-pastoril.

VIDA NOTURNA: FRACA

— Goiânia ainda está fraca em vida noturna. Entendo por **vida noturna** um lugar onde se possa reunir, bater papo, tocar violão, por exemplo. Ou um lugar culturalmente recomendável — uma ópera, um teatro... Não temos nem mesmo um restaurante de categoria, **sentencia a mais bela goiana de 73.**

E a mulher goiana, Sandra, você a julga bonita?

— Em todo o interior de Goiás há muitas mulheres bonitas. Mas, de todas as cidades, as mulheres mais desembaraçadas são as de Jataí e Rio Verde. De um modo geral, a goiana se veste muito bem, assegura.

VILA E ATLÉTICO

— No ano passado — conta Sandra —, fui escolhida pelo Atlético Clube Goianiense como candidata ao concurso **Miss Futebol**, que acabou não se realizando. Mas desde o ano passado, e muito antes disso, eu já era Vila Nova. Gosto do Atlético, que é time de povo também. No **Miss Goiás**, fui escolhida pelo Vila. Contei com o apoio integral tanto da torcida quanto da presidência. Achei ótimo ter sido a candidata do Vila, porque é o time da comunicação, e eu trabalho num setor (turismo) em que comunicação é fundamental.

— Mas a torcida do Vila é "fubá" mesmo, conforme dizem alguns torcedores do Goiás?

Sandra faz um gesto de indignação. E protesta:

— Nada disso. É uma torcida muito bacana. O Vila, aliás, comporta todas as classes, o que é importante. É time do povo, e não preciso dizer mais nada.

O QUE LÊ

— Não vou nem dizer sobre Jorge Amado, porque todas o citam. No momento, estou lendo **A Ilha**, de Aldous Huxley. Já li bastante Dostoievski, os contos de Gorki, e o **Aeroporto**, de Halley. Também o Cronnin, **Noites de Vigília**. Não gosto de regionalismo — não que eu tenha alguma coisa contra —, e ainda não li o livro do Anatole Ramos, confessa **Sandra**, acrescentando que não conhece a literatura goiana, a não ser através das críticas e informações que saem nos jornais.

VINÍCIUS SEM RAZÃO

— Não há homem ideal. Acho que aquele que eu encontrar e me entender com ele será o príncipe encantado. O homem deve ser completo. Beleza não é fundamental, ao contrário do que diz Vinícius de Morais, a quem admiro muito. Já a mulher, antes de tudo ela tem que ser inteligente. Sendo assim, ela se supera. Se tiver beleza, melhor — teoriza a bonita e inteligente Sandra.

Agora, ela passa a elaborar a lista dos HOMENS MAIS BONITOS e dos MAIS FEIOS DE GOIÁS, advertindo que o seu critério, ao elaborá-la, "leva em conta comunicação e beleza".

Os mais bonitos

Para Miss Goiás-73, os homens mais bonitos de Goiás são:

1. Leonino Caiado
2. Hélio Mauro
3. Wilson Silveira **(presidente do Vila Nova)**
4. Luiz Alberto Cunha
5. Luiz Rogério Gouthier Fiuzza
6. Pedro Ludovico Teixeira **(fundador de Goiânia)**
7. Joel Braga
8. José Avelino **(deputado)**
9. Rui Brasil Cavalcanti Filho
10. José Borges
11. Rui Pacheco
12. Iris Rezende Machado
13. Dom Antônio Ribeiro
14. Farnese Dias Maciel
15. Irapuan Costa Júnior

Os mais feios

Eis a lista "Os Homens Mais Feios de Goiás" fornecida por Sandra Barros de Paiva:

1. Selem Domingues
2. Coronel Hipotota
3. Nilo Margon Vaz
4. José de Assis **(deputado)**
5. Rezende Monteiro
6. Um que votou contra mim no concurso
7. Tasso Câmara
8. Josias Cavalcanti
9. Paulo Sérgio Miranda
10. Paulo Sérgio Miranda
11. Padre Adolfo Serra
12. Professor Emmanuel Augusto Perillo
13. Máximo Domingues
14. Gabriel Nascente

Obs.: — "Não há engano, não: o Paulo Sérgio Miranda entra mesmo duas vezes na lista", esclarece Miss Goiás.

Jogam nos dois times

A seguir, Sandra, depois de ter refletido muito, pondera:

— Bom, mas há aqueles que podiam entrar nas duas listas: na dos **mais feios** e na dos **mais bonitos**. O jeito, então, é fazer uma terceira, isto é, a lista dos que jogam nos dois times. Eis-la:

1. Alcides Romão
2. Clenon de Barros Loyola
3. Bernardo Élis
4. Ursulino Leão
5. Jarmund Nasser
6. Ataualpa Pierucetti

As mais elegantes de Goiás

Para Miss Goiás-73, as senhoras mais elegantes de Goiás são:

1. Márcia Guerra
2. Maria de Lourdes Rodrigues Caiado
3. Maria Antonieta Costa e Silva
4. Aida Umbelino Lobo
5. Rosalinda Brandão Gouthier
6. Marília Lessa Barros
7. Célia Coutinho de Brito
8. Lourdes Bolognani
9. Mércia Mirian Silva
10. Nazareth Vaz
11. Marilda Coelho
12. Marina Xavier
13. Marilda Fontoura de Siqueira
14. Maria de Lourdes Stivalet Teixeira
15. Iris Araújo Machado



Sandra é leitora assídua do Cinco de Março. *O que a foto, aliás, comprova*

Edital de Citação

FAÇO PÚBLICO, de ordem do Senhor Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Goiana de Desportos, que se encontram em pauta para julgamento do próximo dia: cinco de julho de hum mil novecentos e setenta e três (05.07.73), com início às dezenove horas e trinta minutos, no PLENÁRIO PROFESSOR JOAQUIM DE FERREIRA CARVALHO, na sede da Federação Goiana de Desportos, os seguintes processos:

PROCESSO Nº 95/73
Auditor: Dr. Luiz Francisco Guedes Amorim
Inds.: ITUMBIARA ESPORTE CLUBE, art. 73 do CBDF.
SANTA HELENA ESPORTE CLUBE, art. 73 do CBDF.
ITUMBIARA ESPORTE CLUBE, art. 69 do CBDF.

PROCESSO Nº 96/73
Auditor: Dr. Luiz Francisco Guedes Amorim
Ind.: JONATHAS ROCHA SANTOS JÚNIOR, Coelgo EC., art. 114 do CBDF.

PROCESSO Nº 97/73
Auditor: Dr. Luiz Augusto Sampaio
Ind.: FLORIVAL VILA VERDE, Santana EC., art. 109 do CBDF.

PROCESSO Nº 98/73
Auditor: Dr. Luiz Francisco Guedes Amorim
Ind.: ANSTÁCIO BATISTA GOMES, Vila Nova FC., art. 107 do CBDF. MÁRIO FRAGA RIBEIRO, massagista do Vila Nova FC., art. 52 do CBDF.

PROCESSO Nº 99/73
Auditor: Dr. Luiz Francisco Guedes Amorim
Ind.: GOIÁS ESPORTE CLUBE E ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE, ambos no art. 73 do CBDF.
WAGNA ANTÔNIO CORADO, Goiás EC., art. 115 do CBDF.
JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, art. 115 do CBDF.
PROCESSO Nº 19/73
Auditor: Dr. Luiz Augusto Sampaio
REPRESENTAÇÃO DO SANTA HELENA ESPORTE CLUBE. CONTRA OS ATLETAS: NIVALDO RAFAEL MATEUS E VALDECI LINO DE CARVALHO.
Ind.: NIVALDO RAFAEL MATEUS, Santa Helena EC., art. 123 do CBDF.
VALDECI LINO DE CARVALHO, Santa Helena EC., art 123 do CBDF.

Os processos que porventura não forem julgados na sessão do dia cinco de julho de mil novecentos e setenta e três (05.07.73), quinta-feira, ficarão automaticamente citados para a reunião ordinária ou extraordinária subsequente.

E para que os interessados não aleguem ignorância, ficam por intermédio deste devidamente citados e cientificados.

Secretaria do T.J.D., em 28 de junho de 1973.

FRANCELINO DIAS MILHOMENS
Secretário do T.J.D.

TELEVISÃO

consertos

3-1374

3-0541

Brasitália

ESCRITÓRIO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

1958 1973
15 Anos
Marcas e Patentes
Um dos pioneiros na proteção dos seus direitos

PATENTES E MARCAS

AGENTE DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ADVOGADOS

Defesas na propriedade industrial, registro de marcas, patentes de invenção, modelos industriais, sinais ou expressões de propaganda.

Endereço: Av. Araguaia, 521 — s/2 — Fone: 6-08-08.

Atenção amigo!

Seu volkswagen merece ser entregue a quem realmente entende e, você, ser tratado com honestidade.

Não pense duas vezes! Leve-o à Auto Reformadora Bandeirantes que oferece e dedica exclusivamente à linha volkswagen.

AUTO REFORMADORA BANDEIRANTES LTDA.

Mecânica — lanternagem — pintura — eletricidade
Rua 67-A esq. Rua 44 — Bairro Popular em frente a COTRIL

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva 342 — Fone: 92-3171 e 92.3067

Filiais
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 7º FONES: 22.0033 e 43.5415

BELO HORIZONTE
AV. Antônio Carlos, 204 FONES: 22.2928 e 26.0328

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218 FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1128 Fone. 3.0159 e 3-1295

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285.

Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3.1538.

LIVRO LIVRO

NUTRIÇÃO PERFEITA

Regime forte, sem magreza, obesidade ou fome

REMUTRIÇÃO EM 30 dias com SUPERINJEÇÃO VITAMÍNICA, evitando a fraqueza ao emagrecer, revigorando os deficientes e as deficiências após enfarte, derrame, paralisia, tromboflebite, diabetes, lupus, confusão mental, velhice, retardamento, descoordenação, paralisia infantil, disritmias cerebrais etc.

Livraria Editora Cultura Goiana, Rua Três, nº 728 (ao lado da Ciclone) ou pedidos pelo reembolso postal para Marechal Bittencourt, 588, São Paulo, Capital — Cód. Postal 01432.

CIA. GOIANA DE LATICÍNIOS S.A.

A COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS, pioneira na higienização do leite para o consumo em Goiás, lançou o Leite Pasteurizado HOMOGENEIZADO, oferecendo ao consumidor um produto elaborado dentro da técnica moderna.

A HOMOGENEIZAÇÃO, clarifica o leite e evita a separação ou decantação da matéria gorda dos seus demais componentes, tornando o produto muito mais saboroso

LEITE GOIANO
SAÚDE E VITALIDADE

Anuncie no
CINCO DE MARÇO
e vá a 182 municípios goianos

NOTAS & INFORMAÇÕES

CLEPINO ARAÚJO

ARTIGO 140

Graças a Deus o Supremo Tribunal Federal, na semana passada, ao julgar artigo idêntico da Constituição gaúcha, houve por bem votar pelo seu banimento, por achá-lo inconstitucional e imoral. Agora, resta o de Goiás cair. Desde o início da presente legislatura que a nossa bancada (MDB) vem lutando com unhas e dentes pela revogação do malsinado artigo 140, que dá aos ex-governadores do Estado (exceção de Mauro Borges e Pedro Ludovico Teixeira) uma pensão vitalícia de quase 6 mil cruzeiros mensais. Como eram cinco os ex-governadores (um faleceu recentemente) premiados com tão polpudos vencimentos, a soma desse dinheiro gasto, anualmente, daria para levar assistência médica ou escolas a inúmeros municípios goianos que não dispõem nem de postos de saúde, nem de ensino satisfatório. Dentro em breve o Supremo Tribunal Federal e o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Goiás vão julgar a representação feita junto àquelas Cortes de Justiça, uma pelo colega deputado Lúcio Lincoln de Paiva e a outra pelo advogado Rodrigues Alves. Vamos aguardar o resultado e depois voltaremos ao assunto.

ASFALTAMENTO DA T-2. UMA NECESSIDADE

O Prefeito Manoel dos Reis e Silva precisa, com urgência, ordenar o asfaltamento da avenida T-2, no Setor Bueno, onde se localiza o colégio Bandeirante, antes que a poeira acabe com todo mundo. Não há ninguém que agüente, leitor! Artéria de grande movimento, a principal do bairro, e com duas linhas de ônibus, não se pode concebê-la ainda sem asfaltamento. Quantas e quantas ruas "mortas" já não foram e estão sendo asfaltadas, enquanto a T-2 continua entregue à poeira e à lama, o que não se justifica em hipótese alguma. Vamos, doutor Manoel, determine urgentemente a pavimentação da avenida T-2, antes que ela se acabe.

TELEFONE, ÁGUA E LUZ: TAXAS PRECISAM BAIXAR

A verdade é que tanto a taxa de luz, quanto a de água e a de telefone cobradas ao público em Goiás, são por demais salgadas. O povo geme sob o peso desses tributos. Com exceção do telefone, que somente possui quem pode, a luz e a água não podem faltar em nenhuma residência, desde a mais luxuosa à mais humilde. Fazem parte da vida de cada um. Os responsáveis por esses órgãos precisariam estudar o assunto com todo o carinho possível, no sentido de que sejam reduzidas essas tarifas. O povo não agüenta mais as constantes altas em tudo.

SOLICITADO AUMENTO DOS EFETIVOS DA PM

"Requeremos, dentro das normas regimentais, seja encaminhado apelo desta Casa, via de ofício, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, solicitando-lhe estudar as possibilidades de encaminhar mensagem a este Poder Legislativo Estadual, propondo o aumento dos efetivos da Polícia Militar do Estado, a fim de que o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) possa, com essa providência, aumentar o números de guardas de trânsito para o policiamento da cidade, atualmente entregue — apesar dos esforços do ilustre Major Matos e sua equipe — à sua própria sorte. Dessa deficiência se aproveitam os irresponsáveis do volante para, em cifras cada vez mais alarmantes, causar desastres fatais, enlutando, assim, dezenas e dezenas de lares goianienses. Somente, senhor Presidente, com o aumento do contingente policial da PM-GO, poderá o Detran preparar mais homens e colocá-los nas ruas de Goiânia, onde, mercê de uma fiscalização rigorosa, se poderia evitar numerosos acidentes e também disciplinar o trânsito nesta Capital, que, por exclusiva falta de guardas, é um dos mais desorganizados do País. O Diretor, sozinho, não pode fazer milagres, esta é a verdade nua e crua!"

SALA DAS SESSÕES, em 27 de junho de 1.973.
CLEPINO ARAÚJO — DEPUTADO —

ITUMBIARA BEM SERVIDA NA ZONA RURAL DE PROFESSORES

Modesto Carvalho e José Moisés vêm de dotar o município de Itumbiara de boas escolas, contratando professores competentes e dando-lhes toda assistência necessária, porém exigindo deles todo o empenho possível. É assim que se administra, com responsabilidade, zelo e competência. Parabéns.



Jorge Lemos: todas as economias numa transação ilegal.

Ao tentar adquirir o certificado de propriedade é que a vítima constatou a irregularidade

AÇÃO NA JUSTIÇA: FIRMA VENDEU CAMINHÃO ROUBADO

Nos intrincados caminhos de veículos furtados, não se pode andar despreocupadamente. Essa é a conclusão a que deve ter chegado Jorge Lemos de Oliveira, cidadão residente em Carmo do Rio Verde e que, em 7 de janeiro de 1971 teve a infeliz idéia de comprar um caminhão Chevrolet 1963. A compra foi feita a João Antônio de Oliveira, que, por sua vez, adquirira o veículo de Miguel Pereira de Souza, que o comprara da firma Albuquerque, Ferreira & Cia Ltda, com sede em Anápolis, à Rua 15 de dezembro no. 158.

QUEM É FALSO: O CARRO OU O DOCUMENTO?

Recentemente, quando quis passar para o seu nome o certificado de propriedade, Jorge foi informado no Detran de que havia uma confusão: o número do chassis do caminhão não conferia com os documentos do veículo. Mas a confusão não era uma só: a Delegacia de Furtos de Veículos decidiu apreender o caminhão porque existe ali uma precatória de Petrolina, no Estado de Pernambuco, dando notícia do furto de um caminhão Chevrolet cujo número do chassis confere com o dos documentos em poder de Jorge Lemos de Oliveira: G63B6404M. Este número confere com os documentos, mas não confere com o número do chassis do próprio caminhão, que é G58B5358M. Assim, se os documentos correspondem ao caminhão, ele é roubado; e se não correspondem, o veículo não tem documentos e o caminhão roubado em Pernambuco deve andar rodando por aí, sem documentos, ou com eles falsificados.

JOGO DE EMPURRA

Quando Jorge Lemos de Oliveira adquiriu o caminhão a João Antônio de Oliveira foi-lhe entregue um recibo, como é costume ocorrer em transações de veículos usados e velhos. João Antônio também tinha um recibo daquele que lhe vendera o caminhão, Miguel Pereira de Souza. Este, finalmente, tinha em seu poder a nota fiscal e as duplicatas quitadas da firma Albuquerque Ferreira & Cia. Ltda.

Quando o caminhão foi apreendido, Jorge Lemos juntou recibos, nota fiscal e duplicatas quitadas e levou tudo à Delegacia de Furtos de Veículos. Ao mesmo tempo, cientificou a ALFER do ocorrido, tendo a firma se prontificado a indenizar os prejuízos.

SÓ PAGA NA JUSTIÇA

Mas o negócio deu um nó cego: a Delegacia não podia dizer que o caminhão era roubado porque os números da precatória não eram os mesmos do veículo; mas também não podia liberar o carro sem que lhe fossem apresentados documentos de propriedade livres de qualquer dúvida. Ao mesmo tempo, a ALFER voltava atrás: alegando sempre muito boa fé e melhores intenções, passou a dizer que só pagaria se a isso fosse constrangida judicialmente. Ao repórter Jales Marinho, do **Cinco de Março**, o advogado da firma declarou que "vai aguardar a decisão judicial que determinará a quem e quando deverá ser feito o pagamento do valor do veículo, mas desde que fique realmente provado tratar-se de veículo furtado". Entretanto, dois pequenos detalhes podem dar a entender que a ALFER não entrou nessa história tão inocentemente como dela quer sair. Em primeiro lugar, na nota fiscal expedida, a firma vendedora não colocou o número do **chassis**, mas apenas o do motor. Além disso, na citada nota fiscal, consta que o ano de fabricação do veículo vendido é o de 1963, quando, na verdade, o caminhão é de 1968. Ora, uma empresa que se dedica ao comércio de carros usados não se equivoca quanto ao tipo de veículo, numa diferença de cinco anos.

FALTOU COMPETÊNCIA

A Jorge Lemos de Oliveira, portanto, só restou o caminho da Justiça. Mas aí também as más fadas que parecem presidir os negócios de carros usados haviam armado seu mundéu. O juiz de Direito da Comarca de Anápolis, onde foi ajuizada a ação, por ali ter sede a firma ALFER, julgou-se incompetente para dela conhecer, determinando o seu envio para [illegible] onde reside João [illegible] de Oliveira, autor da ação contra a Jorge Lemos. Por [illegible] o magistrado cercou-se [illegible]tamente por ser Anápolis sede da firma que [illegible] primeira vendedora. [illegible]bém argüiu incompetência de foro mandando que os autos subissem ao [illegible]mal de Justiça, que [illegible] esse conflito de jurisdição.

Enquanto isso, [illegible] da única fonte de renda com que sustenta sua família, Jorge Lemos de Oliveira vai de Herodes a Pilatos, procurando [illegible] para suas aflições.

SEM BOLA DE CRISTAL

Não é preciso ser adivinho para prever o destino reservado a Jorge Lemos de Oliveira. A ação que [illegible] pós, e que já se mostra de maus augúrios, levará algum tempo até ter o desate final: na primeira, na segunda ou, quem sabe, na última instância. Mas o tempo há de levar para chegar a essa decisão. O tempo necessário a que o velho caminhão apodreça ao sol, à chuva, ao sereno, recaindo todo o prejuízo na pessoa do comprador.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Ltda.

GARAGE:
Q.I.15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA. D.F. — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASILIA: GUICHÊ Nº 17

DIARIAMENTE:
Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas

Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16.00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIÃO



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

FINANCIAUTO
Financiadora de Automóveis Ltda.
VEÍCULOS NOVOS E USADOS DE TODAS AS MARCAS
Av. Anhanguera, 4007 Fones: 2-1518, 6-3900 e 6-4633 - Goiânia Go

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoias financia tambem.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goias
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP 11ª RM
7ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

EDITAL

O Chefe da 7ª CSM, solicita o comparecimento urgente dos Asp R/2 HELIO RIBEIRO GUIMARAES, LUIZ CARLOS DA SILVA MOTA e UBIRAJARA PEREIRA DA SILVA, para fins de convocação de estágio de instrução, conforme solicitação do Escalão Superior.

Goiânia, Go., 19 de junho de 1973

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Cel. Chefe da 7ª CSM

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP 11ª RM
7ª CIRCUNSCRIÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

EDITAL

O Chefe da 7ª CSM, informa que o resultado final do CONCURSO DE CARTAZES para divulgação da Seleção da Classe de 1955, instituído pelo Estado Maior das Forças Armadas e publicado no DO números 18, 19 e 20 de Jan/73 teve o seguinte resultado:

1º lugar: Sr. DOMINGOS FABIANO CRIVELARO (Residente na SQS-409-Bl. B — Aptº 302) — Brasília-DF, que concorreu sob o pseudônimo de "lutrec";

2º lugar: THALES SIQUEIRA DE FARIAS PEREIRA (Residente à rua Oliveira nº 97 — Cruzeiros) — Belo Horizonte — MG, que concorreu sob o pseudônimo de "Th 3";

3º lugar: Sr. JOÃO AZEVEDO BRAGA (Residente à rua Padre Teschauer nº 237) — Porto Alegre — RS, que concorreu sob o pseudônimo de "Recruta".

O resultado supra citado foi publicado no DO nº 81, de 30 de abril de 1973 — página 4261.

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Cel. Chefe da 7ª CSM

LOTUS EQUIPAMENTOS
ONDE SEU CARRO FICA UM LUXO
Av. Anhanguera, 4020 - Fone 6-2550 - Goiânia

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP 11ª RM
7ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

O Chefe da 7ª CSM, avisa aos cidadãos arrimo de família, residentes em Municípios em que estão sediadas as prestação de Serviço Militar, que ao se Alistarem deverão iniciar o Processo de Arrimo, a fim de serem designados em tempo útil pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. CMP e 11ª RM; bem como, os cidadãos que desejam adiamento de incorporação pelos motivos constantes do Art. 98 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, devem dar entrada nos requerimentos nas JSM ou Comissões de Seleções no período de Setembro a 04 de Novembro, de acordo com o § 2º do Art. 96 do RLSM. Estão sujeitos ao Serviço Militar os cidadãos residentes nos Municípios sob jurisdição das seguintes Delegacias de Serviço Militar: 1ª Del. SM: ANÁPOLIS, BURITI ALEGRE, GOIANÁPOLIS, GOIATUBA, INHUMAS, ITUMBIARA, MORRINHOS, PIRACANJUBA, TRINDADE; 2ª Del. SM: CRISTALINA, FORMOSA, DISTRITO FEDERAL (BRASÍLIA), LUZIÂNIA; 3ª Del. SM: CATALÃO, IPAMERI, PIRES DO RIO; 4ª Del. SM: RIO VERDE, JATAÍ; 5ª Del. SM: FORMOSO, CATU, JARAGUÁ; 6ª Del. SM: PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL; 7ª Del. SM: ARAGUARI, ITUIUTABA, TUPACIGUARA, UBERLÂNDIA; 8ª Del. SM: UBERABA.

Goiânia — Go., 23 de abril de 1973.

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Ten. Cel. Chefe da 7ª CSM



RECAUCHUTAGEM BRASIL
COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS
Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo)

UTILIDADES

EMERGÊNCIA



CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Clínica Geral

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica

SOB A DIREÇÃO DOS DRS:
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7, nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada
CLÍNICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

AEROPORTO



SANTA GENOVEVA

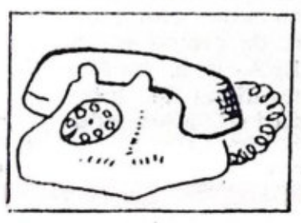
PARTIDAS DE GOIÂNIA:

VARIG

São Paulo: 2.a; 4.a e sábado — 16,50 hs. (AVRO) — Esc: Uberlândia e Uberaba.
Brasília: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO).
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo
Belo Horizonte: Via Brasília às 11,45 hs.
Belém: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
São Luiz: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

São Paulo: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO).
Brasília. 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo.
Belo Horizonte: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIR.)
Belém: (de Brasília) 3.a; 5.a e domingo — 23,00 hs.
Terezina, São Luiz e Belém: (de Brasília). 2.a; 4.a e sábado — 11,15 hs..



TELEFONES ÚTEIS

CELG — Plantão:	2-3311 e 6-4334
CELG — Ligação:	6-0644
ÁGUA E ESGOTO:	6-1314
RODOVIÁRIA:	2-0511
AEROPORTO:	6-4683
EST. FERRO:	6-8163
FUNERÁRIA:	3-0980
BOMBEIROS:	6-1001, 6-2383
C. HIDRATAÇÃO:	6-3679
C. SAÚDE:	6-4939 e 6-2382
ADAUTO BOTELHO:	6-2396
P. SOCORRO:	6-4433 e 6-4344
INPS — EMERGÊNCIA:	6-4655
IPASE - S. MÉDICO:	6-0959
IPASGO - S. MÉDICO:	6-0940
P. S. QUEIMADURAS:	2-4188
HOSP. ONCOLÓGICO:	2-0436
RÁDIO PATRULHA:	6-1313
POLÍCIA TÉCNICA:	2-3222 e 2-2817
1.º D.P. — Centro	6-4849
2.º D.P. — Centro	6-4914
3.º D.P. — S. Funcionários:	3-1960
4.º D.P. — Vila Coimbra:	3-1322
5.º D.P. — Campinas:	3-0376
6.º D.P. — S. Rodoviários:	3-2873
7.º D.P. — Jardim América	3.2986
8.º D.P. — S. P. Ludovico:	6-4583
9.º D.P. — S. Universitário:	2-4576
10.º D.P. — Bairro Feliz:	6-0882
Goiás Distribuidora Bebidas:	3-0830
Cinco de Março:	6-0079 e 6-3684

VAMOS AO CINEMA?



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO DA SEMANA FORNECIDO PELAS EMPRESAS.

OURO —
Fone 2.4155 — Sessões às 14,30 — 20 e 22hs.
ESSA PEQUENA E UMA PARADA — 2a., 3a., 4a., 5a., 6a., sábado e domingo — 18 anos.

CAPRI —
Fone 2.3300 — Sessões às 14 — 16 — 20 e 22 hs.
PELE DE ASNO — 2a., 3a., 4a. e 5a. — 5 anos.
LOVE STORY — 6a. sábado e domingo — 14 anos

GOIÂNIA —
Fone 6.2775 — Sessões às 14,30 — 20 e 22 hs.
ESSA MULHER! — 2a. e 3a. — 14 anos.
PRÍNCIPE SEM PALÁCIO — 4a. e 5a. — 14 anos.
COMO ROUBAR MILHÕES SEM FAZER FORÇA — 6a. feira — 5 anos.
DEMÔNIOS ALADOS — Sábado e domingo — 18 anos.

CASABLANCA —
Fone 6.3390 — Sessões às 14 — 16 — 20 e 22 hs.
SOL VERMELHO — 2a. feira — 18 anos.
A PATRULHA DA ESPERANÇA — 3a., 4a., 5a. e 6a. — 18 anos.
ASSIM NASCE UM HOMEM — Sábado e domingo — 18 anos.

GOIÁS —
Fone 6.4930 — Sessões às 14,30 — 20 e 22 hs.
TRINITY AGORA É O CORSÁRIO NEGRO — 2a., 3a., 4a., 5a. e 6a. — 10 anos.
GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR — Sábado e domingo — 18 anos.

HELENA —
Fone 3.1799 — Sessões às 14,30 — 20 e 22 hs.
A PEQUENA ORFÃ — 2a. feira — 5anos.
MATO EM NOME DA LEI — 3a. feira — 18 anos.
FICO SÓ MAS MATO TODOS — 4a. e 5a. — 18 anos
ESSA MULHER! — 6a., sábado e domingo — 14 anos.

SANTA MARIA —
Fone 6 1697 — Sessões às 14,30 — 20 e 22 hs.
SOL VERMELHO — 2a. feira — 18 anos.

GATILHO DE UM BRAVO — 3a. e 4a. — 18 anos.
ESTRANHO TRIANGULO — 5a. e 6a. — 18 anos.
O XERIFE DE ROCK SPRING — Sábado e domingo — 18 anos.

ELDORADO —
Fone 3.0134 — Sessões às 19,30 e 21,30 hs.
URSUS O GLADIADOR — 2a. feira — 14 anos.
UNGALA, A PANTERA NEGRA — 3a. e 4a. — 14 anos.
DEUS CRIOU O HOMEM E O HOMEM CRIOU O COLT — 5a. e 6a. — 18 anos.
SOL VERMELHO — Sábado e domingo — 18 anos.

CAMPINAS —
Fone 3.0435 — Sessões às 14,30 — 19,30 e 21,30 hs.
UM PUNHADO DE FEMEAS — 2a., 3a. e 4a. — 18 anos.
PISTOLEIRO DAS ESPORAS NEGRAS — 5a. e 6a. — 5 anos.
TRINITY AGORA É O CORSÁRIO NEGRO — Sábado e domingo — 10 anos.

AVENIDA —
Fone 3.0178 — Sessões às 14,30 e 20 hs.
MATO EM NOME DA LEI — 2a feira — 18 anos
AS FILHAS DE DRÁCULA — 3a. e 4a. — 18 anos
UM POR DEUS E OUTRO PELO DIABO — 5a. e 6a. — 18 anos.
FICO SÓ MAS MATO TODOS — Sábado — 18 anos
TERRA SELVAGEM — Domingo — 14 anos.

REGINA —
Fone 6.4493 — Sessões às 14,30 — 19,30 hs.
MEU REVÓLVER É LEI — 2a. feira — 18 anos.
SARTANA NÃO PERDOA — 3a. e 4a. — 18 anos.
AS FILHAS DE DRÁCULAS — 5a. e 6a. — 18 anos.
UM POR DEUS E OUTRO PELO DIABO — Sábado — 18 anos.
FICO SÓ MAS MATO TODOS — Domingo — 18 anos

FATIMA —
Fone 3.2924 — Sessões às 14,30 — 19,30 hs.
FICO SÓ MAS MATO TODOS — 2a. feira — 18 anos.
TERRA SELVAGEM — 3a., 4a., 5a. e 6a. — 14 anos.
URSUS O GLADIADOR — Sábado — 14 anos.
UM PUNHADO DE FEMEAS — Domingo — 18 anos.

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S. A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

INFORMA

Farmácias de Plantão

30 DE JUNHO A 6 DE JULHO DE 1973

CENTRO

Carmo Bandeirante — Av. Anhan. 3158 F: 2-2328
Popular Av. Anhaguera,2365 — F: 6-4312
Poco R. Stos. Dumont, 260 — F: 6-3238
Dom Bosco — Rua 72, n. 50
Claudia — Av. Anhanguera, 4206 — F: 6-1686
Ste Luzia — Av. Tocantins, 840 — F:6-3066

CAMPINAS

CARMO CAMP Av. 24 de Out. 428 —	F: 3-1212
DROGAMAR — Av. Anhanguera, 6036	F: 3-1912
BRASIL — Rua José Hermano, 300	F:
SANTANA — Pça. Walter Santos, 11	F: 3.1916
DROGALIDER — Av. Anhanguera	F: 3-2607

ORIENTA OS PESCADORES



Dias: 2 3 4 5 6 7
LUA NOVA
Má
DIA 8
CRESCENTE
Regular





VAMOS À FEIRA?



2.a Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3.a Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4.a Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5.a Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
RUA 262 — Setor Universitário.
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA UNIAO — J. AMERICA
6.a Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMERICA.
Prça. "C" — VILA COIMBRA Rua 200 — Vila Coimbra
Rua Sergipe — CAMPINAS

POUPAR AINDA É A MELHOR FORMA DE ENRIQUECER



APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AVENIDA GOIÁS, 639 FONE: 60.180

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.
FONES: 3-0830 e 3-2515 AV. T-3 nº 671 — S. Bueno.

DIRETÓRIO DA ARENA ACUSA E DESCREDENCIA DEPUTADO

Ao leitor parece que muitas vezes a imprensa persegue determinados personagens. Entretanto, ao contrário, certos assuntos é que acossam os jornais. O sr. Manoel Mendonça, por exemplo.

Mais uma vez ele é notícia e dessa vez na crista daquilo que, talvez impropriamente, poderíamos chamar de crise. Crise municipal, é evidente. E de Hidrolândia, é óbvio.

Sucede que o Diretório Municipal da Arena de Hidrolândia se reuniu no dia 7 de maio deste ano e tomou uma resolução: o descredenciamento do deputado Manoel Mendonça como representante daquele órgão perante o Diretório Regional e o governo estadual.

De quebra, os membros do Diretório que se reuniram e fizeram ao sr. Manoel Mendonça uma série de acusações, dispensando-se até mesmo do oferecimento de provas, quem sabe se julgando que a notoriedade do personagem garante a autenticidade dos ataques.



Manoel Mendonça: "Fui vitima da briga atos da ARENA em Hidrolândia".

A ATA DO DIRETÓRIO

De tudo, lavrou-se circunstanciada ata, na qual se faz uma espécie de histórico dos acontecimentos que ensejaram aquela reunião.

A seguir, na íntegra e conservando, escrupulosamente, o estilo e a redação originais, transcrevemos a ata do Diretório Municipal de Hidrolândia da Aliança Renovadora Nacional em sua reunião do dia 7 de maio.

"Ata da reunião do Diretório da Aliança Renovadora Nacional de Hidrolândia "Arena". Aos 7 dias do mês de Maio de 1973, as 20 horas no salão Paroquial desta cidade, presentes os membros do diretório Florêncio Alves Forte, Pedro Batista da Silva, Aleixo Batista da Silva, Rosa Agda da Silva, Abilio Rodrigues Chaves, Agenor Augusto da Silva e João Gonçalves Chaves, teve inicio a reunião convocada por edital de 28 de Abril do corrente. Em virtude do não comparecimento dos membros da comissão executiva, que por dez veses se negou a convocar esta reunião por pedido verbal da maioria dos componentes do Diretorio e uma ves por oficio encaminhada por correspondencia registrada no correio local, e considerando que o citado Edital permaneceu afixado no placard do fóro por 10 dias, assumiu a presidencia o membro mais velho entre os presentes, o sr. Agenor Augusto da Silva. O presidente imediatamente designou como secretário adoc sr Florêncio Alves Fortes. Em siguida o sr. presidente levou a deliberação do plenário a decisão da Comissão executiva em representar contra os filiados Mario Gregório Teles, José Geraldo de Araujo e José Batista de Melo, sendo os dois primeiros vereadóres em exercicio e o ultimo suplente, todos eles da Arena, deixando livre a palavra; tomou a palavra o sr. João Gonçalves Chaves que falou, definitivamente não concorda com a representação feita contra 3 dos mais batalhadores elementos da Arena. Sem exceção dos presentes concordarãm com a palavra do oradór, ocasião em que a sra. Rosa Agda da Silva solicitou que fossem remetidos os oficios ao Tribunal Eleitoral e ao Diretório Regional quanto a este fato em seguida o sr. Alexo Batista da Silva sugeriu que fosse suspensa imediatamente a representação, em nome da maria dos membros do Diretorio da Aliança Renovadóra Nacional de Hidrolandia. Em seguida o sr. presidente deixou livra a palavra para outros assuntos conforme item 2 do Edital supra citado. Tomou da palavra o sr. Pedro Batista da Silva, que sugeriu o descredenciamento puro e simples do atual representante do Diretorio Deputado Manoel Mendonça, tendo em vista as atitudes indignas por ele tomadas, com ameaças de mortes contra quase todos os membros do Diretorio e companheiros da Arena, inclusive com disparo de arma de fogo. Posta em votação, a moção foi aprovada por unanimidade tendo todos os presentes confessado haver recebido ameaças ou xingatorios por parte do Deputado. Tendo o vienario resolvido que em posterior reunião escolheria o substituto, foi dito ainda pelo sr. Abilio Rodrigues Chaves que o citado Deputado vem usando de mentiras para perseguir antigos companheiros politicos da Arena, usando o nome do Governador junto aos órgãos menores da Administração Estadual, como é o caso do presidente da Camara, eleito pela Arena que foi transferido pela Celgue após 11 anos de serviços, para o norte do Estado, exigencia do Deputado em nome do governadór, simplesmente porque se negou a votar contra mensagem do Prefeito que continha projeto de lei autorisando compra de casa do Posto de Saude e reforma de predio do Forum alem de sentenas de outras sugeiras praticadas pelo Deputado e seu irmão Sebastião Mendonça, ex-prefeito que tem as contas de sua gestão na comissão geral de Investigação C.G.I., reprovadas que foram pelo o poder Legislativo e a custa de sua manobra politica, e, por enquanto o presidente da Comissão Executiva Municipal de Hidrolândia nada mais havendo a tratar o sr. presidente determinou que a presente ata fosse lida e submetida a apreciação dos presentes que compõem a maioria do Diretorio Municipal de Hidrolandia, da Aliança Renovadóra Nacional. O Secretario procedeu a leitura, sendo a presente ata por todos achado conforme. Em seguida o sr. presidente determinou que esta fosse levada a registro no Cartorio Eleitoral desta cidade, de tudo se tirando certidão. Determinou ainda que o secretario fizesse oficio ao T.R.E. e ao Diretorio Regional — encaminhando copia desta ata, para que assim se suspendesse a representação. Determinou ainda o envio de uma comissão composta dos srs. Florencio Alves Forte e Abilio Rodrigues Chaves, ao Diretorio Regional para ali comunicar o descredenciamento do Deputado Manoel Mendonça. Nada mais havendo a tratar mandou o sr. presidente que se lavrasse a presente ata, que vai assinada por mim, ilegivel, Secretario e por todos os presentes, Agenor Augusto da Silva — Florêncio Alves Forte — Rosa Agda da Silva, Abilio Rodrigues Chaves, Pedro Batista da Silva — Aleixo Batista da Silva — João Gonçalves Chaves."

A PALAVRA DO DEPUTADO

Procurado pela reportagem para se manifestar quanto a seu descredenciamento pelo Diretório Municipal de Hidrolândia, o deputado Manoel Mendonça não evidenciou maiores preocupações quanto ao fato. "Em política, o que importa é voto. Isso eu possuo, meus adversários, não" — afirmou o parlamentar, dando a sua versão sobre os acontecimentos.

"O que ocorreu é simples: nas últimas eleições para a prefeitura, o grupo que ora comanda o Diretório Municipal, liderado pelo sr. Agenor Augusto da Silva, e, aliás, constituido da reunião de duas familias, os Chaves e os Batista Silva, ferindo frontalmente a Lei de Fidelidade Partidária, resolveu apoiar não o candidato a prefeito da ARENA, mas sim o do MDB. Assumiram essa posição por serem contrários à orientação do grupo que represento, e, dessa forma, traíram abertamente o seu próprio partido, com a agravante dessa traição ter sido decisiva na vitória do candidato emedebista. Os quinhentos e poucos votos que essa ala garantiu ao MDB foram os necessários para que este elegesse o seu candidato" — **asseverou o sr. Manoel Mendonça.**

A REPRESENTAÇÃO

"Ora, minha posição e a da Comissão Executiva Municipal da ARENA não poderia ter sido outra que não a de denunciar esse descalabro ao Diretório Regional e à Comissão Executiva Regional da ARENA, além de representar junto ao TRE contra essa manifesta infidelidade partidária, o que foi feito. Na representação, feita contra dois vereadores e um suplente, todos da ARENA e vinculados à outra ala, estão contidas todas as provas necessárias para a comprovação da infidelidade partidária que cometeram, e ela deverá ser julgada, ao mais tardar, este mês, sendo pacífico que eles perderão seus mandatos. Estamos cuidando, também, de promover a exclusão dessa ala da ARENA, pois, conforme já demonstrou, não é ela digna de integrar os seus quadros partidários", **prosseguiu.**

AS ACUSAÇÕES

Quanto às acusações assacadas contra pelos membros do Diretório Municipal, o parlamentar as diz solenemente desconhecer atribuí-las, possivelmente, "a desespero [illegible] **sa ala, que assim só agiu no intuito de desmoralizar-me e ver se consegue impe a cassação daqueles dois vereadores e do plente, o que não conseguirão". Afirm que nunca ameaçou nem xingou nenhum seus desafetos partidários "e muito menos ameaças de morte ou andei dando tiros", noel Mendonça assegura que as contas seu irmão foram aprovadas pelo Tribunal Contas e rejeitadas, por motivos políticos, la Câmara, no que não há nenhum desdo e que não sabe se estariam ou não as mas sendo objeto de investigação por da CGI. "Eu e meus companheiros estão tranqüilos e com nossa consciência em paz TRE e a própria ARENA cuidarão do problema. Aliás, acho excelente essa dissenção, que possibilitará uma extrema purificação da ARENA em Hidrolândia, com a defesa e o afastamento daqueles que não merecem nela permanecer" — **encerrou.**

Simulando loucura, presos vão para o Adalto Botelho. E fogem

Encravada no próprio prédio que sedia a Secretaria de Segurança e, por essa e outras razões, cercada de colunas que a tornam intransponível, a Casa de Detenção de Goiânia barra não só a vista, mas também os cálculos dos prisioneiros que acalentam qualquer sonhos de evasão. Também o Cepaigo — Centro Penitenciário, Agrícola e Industrial de Goiás — não estimula a menor veleidade de fuga, sempre improvável diante de seus muros altos, dos fios de alta tensão e da vigilância da guarda.

Diante de tão inexpugnáveis obstáculos, surgiu uma terceira alternativa. Muitos presos simulam loucura e os advogados, com petições para averiguação da loucura muitas vezes simulada, consequem que eles sejam enviados para o Adauto Botelho, onde não há nem muros altos, nem fios de alta tensão e muito menos dispositivo policial para a custódia. Então, a fuga se faz mais fácil, o que tem ocorrido ultimamente com freqüência.

Na última semana mesmo, dois homicidas e um autor de latrocínio fugiram do hospital de loucos, para o que não precisaram usar nem muita imaginação, nem muito esforço acrobático.

A solução estaria na criação de um manicômio judiciário? Algumas autoridades crêem que sim.

Dos quase 600 internos do Adauto Botelho, 10 por cento estão à disposição da Justiça.

ESTRANHO TRATAMENTO

Sintomaticamente ou não, todos os presos que o Judiciário encaminha ao Adauto Botelho fogem. Os ofícios que os acompanham solicitam "tratamento especializado e laudo."

O laudo depois acaba se transformando num expediente datilografado, com timbre do hospital, comunicando às autoridades a fuga do paciente acusado de algum crime, e o "tratamento especializado" quando chega a acontecer, acontece fora dos muros do Adauto Botelho e, portanto fora do alcance das vistas médicas.

O último exemplo ilustrativo de tudo isso foi oferecido por Waldivino Ferreira de Jesus, um acusado de latrocínio que se encontrava à disposição da 3ª Vara Criminal de Goiânia. Ele simulou debilidade mental e seu advogado requereu seu internamento no Adauto Botelho. Há cerca de 15 dias, "o rapaz evaporou-se," para usar a expressão de um dos funcionários do hospital psiquiátrico. Waldivino, capturado há meses, já tinha sua prisão preventiva decretada.

Já Alberto Barreto da Silva e Juliano Barbosa de Andrade, acusados de homicídio, vieram para o Adauto Botelho por determinação do Judiciário de Posse. Também escaparam, antes de serem levados a julgamento.

DIRETOR OPINA

— Isso aqui não é cadeia, esclareço. E exatamente por não ser cadeia, não temos responsabilidade alguma nos casos de fuga. O Adauto Botelho é um hospital — assegura o administrador Antônio Castelo Branco Ávila.

E diz mais:

— Logo quando o preso é entregue ao hospital, anotamos no ofício que não nos responsabilizamos em caso de fuga, porque não temos celas, pessoal especializado, nada enfim que possa manter um criminoso astuto dentro dos muros do Adauto.

Para Ávila, "o problema é meramente policial, e nao temos policia no nosso quadro de auxiliares."

NADA PODE FAZER

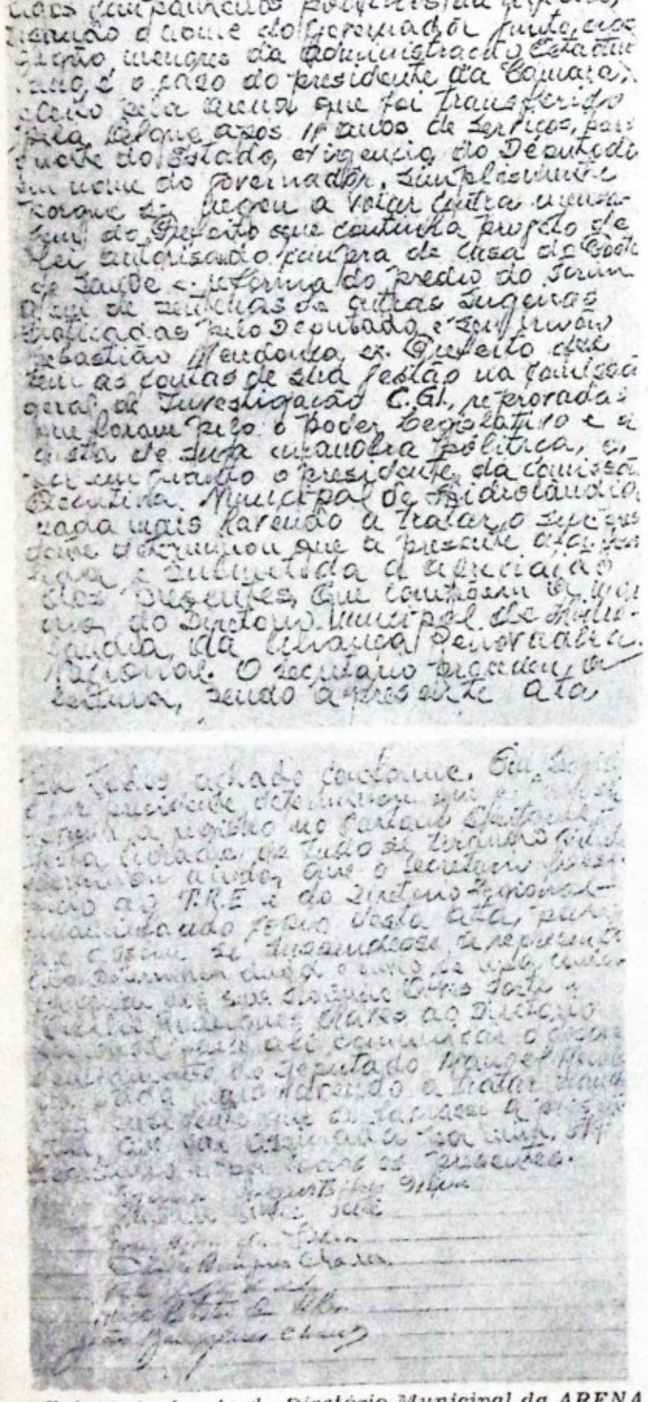
Não é mínima a percentagem de presos internados no Adauto Botelho. Segundo revela o administrador, dos quase 600 internos, 10 por cento aproximadamente estão à disposição da Justiça, "para tratamento especializado e laudo, conforme pedem."

Na grande parte dos casos, o "tratamento" no Adauto Botelho não passa de um meio de à ação da Justiça [illegible] dos muros altos sa de Detenção ou [illegible] baigo.

Diante disso, o [illegible] zer? Avila não diretamente, mas sugerir a criação manicômio judiciário quando diz:

— Na polícia, o é treinado especialmente para essas funções, porte de arma, risco da, enquanto os funcionários do Adauto Botelho simplesmente auxiliares do corpo médico. Isso não apenas um hospital, um manicômio judiciário. Mas, mesmo sem essas condições de segurança, fazemos as ordens judiciais que nos chegam, inclusive do os pacientes que nos contram à disposição da Justiça, para tratamento especializado e laudo médico. Em caso de fuga, remeto ofício ao capitão Antônio Martins, diretor da Casa de Detenção, comunicando o fato, e também ao Juiz de Direito à disposição do qual se encontra o preso. Infelizmente é isso que posso fazer.

Rosana Artes Gráficas
CONFECCIONAMOS:
Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos etc.
Av. 24 de Outubro, nºs 910 a 930, esq. c/ Catalão, em Campinas — Fone: 3-2859



Fotocopia da ata do Diretório Municipal da ARENA de Hidrolândia, que faz sérias denúncias e conclui pelo descredenciamento do deputado.

3º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 2/7 a 8/7/73 — Nº 645

COOPERATIVISMO

A FORÇA DA UNIÃO



O determinismo histórico, assentou que Goiás é o caminho natural para a penetração da grande Amazônia, porque todos os rumos do grande Norte brasileiro caminham pela espinha dorsal deste Centro-Oeste, até que se misturem com as florestas e com as grandes águas amazônicas.

Somos o portal da entrada por onde passaram e passam os conquistadores do que era considerado o grande vazio continental. Hoje, quando as rodovias atestam a conquista do brasileiro sobre as suas terras até então desconhecidas, fazendo surgir novos mercados consumidores que exigem, cada vez mais, tudo aquilo que produzimos. O Brasil quer alimentos; Goiás não podia ficar alheio ao grande chamamento. Os produtores rurais deste Centro-Oeste, compreendendo que na realização de todos está o esforço de cada um, agregaram-se em cooperativas, somaram o trabalho, terras e a boa vontade na participação efetiva do esforço governamental de fazer o Estado produzir cada vez mais.

As cooperativas surgem abrindo novas perspectivas para a economia goiana. A produção aumenta e os fazendeiros vislumbram novos caminhos, desenvolvendo as suas atividades agropastoris com segurança e a tranqüilidade de que terão a compensação necessária e justa.

Inaugurou-se a época do cooperativismo.

Neste mês de junho, dedicado ao cooperativismo brasileiro, o Cinco de Março, testemunha de todos os acontecimentos marcantes do nosso Estado, dedica um trabalho especial ao movimento cooperativista, mostrando ao Brasil o que estamos realizando, o que está acontecendo nos nossos municípios como a confirmação de que entendemos que só a união faz a força.

Djalma Sena — Editor.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO SUL DE GOIÁS NOS RUMOS DA EVOLUÇÃO COMUM

COOPERATIVA:
REALIZAÇÃO DE TODOS NO ESFORÇO DE CADA UM



Armazém de consumo e escritório da Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda.



O armazenamento da produção do cooperado é mais um serviço da Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda. à disposição dos associados.

Fundada em 2 de maio de 1960, a Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda é uma entidade forte e coesa dentro dos ideais do trabalho comunitário e da associação de forças que são, em síntese, os postulados básicos do cooperativismo em todo o mundo. Com um total de 777 associados, é um nome presente na boca dos produtores rurícolas do sul goiano, que depositam nela a irrestrita confiança que fez por merecer em suas numerosas lutas por dotar de conforto a laboriosa classe que representa. O Sr. Marins Teodoro da Silva, à frente da entidade como substituto eventual, é um entusiasta do cooperativismo, razão pela qual não tem medido esforços no sentido de dotar a Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda das condições mínimas indispensáveis a que funcione de maneira a ser uma garantia de proteção e assistência, a todos agricultores ou ruralistas. "Tomado de grande paixão à essa nobre causa do cooperativismo, veje com muita alegria os rurícolas do sul unidos pela fraternidade dos cooperados", — explica o Presidente em exercício da Cooperativa.

Área de ação

A Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda tem sua área de ação — para efeitos de admissão dos associados — circunscrita ao município sede e vizinhos, tais como: Caldas Novas, Buriti Alegre, Goiatuba, Panamá, Joviânia, Aloândia, Ponta Iina, Mairipotaba, Cromínia e Piracanjuba.

Confiança

No balancete que publicou no Jornal O Pomarino, pronunciou o Cap. Rui C. Silva as seguintes palavras, traduzindo com elas o seu otimismo em relação à grande missão desempenhada pela cooperativa: "Ao trabalho de correção e encaminhamento: apoio, ajuda e participação, devemos principalmente aos senhores, que nos permitiram locupletar as prateleiras da entidade, da mercadoria mais carente naquela oportunidade — a confiança".

Força criadora

Explicando que cabe à cooperativa congregar para crescer, cita o atual presidente da Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda, sr. Marins Teodoro, trecho do balancete publicado no fim do ano passado: "Foi a entidade, no próximo passado trabalhada para se transformar numa força criadora, capaz de conduzir e robustecer seus associados e a comunidade onde vivem, para poderem alcançar um estágio superior de padrão de vida. Como instrumento de mudança, a entidade, no ano que se comenta, proporcionou insumos mais baratos e assistência técnica aos seus associados, permitindo, assim, uma mudança nos sistemas de plantio e cultura, contribuindo para o aumento extraordinário, verificado no cultivo das áreas, dessa safra. Como instrumento educativo, proporcionou a Cooperativa direta e indiretamente, meios para o funcionamento de diversos cursos, principalmente de fruticultura e horticultura, com a orientação e execução do escritório da Acar-Goiás"

Funcionamento

A Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda entrou em funcionamento tão logo recebeu da comarca de Morrinhos, através do oficial Heitor Bastos, o arquivamento em cartório de sua documentação legal, fato este ocorrido em 15 de março de 1960. Suas primeiras atividades foram as de arregimentação de novos associados e instalação de armazém de compra em comum. À época em que foi fundada, possuía a Cooperativa 34 sócios. O quadro projetado de número de sócios prevê o incremento, em número de associados, da seguinte ordem:

O quadro visto acima está projetado em função do trabalho doutrinário e da ampla assistência que vem sendo dada pela Cooperativa aos seus sócios. Levou-se em conta, também, o número de proprietários rurais cadastrados no Ibra, que é da ordem de 1.800. Se possui o município de Morrinhos tal número de produtores, não poderá esse quadro ser taxado de superestimador ou exagerado, pois que dois fatores estão intimamente ligados e concorrendo para o aumento crescente do quadro de associados: potencial humano em número de proprietários e o excelente serviço que vem prestando a cooperativa.

Capital inicial

Para se ter uma idéia do quanto tem crescido essa entidade que congrega e solidariza produtores do sul goiano, basta dizer que começou suas atividades com um capital inicial de Cr$ 10.000,00, sendo que seu capital integralizado, atual, chega à soma dos Cr$ 115.080,62 (cento e quinze mil, oitenta cruzeiros e sessenta e dois centavos). Sabe-se que será proposto, em assembléia geral, um aumento do capital social da cooperativa, ficando os produtores menores com um capital mínimo de Cr$ 500,00, esperando-se atingir, ainda este ano, um capital da ordem de Cr$... 300.000,00

Marcha retomada

Graças à portaria de n.º 538/73, do Incra, foi nomeado interventor o Cap. PM Rui Carlos da Silva e Marins Teodoro da Silva, respectivamente interventor e substituto eventual, foi retomada a marcha da cooperativa, que se achava paralisada em suas atividades. A intervenção veio graças à uma reunião dos associados, que não se conformavam com a idéia da paralisação, por mais tempo, da sua entidade. No fim de dezembro do ano em curso, passará a entidade a ser administrada por um conselho de administração cuidadosamente selecionado e votado em assembléia geral dos associados. Tanto a atual como a futura administração continuarão a receber orientação técnica do Incra, Secretaria de Agricultura e Acar-Goiás. O Posto de resfriamento do leite será localizado no município de Pontalina, possuindo dois centros consumidores praticamente à mesma distância da Cooperativa. O transporte da produção da propriedade até a plantaforma da usina beneficiadora será feito pela própria cooperativa.

Os rumos da evolução comum

Expressa o sr. Marins Teodoro, responsável pela Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás, a sua crença em que a entidade continuará a perseguir os rumos do comunitárismo, para chegar ao objetivo maior da evolução comum.

Volume de produção

Informa ainda o Sr. Marins Teodoro da Silva, atual dirigente da Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás, que, afim de precisar o volume de produção de leite do município de Pontalina, realizou a Cooperativa, juntamente com a Acar-Goiás, uma pesquisa junto aos produtores do município, constatando um volume da ordem de 50.000 litros diários. "Produção esta, — acrescenta o Sr. Marins — que não chega a ser totalmente comercializada por falta de bom preço." "Assim é que — ele continua — parte da produção e encaminhada à cidade de Morrinhos, onde é entregue a indústria locais, sendo que o restante — a maior parte — fica retido no município, não chegando a ser comercializada".

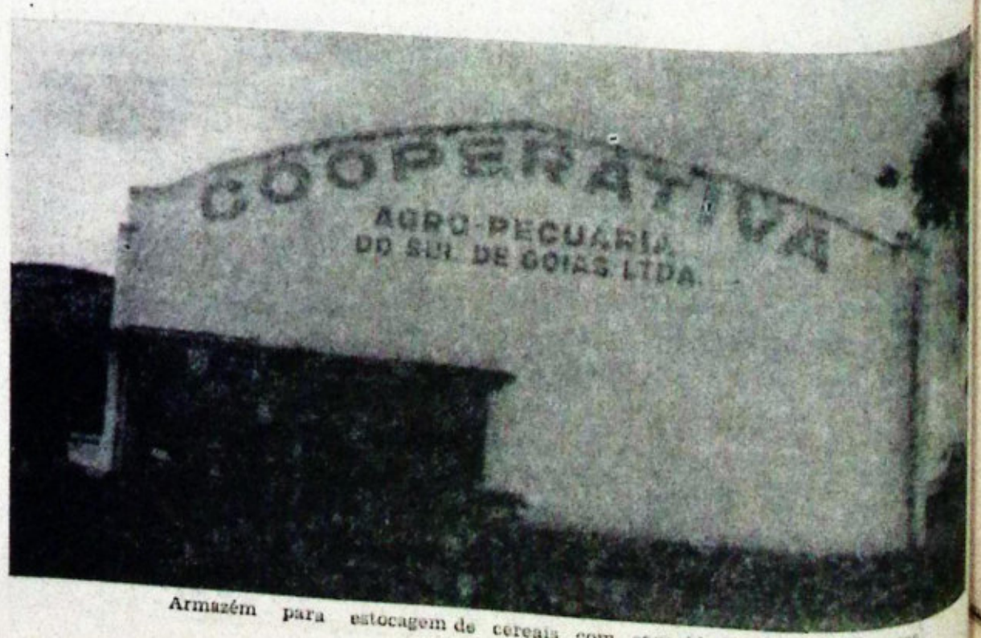
Observa mais adiante o Sr. Marins Teodoro que — e cita os resultados da pesquisa — toda a produção leiteira do município provém de gado azebuado, não possuindo ainda raças leiteiras tradicionais. Vale ressaltar, entretanto, que é muito grande o potencial do município — podendo, a médio prazo, produzir em torno de 80.000 litros e acima de 100.000 litros, a longo prazo.

Os mercados

Salienta o Atual responsável pela Cooperativa do Sul de Goiás que o mercado atual para o leite in natura será a capital do Estado, através da Cooperativa Central Rural de Goiás Ltda, da qual a Cooperativa de Morrinhos é filiada. A cenfral distribui o produto, depois de pasteurizado, nos mercados de Goiânia, Anápolis e Brasília. É bom ressaltar que, atualmente, mantém a Cooperativa Central convênio com firmas paulistas como Leite Sol. Poderá o produto oriundo de Pontalina tomar os rumos de mercados como São Paulo, através da Cooperativa Central, opção que baixará os custos do carreto, uma vez que Pontalina está situada às margens da BR-153.

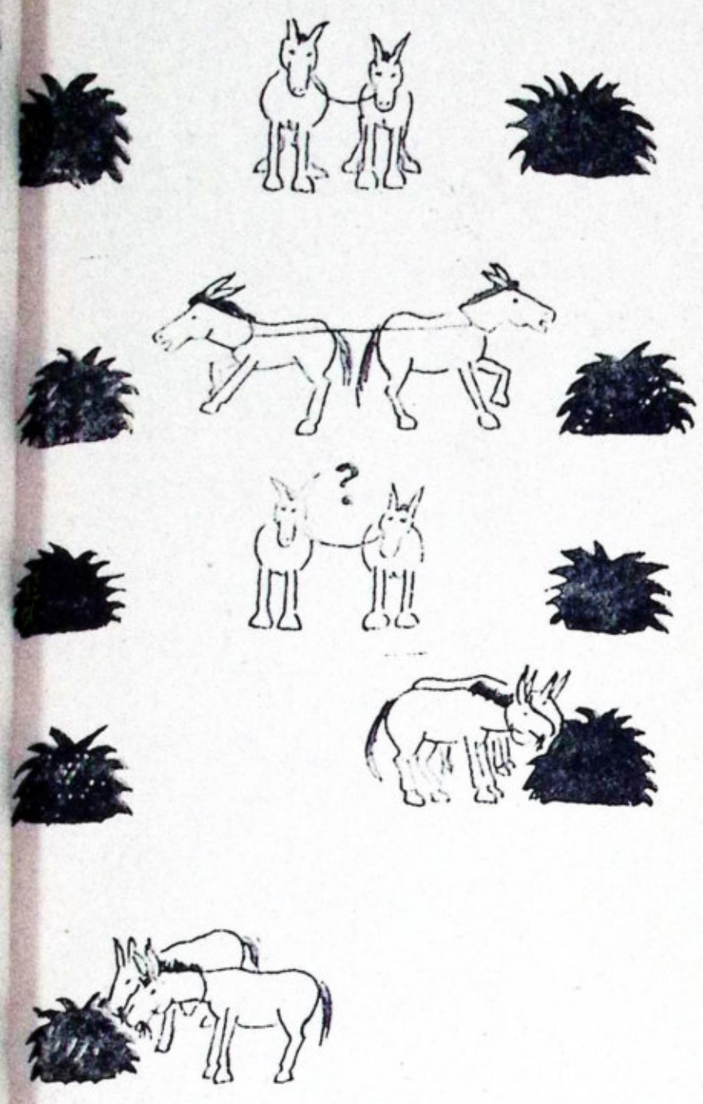


Diretoria e corpo de funcionários da direita para a esquerda: Marins Teodoro da Silva — Interventor; Humberto Jacinto Pereira — Contador; Hortêncio Ferreira Moris — Gerente; Genésio de Paula e Silva — encarregado de armazém; João Fraifer — colaborador; João Batista do Amaral — auxiliar.



Armazém para estocagem de cereais com capacidade para 30.000 sacas.

COOPERATIVA: REALIZAÇÃO DE TODOS NO ESFORÇO DE CADA UM



A história do Cooperativismo

O início, no Brasil e em Goiás

A história do Cooperativismo teve início, provavelmente, na época em que o homem descobriu que podia conseguir maior força quando se unia ao seu semelhante. Verificou, certamente, que unido ao seu vizinho podia defender-se melhor, lutar e conquistar cada vez mais.

Quando falamos no começo da história do Cooperativismo pensamos logo em um nome e numa data: Rochdale e 1844. Foi nesse ano, num pequeno povoado inglês, denominado Rochdale, que se fundou a primeira Cooperativa de Consumo que teve êxito no mundo. Foi organizada por 38 tecelões de lã, que enfrentavam um grande problema: rendimentos baixos e preços altos. Esses tecelões decidiram então usar suas limitadas economias para abertura de um armazém em forma de cooperativa. O armazém, porém, não foi um armazém qualquer. Desde sua implantação eles concordaram em dirigi-lo de acordo com sete princípios básicos, os quais foram incorporados aos seus estatutos. Muitas pessoas, descrenão do que estava sendo construído pelos tecelões, transformaram em objeto de riso a organização, porém os pioneiros de Rochdale prosseguiram com seus trabalhos e hoje, há mais de um século depois, o pequeno armazém dos tecelões se transformou em uma das maiores organizações cooperativistas do mundo.

Estes pioneiros do cooperativismo deixaram para a história o que hoje se conhece como os "Sete Princípios de Rochdale" que tem servido para que, em todo o mundo, os povos possam melhorar suas vidas através do sistema cooperativista.

A Sociedade de Rochdale não foi, na realidade, a primeira cooperativa do mundo, porém foi a que mais influiu no desenvolvimento eventual do Cooperativismo. Os pioneiros de Rochdale inspiraram-se nos escritos de Robert Owen e William King, O que os pioneiros de Rochdale fizeram nada mais foi do que achar uma aplicação prática para as teses de Owen e King que, sem dúvida alguma, foram realmente os pioneiros do pensamento cooperativista.

Na mesma época em que desenvolvia o Movimento Rochdale, Herman Schulze e Frederich Raiffeisen estavam fundando Cooperativas de Crédito na Rússia e Alemanha. No fim do século XIX, já existiam milhares dessas Cooperativas em toda a Europa.

Na América as Cooperativas chegaram na forma de Caixas de Crédito. Em 1910, Afonso Des Jardins, organizou a primeira Cooperativa de Caixas de Crédito no Canadá. Mais tarde elas se estenderam por todo o continente Americano.

Em 1957, foi organizada, em Porto Rico, a Confederação de Cooperativas de Caribe — (C.C.C.) — e seis anos mais tarde esta se ampliou e se transformou na Organização das Cooperativas da América.

NO BRASIL

O movimento cooperativista brasileiro, à semelhança do ocorrido em grande número de países europeus, iniciou-se através do cooperativismo agrícola.

As primeiras cooperativas que surgiram, no princípio do século, foram as de crédito rural, sendo seu grande precursor entre nós o padre Theodoro Amstead, que atravessou a fronteira da Argentina estabelecendo-se no Rio Grande do Sul, Estado de economia essencialmente agrícola e de intensa imigração estrangeira, sobretudo alemã e italiana, o que permitiu a fácil penetração dos tipos de cooperativas de crédito Raiffeisen e Luzzatti, já conhecidas dos imigrantes.

A partir daí, o desenvolvimento das cooperativas agrícolas foi acentuado em várias regiões do Brasil: Sul, Norte e Nordeste. Hoje os tipos mais comuns de cooperativas no Brasil são as chamadas Agrícolas Mistas, que prestam serviços de vendas e compras em comum. De um lado, os ruralistas podem baratear o custo de sua produção, através do fornecimento de insumos feito pela cooperativa — por preços menores — e baratear também o custo da assistência técnica prestada por ela. De outro lado, os agricultores podem alcançar melhor remuneração para sua produção, através da comercialização conjunta feita pela cooperativa, geralmente antecedida de beneficiamento e padronização.

Com as cooperativas agrícolas, as vantagens dos produtores rurais — associados — aumentam bastante, pois as cooperativas, ao contrário dos intermediários, atuam exclusivamente em favor dos seus associados, não têm finalidade lucrativa e operam visando beneficiar seus cooperados, os quais realmente lucram com as transações das vendas e compras em comum.

A FUNÇÃO DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

"As cooperativas agrícolas, por sua vez, prestam serviços de vários tipos aos seus associados: recebem a produção para armazenamento, padronização e venda; fornecem implementos para uso profissional, gêneros de consumo e artigos do lar e ainda obtêm crédito junto aos bancos para seus associados. Quando as cooperativas realizam mais de um desses serviços elas se chamam de serviços múltiplos, isso no setor econômico — financeiro, pois no âmbito social as cooperativas prestam assistência médica, dentária, educacional e recreativa, além de inúmeras outras.

No Japão, as cooperativas agrícolas se desenvolveram tanto que atendem ao associado, pode-se dizer, desde antes de nascer até depois de morto, pois — mantendo hospitais para o atendimento médico — possuem, inclusive, agências funerárias que realizam o enterro e ainda, através de serviços especializados, de assistência social aos associados, cuidam da família do associado falecido.

Em Israel, ao ingressar numa cooperativa agrícola, o associado não tem maiores preocupações, pois nos KIBBUTZIM (um tipo de cooperativa existente em Israel) se cuidam de tudo o que se refere à vida do associado e de sua família.

Essa preocupação com o bem-estar do associado decorre da própria doutrina cooperativista que visa melhorar os condições de vida do associado e não, simplesmente, criar uma organização econômica. É a diferença básica entre as cooperativas e as empresas capitalistas, que só se preocupam com o lucro. É evidente que as sociedades que agrupam os homens, apenas tendo em vista o seu capital são completamente indiferentes aos problemas éticos. Já as cooperativas, ao contrário, se preocupam com o homem, sem se importarem com o capital de que ele disponha.

Atualmente, encontram-se cooperativas em todos os setores da atividade humana: na eletrificação rural, na habitação, nos serviços de utilidade pública, nos transportes, nos seguros, no crédito, no consumo, na produção industrial e agrícola e no artesanato. Chegaram até à reforma agrária e são o principal instrumento da reformulação dos processos de distribuição e aproveitamento da terra e das formas de produzir.

Em muitos países, as cooperativas não se limitaram a congregar os proprietários de terras prestando-lhes os serviços de que necessitavam, mas criaram condições para seus associados explorarem as terras em comum. Isto porque era preciso explorar mais racionalmente a terra, aumentar o seu valor e aplicar a mecanização".

EM GOIAS

Um dos maiores entraves ao desenvolvimento da agricultura tem sido a precariedade do processo de comercialização. As flutuações estacionais de preços causam prejuízos e trazem desestímulos, afetando principalmente a pequena e a média empresa rural. Consciente disso, a ACAR-Goiás fixou como um dos seus objetivos a melhoria da comercialização dos produtos agrícolas, através de cooperativas. E o produtor goiano vai aos poucos descobrindo as vantagens desse tipo de sociedade que funciona como empresa econômica e assume, em seu nome, as tarefas de comercialização.

Na vivência com os problemas relacionados com o cooperativismo no Estado, a ACAR-Goiás procura assessorar as cooperativas goianas, visando a sua reorganização e dinamização. Em trabalho articulado com o Ministério da Agricultura, o Incra e a Secretaria da Agricultura, a ACAR-Goiás vem realizando treinamentos para dirigentes de cooperativas, incentivando a criação de novas sociedades, levando educação cooperativista aos associados e fazendo doutrinação permanente, desta forma promovendo a ampliação do quadro social das entidades, o aumento de capital e a organização de setores de revenda de insumos.

Seis cooperativas de produtores rurais foram organizadas em Goiás, durante o ano de 1972, sob a orientação do Serviço Estadal de Extensão Rural, enquanto cerca de 33 recebem assistência direta das equipes extensionistas da ACAR-Goiás.

Para esse trabalho de assistência às cooperativas, os agentes de Extensão Rural têm cursos especiais e recebem treinamentos constantes habilitando-se a orientar os agricultores para o cooperativismo e acompanhando os seus passos na organização da sociedade, até que a certidão de registro seja exarada pela Junta Comercial do Estado. Daí por diante, prossegue a assistência com vistas à consolidação da cooperativa e ao desenvolvimento de suas atividades.

Em conseqüência desse trabalho, integrado com o Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, começam a prosperar as cooperativas organizadas no Norte de Goiás. Já se encontram, em vários municípios goianos, cooperativas em pleno desenvolvimento que já dispõem de posto de gasolina, depósitos de cereais, patrulhas mecanizadas, armazéns de compras em comum, posto de resfriamento de leite e outros tipos de prestação de serviço.

ACAR-GO ACREDITA QUE O COOPERATIVISMO SEJA A SOLUÇÃO PARA A ECONOMIA RURAL

A ACAR-Go., tem sido a principal responsável pelo surgimento e desenvolvimento de cooperativas em Goiás. O técnico responsável por esse setor na ACAR-Go., engenheiro agrônomo Afonso Barros, comenta: "Em 1970, a ACAR sentiu a necessidade da criação de um departamento que cuidasse do cooperativismo, já que essas organizações estavam começando a surgir e careciam de uma orientação precisa. Atualmente a ACAR-Go. conta com 83 escritórios locais e 12 regionais, capacitados a prestar a assistência técnica às cooperativas goianas."

Entretanto, o técnico Afonso Barros não acredita que o surgimento de novas cooperativas seja a solução para os problemas que afligem o produtor rural e, na sua opinião, as cooperativas deficitárias deveriam ser extintas, confirme afirma: "A criação de novas cooperativas não é a solução para os muitos problemas que surgem para os agricolas de Goiás. Seria necessário, e até recomendável, que se fizesse um saneamento nas cooperativas que não têm condições de crescer e reforçar as que estão em fase de crescimento".

OUTRA FASE

Segundo o técnico em cooperativas da ACAR-Go., as empresas cooperativistas deveriam deixar a faixa de armazéns de consumo e dedicar-se à comercialização da produção do associado que, em última análise, é o que o Governo vem procurando desenvolver.

CRÉDITO

Há dificuldade de obtenção de financiamento por parte das cooperativas?

"De um modo geral não, diz o sr. Afonso Barros e acrescenta: *é verdade que existem gerentes de bancos refratários ao sistema e que procuram burocratizar as operações cooperativistas. Outros, entretanto, procuram ajudar. Nos municípios onde os agentes financeiros são apologistas do cooperativismo, o desenvolvimento das cooperativas é rápido.*

"O crédito de repasse é a solução para os pequenos produtores. Uma experiência nesse sentido foi lançada em 1.970 pela cooperativa de Piracanjuba e o sucesso foi total. Essa é uma das formas pelas quais os agentes financeiros podem ajudar no fortalecimento das empresas cooperativistas".

E A ABCAR?

"— A Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, entende que uma rede bem organizada de cooperativas poderá atuar efetivamente na solução dos problemas do homem do campo, mormente no que diz respeito à comercialização dos seus produtos.

"Provas dessa afirmativa é o trabalho realizado no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, Estados que representam o estágio mais avançado de cooperativismo no Brasil. Noutras unidades da federação, a Extensão Rural está presente e procura se firmar, cada vez mais, no campo do cooperativismo".

ATIVIDADES DE GOIÁS

Informou o sr. Afonso Barros que o Secretário Executivo da ACAR—Go., sr. Valdez Aires Vasconcelos, promoveu uma reunião de alto nivel com a cúpula da ACAR-Go., para que sejam traçadas novas diretrizes para a ajuda ao cooperativismo goiano. *"A grande preocupação do Secretário Executivo da ACAR-Go.,* informa o técnico *é que o organismo concentre o maior número possível de atividades em torno do cooperativismo, no ano agrícola de 1.973/4, pois está convencido que, através do cooperativismo, o Estado poderá alcançar um desenvolvimento mais rápido".*

PESSOAL

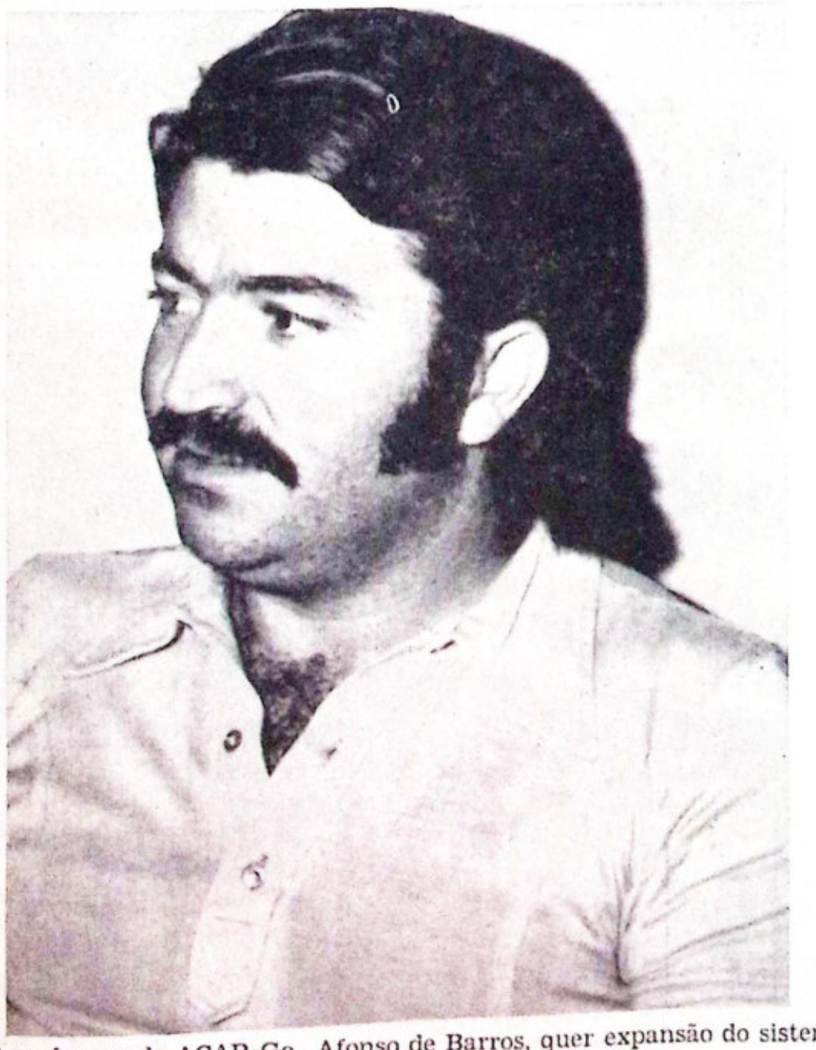
O técnico Afonso Barros considera que um dos pontos básicos para o desenvolvimento do cooperativismo e o treinamento de pessoal e informa:

"No ano de 1.972, o Banco Central do Brasil, utilizando recursos do 8º acordo do trigo realizou, nesta capital, um curso para formação de gerentes de cooperativas, que teve a duração de quatro meses. Esse curso, que funcionou sob a coordenação direta da ACAR-Go., foi altamente produtivo. Para 1.973, em convênio com a Universidade Federal de Goiás, a ACAR já está programando um novo curso para funcionar com 40 participantes de Goiás, Pará, Mato Grosso, Maranhão e Minas Gerais. Os recursos financeiros são oriundos do Banco Central do Brasil".

CAPACITAÇÃO

Informa o sr. Afonso Barros que a ACAR-Go. está empenhada em dois pontos básicos para o desenvolvimento cooperativista. O primeiro, será a realização de cursos de educação cooperativista e especialização de gerentes. O segundo ponto é a Compânhia de Armazenamento e Comercialização de Cereais. Para tanto já se encontra em fase de elaboração os projetos econômicos desse setor. Num trabalho integrado com a Cibrazem, Casego, Banco do Brasil e outras instituições, deverá surgir, ainda este ano, o primeiro silo graneleiro de Goiás.

COOPERATIVISTA



O agrônomo da ACAR-Go., Afonso de Barros, quer expansão do sistema cooperativista goiano.

Ano	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73
Número	1	2	3	2	4	3	2	7	11	8	9	5	6	—

Discriminação	Número
Cooperativas Agropecuárias	39
Cooperativas de Eletrificação	20
Cooperativas de Consumo	23
Cooperativas de Crédito	1
Cooperativas Escolares	2
Total	85

Fonte: D.A.C. de Goiás — 1972.

COOPERATIVAS DE PRODUTORES RURAIS ORGANIZADAS NOS ANOS DE 1960-1973



Obs.: O declínio na organização de cooperativas dos anos de 1968 até hoje, está fundamentado na política dos órgãos que assistem o cooperativismo goiano. Tal fundamento se justifica, uma vez que a melhor política não é a criação desordenada de Cooperativas e sim o fortalecimento dos existentes. No ano de 1973, nenhuma Cooperativa foi organizada.

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19h DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

COOPERATIVA:
REALIZAÇÃO DE TODOS NO ESFORÇO DE CADA UM

COMERCIALIZAÇÃO DO SOJA É A META DA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO RURAL DE ITUMBIARA

O atual Presidente da Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara Ltda., sr. Décio Alves da Silva, atribue a maior importância à comercialização do soja, ao mesmo tempo em que procura dinamizar a entidade que dirige, "no sentido de que ela venha a cumprir, fielmente, os seus objetivos". Tendo como fundador o sr. Alfeu Neves Pires, a Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara Ltda possui um capital social de 143 mil cruzeiros, e tem cumprido as finalidades do comunitarismo, ao congregar sócios dentro de uma mentalidade associativa que, além de incrementar e garantir a produtividade rural, dá garantia de total assistência ao produtor.

Diretoria

Está assim constituída a Diretoria da Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara Ltda: Décio Alves da Silva, presidente; Euripedes Franco Borges, vice-presidente; Anor Divino Franco, secretário; Conselho Fiscal: Alfeu Neves Pires; Oscar Thomé Graciano e José Dias Lopes. Suplentes: Juraci Borges de Andrade. Eles Franco Borges e Luiz Barreto de Correia de Menezes Neto.

Produção reunida vale mais

O município de Itumbiara destaca-se no Estado como grande produtor rural. Obedecendo a política do Governo, os órgãos de assistência técnica local procuraram, na diversificação da cultura, uma maneira de assegurar ao produtor maiores rendas e menores riscos em sua atividade produtiva.

Comercialização

Integrada ao programa de diversificação da cultura, a Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara, trabalhando em conjunto com a Acar-Goiás, procura dar total cobertura ao plantio de soja. A produção respondeu aos estímulos do plantio. Uma nova tarefa a ser cumprida surgiu para a direção da cooperativa, desta vez a mais importante, a comercialização. Consciente de que está nesse ponto o problema do estrangulamento do produtor rural, procura a diretoria cooperativista tomar as medidas necessárias, no sentido de sanar o impasse. A produção de soja dos associados foi recolhida e armazenada pela Cooperativa, muito embora a entidade não contasse com armazéns próprios. Contudo, foi o problema resolvido: 53.000 sacas de soja foram armazenadas, numa clara demonstração de estímulo à produção. Aguardando melhores preços no mercado consumidor, os produtores rurais sentiram que, associados, têm mais força.

Medida positiva

Uma providência altamente positiva, tomada pela Diretoria da Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara, foi a instalação de uma concorrência, que fez elevar para Cr$... 73,00 o preço de saca do soja conseguindo realizar uma transação no valor de 4 milhões de cruzeiros. O resultado amplamente positivo desse trabalho levou a direção da Cooperativa a procurar os técnicos da Acar-Goiás, para a elaboração de um projeto sócio-econômico, no sentido de se financiar a construção de um armazém, com capacidade para 100 mil sacas. O Projeto encontra-se em fase de aprovação, pelo Banco do Brasil, de sorte que Itumbiara terá, para a safra de 73/74, este grande armazém cooperado.

Plano de expansão

Ressalta o Presidente da Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara, Sr. Décio Alves da Silva, que, com a realização do plano de expansão que projetou para a entidade, estará a Cooperativa mais apta a proporcionar serviços de grande importância ao produtor: construção, em um terreno de 48.400 m2., de um silo graneleiro, com capacidade para 100 mil sacas, segundo um projeto em estudo para aprovação no Banco do Brasil, que tem um custo calculado de 1 milhão de cruzeiros; aumento do quadro de associados; para 100, aumento do capital social para 400 mil cruzeiros e construção de um posto de gasolina, com escritórios próprios para a sede da entidade, que atualmente funciona na avenida Afonso Pena, no. 183, em Itumbiara.

Sindicato ajudou

O sr. Décio Alves da Silva, Presidente da Cooperativa, faz questão do ressaltar a colaboração recebida do Sindicato Rural de Itumbiara que colocou os seus armazéns à disposição dos seus cooperados, para a armazenagem da grande produção de milho na última safra.

"Não fora a colaboração do Sindicato Rural, cedendo os seus armazéns para os cooperados, teríamos tido prejuízos consideráveis. Assim, em nome de todos os que compõem a Cooperativa de Produção Rural de Itumbiara, agradecemos ao Sindicato Rural, pela efetiva colaboração que nos foi dispensada".

Necessidade

O Presidente da Cooperativa comenta que a necessidade de se construir armazéns e silos na sua região é urgente, pois, nas próximas colheitas, a crise poderá ser total, já que não existem instalações suficientes para a estocagem da produção prevista para Itumbiara.



Não fosse a gentileza do Sindicato Rural de Itumbiara ceder seus armazéns para os cooperados armazenarem a última safra de milho, a Cooperativa de Itumbiara teria prejuízos consideráveis.

A COOPERATIVA RURAL COMO DISTRIBUIDORA DE CRÉDITO

1) O Crédito as Cooperativas se enquadram dentro da legislação de Crédito Rural como modalidade ESPECIAL que se destina ao suprimento de recursos financeiros para realização de programas específicos.
2) **Nas Cooperativas de Produtores Rurais, os financiamentos se destinam a:**
   1 — Antecipação de recursos para seu aparelhamento e prestação de serviços aos cooperados, bem assim para investimentos necessários ao seu adequado funcionamento;
   2 — Adiantamento aos cooperados por conta do preço de produtos entregues para venda;
   3 — Aquisição para posterior fornecimento aos cooperados, de maquinaria, implementos e utensílios agrícolas, veículos, animais, materiais diversos e produtos normalmente utilizáveis nas explorações rurais;
   4 — Aquisição de maquinaria, implementos e utensílios agrícolas e reprodutores machos puros ou de alta linhagem, para uso exclusivo nas explorações rurais de seus cooperados;
   5 — Antecipação de recursos para integralização de cotas partes de capital social, obrigatoriamente utilizáveis em programas de investimento da própria cooperativa;
   6 — Refinanciamento, aos seus associados de operações de crédito rural, consoante as modalidades e finalidades previstas neste regulamento.
3) **Empréstimo de Repasse** — É uma modalidade de crédito Cooperativo feito às Cooperativas através dos Bancos oficiais ou particulares por determinação do Banco Central.
4) **Objetiva o Crédito de Repasse aos associados das Cooperativas, o seguinte:**
   1 — Ampliar o alcance da orientação no uso racional de técnicos e investimentos rentáveis, fornecendo dinheiro com educação e ponderação;
   2 — Estabelecer um foco de irradiação de informações;
   3 — Diminuir os custos operacionais do crédito;
   4 — Reforçar o movimento cooperativista;
   5 — Reforçar o capital da Cooperativa;
   6 — Melhorar o serviço da mesma;
   7 — Tornar o Crédito mais acessível;
   8 — Estabelecer uma interrelação cooperativa-banco-extensão rural.

Temos ainda outros objetivos:

— Crédito orientado a mais pessoas
— Orientação técnica global
— Crédito orientado mais barato
— Aplicação coordenada
— Acesso mais fácil e próximo
— Evita malversação de recursos
— Estabelecimento de interdependência entre a Cooperativa e o associado
— Reforço do capital de giro da Cooperativa
— Aumento dos serviços de Cooperativa
— Desenvolvimento regional integrado com um programa racional
— Disponibilidade de insumos
— Estimula a dinamização e reorganização de outras Cooperativas
— Estimula a dinamização e integração de órgãos no campo do cooperativismo.

5) Justificativa do Crédito de Repasse

1) Temos o impacto sócio econômico:

Sendo maior o alcance da orientação creditícia em atividades programadas a racionalização do emprego do dinheiro tende a torná-lo mais produtivo. Ressalta-se entretanto aqui, que é válido o princípio de que o que se ganha em amplitude se perde em profundidade.

A orientação concedida aos mutuários através de crédito cooperativo está longe de atingir a perfeição, que se obtem através de assistência direta. É no entanto muito mais produtivo do que o crédito corrente, ou o repasse sem planejamento.

O uso por parte da coletividade associada dos serviços de crédito, de comercialização e de insumos, máquinas ensiladeiras e reprodutores de cooperativa etc., provoca marcantes mudanças na maneira de pensar do associado com relação a entidade da qual é sócio. Torna-o ainda mais interessado pelos destinos da Cooperativa. O cooperativismo fortalece em especial a união dos pequenos e médios produtores.

2 — Quanto ao custo operacional:

Tendo em vista a amplitude do crédito orientado através da Cooperativa o custo operacional do mesmo se dilue, se encararmos o efeito demonstrativo das propriedades orientadas diretamente.

3 — Há o estímulo ao Desenvolvimento de Liderança:

A determinação de agricultores com características de liderança e a concentração de esforços no desenvolvimento dos mesmos, transformando-os em iniciadores de modernas técnicas, o efeito demonstrativo positivo de que os mesmos são portadores, o contato direto, a capacidade dos mesmos nos diversos campos, certas facilidades oferecidas aos mesmos, como a elaboração de planos e coleta de dados em sua propriedade, tem tornado os líderes mais líderes e aumentando a sua disposição pelo trabalho em prol da comunidade.

RESFRIAMENTO DO LEITE—PRODUTOR SABE DAS VANTAGENS

Há pouco mais de 5 anos passados a distribuição de leite em Goiânia chegava ao cáos. De um lado, o produtor não conseguia comercializar sua produção e, de outro, o consumidor enfrentava filas enormes, sem ainda conseguir um produto de boa qualidade.

Em 1968, com a criação da Cooperativa Central de Goiás, produtor e consumidor aproximaram-se de seus objetivos. Comercializar com mais facilidade e consumir com mais segurança. A bem da verdade, começava então nova era na história da industrialização do leite; o cansumidor foi o primeiro beneficiado, porque passou a consumir um produto de primeira qualidade e com distribuição farta no mercado. Entretanto, o produtor ainda se via às voltas com o sistema deficiente de coleta e transporte, principalmente para os que se localizavam a longas distâncias da capital. Era preciso, portanto, que se melhorasse esse sistema, porque a produção leiteira nem sempre chegava à capital em condições de beneficiamento para distribuição de leite apto.

PROCESSO DE RESFRIAMENTO

Surge então o processo de resfriamento do leite. A montagem dos postos de resfriamento, em pontos estratégicos, onde se localizavam as cooperativas agropecuárias, passou a ser a grande preocupação dos órgãos ligados ao cooperativismo e ainda da Cooperativa Central. O primeiro posto surge em Jaraguá, que ficou paralisado até 1970, quando, num trabalho conjunto da ACAR-Goiás e Cooperativa Central, passou a receber a produção dos associados, que não chegava a 1.000 litros diários nos primeiros dias, passando, um ano depois, a resfriar mais de 30.000 litros diários.

PIRACANJUBA

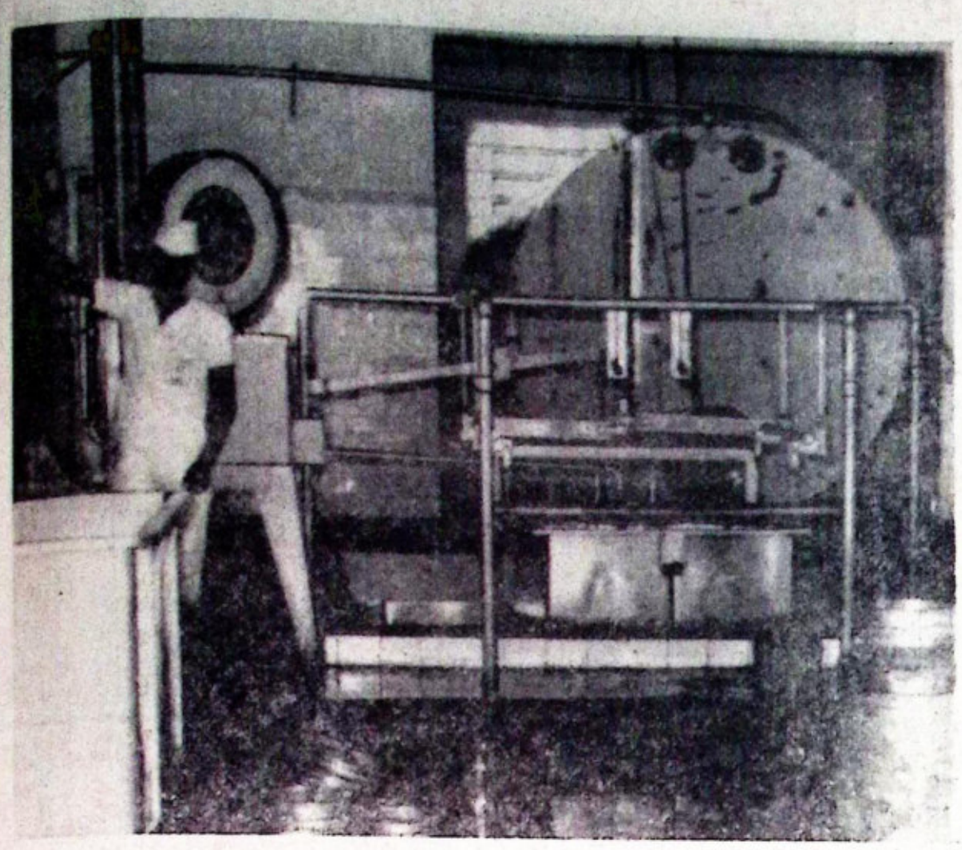
Piracanjuba foi outra cidade a receber esse tipo de serviço, por parte da Cooperativa Central. O Posto de Resfriamento de Piracanjuba foi construído pela Inbrasmetal, firma pioneira no Estado. Outros postos coletores existem, em vias de implantação, nas cidades de Rubiataba, Pontalina, Buriti Alegre, Fazenda Nova, São Luiz de Montes Belos e outras. Pesquisa do escritório da ACAR-Goiás em Pontalina, sobre a bacia leiteira, acusou uma média de 5.000 litros diários, o que representa mais ou menos um volume de comercialização mensal em torno de 1 milhão de cruzeiros.

BACIA LEITEIRA DE GOIÂNIA: DELIMITAÇÃO

A bacia leiteira de Goiânia está formada por um conjunto de quarenta municípios, localizados na zona fisiográfica de Ipameri, Meia Ponte e Sul Grosso de Goiás. É delimitada, praticamente, pelos paralelos 51.° a oeste e 48° a leste e pelos meridianos 18.° a sul e 15.° ao norte. A bacia leiteira de Goiânia é servida por três rodovias federais de grande importância para o centro-oeste do Brasil: a BR-14; a Belém-Brasília e a Brasília—Cuiabá.

INBRASMETAL
INDUSTRIA BRASILEIRA DE METAIS LTDA.
Montagem de Postos de Resfriamento de Leite
Perfiladores — Aço Inoxidável — Balcões — Máquinas p/ Laticínios — Caldeiras — Tornos — Carrocerias Metálicas — Tanques p/ Combustíveis — Balsas — Câmaras Frigoríficas — Mecânica em Geral
S.C. (Estado) 10006664-3
C.G.C. (M.F.) 01655828
Rua Leopoldo de Bulhões — Esq. c/ Rua ...
Jardim Moema — Setor Universitário
Fone: 6-4390 — Goiânia — Goiás

Produção



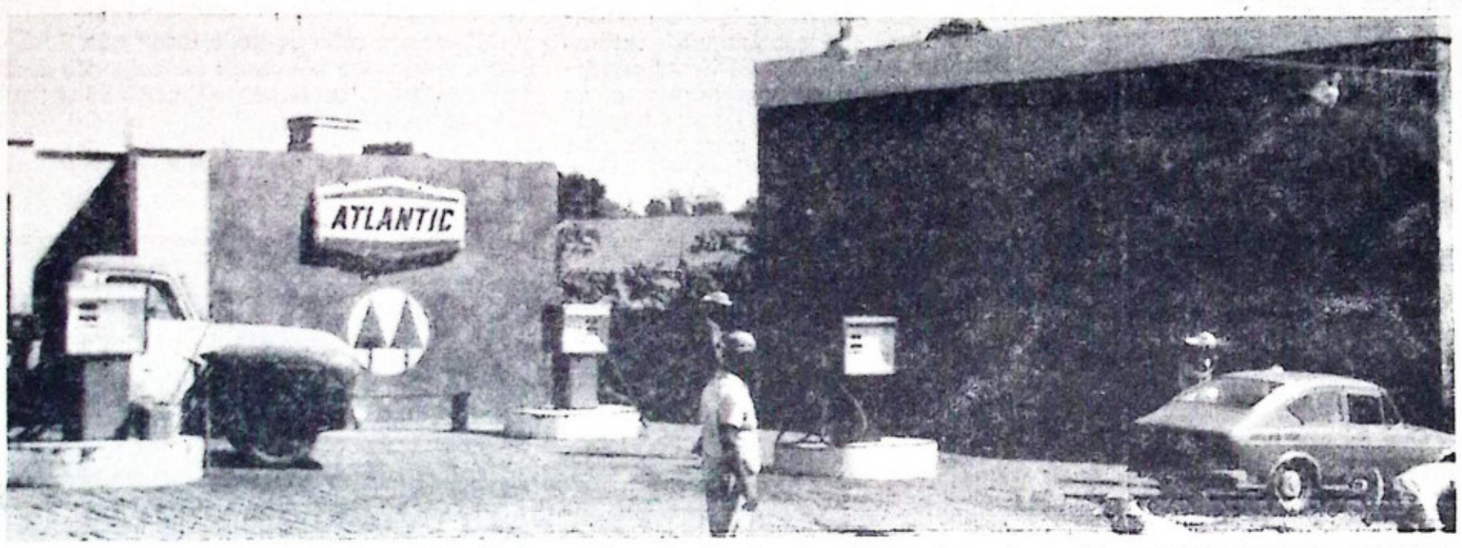
A Cooperativa cuida da comercialização dos produtos rurais. O leite tem mercado assegurado.

COOPERATIVA:

REALIZAÇÃO DE TODOS NO ESFORÇO DE CADA UM

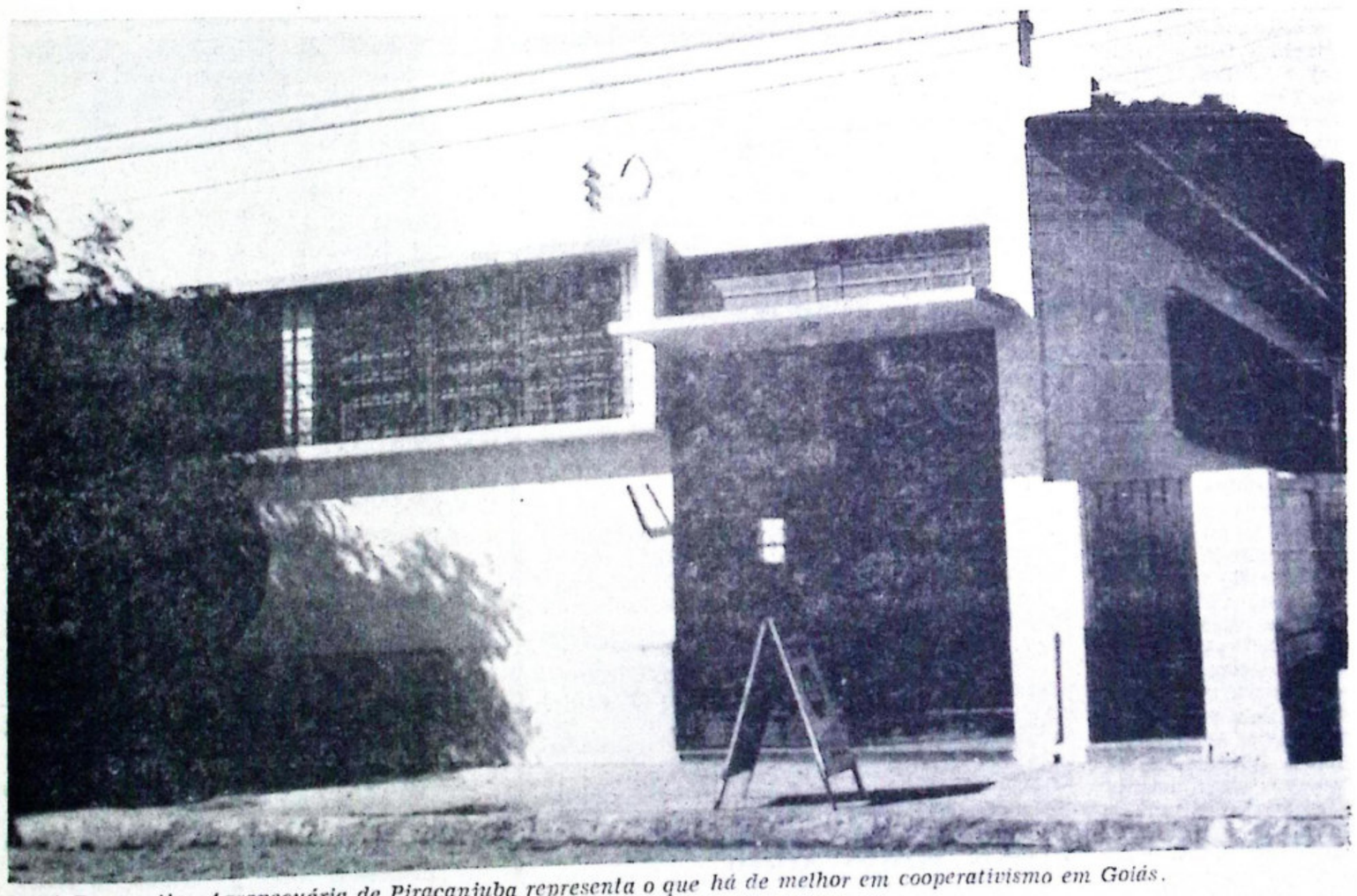
EM PIRACANJUBA O COOPERATIVISMO RURAL É TRADUZIDO EM PROGRESSO E PROSPERIDADE

Assistência



Um posto para distribuição de combustíveis e outros deriva dos do petróleo é um dos muitos serviços prestados pela Cooperativa.

Potência



A Cooperativa Agropecuária de Piracanjuba representa o que há de melhor em cooperativismo em Goiás.

Os proprietários rurais de Piracanjuba ingressaram definitivamente no sistema de cooperativismo e, hoje, aquele município tem uma das mais fortes e bem organizadas de quantas cooperativas existem em Goiás. Fundada em 1970, com um capital de 15 mil cruzeiros, o armazém de consumo dos cooperados, no ano de sua fundação, comercializou CrS.... 605.00,00. O sucesso inicial da Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba provocou tal entusiasmo na classe rural do município que, em 71, o capital inicial foi elevado para 67 milhões, subindo para 256 milhões em 1972 e, em 1973, já soma a CrS 570.000,00. O patrimônio da Cooperativa é avaliado em mais de um bilhão de cruzeiros.

A Cooperativa Rural, que já conta com 800 cooperados, oferece aos seus membros assistência médico-hospitalar e social em todos os setores, cuida da comercialização dos produtos rurais e facilita a aquisição de máquinas agrícolas. Para o Presidente da Cooperativa e seus diretores, o sucesso daquela organização está diretamente ligado à assistência e colaboração que recebem da ACAR-GO e da Campanha de Combate à Aftosa. O Sindicato Rural é, também, um dos grandes colaboradores no desenvolvimento da Cooperativa.

No Esforço de Todos

Os proprietários rurais de Piracanjuba sabem que na conjugação de esforços está a solução dos problemas dos ruricolas da região. Antes da formação da Cooperativa, os pequenos proprietários não participavam do crescimento sócio-econômico do município, por falta de meios para acompanhar a modernização dos trabalhos agrícolas ou de melhorar os rebanhos. Com a fundação da Cooperativa, onde o esforço conjunto supera as dificuldades naturais, os ruricolas de Piracanjuba disputam, em igualdade de condições, o direito de crescer e progredir, como está acontecendo em todos os setores de atividades em Piracanjuba.

Uma Potência

Com um armazém de consumo que comercializou, em 1972, Cr$ 2.400 000,00 a Cooperativa transforma-se numa potência, em benefício dos seus 800 cooperados. Além do armazém, a cooperativa tem um posto de distribuição de gasolina e derivados de petróleo; distribuição de insumos para a agricultura e pecuária, e armazéns para estocagem da safra, que ocupa uma área de 1.400 metros quadrados. O posto de distribuição de gasolina e outros derivados de petróleo distribuiu para os seus associados 980 mil litros de produtos diversos em 1970; 1 milhão e duzentos mil litros em 1971 e um milhão e 400 mil litros em 1972.

Repasse de Crédito

Um dos benefícios mais destacados que a Cooperativa presta aos seus associados é o crédito de repasse. Para 1973, está programado o repasse de 1 bilhão de cruzeiros para 200 associados. O crédito bancário, assim pelo sistema de repasse é menos trabalhoso e mais barato, pois a Cooperativa age junto ao BB em nome dos interessados e, apenas com uma operação de crédito, consegue a cobertura financeira necessária que é distribuida entre os que se habilitaram para esse sistema de crédito.

Iniciado em 1971, foram beneficiado 15 cooperados com o repasse de 45.000,00. Esse número subiu para 56 cooperados em 1972, com o repasse de Cr$ 305.000,00. Para 1973, conforme programa elaborado pela Cooperativa, o repasse será na ordem de 1 bilhão de cruzeiros e beneficiará 200 cooperados.

Essas operações de crédito indicam que, para as próximas safras, a Cooperativa terá de multiplicar a capacidade de atendimento dos seus armazéns, já que a produção agrícola será aumentada em percentuais expressivos.

A Grande Família

"Piracanjuba entendeu a validade da conjugação de esforços, a união de todos para se alcançar o objetivo comum que é a prosperidade de cada um e o desenvolvimento do nosso país. Somos uma grande família, onde cada cidadão que a integra dispende o melhor de si para reforçar o conjunto.

Os nossos cooperados, parcelas destacadas do progresso de Piracanjuba, são os responsáveis pelo sucesso da Cooperativa Agropecuária Mista do nosso município, e, para eles, devem ser os louros da vitória que alcançamos". Declara a Diretoria da Cooperativa.

Diretoria

A Diretoria da Cooperativa Rural de Piracanjuba está assim constituida.

Dr. Fly Rocha, presidente; Dr. Rui Brasil Cavalcanti, vice-presidente; Moacir José de Andrade, Secretário; Tristão Vidigal, gerente e Ademar Alves Amorim, respondendo pela Coordenação.

Copas

O sucesso da super produção agrícola no município de Piracanjuba, deve-se à boa qualidade de adubos de procedência COPAS. Garantida pela qualidade dos produtos, e pela assistência oferecida pela COPAS, a Cooperativa Rural comercializou em 1972, 2.200 toneladas dos seus fertilizantes, estando previsto para 1973, a aplicação de 3 mil toneladas de COPAS nas terras dos nossos cooperados.

QUEM USA COPAS COLHE MAIS

Fertilizantes — Rua 7 nº 323, FONE: 6-4193 — Goiânia — Go.



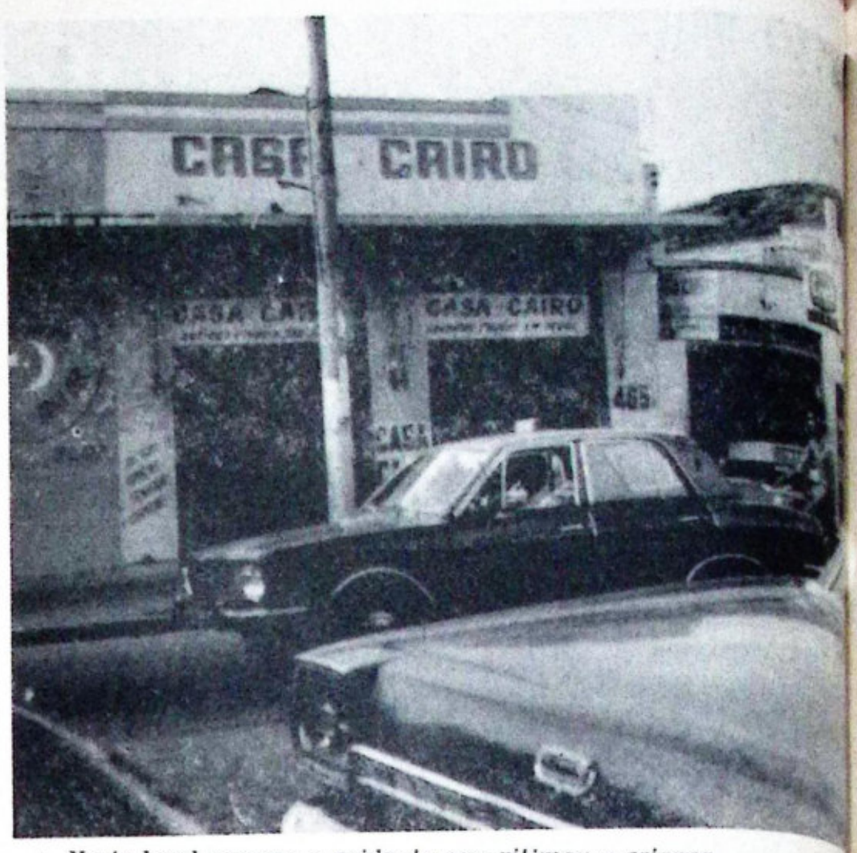
Geraldo Agapito: testemunha ocular da história.

Motorista embriagado que avançou o sinal matando uma criança de 3 anos na calçada está livre depois de pagar a fiança

CINCO CRUZEIROS POR UMA VIDA

Reportagem: DANIEL LOPES

Fotos: OTAÍLIO VALADÃO



Neste local ocorreu o acidente que vitimou a criança.

Há exatamente dois meses, o episódio abalou a cidade. Um bancário de Goiás Velho, José Araújo Bastos, 35 anos, depois de ingerir grande quantidade de bebidas alcoólicas, decidiu disparar a 80 quilômetros horários em plena Avenida 24 de Outubro, em Campinas, às 18 horas. Na esquina da Benjamim Constant, avançou o sinal vermelho, bateu num Vo'kswagen que cruzava a rua naquele momento, atropelou um ciclista, chocou-se com uma lambreta estacionada junto ao meio-fio e subiu na calçada, matando uma criancinha de 3 anos de idade que brincava em frente à Casa Cairo, de propriedade de seu pai. Após esmagar o menino, o carro enlouquecido terminou por abalroar e fazer ruir a parede frontal da loja.

O bancário embriagado, ao fim de tudo, foi encaminhado ao 5º Distrito Policial, onde ficou alguns minutos, suficientes para pagar uma fiança de 5 cruzeiros, retirando-se tranqüilamente, para, como afirmava, "ir descansar na fazenda do sogro". Estavam delineados os contornos de mais um crime impune na cidade grande.

Era o finzinho de tarde do dia 2 de maio passado. O garoto Talal Mohamed Abu Nasser, juntamente com seus irmãos, fora brincar na calçada fronteiriça à Casa Cairo, a pequena loja de propriedade de seu pai, na avenida 24 de Outubro, quase esquina da Benjamim Constant, no descuidado bairro de Campinas.

Por volta das 18 horas todos ouviram uma forte pancada, barulho de vidros despedaçados, gritos e um chorinho fino de criança, que durou apenas alguns segundos. Depois, um breve silêncio e um frio no estômago das pessoas que presenciaram a cena, ante os gritos desesperados de uma mulher, olhos injetados de sangue, mãos trêmulas e faces pálidas: era Litihad Abdel Hamid Nasser, mãe do menino Talal, morto instantaneamente por um Corcel vermelho que avançara o sinal naquele cruzamento.

— Meu filho! Meu filho! Mataram meu filho!

Na calçada, local próprio para os pedestres, o menino costumava ficar até que seus pais contassem o pouco faturamento do dia e fechassem a loja, levando-o para os fundos, onde há alguns anos a família decidira improvisar também a casa de residência para diminuir as despesas.

Crime culposo

Os dois policiais do 5o. Distrito que saíram na camioneta verde, de serviço, às 18 horas do dia 2 de maio, nem haviam tido conhecimento do fato. Foi apenas por curiosidade pessoal que decidiram parar no Mini-Bar, estabelecimento localizado na esquina da Av. 24 com a Benjamim Constant, e perguntar sem maiores pretensões:

— Que foi que houve, com essa aglomeração toda por aqui?

A resposta deixou-os, a princípio incrédulos. Depois, movidos pela iniciativa funcional, ambos desceram do carro para averiguar pessoalmente, verificar os danos causados e levar o caso ao conhecimento dos seus superiores, os delegados Dalton (titular) e Achiles (adjunto). Estes também não ficaram menos chocados com a narrativa dos que presenciaram o desastre.

— O indivíduo vinha num Corcel vermelho em alta velocidade, totalmente embriagado. Entrou no sinal fechado, bateu num fusca que atravessava a rua, atropelou um ciclista, colheu uma lambreta junto ao meio-fio, subiu na calçada e terminou batendo na parede da Casa Cairo, depois de matar uma criança de 3 anos que ali brincava.

O motorista do Corcel, bancário José Araújo Bastos, chefe de carteira na agência do Banco do Brasil em Goiás Velho, com um ordenado de 3.300,00 cruzeiros mensais, estava completamente embriagado. Após a tragédia, ele ficou nas proximidades, admirado com tudo o que fizera. Tão inconsciente estava, que se espantou quando os policiais do 5º DP, cumprindo obrigação legal, lhe deram voz de prisão:

— Mas, que foi que eu fiz?

— Crime culposo. O senhor é um assassino. Considere-se preso!

Vida por Cr$ 5,00

Na delegacia, o inquérito instaurado apurou que José Araújo Bastos "estava visivelmente embriagado," e o teste a que foi submetido na hora, revelou uma alta dosagem de álcool no Sangue. Não obstante, ele encontrou vivacidade suficiente para contratar, através de dois amigos seus, um advogado. Como acontece sempre com pessoas bem postas na sociedade, a delegacia logo encheu-se de amigos solidários e importantes, que exigiam, através de pistolões, que a polícia "maneirasse" para o bancário.

Apesar do grave crime cometido, José Araújo só ficou detido umas poucas horas. Ao final o delegado cumpriu o que a lei — muitas vezes caduca — determina: em troca da insignificante fiança de Cr$... 5,00, ele foi posto em liberdade. E em liberdade continuará, mesmo que venha a ser condenado pela justiça, como se espera. E que tratando-se de crime que a lei classifica como **culposo**, (embora tendo todas as características de dolo, como nesse caso) quando o réu é primário ele tem direito ao "sursis."

Um detalhe curioso foi observado pelo repórter: a Carteira de Habilitação de José Araújo Bastos foi expedida em 30 de outubro de 1970, exatamente um ano depois que a sua vítima, o pequeno Talal Mohamed Abu Nasser, nascia, a 30 de outubro de 1969.

Crime imperfeito

À polícia, José Araújo declarou que tem 35 anos, é casado e natural da cidade de Goiás. Afirmou que não vira o sinal luminoso que fica na esquina da avenida 24 de Outubro com a rua Benjamim Constant, acrescentando: **"Eu sou do interior, não tenho o dever de saber todos os semáforos."**

Numa tentativa de justificar sua embriaguez, armou diversas histórias comoventes, inclusive a de que estaria comemorando o nascimento do quarto filho, todas mais tarde desmentidas.

Garantiu ainda que vive em paz e harmonia com sua mulher e que gosta muito dos três filhos. Sobre bebidas, jurou ser morigerado, bebendo somente com os amigos mais íntimos e em forma de "aperitivos", nunca passando da conta. Quanto ao carro, declarou estar satisfeito com seu Corcel vermelho calipso, ano 1970, certificado de propriedade no. 000607, expedido pelo Departamento de Trânsito — GO.

Testemunhas

Foram ouvidas duas testemunhas do crime na Delegacia do 5o. Distrito Policial: o fotógrafo Pedro Neves de Souza, estabelecido na 24 de Outubro e o confeiteiro Geraldo Agapito dos Santos que trabalha no Mini-Bar, na esquina da 24 de Outubro com a Benjamim Constant.

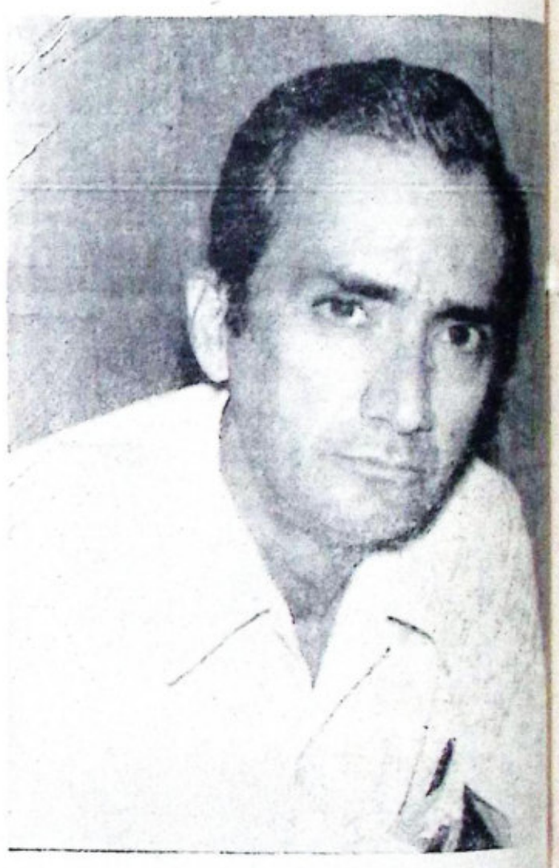
Ambos concordaram em que o Corcel, que terminou por assassinar a criança depois de atropelar e ferir um ciclista, bater numa lambreta e chocar-se contra a parede, vinha desenvolvendo velocidade excessiva para a zona urbana, entre 60 a 80 quilômetros horários e numa rua onde a ultrapassagem, pelo menos teoricamente, é proibida.

Uma nova vida

Na Casa Cairo, tanto o pai do pequeno Talal, sr. Kafei Mohamed Abu Nasser, quanto a mãe, dona Litihad Abdel Hamid Nasser, chorando a perda do filho, mantêm os olhos com a mesma expressão do dia em que tudo aconteceu, perplexos e cheios de lágrimas: "Tiraram a nossa felicidade para sempre."

O pai não pensa em vingar-se, como muitos disseram e nem tem condições para isso, mas confessa que não lhe agrada saber que o responsável pela morte de seu filho continua solto, tranqüilo, depois de pagar Cr$ 5,00 de fiança, **"o preço de algumas bananas."**

Entretanto, não se pode dizer que José Araújo esteja tranqüilo: ele pediu antecipação de suas férias no Banco do Brasil — concedidas em caráter extraordinário — e sumiu da cidade.



Pedro Neves de Souza: o carro desenvolvia excessiva velocidade.



Neste Corcel, José Araújo fazia das ruas pista de corrida.

ROSANA ARTES GRÁFICAS

CONFECCIONAMOS:

Livros

Revistas

Cartazes

Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro ns. 910 a 930, esquina com Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

DECLARAÇÃO

A firma EDITORA BONITO, declara para os devidos fins que perdeu o Certificado de Propriedade, Seguro e Taxa Rodoviária, do veículo — marca — ano — placa AB-6388.

Goiânia, 20 de junho de 1973.

(645—46 e 47)

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi o Certificado de Propriedade do Veículo marca Volkswagen, Ano 1.972, Côr Marajó, Motor nº 547.054. Exp em [illegible] — GO, em 1.973.

(a) NORBERTO RODRIGUES GONZALES

GRAFO LTDA.

SE VOCÊ TEM TERRA E NÃO TEM DINHEIRO FALE CONOSCO
PROJETOS DO PROTERRA, PRODOESTE, SUDAM, SUDENE E EMBRATUR

Consultoria e projetos econômicos

Av. Goiás nº 400 — salas 93/94 — Ed. Bradesco — Goiânia — Goiás.

4º CADERNO

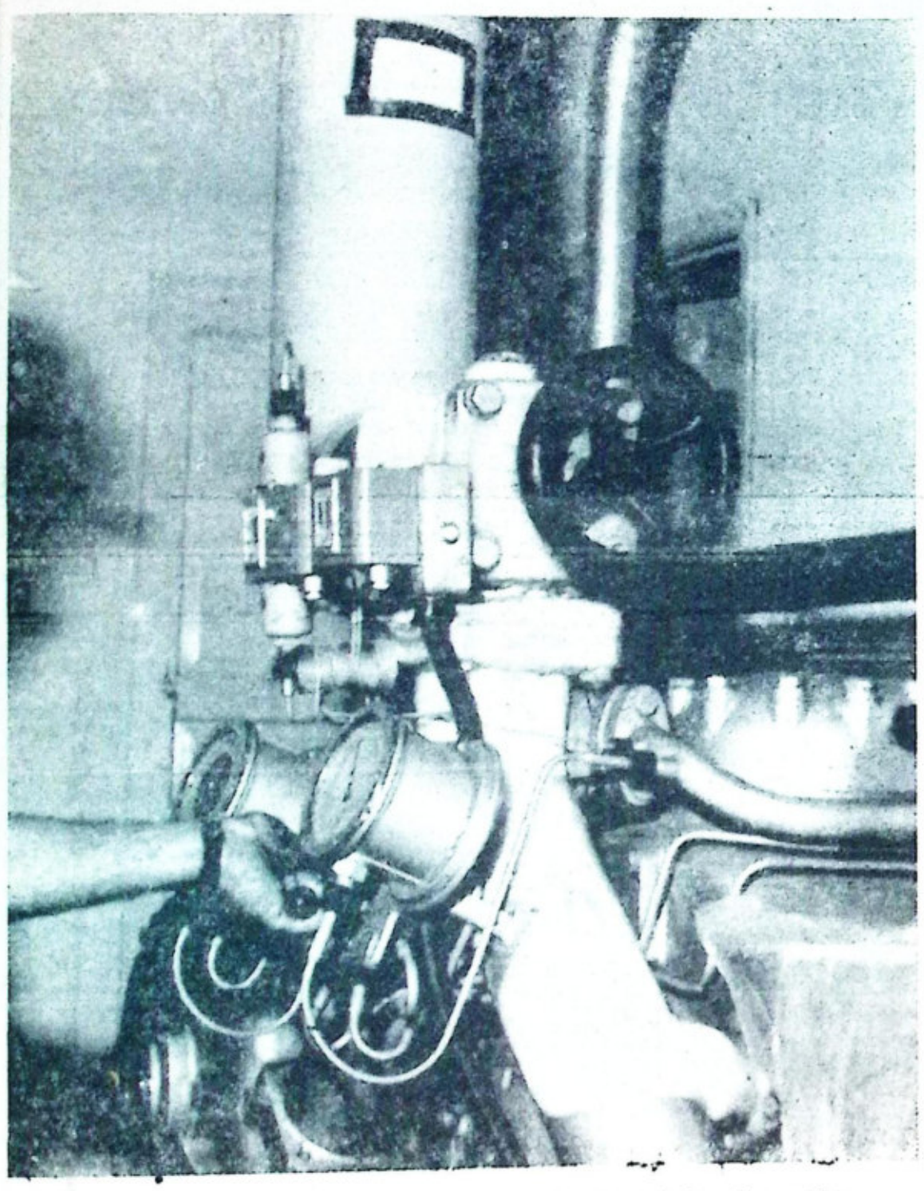
ANO XIV — Goiânia, 2/7 a 8/7/73 — Nº 645

COOPERATIVISMO DE JARAGUÁ ASSINALA NOVA ETAPA NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO

O cooperativismo em Jaraguá fez com que a sua produção de leite conquistasse lugar de destaque entre as bacias leiteiras goianas. Os produtores rurais, antes desagregados, não consideravam o leite como um produto altamente comercializável, limitando-se ao aproveitamento doméstico desse alimento. Hoje, através da Cooperativa dos Produtores de Leite de Jaraguá, a usina de resfriamento de leite, da cidade, recebe e beneficia mais de 30 mil litros diários e a produção caminha a passos largos para ultrapassar a capacidade receptora do posto.

Fundada em 1968, pelo sr. Gil Marcondes de Castro Ribeiro, a Cooperativa de Jaraguá contava apenas com 50 cooperados, que foram os responsáveis pela forma do espírito cooperativista na região. Hoje, a organização exerce sua influência nas zonas de Goianésia, São Francisco de Goiás, Rianápolis, Petrolina e outras áreas circunvizinhas.

LEITE



A Cooperativa de Jaraguá fez desenvolver a bacia leiteira da região. Mais de 30 mil litros diários são beneficiados.

O TRABALHO

Após a sua fundação, o patrimônio imobilizado da Cooperativa funcionou por pouco tempo. Em 1971, com um trabalho integrado com a Cooperativa Central Rural e com a ACAR-Go. foi colocada em funcionamento a usina de resfriamento de leite da empresa cooperativista e acionados os setores assistenciais em benefício dos cooperados.

No ano em que o maquinário entrou em funcionamento, o posto recebia quantia inferior a mil litros de leite diários. Em menos de um ano, os fazendeiros compreendendo a importância e o valor da cooperativa na comercialização dos seus produtos, o posto passou a receber cerca de 30 mil litros de leite diários e a produção ameaça superar a capacidade de recepção do posto.

DEFINIÇÃO

À época de sua fundação, a Cooperativa dos Produtores de Leite de Jaraguá doou para a NOVACAP um terreno para a instalação de uma usina de resfriamento de leite, já que Jaraguá poderia abastecer o Distrito Federal do produto. A NOVACAP, em conjunto com o Ministério da Agricultura montou os equipamentos da usina no terreno doado e o entregou à cooperativa para o seu funcionamento.

Os cooperados de Jaraguá estão lutando por uma definição do Ministério da Agricultura, tendo em vista que, à época, não foi lavrado nenhum documento de doação dos equipamentos para a empresa, o que lhe tem acarretado uma série de inconveniências.

COLABORAÇÃO

A ACAR-Go., informa que deverá ser desenvolvido pelo seu escritório da região, um trabalho de pesquisa na bacia leiteira, para que possa ser dada maior e mais efetiva assistência aos produtores. Informa, ainda, que a Cooperativa poderá contar com um técnico que será colocado à disposição dos cooperados, por parte do Serviço de Extensão Rural.

CRESCER

A nova administração da Cooperativa dos Produtores de Leite de Jaraguá está empenhada na expansão da empresa com o aumento do número de cooperados e a multiplicação dos serviços que poderá oferecer aos seus associados.

Administram a Cooperativa os senhores: Luiz Ramos Cavalcânti, Presidente; José Augusto Luz, vice-presidente Célio Elias Campos Secretário; Elias Antônio Carvalho de Souza, Misael José da Silveira e Joaquim Galdino Vieira, Conselheiros; Florêncio Moreira Damasceno, Ananias Caetano do Carmo e Leonardo de Carvalho. Suplentes; José Antonio de Castro Ribeiro, Carlos Gomes de Souza e Irani Trindade de Carvalho, membros do Conselho Fiscal, tendo os senhores Petrônio da Silva Alvares, João José Ribeiro Filho e José Vieira Costa Filho como Suplentes.

ADMINISTRAÇÃO



O sr. Luiz Ramos Cavalcante, Presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Jaraguá fez crescer a empresa.

ADMINISTRAÇÃO



A boa administração da Cooperativa é a causa do seu sucesso.

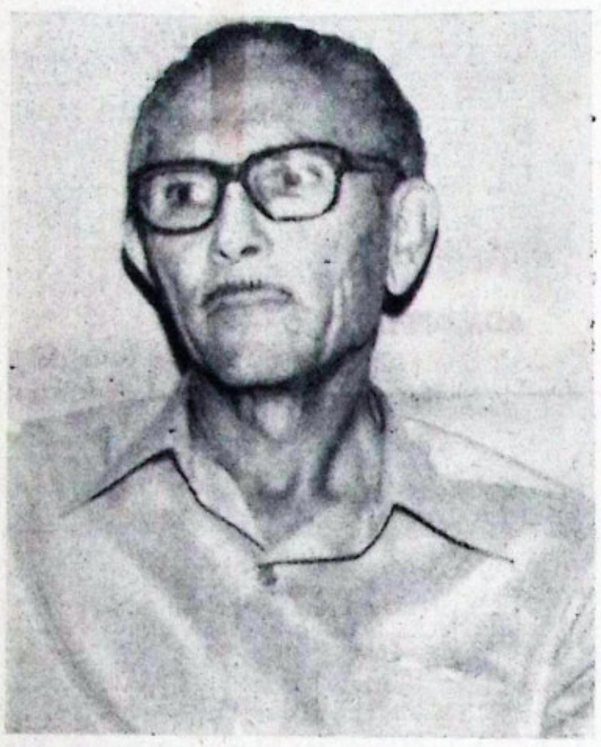
COOPERATIVA



Iniciada com apenas 50 cooperados, a Cooperativa de Jaraguá é uma das maiores do Estado.

SERVIDORES MUNICIPAIS ESTÃO BEM ASSISTIDOS COM O COOPERATIVISMO

ESFORÇO



Os servidores municipais sabem o valor da união — diz o sr. João Francisco da Silva, Presidente da em. presa.

A Cooperativa de Consumo dos Servidores da Prefeitura de Goiânia, com mais de 1.800 cooperados vem prestando inestimável assistência aos funcionários municipais, com o seu armazém de consumo, que tem um movimento comercial superior a 120 mil cruzeiros mensais.

Para atender os seus associados, a Cooperativa mantém três postos em funcionamento, sendo um no Mercado da Vila Nova, outro no Mercado da Avenida Alfredo Nasser e o terceiro está instalado no Mercado Central de Campinas.

CRESCIMENTO

Na atual administração da Cooperativa, composta dos senhores João Francisco da Silva, Presidente; Walter Luiz Curado, Vice-Presidente; Joacir Profeta, Secretário Geral e José Rosa, Jorge Elias e Mário Pereira Cunha, Diretores Administrativos, tem desenvolvido esforços no sentido de aumentar a assistência que a empresa oferece aos seus membros.

COLABORAÇÃO

O sr. João Francisco da Silva, Presidente da Cooperativa, destaca a efetiva colaboração do Secretário da Fazenda Municipal, sr. César Ribeiro de Andrade, no que diz respeito ao repasse do dinheiro das despesas dos cooperados, que é descontada em consignação.

PREFEITO

"O sucesso da Cooperativa está na razão direta da Assistência e boa vontade que temos tido do Prefeito de Goiânia, sr. Manoel dos Reis e Silva. A ação do executivo municipal nesse setor, deu condições para que a Cooperativa crescesse e se desenvolvesse" — declara o Presidente.

LOUVOR

"Em nome dos nossos cooperados, tenho a satisfação de ressaltar o trabalho titânico que foi desenvolvido pelas administrações anteriores, desta Cooperativa, para a sua consolidação e para que pudesse ser a potência que é atualmente."

MALVES EM SÃO LUIZ



O prefeito Pedro Miguel, de São Luiz deMontes Belos, quando recebia o trator MALVES que foi entregue pela CENTROMAQ. Mais uma vitória do progressista município de São Luiz de Montes Belos, que agora tem um trator de esteira para aumentar sua capacidade de trabalho. O importante é que se trata de um trator MALVES, uma feliz aquisição da Prefeitura, o que deixou orgulhoso o dinâmico prefeito Pedro Miguel.

São Luiz



Sob a presidência de Pedro Paulo de Oliveira, gerente do Banco de Crédito Real, a Comissão de Licitação e Concorrência Pública da Prefeitura de São Luiz de Montes Belos esteve reunida para receber as propostas para aquisição de um trator de esteira. A firma Centromaq, concessionária MALVES em Goiás apresentou a melhor proposta e venceu a concorrência. No flagrante aparecem, além do presidente da Comissão, José Firmino de Souza, representante do Funrural, Juvenal Carrijo de Moura, comerciante, Rosa Maria, secretária da Comissão e o secretário do Prefeito Gaspar.

BURITI ALEGRE COMEMORA O SEU 53.º ANIVERSÁRIO COM FESTA DA JUVENTUDE

Situado na vertente goiana do Paranaíba, o município de Buriti Alegre teve a sua origem no povoado surgindo em torno de uma capela construída na Fazenda Buriti, sob a invocação de N.S. d'Abadia, em 1.910. O povoado formado em terras doadas para a constituição de um patrimônio pela sra. Ana Rita do Espírito Santo, tem como fundadoras as senhoras Maria Luiza e Siliana Teixeira, netas da senhora Maria Teixeira, que fizera a promessa de erigir uma capela para N. S. d'Abadia, o que foi feito pelas mesmas. Através da Lei Municipal no. 72, de 30 de junho de 1.914, o povoado foi elevado a distrito do atual município de Itumbiara e, por força da Lei Estadual no. 654, de 24 de junho de 1920, a povoação foi elevada a Vila e, pela Lei Estadual no. 821, de 30 de maio de 1927, passou à categoria de município, com a denominação de Buriti Alegre. No dia 24 de junho passado, os buritialegrenses comemoraram o 53o. aniversário da cidade, com solenidades cívicas promovidas pela juventude local.

O Prefeito de Buriti Alegre, Ciro Gomes Machado, abriu as festividades comemorativas do aniversário da cidade, com um desfile escolar, após o que a professora Lázara Eurípedis de Carvalho falou em nome da mocidade, enaltecendo a atuação dos grandes vultos da história daquela comuna. Em nome do Prefeito Ciro Gomes Machado, e da Câmara Municipal, discursou o sr. Guilhebaldo de Almeida, quando enalteceu a juventude do seu município e da sua participação no desenvolvimento e progresso da região.

BURITI

O município de Buriti Alegre, ligado à rodovia BR-153, pela GO-53, ocupa lugar de destaque na economia goiana com a sua forte e desenvolvida atividade pecuária. O rebanho da região é considerado como um dos melhores de Goiás, não só pela qualidade do seu gado como pelo trato que lhe é dispensado pelos seus pecuaristas.

UMA CIDADE QUE SE FORTALECE

O deputado Vanderlan Moura, filho de Buriti Alegre, dirigiu-se aos seus conterrâneos dizendo: "Nossa cidade se fortalece na capacidade de trabalho, nas tradições e no vigor da nossa gente.

"Buriti Alegre orgulha-se dos seus filhos que souberam em, tão pouco tempo, desbravar uma região, amansá-la e colonizá-la, colocando-a em lugar de destaque entre as cidades do nosso Estado."

O Deputado Osmar Cabral também fez uso da palavra enaltecendo a gente daquele lugar:

"Homens como Gerônimo Gomes Machado, baluarte da política, símbolo da honradez deste povo, fizeram de Buriti Alegre o que ele é hoje. Nas pegadas dos antepassados, a juventude tem sabido honrar e dignificar as tradições de trabalho e de cultura".

PRESTÍGIO

Para as festas da cidade, fizeram-se presentes os prefeitos de Porto Nacional, Antonio Poincoré de Andrade; Helenes Cândido, de Morrinhos e Clovis Rodrigues do Vale, de Piracanjuba e o deputado estadual Osmar Cabral.

CONFIANÇA

Durante o almoço oferecido pela municipalidade às autoridades visitantes, o Prefeito Ciro Gomes Machado falou da confiança que Buriti Alegre deposita no Governo do Estado e ressaltou a importância do Goiásrural para a região, tendo, na oportunidade, dirigido um apelo ao sr. Luiz Rogério Gouthier, para que o Goiásrural chegue logo para os seus munícipes.

BALUARTE

O sr. Gerônimo Gomes Machado, foi alvo das principais homenagens acontecidas nas comemorações do 53º aniversário de Buriti Alegre. Todos os oradores que falaram na oportunidade, destacaram a liderança política e a presença do sr. Gerônimo Gomes Machado em todos os grandes movimentos em prol do desenvolvimento da região.

TRABALHO



Autoridades estaduais e municipais viram os estudantes passar.

PRESTÍGIO



Prefeitos da região e do extremo Norte de Goiás prestigiaram as festas do 53º aniversário da cidade

GRAÇA E BELEZA



Um desfile estudantil abriu as comemorações do 53º aniversário da cidade. Foi um espetáculo de graça e beleza.

de tudo e de todos

S. PÓVOA

APENAS TRÊS ASSUNTOS

O que muita gente desconhece é a realidade da assistência social em Goiás. Ela existe.

As obras físicas da Secretaria de Serviços Sociais são tão ou mais importantes do que muita coisa gigantesca que se tem feito em Goiás, mas, inexplicavelmente, o próprio Governo não explora esse setor para a projeção de sua imagem. À primeira vista tem-se uma imagem distorcida do problema goiano nesse setor. Os pobres sempre existiram e continuarão existindo, se Deus não mandar o contrário. Acontece que nem todos os pobres são motivos ou causas suficientes para o espetáculo que se vê nas ruas da Capital. A maioria dos menores não são abandonados, são meninos e rapazinhos que poderiam levar vida normal, dentro dos seus padrões sociais, não fosse certa dose de desorientação. O mesmo acontece com os pedintes, pois muito poucos são realmente levados a esmolar por penúria extrema. É bom que se tenha conhecimento da realidade. A inauguração do COODJ, uma casa de correção, no sentido exato da palavra, propõe-se a debelar a deliqüência juvenil e fazer desaparecer das ruas os menores que realmente são vadios. Será um capítulo novo na história de Goiás, já que seremos o quarto Estado brasileiro a ingressar nesse setor.

A inauguração do Lar Sagrada Família, resultante do trabalho das senhoras Maria de Lourdes Rodrigues Caiado e Antonieta Costa e Silva, abriu novas perspectivas para os velhos sem abrigo. Apesar de pequeno, será suficiente para atender aos casos mais cruciantes. É preciso que se ressalte a atuação positiva da assistência social em Goiás.

GABRIEL

Gabriel Nascente lançou mais um livro — Colmeia de Anônimos, — num espetacular coquetel no Hotel Bandeirantes. O jovem escritor recebeu uma demonstração de carinho e da aceitação de suas obras pelos goianos, como nunca se viu antes. No seu exemplar de Colmeia de Anônimos, Gabriel escreveu: "Somente a poesia consegue evitar uma morte atômica". O rapaz é realmente doido.

ENCOL

A ENCOL S/A., uma das maiores firmas de construção civil no Centro-Oeste brasileiro, recebeu o mundo empresarial de Goiânia com um coquetel nas instalações da Federação do Comércio do Estado de Goiás. Na oportunidade, os diretores da ENCOL firmaram contrato com a Federação do Comércio e Sindicato do Comércio Varejista de Goiás para a construção do edifício Palácio do Comércio, nesta capital.

DA EDUCAÇAO

Sobre o que escrevemos na semana passada, acerca das oficinas para os Liceus Industriais que foram montados no Governo MB, o Secretário da Educação, dep. Helio Mauro, informou-nos que o Departamento do Ensino do Segundo Grau está recuperando e modernizando todo o acervo existente para a sua utilização imediata.

CABEÇAS

Já começou o remanejamento do pessoal da Educação. As substituições começaram nas Superintendências Regionais de Educação e Cultura com a substituição dos titulares das SUPRECS de Anápolis e Rubiataba.

Comenta-se, na coordenação geral das SUPRECS, que outros serão substituídos brevemente.

EDUCAÇAO

O professor Adail Augusto (Dadá) é o novo Diretor do Departamento de Educação Física da SEC, em substituição ao prof. Milazzo.

POETAS

De 1o. a 5 de julho acontecerá em Goiânia o II Encontro Nacional de Poetas, promovido pela Arcádia Goiana de Cultura. O Encontro obedecerá ao seguinte programa:

2 DE JULHO

As 9 horas — Sessão plenária, tendo como tema: *A poesia na era da TECNOLOGIA*.

As 15 horas — Visitas ao Senhor Secretario da Educação e Cultura e ao Exmo. Senhor Governador do Estado.

As 20 horas — Sessão plenária, abordando o tema: *A POESIA EM CADA UNIDADE DA FEDERAÇAO*.

3 DE JULHO

As 9 horas — Visita à Exposição de Pintura do árcade Sebastião Prates de Oliveira.

As 15 horas — Sessão plenária. Tema livre a critério das delegações visitantes.

As 20 horas — Jantar oferecido pela Prefeitura Municipal de Goiânia, aos poetas, no Umuarama Hotel. Apresentação pública de todos os poetas participantes.

4 DE JULHO

As 8 horas — Visita Oficial à Cidade de Goiás. Partida de Goiânia, às 7 horas

5 DE JULHO

As 9 horas — Sessão plenária. Tema livre a critério das delegações visitantes.

As 14 horas — Sessão plenária de encerramento. Escolha da sede do III Encontro Nacional de Poetas.

As 17 horas — Recepção da Diretoria da CELG aos Poetas.

As 20,30 — Visita dos poetas participantes do II Encontro à II Festa Goiana do Livro, quando será feito o lançamento da ANTROPOLOGIA DA ARCADIA GOIANA DE CULTURA.

BRASÍLIA: PANORAMA DE UM TRIBUNAL EM CRISE

Brasília — do correspondente — A notícia — veiculada em primeira mão pelo **Cinco de Março** — de que o ministro Buzaid vetara a lista tríplice elaborada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal para o preenchimento da vaga do ex-Desembargador Colombo de Souza é absolutamente correta, em que pesem os iniciais desmentidos da Assessoria de Imprensa daquela Corte.

Como se sabe, o antigo presidente do Tribunal foi demitido pelo Presidente da República com base no AI-5, no centro das disputas surgidas em torno da aplicação irregular da verba orçamentária daquele órgão. Colombo de Souza ocupava cadeira destinada a advogados. Para seu preenchimento, três profissionais do foro da Capital Federal foram indicados pelo TJDF ao Ministro Alfredo Buzaid. A lista foi votada. Um deles não atendia ao requisito legal que exige dez anos de advocacia, enquanto o segundo era condenado por sentença do Juiz da 2a. Vara Criminal, e o terceiro fora afastado da Superintendência do INPS por questões administrativas. São eles, respectivamente, o Procurador Geral do DF, Amaury Aquino Carvalho, e os srs. Sabastião Oscar de Castro e Fernando Figueiredo Abranches.

UM CASO INEDITO

O fato da devolução da lista tríplice pelo Ministro da Justiça, mesmo não surpreendendo os meios forenses da Capital é considerado sem precedentes na história do Judiciário brasileiro. E, se não houve surpresa, é pelo fato de estar o Tribunal de Justiça do DF em estado de crise permanente, cindido em alas que se acusam mutuamente, ou em sucessivos atritos com os juízes da primeira instância. Três Desembargadores deixaram o TJDF: o ex-Presidente Colombo de Souza, que responde a processo penal no Supremo Tribunal Federal, Hugo Auler, que se viu na contingência de requerer aposentadoria por tempo de serviço, e Mário Brasil de Araújo, que, declarando-se "enojado" com o que acontecia, deixou a magistratura.

MAIS DOIS ENVOLVIDOS

Ainda dentro das ocorrências que abalam o Tribunal de Brasília, o Ministro Rodrigues Alckmin, relator da ação penal contra o sr. Colombo de Souza no STF, deu vistas do processo ao Procurador Geral da República para manifestar-se sobre referências que envolvem dois outros Desembargadores, entre os quais o Corregedor José Julio Leal Fagundes. Este é acusado pelo Desembargador Raimundo Macedo, em representação formal ao Presidente Cândido Cerqueira da prática de atos ilícitos, inclusive peculato e prevaricação.

MÁXIMA ECONOMIA E MELHOR RENDIMENTO PARA SEU CARRO

Na Chek-up seu carro é regulado eletronicamente, sem falhas e por técnicos especializados, com aparelhagem altamente sofisticada, o que resultará em economia jamais vista. Isto sem falar no alto desempenho e na maior durabilidade do motor. Graças ao Regulador Sun 1120, bobinas, válvulas, velas, platinados, distribuidores, condensador, bomba de gasolina etc., são testados a fim de dar o máximo de rendimento, permitindo assim um perfeito funcionamento do motor.

Venha conhecer nossas instalações:

REGULADORA ELETRÔNICA DE MOTORES CHEK-UP — Av. Universitária, 186 (Abaixo do Chafariz) Fone 2-4612.



GUAPÓ FOI SEDE DO I ENCONTRO DE VEREADORES DE GOIÁS



Numa promoção da Associação dos Vereadores do Brasil, secção de Goiás, representantes dos legislativos municipais de Varjão, Campestre, Crominia, Aragoiânia e Goiânia, reuniram-se, domingo atrasado, dia 24, em Guapó, para uma sessão onde debateram a tese de defesa do direito dos vereadores de cidades com menos de 200 mil habitantes receberem subsídios.

Na foto, os vereadores Trajano Guimarães, Presidente da Associação, Francisco Roxo, de Goiânia; Antonio da Mota, Prefeito de Guapó; Eufrates Guimarães, Presidente da Câmara local; Jorge de Oliveira, vereador de Guapó; Edson de Assis, Presidente da Câmara Municipal de Goianira; Ivan Ramos, vereador de Guapó; Argemiro de Oliveira, vereador de Guapó.

ALBERTO SANTOS DUMONT

II - Brasil, uma realidade.

Pensando nas palavras do Pai, Alberto não perdeu tempo. Preparou as malas e mandou-se para Paris.

A par da grande alegria de sentir iniciar-se a realização de um sonho longamente acalentado, a repousante certeza de não precisar deter-se em preocupações monetarias. Para seu sustento na Cidade—Luz não lhe faltariam recursos. Seu pai fôra-lhe pródigo, garantindo sua segurança e tranquilidade.

Em Paris sua primeira providência foi a escolha de um bom professor, o que conseguiu na pessoa de um sábio espanhol (Garcia). Com ele iniciou seus estudos de física, química, astronomia e mecânica aplicada. E desta vez foi aluno estudioso, demonstrando interesse muito grande pelas matérias escolhidas.

Aproveitava os dias e horas de folga para desenvolver seu gosto pelo esporte. E foi assim que tomou parte em uma excursão ao Monte Branco, nos Alpes, tendo subido a 5.000 metros. Tomou parte, ainda, em competição de motociclcta, mas foi sem sorte porque, na estrada da Belgica, sofreu violento tombo, indo de encontro a um triciclo. Claro que, em ocasião dessa, não pode furtar-se ao pensamento de que a viagem aérea seria mais segura, uma vez que no espaço eram mais dificeis as colisoes. Hoje, nosso jovem Alberto teria pensado assim: no espaço seriam mais dificeis as trombadas!

Em Paris Alberto ficou residindo em casa de uns amigos que eram tambem seus parentes. Certa tarde, lendo "Anuário Bottin", que ali se editava, encontrou uma lista completa dos aeronautas que prosseguiam em experiencias ascensionais. Tomou o endereço de cada um deles e, com renovados sonhos, procurou avistar-se com aquele indicado como sendo o mais experiente e capacitado. Não foi feliz, no entanto, em seu contato, porquanto o aeronauta, em sua extraordinária franqueza, não lhe escondeu as imensas dificuldades que teria de vencer e o enorme dispêndio de dinheiro para aquisição do material e pagamento da mão-de-obra.

Triste e descrente, renunciou ao desejo de voar. Contudo, sua paixão pelas máquinas não morrera ainda. E, justamente por essa época, Paris sofria a invasão dos automoveis. Seus números cresciam, abarrotando as ruas, não só de Paris, mas de todas as Capitais e cidades da Europa. Alberto não vacilou. Desolado com o pouco incentivo encontrado no aeronauta, adquiriu um automóvel Peugeot, de três e meio cavalos. Logo após, regressava ao Brasil, trazendo a novidade.

Em sua casa, no entanto, o ambiente era de tristes apreensões. Já paralítico e muito enfermo, o estado de saúde de seu pai declinava dia a dia, trazendo a todos em sobressaltos constantes. Foram meses dificeis em que a aflição do ente querido cobria de lúas as mais alegres horas e amortecia os sonhos mais lindos.

Em 30 de agosto de 1892 falecia Henrique Dumont e, apos passados o primeiro tempos, Alberto embarcou novamente para a Europa.

Ao chegar, admirou-se ante a grande quantidade de triciclos a percorrerem as ruas. Em Paris só se falava nesse meio de conducão e, entusiasmado, mais do que depressa, Alberto adquiriu um. Foi um periodo alegre porque o triciclo, além de outras venturas, proporcionou-lhe a oportunidade de ser o iniciador das corridas em mototriciclos. Se inicialmente houve certa desconfiança por essa forma de desporto, ao fim de certo tempo a ele aderiram os parisienses mais elegantes e das mais elevadas classes sociais. Até então, no velodromo de Parc des Princes so se disputavam corridas de bicicletas. Dai por diante, com o entusiasmo dos parisienses pelas corridas de mototriciclo, passaram estas a ser feitas em Parc des Princes.

A vida corria agradavel e facil. Bela era a cidade, encantadores os prazeres proporcionados e, sem medida, os encentos que encontrava na companhia de sua amiga, a famosa artista dramatica Sara Bernhard. Contudo, sua insatisfação persistia. Apenas uma idéia, apenas uma, o distraia e detrava empolgado: voar...voar...voar!...

Regressa ao Brasil e, ao cabo de algum tempo, em seus passeios pela cidade, entra numa livraria e, ali, o titulo de um livro chama-lhe a atenção: "Andree au Pole Nord en ballon", de Lachambre e Machuron. Adquiriu um exemplar e, apos sua leitura, não pode disfarçar a magoa que lhe ficou ao se inteirar do malogro da tentativa de exploração do Polo Norte pelo sábio sueco Andree. Porem, contrapondo-se ao fracasso descrito, outra vez a idéia dos balões a dominar seus pensamentos e perturbar-lhe a tranquilidade.

Insatisfeito, viu os dias passarem até que, em 1897, voltou outra vez a Paris. Durante a viagem distraiu-se tendo as maravilhosas aventuras de balões construidos em Paris mesmo e que cortavam o azul do firmamento em deliciosas viagens. Por isso, ao desembarcar, procurou logo o sr. Lachambre, construtor das aeronaves e com ele contratou um vôo de 4 horas, ao preço de 250 francos. "Os meus balões" — pags. 95 e 96.

Foram-lhe de grande ansiedade as horas que antecederam sua primeira ascensão e suas, as palavras com que descreve sua emoção: — "Fiquei estupefato diante do panorama de Paris, visto de grande altura e dos arredores, campos cobertos de neve... Era inverno. Durante a viagem acompanhei as manobras do piloto; compreendia perfeitamente a razão de tudo quanto ele fazia. Pareceu-me que até nasci para a areonautica. Tudo se me apresentava muito facil e muito simples; não senti vertigem nem medo. E tinha subido..." (O que eu vi o que nos veremos — pag. 16).

A narrativa feita em seu livro é um grito de entusiasmo. Nada lhe escapa em seu vôo, nem mesmo o fato de ouvir o silvo das locomotivas e o ladrar dos cães, quando, a 2.000 metros de altura, mal distinguia as pessoas e o casario da cidade. Voltou à terra nas vizinhanças de Fontainebleau. Esse passeio foi, para ele, marco decisivo em seus anseios, fixação de seu ideal que, dai por diante, se bateria sempre pelo aperfeiçoamento dos veiculos voadores. Em balões alugados voou mais de 30 vezes em diversas cidades, não só da França mas tambem da Belgica, até que se julgou conhecedor dos problemas ligados aos balões e capaz de construir o seu que, para sua plena satisfação, deveria ser melhor e mais bem equipado do que os outros. E não era tudo. Em seu proprio balao ituar pelo espaço, ao sabor do vento, era um sonho que acalentava; no entanto, já sonhava algo melhor e, so se sentiria plenamente realizado ao conseguir governar seu aparelho, levando-o para onde melhor lhe aprouvesse.

Lachambre e Machuron eram os mais afamados construtores de balão daquela epoca. Alberto a eles confiou a feitura de seu primeiro balao. Já no primeiro contato havido, no entanto, certas divergencias de opinião vieram atrasar a confecção do mesmo. Divergência de opinião de ordem tecnica. Pretendiam os fabricantes usar seda chinesa, mais resistente e apta a suportar 1.000 quilos por metro linear. Mais modesto em seus propositos, Alberto Dumont preferiu a seda japonesa, para um balão que cubasse, no maximo, uns cem metros. E ante as alegações dos comerciantes franceses de que a seda japonesa era muito frágil e a de que, para possuir estabilidade o balão precisava ter peso, o jovem Alberto, por meio de um dinamometro, provou a eles que a frágil seda que levara suportava a tensão de 700 quilos, sendo 50 vezes mais resistente do que o necessario. (Teoria das tensões).

Rosarita Fleury

"O peso desta seda, 30 gramas por metro quadrado, com três maos de verniz, deve ser quatro vezes menor; o hidrogenio tem uma força ascensional de tanto; quero uma barquinha minima, e creio que um saco de lastro me bastara para algumas horas; peso, 50 quilos. Logo, não necessito de um balão de mais de cem metros cúbicos. Quanto ao receio de grandes oscilações, há um remédio: aumentar as cordas de suspensão". (Os meus balões, págs. 77 e 78).

E assim foi feito. Sob sua orientação vigilante e exigente fiscalização, foi o balão confeccionado. Possuia 113 metros cubicos e, envernizado, pesou 11 quilos; a rede, 2 quilos; a barquinha, 6; o cabo pendente, 8; o ancorete, 3 quilos e o lastro, 30.

Para um balão, aquilo representava proporções minimas. Entretanto, foi nele que, a 4 de julho de 1898, Santos Dumont elevou-se do Jardim da Aclimação, causando surpresa a todos os que ali se encontravam na espectativa de sua ascensão. Causavam-lhes dúvidas pudesse voar o menor balão já construido. Tão pequeno que, segundo os comentarios, "poderia ser dobrado e transportado numa valise". (Os meus balões — pag. 79).

E seu primeiro balão alçou vôo com a graça serena de um passaro, aumentando-lhe a certeza de que proximo estava de conseguir a dirigibilidade do "mais pesado que o ar".

Vista nas alturas, o balão assemelhava-se a brilhante gota d'agua a dançar no espaço azul. E, nesse balaozinho, realizou ele varias incursões especiais, até que mandou construir um motor, também esferico tendo cem de 500 metros a que chamou America. Feito a proposito para que pudesse carregar mais pessoas, suas viagens começaram a ser feitas com acompanhamento de seus amigos, e até piqueniques foram feitos entre o rolar das nuvens e ante os olhares curiosos de quem ficava na terra a tecer comentarios.

Muitas fotos foram batidas de suas viagens aereas mas foi sob a fotografia de seu primeiro balão, o menor de todos, que Dumont escreveu:

"O meu primeiro balão.
O menor,
O mais lindo
O único que tem um nome:
BRASIL".

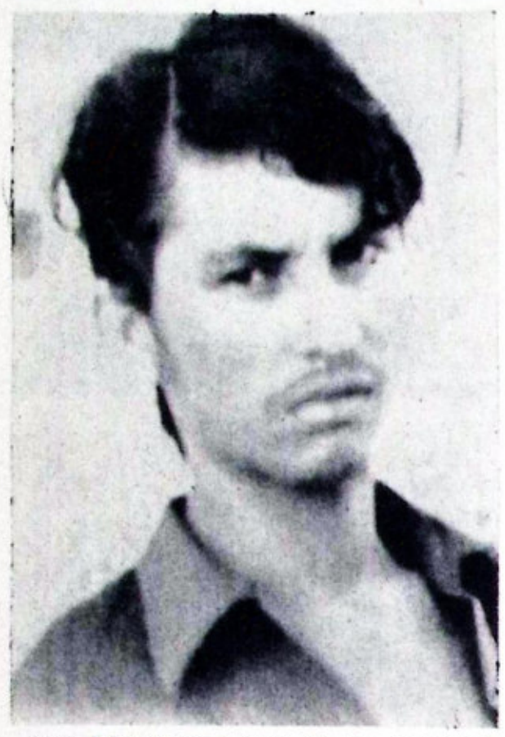
Criança de seis anos foi a vítima

UM CRIME TÃO MONSTRUOSO QUE ESCAPA À ESFERA POLICIAL

Mesmo numa época marcada pela violência em todas as suas formas, certas manifestações de irracionalismo parecem escapar ao que se convencionou classificar como normalidade, resvalando para as complexas caracterizações das doenças mentais.

Em Araguaina está preso, recolhido à precária cadeia pública, José Ribamar Lopes de Souza, de 22 anos. Ele é um tipo que atrai, irresistivelmente, os nomes de "monstro" e "tarado" nas crônicas policiais, sendo difícil encontrar parâmetros que identifiquem sua estrutura moral.

Foi o próprio José Ribamar quem narrou, em voz calma e pausada, ao repórter do **Cinco de Março**, a maneira pela qual atraiu um menino de seis anos a seu quarto, consumando um estupro brutal, com a ajuda de um canivete. Ele não demonstra qualquer emoção ou arrependimento. Dentro de seu aparente cinismo, ele parece atordoado ou incapaz de entender a gravidade do ato praticado. Segundo o inquérito, Ribamar ocupava um quarto e a criança brincava nas proximidades. Depois de obter a confiança do garoto, o anormal convidou-o a ver alguns brinquedos em seu quarto. Lá chegando, fechou a porta e tentou violentar a criança. Não o conseguindo, utilizou-se de um canivete e conseguiu consumar o estupro. Aos gritos do filho, o pai acorreu, prendendo José Ribamar e entregando-o à policia.



José Ribamar: a face de um anormal

CRIMINOSO OU DOENTE?

O delegado de Araguaina, tenente Francisco Salles, autuou José Ribamar Lopes de Souza em flagrante e instaurou o inquérito policial. Já determinou que o acusado seja submetido a exame de sanidade mental.

A autoridade policial parece haver compreendido que o caso terá provavelmente melhor tratamento se colocado sob a jurisdição de um médico especialista em doenças mentais.

MANICÔMIO JUDICIÁRIO

Somente de Araguaina e apenas nas últimas semanas, chegam noticias de crimes chocantes, praticados por pessoas que apresentam evidentes sinais de comprometimento mental.

O problema apresenta dois ângulos de agudo interesse: a sociedade vê-se desamparada em face das condições de extrema vulnerabilidade do sistema carcerário das cidades do interior, de onde elementos de alta periculosidade podem se evadir; por outro lado, pobres doentes mentais são freqüentemente vitimas da ignorância e dos preconceitos de pessoas incapazes de entender os complexos processos psiquicos anormais.

Tudo isso coloca em evidência a necessidade da criação em Goiás de um manicômio judiciário. Um estabelecimento desse gênero daria tranqüilidade à população e segurança aos doentes que, em razão de sua condição mental, delinqüirem.

EMITIRAM CHEQUES FALSOS NESTA CAPITAL E FORAM DETIDOS EM SÃO PAULO

No último dia 28 de junho, através de relatório do delegado titular da Seção de Estelionato da DIC, foi pedida a prisão preventiva dos indivíduos Gilberto Patrício da Silva e Márcio de Mello. Ambos são acusados de emitir cheques falsos nesta Capital, bem como falsificar documentos públicos que lhes facilitavam agir desonestamente.

O primeiro indiciado, usando uma célula de identidade com o nome fictício de Jorge Paulo Pompeu, adquiriu do sr. Edson Baylão, proprietário de uma garagem no bairro de Campinas, um Ford Corcel no valor de 20 mil cruzeiros, dando como pagamento um cheque nominal e visado, sacável contra o Banco Econômico da Bahia S/A, agência de Goiânia. Tanto este, como outro cheque de 500 cruzeiros, que fora emitido contra a mesma agência bancária, eram falsos.

Os cheques, apesar de se apresentarem visados, haviam sido adulterados pela dupla marginal, de tal modo que o sr. Edson Baylão, ao lhes vender o veículo, não notara nenhuma irregularidade, só o sabendo posteriormente através da empresa bancária.

SURPRESA DESAGRADÁVEL

Após manter alguns contantos com o falso Jorge Pompeu, que demonstrava interesse em adquirir um veículo, a vítima efetuou a transação comercial. Em seguida, Edson Baylão se dirigiu à agência bancária e, após abrir uma conta, depositou o cheque visado e retornou a suas atividades comerciais.

Quando menos esperava, o proprietário da garagem recebeu um telefonema do estabelecimento de crédito onde fizera o depósito, cientificando-o de que o cheque era totalmente falso. Após sofrer o impacto da notícia, a vítima se dirigiu à Seção de Estelionato da Divisão de Investigações Criminais a fim de registrar a ocorrência, já que não havia possibilidade de reaver o automóvel, pois o indiciado tomara rumo ignorado.

INVESTIGAÇÕES

Ao se constatar a alta periculosidade do falsário, o setor de estelionatos adotou, como medida preliminar, a expedição de ofícios à Polinter, Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, DNER e Detran, a fim de que estes órgãos cooperassem na localização dos marginais. Também foi distribuída ordem de serviço aos agentes policiais no sentido de promoverem diligências objetivando a apreensão do veículo e do aparente proprietário.

Após três dias de intensivas buscas, a Delegacia de Estelionato, recebeu uma comunicação telefônica do 3o. Distrito Policial da cidade de São Paulo, dando ciência de que ali se encontravam detidos os indivíduos Gilberto Patrício da Silva e Márcio de Mello. Foi esclarecido ainda que um deles portava cartão de identidade, expedido em Goiás, com o nome de Jorge Paulo Pompeu. Em seu poder estava o carro Ford-Corcel que seus comparsas tentavam negociar naquela metrópole.

PRECATÓRIA

De posse da informação a delegacia goiana expediu uma carta precatória à polícia de São Paulo. Lá, do em consideração o que foi apurado pela polícia paulista esclareceu-se que Gilberto Patrício, conhecedor do Corcel, é quem vinha adotando o falso nome de Jorge Paulo Pompeu. Ficou comprovado também que, durante toda a preparação e execução da trama criminosa, ele contou com a participação de dois comparsa Márcio de Mello. Trazidos a Goiânia, os indiciados encontram-se presos à disposição da Delegação de Estelionato do Dic.

ONDA DE CHEQUES FALSOS

A polícia acredita que esta dupla seja responsável pelo derrame de cheques falsos, diariamente encontrados nos diversos Bancos desta Capital. A conclusão impõe-se face à extrema habilidade da dupla em falsificar ordens de pagamento. Considerando este aspecto, a polícia pauliana vai investigar os diversos indiciados que correm as inúmeras delegacias da Capital, cujos autores ainda não foram identificados.

QUADRILHA COMPRAVA GADO NO INTERIOR COM CHEQUES FRIOS

Em princípios do último mês de maio, João Ribeiro Borges, juntamente com dois cúmplices, se dirigiu à Fazenda "Fala a Verdade", localizada no município de Edéia, neste Estado. Ao chegarem ao local adquiriram do proprietário João Martins Monteiro, após amigável bate-papo, uma partida de 15 tourinhos da raça nelore. O pagamento foi feito à vista, com um cheque de emissão de João Ribeiro Borges, na importância de 37 mil cruzeiros.

Ao encerrarem a transação comercial, os compradores levaram apressadamente o gado, antes que o fazendeiro tomasse conhecimento de que, ao invés de vender os novilhos, os estava dando de presente, já que fora pago com um cheque frio.

CHEQUE DEVOLVIDO

João Martins Monteiro, homem de boa fé, em momento algum imaginou ter sido enganado. E foi só 15 dias depois de efetuar a negociação dos novilhos que se dirigiu a esta Capital, no intuito de receber a quantia referente à venda. Ao apresentar o cheque no banco sacado, este lhe foi devolvido pelo funcionário que alegava falta de provisão de fundos.

O fazendeiro tentou, por todos os meios possíveis, localizar o emitente do cheque frio. Finalmente, apresentou queixa à Polícia.

OUTROS GOLPES

Logo após a instauração do inquérito na Seção de Estelionato do DIC, as primeiras diligências processadas constataram que parte do gado — onze tourinhos —, ainda se encontrava em poder dos estelionatários, numa chácara localizada nas proximidades desta Capital. Outros três já haviam sido vendidos pelos marginais a Adolfo Paulo de Souza.

Após um mandado de busca e apreensão, os onze tourinhos em poder dos indiciados, além dos três que tinham sido vendidos, foram entregues à vítima, mediante termo de depósito regular. Além dessas, outras cabeças de gado foram devolvidas a seus legítimos donos, que também sofreram com a desonestidade da quadrilha.

Geraldo Rodrigues Rosa foi detido por agentes goianos na cidade mineira de Uberlândia. Sua prisão, embora tenha sido possível em virtude de um "mandado" oriundo do Poder Judiciário da comarca de Pirassununga, em São Paulo, está na iminência de ser revogada.

Não só Geraldo, mas seus comparsas João Ribeiro Borges, chefe da gang, João Sebastião da Costa e Geraldo Honório Netto, também estão envolvidos no mesmo inquérito que tramita na Seção de Estelionato, através de relatório encaminhado no último dia 15 de junho ao Juiz de Direito desta Comarca, foi decretada a prisão preventiva dos indiciados, com especial atenção ao chefe da quadrilha — que se encontra em liberdade — e a Geraldo Rodrigues Rosa, atualmente na Casa de Detenção.

Puxadores iam longe na escalada do crime.

NOCAUTEARAM O CHOFER PARA ROUBAR O CARRO

A quadrilha era composta por três rapazes: Adalmo, "Tio" e Divino Eneci de Jesus, 21 anos (Rua 67, 2.892 — Setor Aeroporto). O chefão era um garoto de 17 anos, L.P.S., morador na Rua Floresta, 114, na cidade de Itapaci. Eles começaram furtando veículos para passear apenas, acompanhados de suas namoradas. Depois, passaram à violência, assaltando à mão armada. E, se a "gang" não fosse desmantelada pela Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, teria voado mais alto na escalada do crime, pois todos os seus componentes revelaram-se marginais de alta periculosidade. Divino está preso na Casa de Detenção; L.P.S. foi encaminhado à Delegacia de Menores e Adalmo e "Tio" conseguiram evadir-se.

ASSALTO À MÃO ARMADA

No mesmo dia em que tentaram sem sucesso o furto de uma "Kombi", os adolescentes marginais tomaram um carro de praça no Estacionamento Anhangüera, próximo ao "Supermercado Passe Bem". Era um "Corcel" vermelho. Adalmo, "Tio" e L.P.S. entraram no táxi e pediram ao chofer que rumasse para a saída de Nerópolis. Num trecho deserto, Adalmo deu uma coronhada na nuca do motorista e depois, apontando-lhe o revólver, ordenou-lhe que corresse. De posse do carro, os rapazes tentaram sair da cidade, mas faltava gasolina e eles não tinham dinheiro. Acabaram abandonando o "Corcel" à beira da estrada.

A "KOMBI" QUE FICOU

O primeiro carro furtado pela quadrilha foi uma "Kombi", de propriedade do sr. Nicolau Marcolino, residente na Av. 200, 445 — Vila Coimbra. O veículo estava estacionado em frente à residência, e os quatro delinqüentes o empurraram uma distância razoavelmente grande. Ao tentarem fazer a ligação direta, fracassaram, e a Kombi foi abandonada.

UM VOLKS

O terceiro carro arrastado pela quadrilha em Goiânia foi um "Volks"-67, placa AA-50-59, de propriedade de Ignácio Kersul Basaia, morador na Rua 1, 31-Setor Aeroporto. O menor L.P.S., "Tio", Adalmo e Divino Eneci foram com ele para Itapaci. Ali, depois de vários rachas, acabaram abandonando o veículo, que foi encontrado pela polícia completamente danificado.



Divino Eneci, um dos puxadores. No começo, era só de brincadeira.

DEPUTADO AFIRMA QUE MENOR FOI VIOLENTADO DENTRO DA DELEGACIA

A Secretaria de Segurança Pública de Goiás determinou a abertura de sindicâncias imediatas, após denúncias feitas pelo deputado Adhemar Santillo, na Assembléia Legislativa, "sobre violências policiais ocorridas no 2º Distrito de Anápolis, uma das quais envolvendo o estupro de um menor".

O soldado PM envolvido é Geraldo Francisco da Silva, encarregado do plantão na carceragem, que agora se encontra detido no quartel da Cia. Independente de Anápolis respondendo IPM e ainda a um inquérito na Corregedoria de Polícia. Até agora, no entanto, a identidade do menor violentado não foi revelada as autoridades pelo deputado Santillo.

DENÚNCIA

Segundo relatório do delegado Calimério Pereira Marinho, encarregado das sindicâncias pela Inspetoria de Polícia Civil, o fato ocorreu entre os dias 9 e 10 de junho, quando o soldado Geraldo Francisco da Silva estava de plantão na carceragem do 2º DP. Conforme declararam o delegado titular daquela distrital, Antonio Rocha Coimbra, e o escrivão Sinomar José de Souza, foi na segunda-feira, dia 11, que ficaram sabendo do caso através do deputado Adhemar Santillo. O parlamentar em medebista telefonara a Sinomar, contando o fato e pedindo providências, tendo o escrivão lhe afiançado que elas seriam tomadas imediatamente.

Também o Ten. Rubens da Delegacia Federal, encaminhou ao 2º DP, o motorista Valdivino Moreira da Silva, que ajudou o policial, este em estado de embriaguez a deter arbitrariamente vários menores posteriormente liberados sem que seus superiores tomassem conhecimento do fato.

COLHER DE CHÁ

Na terça-feira, o deputado Adhemar Santillo, segundo a sindicância, telefonou a Sinomar, narrando que o **"soldado Geraldo Francisco da Silva havia aparecido em sua casa pedindo uma "colher-de-chá" ou seja, pedindo clemência ao deputado em virtude da "presepada" que ele arranjara no 2º Distrito Policial.** O delegado tomou por termo as declarações do motorista e do deputado, enviando cópia ao Comando Militar da cidade e outra à Corregedoria. O capitão Waltervam Luiz Vieira recolheu Geral- do ao Comando Geral da PM e determinou abertura de IPM, que é presidido pelo tenente Florivaldo Barbosa de Araújo.

UM FATO CURIOSO

O relatório da Inspetoria de Polícia Civil revela (sic):

"Em tudo isto surge um fato curioso, pois no segundo telefonema dado ao sr. Escrivão de Polícia, pelo Ilustre Deputado Adhemar Santillo, traduziu que já tinha ciência de uma das vítimas, currada pelo soldado PM, porém este deputado não apareceu com esse menor para os competentes exames médicos e tomada de informações pela Polícia para melhor elucidar a falta e gravidade deste Policial Militar, e também no cumprimento do erro à Justiça, mas acredita-se mesmo que ele tenha particularmente feito esta tomada e sua intenção levar os fatos ao conhecimento da autoridade, talvez, até do próprio Secretário da Segurança diretamente — conforme traduziu ao sr Sinomar, escrivão do Distrito."

TERROR

O depoimento do motorista Valdivino Moreira da Silva narra o seguinte: na noite em que se deram os fatos ele passava defronte o 2º DP, pilotando a sua perua Kombi, quando percebeu à sua frente o sr. Geraldo Francisco da Silva, com os braços abertos, ordenando que parasse. Quando o carro parou, o militar abriu a porta e ordenou que o motorista seguisse em frente. **"Notei que estava muito embriagado e, temendo uma reação violenta, obedeci à ordem e outras mais que seguiram, sem protestar."**

Dali por diante o soldado espalharia o terror por onde passasse em companhia de Valdivino. Entrou em vários bares, apontando e ordenando que voltassem para os postos, deu tiros no interior de vários estabelecimentos, na via pública para intimidar pessoas que passavam e corriam ao ouvir os tiros. O soldado enfurecido, segundo conta Valdivino, só terminado trecho, quando desceu da Kombi e mandou alguns jovens que lhes voz de prisão, com a arma em punho. Apavorados, os rapazes obedeceram e Geraldo fez vários disparos, não acertando nenhum deles, entretanto.

"Foi então que um dos dois deles, temendo que continuassem a atirar e fossem baleados pelo policial, Geraldo entrou na Kombi de presos e seguiu para o 2º DP."

EXPEDIENTE

Cinco de Março

DIRETOR GERAL
Batista Custódio
EDITOR-CHEFE
Consuelo Nasser
EDITOR
Marco Antonio da Silva Lemos
DIRETOR DE REDAÇÃO
Haroldo de B. Guimarães
SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Daniel de Almeida Lopes
REDATOR PRINCIPAL
Anatole Ramos
EDITOR POLÍTICO
Antônio José de Moura
Reportagem: Antonio Gomes, Sebastião Povoa, Jales Marinho, Edson Nunes.
Correspondente em Brasília:
Jorge Faria — Fone 24-7000
ADMINISTRAÇÃO
Diretor Executivo
Paulo Roberto Neves de Sousa

Gerência de Oficina
Lázaro Garcia e Lourisvaldo Rodrigues Nunes.

DECLARAÇÃO

A firma OTACÍLIO VIEIRA DOS SANTOS, estabelecida à Pça. São Miguel, 105, em Aparecida de Goiânia, neste Estado, inscrita no C.C.I. sob o no. 10005496-0 e no C.G.C. (MF) sob o no. 01558030/001, declara, para os devidos fins, que desapareceu de seu estabelecimento os talões de Nota Fiscal ao consumidor, abaixo discriminados:

Talão no. 010 — 451 a 950 — série "A".
Talão no. 010 — de 451 a 1000 — série "A".
Talão no. 010 — de 451 a 500 — série "D-1".

Goiânia, 29/06/73.
Otacílio Vieira dos Santos.

DECLARAÇÃO

Declaro para devidos fins que perdi uma carteira, com todos os documentos de identidade, título de eleitor, carteira de trabalho, CPF e outros.

Goiânia, 24/06/1973
Emilio Carvalho de Sousa

SUPLAN
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 14:00 hs. do dia 4 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de uma Agência Rural, em Jussara, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 26 de junho de 1973

Engo. Rubens Vieira Guerra.
PRESIDENTE

5º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 2/7 a 8/7/73 — Nº 645

CLÁSSICO NA GUANABARA DEVE ACABAR EMPATADO

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE — É um dos grandes clássicos da Guanabara. Uma jogo onde as forças se equivalem. Marco Antonio já estará no time tricolor e Moisés jogará no Vasco. O quadro cruzmaltino já poderá contar também com Miguel e Dé que estavam contundidos. Um jogo onde a coluna do meio é a melhor indicação, pois é o resultado mais provável dos clássicos guanabarinos. Sem favoritos, e o apostador joga de acordo com seu palpite mesmo. POSSIBILIDADES: Vasco da Gama 25%, empate 50% e Fluminense 25%. ,

2 — FLAMENGO X OLARIA

Não há que negar a superioridade do Flamengo. Jogo com tendências reais para a coluna um. O Flamengo já jogará contando com os craques da seleção, possivelmente. Mas o empate não é de se jogar fora, podendo sair aí a zebra tão esperada por todos. Mas a categoria do Flamengo deverá prevalecer. POSSIBILIDADES: Flamengo 45%, empate 30% e Olaria 25%.

3 — AMÉRICA X BOTAFOGO

O América é difícil. Um time bem armado no momento. O Botafogo está fortalecido e não depende nem dos craques da seleção. A coluna dois é uma indicação mais ajustada, mas quem puder gastar um pouco mais deve marcar o empate também. A vitória do América, se surgir uma zebra autêntica. POSSIBILIDADES: América 25%, empate 35% e Botafogo 40%.

4 — BONSUCESSO X BANGU

Muito equilíbrio aí, O triplo é a indicação melhor, não há que negar. Mas como o apostador não pode ir marcando três colunas em todos os jogos, o empate fica melhor, sendo que tanto o Bonsucesso como o Bangu podem chegar a uma vitória. O Bangu tem um grande artilheiro e pode complicar tudo. POSSIBILIDADES: Bonsucesso 30%, empate 40% e Bangu 30%.

5 — CEARÁ X MAGUARI

O Ceará é favorito, sim. O Maguari aparece sempre como zebra, já conseguindo alguns resultados surpreendentes contra o Ceará. Fracassou ante o Fortaleza, mas a sua irregularidade representa perigo. Na lógica, a indicação cai com vantagem para o Ceará que deverá vencer com tranqüilidade. POSSIBILIDADES: Ceará 45%, empate 30% e Maguari 25%.

6 — PONTAGROSSENSE X CORITIBA

No último jogo, venceu o Pontagrossense que provocou uma tremenda zebra no teste. Mas o Coritiba jogou desfalcado e não tinha interesse no jogo. Agora, a coisa mudou de verdade. O Coritiba tem real necessidade de vencer. Mas o Pontagrossense pode estar de moral alta e provocar outra zebra. POSSIBILIDADES: Pontagrossense 30%, empate 30% e Coritiba 40%.

7 — UNIÃO BANDEIRANTE X ATLÉTICO

Outro clássico considerável, pois o jogo é em Bandeirante, onde o União é parada. O empate aí fica bem, mas o melhor mesmo seria o triplo, pois afinal de contas o Atlético é time grande e não pode ser desprezado. Um dos mais difíceis jogos deste teste e vai palpite do apostador. POSSIBILIDADES: União 30%, empate 35% e Atlético 35%.

8 — PRÓSPERA X FIGUEIRENSE

Com um pouco de receio, o Figueirense é o favorito. Atualmente é ele o melhor quadro de Santa Catarina e seu representante no campeonato nacional. Já o Próspera já jogou melhor, seu desempenho atual não tem sido dos melhores. Vai pesar apenas o fator campo e torcida. POSSIBILIDADES: Próspera 30%, empate 30% e Figueirense 40%.

9 — FERROVIÁRIO X MARANHÃO

Time por time, o Maranhão é melhor. Seu quadro tem mais ajuste, e o Ferroviário está com um ataque inofensivo. Não pesa nada o fato de ser coluna um para os dois quadros. Aí o negócio será mesmo marcar a vitória do Maranhão para não gastar duplos e triplos que são obrigatórios em outros. POSSIBILIDADES: Ferroviário 25%, empate 30% e Maranhão 45%.

10 — ITABAIANA X SERGIPE

O Itabaiana é campeão do primeiro turno e tem dois pontos na frente do Sergipe. No último jogo, em Aracaju, houve empate de O a O. Agora será em Itabaiana, o que pode influir. Mas o Sergipe, se perder, da um adeus ao título. Vai jogar tudo nesta partida, e por isso a coisa pode se complicar também. POSSIBILIDADES: Itabaiana 34%, empate 33% e Sergipe 33%.

11 — CR BRASIL X CS ALAGOANO

São os líderes do campeonato alagoano. O empate é a melhor pedida, embora não se possa desprezar a coluna um, que está com o time do campeonato nacional. Não há zebra em qualquer um dos resultados, e o melhor mesmo é garantir com um triplo. No mais, é apenas questão de palpite. POSSIBILIDADES: CR Brasil 30%, empate 40% e CS Alagoano 30%.

12 — JUVENTUS X PALMEIRAS

Aí é tranqüilo. O Palmeiras não dá colher de chá na Loteria. Ganha sempre, e não passa aperto quem nele confia. Não há perigo de zebra, e o apostador que jogar mais do que a coluna dois estará gastando dinheiro à - toa. O Juventus não tem chance alguma de alcançar resultado positivo. POSSIBILIDADES: Juventus 20%, empate 20% e Palmeiras 60%.

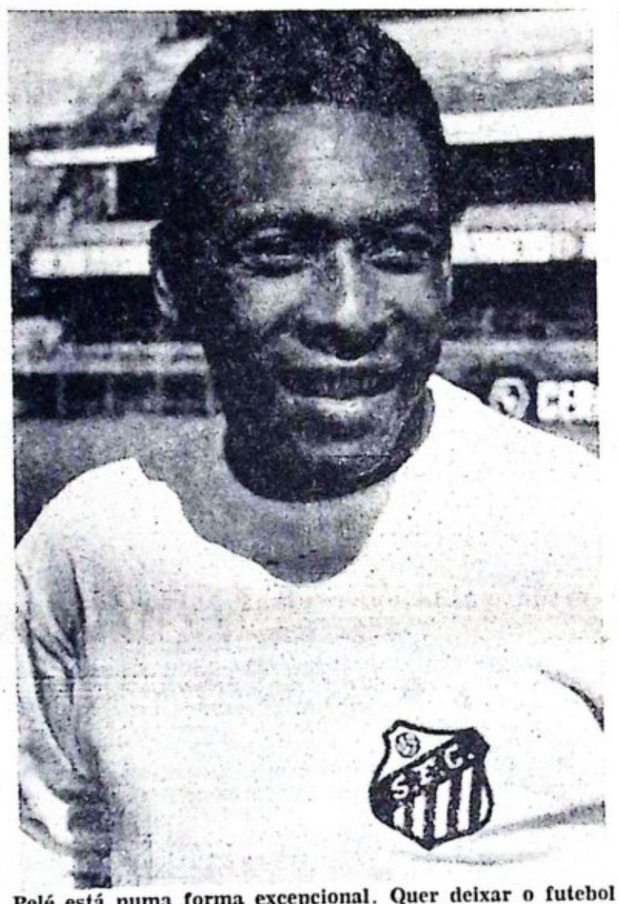
13 — AMÉRICA X CORINTIANS

Está neste jogo o perigo da zebra. O Corintians está sempre contra o apostador. Ganha quando não pode e perde quando não é preciso. A garantia aí é só no triplo, pois o América, jogando em casa, pode ganhar. O Corintians quer ganhar o returno e não pode perder para time pequeno. De qualquer maneira, a indicação lógica é mesmo a coluna dois, mas com a ressalva. POSSIBILIDADES: América 30%, empate 30% e Corintians 40%.

Pelé para os goianos:

SANTOS FARÁ UM JOGO SÓ

Depois de uma semana de lutas, com o Goiás unido ao Vila Nova para tentar dois jogos do Santos em Goiânia, a Federação Paulista vetou o segundo compromisso do quadro de Pelé. O Estádio Olímpico será pequeno para comportar o enorme público interessado em ver o Santos, o América da Guanabara e as novidades do time esmeraldino. A equipe do Santos chega hoje ao meio dia, chegando de ônibus e vindo de Ituiutaba, onde jogou contra a Tijucana ontem, vencendo bem. O Vila lutou muito, mas não conseguiu virar a mesa em São Paulo. Falhou na hora da assinatura do contrato, pois teve apenas a palavra do presidente, sem ficar garantido com um documento para divulgar a sua promoção. O Goiás fez tudo certo e acabou, como o Cinco de Março já havia noticiado, vencendo mais uma batalha administrativa e dando provas de sua capacidade. Pelé chega hoje e estará quarta-feira, às 22 horas no Olímpico, talvez em sua última apresentação em Goiânia.



Pelé está numa forma excepcional. Quer deixar o futebol com uma boa impressão. É ainda a maior atração do esporte mundial. Vai lotar o Olímpico nos dois jogos.

TODO MUNDO

A delegação do Santos vem completa. Só Clodoaldo e Edu, que estão servindo a seleção brasileira, e Alcindo, que perdeu a posição e está em tratamento de saúde, não virão com o quadro praiano. A grande atração, Pelé, tem sua presença confirmada e deverá jogar durante os 90 minutos. A delegação virá chefiada pelos diretores Katutochi One e Salvador Cichillo. Virão ainda o administrador Teixeira, o fisicultor Aguirre, médico Dalô Salerno, massagista Peraldo, o mordomo Olívio, o técnico José Mácia, o popular Pepe e mais 16 jogadores que são: Cejas, Cláudio, Hermes, Carlos Alberto, Marinho, Vicente, Turcão, Léo, Brecha, Jair da Costa, Euzébio, Pelé, Ferreira, João Carlos, Pitico e Adilson. O jogador Alcindo, que seria uma outra atração, está contundido e também já perdeu o posto de titular para Euzébio.

NOVIDADES

O Goiás está prometendo muitas novidades para sua torcida. Contratou o lateral direito Triel, indicado para a seleção brasileira, e que foi a mais cara transação até hoje registrada no futebol goiano. Triel chegou sábado à noite e hoje estará sendo apresentado aos novos companheiros, devendo treinar pela primeira vez no quadro do Goiás. Tuíra está sendo preparado e já se colocou à disposição do técnico esmeraldino, podendo aparecer na equipe. A estréia de um goleiro já está confirmada. No treino de hoje Paulinho vai resolver entre Lumumba e Amaury, sendo que o ex-goleiro do Flamengo vem treinando bem e poderá ser o titular. Ainda existe a possibilidade de Paulinho lançar um no primeiro e outro no segundo tempo. A equipe não está ainda definida, mas apenas Cláudio é a dúvida, pois está no Departamento Médico.

AS ATRAÇÕES

Indiscutivelmente a grande atração do Santos é Pelé, principalmente agora que está ameaçando de deixar o futebol no final do ano. Esta poderá ser a última apresentacão de Pelé em campos goianos. Cejas, considerado como o melhor goleiro do mundo na atualidade é outra atração, além de Carlos Alberto, capitão da Copa do Mundo de 70, Marinho que atuou pela seleção do Brasil na mini-copa, Léo e Brecha, um meio campo que tem tirado Clodoaldo da equipe principal, Jair da Costa, campeão mundial de 62, oito vezes campeão italiano e agora titular no Santos, Ferreira que foi lançado para o futebol brasileiro em Goiânia, no torneio da Integração e Euzébio, a sensação do Santos, a grande revelação do ano e também apontado como o substituto de Pelé não só no Santos, como na própria seleção do Brasil. Também o próprio técnico Pepe, detentor do prêmio Belfort Duarte, bi-campeão do mundo pela seleção brasileira, desperta interesse no público goiano.

ESTÁDIO MAIOR

Para o jogo do Santos o Estádio Olímpico estará pronto e aumentada a sua capacidade em mais de 7 mil lugares. O torcedor terá maior tranqüilidade e embora podendo chegar a 30 mil o número de expectadores, todo mundo irá mais cedo para o Estádio que será aberto às 16 horas com todos os seus portões de entrada funcionando. Os ingressos já foram estabelecidos pelo Goiás para a rodada dupla, sendo que as cadeiras especiais, com direito ao sorteio das camisas que será feito pela Rádio Difusora, custarão Cr$ 50,00.



Carlos Alberto vem novamente jogando seu verdadeiro futebol. O capitão da Copa de 70 ainda é atração para o torcedor como figura de destaque no time santista.



Pela primeira vez, o arqueiro Cejas vem a Goiânia. Considerado como o melhor arqueiro do mundo, está no momento atravessando sua melhor fase técnica.

Arquibancadas e geral custarão 15,00 cruzeiros, enquanto que senhoras, crianças e sócios do Estádio Olímpico pagarão Cr$ 7,00. Os preços estabelecidos foram considerados normais, pois além de ser o Santos a grande atração, haverá ainda a preliminar importante entre Goiânia e América da Guanabara, um bom aperitivo

PRIMEIRO JOGO

A rodada já foi definida e Goiânia e América farão a primeira partida, pois será a festa de aniversário do Goiânia que abrirá o espetáculo com suas solenidades. O jogo inicial está programado para às 20 horas e amanhã a delegação do América chegará a Goiânia para o compromisso com o alvinegro. O prélio entre Santos e Goiás ficou para às 22 horas, pois haverá um intervalo para as homenagens aos craques santistas. O Goiás já colocou os ingressos à venda, com o torcedor podendo adquirí-lo por antecipação, evitando assim os atropelos de última hora. Os ingressos são encontrados no Café Central, na Avenida Goiás, defronte a Seleta, em Campinas, no Cine Campinas, na Praça do Mercado na Vila Nova e as bilheterias do Estádio serão abertas às 8 horas da manhã, no dia do jogo, onde também o torcedor poderá adquirir sua entrada.

UNIDO AO VILA

Levando em consideração que não foi possível a jornada dupla com o Vila Nova com duas partidas do Santos, a diretoria do Goiás esteve reunida na tarde de sábado na Serrinha, quando por proposição do presidente Melchior Duarte e em votação unânime, o Goiás vai se colocar à disposição do Vila Nova para jogar sem ônus contra qualquer adversário que o Vila conseguir na festa do seu aniversário e ainda auxiliar na promoção. A diretoria do Goiás ficou satisfeita com a atuação do presidente Wilson da Silva e o vice Hélio Mauro, no episódio da vinda do Santos. Um ofício neste sentido será encaminhado hoje ao Vila Nova. O Vila está agora tentando um outro adversário para fazer a sua festa e resolveu deixar a data para o dia 29, dispensando a do dia 8 para ser iniciado o campeonato goiano em seu segundo turno. De qualquer maneira o futebol goiano não ficou desmoralizado: não houve a proibição da vinda de Pelé a Goiânia.

TAIPA

Construção, Comércio e Indústria Ltda.
construções em geral.

Rua 6 nº 102 — Telefone 2.16.66 e 2.32 30

TECIDOS E CONFECÇOES
PELO CREDIÁRIO

Loja São João

— A MAIS COMENTADA —

Av. Alfredo Nasser esq. c/55
FONE: — 6.2234 —

DER-GO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS

TOMADA DE PREÇOS

(AQUISIÇAO DE VEICULOS)

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público e em especial às firmas FORNECEDORAS, que fará realizar às 15:00 hs. do dia 10 de Julho de 1973, TOMADA DE PREÇOS, para AQUISIÇAO DE VEICULOS. O respectivo EDITAL, encontra-se a disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO.

Goiânia, 29 de Junho de 1973

ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
— Presidente da DG-CL — (Substituto)

ENGo. HELIO LEVY DA ROCHA
— Diretor Geral do DER-GO —

DECLARAÇÃO

A firma EDITORA RIO BONITO, declara para os devidos fins que perdeu o Certificado de Propriedade, Seguro e Taxa Rodoviária, do veículo — marca — Kombi, placa AB-6388.

Goiânia, 20 de junho de 1973.

(645—46 e 47)

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi o Certificado de Propriedade do Veículo Marca Volkswagen, Ano 1.973, Côr Ocre Marajó, Motor nº BH 547.054. Exp. em Rio Verde — GO, em 1.973.

(a) NORBERTO RUBEN GONZALES

644—45—46

JUSTIÇA DECIDIRÁ QUEM ESTÁ GRILANDO TERRAS NA ANTIGA CAPITAL DE GOIÁS

"No dia 12 passado, o dr. Clonge de Barros Loyola cortou os arames que cercam os meus terrenos e queimou o feijão que estava colhido, para me obrigar a abandonar a posse que tenho em terras devolutas do Estado e que ele, em companhia do seu irmão, dr. Cleomar de Barros Loyola, estão grilando do Estado", denunciou o sr. Carlos Prestes de Castro, às autoridades policiais e judiciárias da cidade de Goiás.

Disse mais o sr. Carlos Prestes de Castro que: *"Os irmãos Loyola estão tentando expulsar-me de minhas posses nos terrenos denominados Sancan e Cuzcuzeiro, para se apossarem de mais de 800 alqueires de terras do Estado"*. Sentindo-se prejudicado, o sr. Carlos Prestes de Castro — segundo afirma — solicitou à Procuradoria Geral do Estado que procedesse uma ação discriminatória sobre os terrenos em questão *"e não encontrei nenhum apoio, porque o Procurador Geral, sr. Arlindo Gaudie Fleury, é parente próximo dos grileiros"*.

PRESSÃO

"O dr. Clonge de Barros Loyola, fala o sr. Carlos Prestes de Castro, cortou o meu arame e queimou a minha roça e confirmou ter feito isso para o Juiz de Direito de Goiás, na presença de mais de 20 pessoas, que se encontravam no local do atentado, promovendo a vistoria judicial. Nada foi feito, até agora, para punir o responsável que quer, a todo custo, tomar a minha posse, para juntar ao terreno que já grilou do Estado."

GRILO ORGANIZADO

Continuando as suas acusações, o sr Carlos Prestes de Castro fala: **"O sr. Procurador Geral tem feito publicidade de sua atuação, alegando que o Estado não permite mais as bandalheiras no negócio de terras. Entretanto, nesse caso, onde o maior lesado é o patrimônio público, o sr. Procurador recusa-se em propor a discriminatória, alegando que é parente dos Loyolas".**

CONFESSA SER PARENTE

Diz o sr. Carlos Prestes de Castro que, em resposta à sua solicitação à Procuradoria Geral do Estado, para que interferisse na questão, recebeu a confirmação de que **"o Procurador Geral não entrava no caso por ser parente dos irmãos Loyola, conforme certidão datada de 26 de fevereiro de 1973 e assinada pelo sr. Agenor Ferreira de Oliveira, Procurador Geral Substituto".**

CERTIDÃO

"CERTIFICO, atendendo a requerimento de parte interessada e despacho do Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, exarado no processo nº 2.04.4859/72, em que CARLOS PRESTES DE CASTRO, requer por certidão o inteiro teor do Despacho nº 0497/73, conforme transcrição abaixo: Cuida-se de processo em que novamente se discutem pormenores de um feito judicial pendente de julgamento e no qual estão em jogo possíveis interesses do Estado quanto à delimitação de terrenos devolutos na antiga Freguezia da Barra, município de Goiás. O Dr. Procurador-Geral do Estado eximiu-se de qualquer pronunciamento a respeito, levando em conta o seu parentesco próximo com dois dos interessados, os Drs. CLEOMAR E CLONGE DE BARROS LOYOLA, cuja posição na lide poderá ser antagônica à do Estado. Aliás, deixo esclarecido, de imediato, a fim de evitar interpretações apressadas, que o Dr. Arlindo Gaudie Fleury, atual Procurador Geral, jamais teve qualquer ingerência no assunto. O comportamento deste Órgão no caso, até agora, proveio de orientação ditada pelo seu Chefe anterior, o Prof. Jacy de Assis, cuja gestão se estendeu até março de 1971, quando já estava proferida, confirmada e transitada e julgado a decisão pela procedência da demarcatória, na fase contenciosa".

GRILO

Na sua denúncia feita à Procuradoria Geral do Estado, o sr. Carlos Prestes de Castro denuncia que chama **"o grilo das terras devolutas"**, frisando: **"Atravessamos uma profíqua época de moralização, não se admitindo que bens sejam desbaratados, principalmente em se tratando de bens públicos e, assim, bastaria uma simples suspeita de que as terras pretendidas pelos drs. Cleomar de Barros Loyola e Clonge de Barros Loyola, fossem devolutas, como devolutas são e se provou, para que o Estado de Goiás aferre-se com todos os imensos recursos que possui para a defesa de seus interesses".**

DENÚNCIA

Na sua denúncia, constante de 40 itens, onde o sr. Carlos Prestes de Castro informa que enviará cópias das suas alegações para os órgãos de segurança e para o Ministério da Justiça, acusa diretamente as pessoas envolvidas e insinua a existência de "forças poderosas" atuando em favor dos Loyola.

OS LOYOLAS SÃO AS VITIMAS

Apesar das veementes acusações, o advogado Cleomar de Barros Loyola se mantém calmo e diz que ele, sim, é quem está sendo vítima de grilagem. O sr. Carlos Prestes de Castro, diz ele, procura inverter os papéis, tentando passar por vítima de um ato que ele mesmo tenta praticar.

"Quando nos sentimos prejudicados com a invasão de nossa gleba de terras, a Fazenda Boa Vista", informa o sr. Cleomar de Barros Loyola, "denunciamos o fato ao IDAGO e iniciamos ação judicial demarcatória para resguardar os nossos direitos. Quem faz grilagem age na surdina, nós procuramos o caminho legal e estamos aguardando a decisão da justiça que se pronunciará no processo que está correndo na comarca de Goiás".

"A alegação do sr. Carlos Prestes de Castro, de que a Procuradoria Geral do Estado estaria se omitindo do caso, por possível parentesco entre nós e o Senhor Procurador Geral carece de fundamento, já que, em 1.968, quando ocupava a Procuradoria Geral do Estado o sr. Jacy de Assis, aquele órgão reconheceu os nossos direitos e apontou o sr. Carlos Prestes de Castro como pretendente a apossar-se de uma área muito maior do que a que se diz com direito. Conforme consta da Informação no. 006/68, do Processo no. 2.4.03735, o sr. Carlos Prestes de Castro requer terras devolutas, conforme se lê no documento: "... que no requerimento de Carlos Prestes de Castro—fls. 6 — a área pretendida é dez vezes maior que a constante nos direitos adquiridos, por este, a Francisco Batista de Souza e Sérgio Ramalho, isto é 1.000 (mil) ha., em vez de 100 (cem) ha. — req. flas. 2.... "

A SERRA DO SANCAN-HISTÓRICO

A querela sobre as terras surgiu quando o sr. Carlos Prestes de Castro adquiriu direito de posse sobre terras devolutas do Estado que fazem divisas com os terrenos da Fazenda Boa Vista, de propriedade dos irmãos Loyola.

Segundo o sr. Carlos Prestes de Castro, "houve um erro na interpretação das linhas das divisas das terras, que seriam a Serra do Sancan. Diante disso, os irmãos Loyola estariam extendendo a Fazenda Boa Vista em terras devolutas do Estado, onde ele tem posse adquirida à terceiros".

O sr. Cleomar de Barros Loyola, na ação judicial que moveu contra o sr. Carlos Prestes de Castro, alega que este é quem ignorou as divisas naturais do terreno e está entrando em terras de domínio particular, conforme consta do parecer do sr. Vicente Paulo Pereira, Assistente Técnico do Estado de Goiás, em processo constante da ação demarcatória requerida pelos ad. vogados Cleomar e Clonge Barros Loyola.

"— Desta forma, a "interlinearis", executada pelo engo. Inimá Ferreira, compromissado nos autos, vem ao encontro destas instruções, separando de fato e de direito as terras sob o domínio de particulares das do domínio público" **diz o parecer** "Nossa assistência técnica no local das operações de campo e na pesquisa de elementos que serviram de subsídios à elucidação do feito prendeu-se, tão somente, à exclusão de gleba de terras constante do requerimento de Francisco Batista de Souza e Sérgio Ramalho dos Reis, já aludidos, porque não resta nenhuma sombra de dúvida quanto à sua localização nas fraldas da Serra do Sancan, justamente do lado oposto aos das transcrições sob nos. 32.570 e 38.247, de ordem do Cartório do Registro de Imóveis de Goiás, docs. 16 e 17 dos autos, que serviram de base à propositura desta Ação de Demarcação parcial do imóvel Boa Vista", **conclui o documento.**

FORTE CORRENTE

O sr. Carlos Prestes de Castro, diante do parecer **técnico juntado aos autos da ação, parte para a acusação e insinua que possa existir o que denominou "de forte corrente", entre servidores do próprio Estado de Goiás, que ampara as pretensões aquisitivas dos drs. Cleomar de Barros Loyola e Clonge de Barros Loyola.**

Assim é que o sr. Carlos Prestes de Castro, na sua petição ao Procurador Geral do Estado, afirma:

"— No já aludido processo de manutenção de posse, proposta pelos srs. Cleomar e Conge de Barros Loyola, em desfavor do suplicante, funcionou o Estado de Goiás, representado por um dos seus procuradores, no caso o sr. Wilson Ferreira, que, já na petição solicitando o ingresso do Estado de Goiás naquela ação, afirmou: "Por outro lado, existem fundadas dúvidas que os autores estão invadindo a área devoluta, atravessando a Serra com os limites dados na inicial". Na mesma petição apontava como perito do Estado de Goiás, naquele feito, o agrimensor Sebastião Alves Pereira, que era funcionário do IDAGO.

"O agrimensor Sebastião Alves Pereira, em resposta aos quesitos formulados pelas partes, afirmava que as terras localizadas à margem direita do córrego Sancan eram devolutas e que o dr. Cleomar e seus sócios, quando mediram e partilharam o imóvel Boa Vista, já haviam abrangido grande área de terras do Estado de Goiás".

SEM REAÇÃO

"Já no processo de demarcação parcial — afirma o sr. Carlos Prestes de Castro na sua petição ao Procurador Geral do Estado — também proposta por Cleomar e Clonge de Barros Loyola, outros são os representantes do Estado de Goiás que nele funcionam. O douto Procurador, quedando-se inerte e deixando que a ação tenha curso livre, sem esboçar defesa alguma em favor do Estado.

"Paralelamente, no mesmo processo demarcatório, funciona, agora, como Perito do Estado, o engo. Vicente Paulo Pereira, que recentemente, intimado para falar nos autos da ação de demarcação, sobre os trabalhos técnicos efetivados pelo agrimensor do feito emitiu um parecer concordando plenamente com os trabalhos em referência, como prova o DOC. 24. — E juntamente com referido "laudo" também apresentou, por sua expontanea vontade, uma planta, que consiste, EM UMA SUA "SUGESTÃO" DE UMA EXIGUA FAIXA DE TERRAS DEVOLUTAS NA REGIÃO, como atesta o DOC. 25;

E o interessante e que tão "zeloso" funcionário nem conhece a região, pois que lá nunca foi. Não se deu ao trabalho de cumprir sua obrigação, não cuidou de que os trabalhos **com os quais concordou "tão facilmente" estão lesando o Estado de Goiás** em área superior a 100 alqueires não se informou de que tais trabalhos não levantara Serra alguma mas simplesmente fez ligações entre inumeros mortes. **Sua suspeição é flagrante.**

TUDO É MUITO SUSPEITO... um defensor do Estado, o agrimensor SEBASTIÃO ALVES PEREIRA, criterioso, aponta o **"GRILO"** este é taxado de inescrupuloso, pelos os autores CLEOMAR DE BARROS LOYOLA e CLONGE DE BARROS LOYOLA, e **desaparece do processado.** Quem o trocou e por qual motivo? É caso de se instaurar inquérito e apurar-se responsabilidades... um outro, da própria Procuradoria Geral o "engenheiro" VICENTE PAULO PEREIRA, que é imbuido do cargo de assistente técnico do Estado de Goiás no processo demarcatório. **E AGE COMO SE FOSSE PERITO CONTRÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS.** Dispensa-se, aqui, tecer comentários sobre a honorabilidade de tal cidadão..."

Apesar da veemência com que são feitos certos comentários a respeito desse caso, a verdade não parece ser facilmente aferível em toda a história.

Despertando, como sempre despertam, paixões exaltadas, os litígios sobre terras não podem ser muitas vezes explicados e menos ainda resolvidos nos limites de uma reportagem, que pretente ser principalmente informativa.

De qualquer maneira, estando a questão como está, entregue à decisão da justiça, esperamos que a última palavra a ser dada por ela, esclareça definitivamente as razões e as sem-razões de seus importantes personagens.

SUPLAN

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 14:00 hs. do dia 4 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Ginásium de Esportes, na cidade de Goiás, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 26 de junho de 1973
Engo. Rubens Vieira Guerra.
PRESIDENTE

SUPLAN

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praca Cívica, no. 26, neta Capital, às 14:00 hs. do dia 4 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário c/ 12 salas, diretoria, cantina, instalações, Casa de Zelador e uma Quadra de Esportes, em São Luiz de Montes Belos, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 26 de junho de 1973
Engo. Rubens Vieira Guerra.
PRESIDENTE

SUPLAN

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN — torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 9:00 hs., do dia 04 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário c/ 12 salas de aulas, diretoria, cantina, Casa de Zelador e Quadra de Esportes iluminada, em Palmeiras, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 26 de junho de 1973
Engo. Rubens Vieira Guerra.
PRESIDENTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
CADASTRO TÉCNICO
RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇAO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA, comunica aos interessados na concorrência pública INCRA no. 02/73, para execução de Cadastro Técnico, que a Comissão designada pela Portaria no. 715, de 16.05.73, receberá propostas, à Rua Santo Amaro, 28, 2o. andar, às 10 horas de 28.06.1973.

A COMISSAO

NO FANTÁSTICO MUNDO DAS DROGAS

Procurando soluções (II)

JAMIL ISSY

Dentro do que iniciamos na semana passada, a respeito da procura de soluções que nos levam a uma diminuição ou mesmo à abstenção do abuso de drogas vicianogênicas, prosseguimos hoje na mesma linha de raciocínio, abordando as campanhas contra seu uso abusivo. A campanha contra o uso de drogas deve ser educativa e em bases bem fundamentadas para um bom esclarecimento. As bases podem ser populares, mas os fundamentos devem ser estritamente científicos. Como bem disse o Papa paulo VI, "a campanha contra o abuso de drogas está primordialmente a cargo de pais e professores, mas a voz autorizada da ciência deve servir de vigoroso estímulo".

Com relação a esta campanha de esclarecimento, existem algumas vozes discordantes, que acham que não se deve divulgar nada em relação aos tóxicos, para não despertar a curiosidade de certos indivíduos que se tornariam mais propensos a experimentá-los.

Como sempre acontece, essa atitude tem os inconvenientes das atitudes radicais. O que se deve combater é a desinformação ou a má informação, mas nunca a informação correta. As reportagens sensacionais sobre drogas, os artigos laudatórios sobre as pretensas qualidades de certos fármacos, como o LSD, o noticiário que ensina como encontrar ou usar drogas na clandestinidade, estes sim, devem ser rigorosamente proscritos e, se possível, proibidos pelas autoridades responsáveis. A propósito, a regulamentação atual sobre drogas já não permite que pessoas sem autorização falem, comentem ou informem sobre elas, uma vez que o que estava havendo a respeito era um verdadeiro abuso, o que levou muita gente a procurar experiências pessoais com elas.

Contudo não se deve esquecer que enquanto o pânico e o veto dos pais e educadores à divulgação pura e simples do abuso de drogas são de pouco valor orientativo e tendem a exacerbar o fogo da rebelião dos jovens, o perfeito conhecimento dos fatos, em bases científicas, pode ajudá-los a vencer o problema. A sadia informação deve ser a fonte orientadora de tudo aquilo que se deseja fazer em qualquer campo do conhecimento humano. Deve-se mostrar, principalmente aos jovens, em linguagem franca, sincera e leal, todos os malefícios do abuso de drogas e não acovardar-se diante do problema, ocultando-lhes a verdade.

Na época atual, não se admite mais a educação feita na base dos subterfúgios e da irrealidade. É utópico, por exemplo, querer conservar os filhos numa redoma de cristal, alheios aos problemas do mundo moderno. Não lhes falar nada e nada lhes ensinar, por exemplo, sobre as guerras, as agressões, os roubos, os assassínios, a prostituição, o homossexualismo e as drogas. O mundo em que vivemos não é apenas o mundo de José Mauro de Vasconcelos e de Geraldo Vietri. É também um mundo de Nelson Rodrigues, de Jorge Amado e de Henry Miller; não é apenas um mundo de M. Delly, a escritora que fez o deleite das jovens casadouras da década de 30, mas também o mundo de Simone de Beauvoir. Se há uma coisa que não se admite na educação: a mentira. E ocultar os fatos é também (ou pior que) mentir".

Recentemente, em reunião da qual participei, uma autoridade policial informou que em pouco mais de um ano de trabalho foram fichados, na sua cidade, mas de mil e quinhentos usuários de drogas que provocam dependência. Um dos presentes achou o número pequeno, não vendo razão para o alarme que se fazia em torno do assunto. Entretanto, há pouco tempo, a simples divulgação de que havia meia dúzia de casos de poliomielite em nossa cidade colocou a população em pânico. O mesmo aconteceu com a febre amarela, que chegou, segundo alguns, a fazer vítimas. E certas drogas deformam a mente como a poliomielite deforma o corpo e matam, também. 1.500 casos de indivíduos surpreendidos no uso de drogas e detidos, por isso, em uma localidade onde há cerca de 10 anos mal se falava no problema, é simplesmente alarmante.

Na mesma reunião, um dos participantes alegou que, em sua opinião, o problema, entre nós, não tem a gravidade que lhe querem atribuir, porque é muito baixo o índice de internamento de viciados em drogas em nossas Casas de Saúde especializadas. Esse índice é provavelmente irreal, porque não existe entre nós, como dissemos acima, o internamento compulsório dos toxicômanos. São raros aqueles que querem ou aceitam o internamento, como são raras as famílias que aceitam a idéia de que um de seus membros necessitem desse internamento, ou até de tratamento sério. Parece mesmo que elas preferem ignorar o problema, escondendo, por julgarem vergonhosa, a sua existência. Mesmo os pais raramente o desejam, com medo de passar a considerar o filho como marginal ou doente mental.

Há também o antigo preconceito contra os hospitais psiquiátricos. Somente pensam internar "louco varrido".

No próximo número falaremos da conscientização da coletividade.

Superado afinal o litígio com a Arquidiocese de Goiânia pela posse de terrenos que valem acima de 3 milhões de cruzeiros

Presidente da Vila dos Pobres iria a Roma queixar-se ao Papa

Em momento de muita irritação por causa do litígio existente entre a sociedade que ele preside (São Vicente de Paula) e a Arquidiocese de Goiânia, o sr. José de Jesus sempre ameaçava ir ao Presidente da República e ao Papa Paulo VI, para denunciar que a Cúria local queria se apossar definitivamente do patrimônio da referida entidade, avaliado em mais de três bilhões antigos: a Vila dos Pobres, em Goiânia.

E, de fato, o sr. José de Jesus acabou viajando para a Europa com a intenção, não só de conhecer a sua terra pátria, Portugal, que deixou ainda criança, como de ir até Roma, onde, segundo pessoas de sua intimidade, tem audiência marcada com o Sumo Pontífice.

NA ÚLTIMA HORA

Já recorrendo à última instância para conseguir de volta a Vila dos Pobres, há anos em poder das Irmãs da Ordem Sagrada Família, o sr. José de Jesus não precisará falar com o Papa a esse respeito. Sintomaticamente, após sua viagem a Europa, as irmãs quebraram a resistência que vinham opondo há tempos e entregaram rapidamente a Vila dos Pobres à vice-presidente da Sociedade São Vicente de Paula, dona Efigênia Adelaide Justo Pires. Ela, por sua vez, apressou-se em comunicar o fato ao sr. José de Jesus, escrevendo-lhe uma carta.

"Mas não foi por causa da audiência com o Papa. Nem sei mesmo se ele falou isso apenas no momento de ira, ou se realmente vai falar com Paulo VI. Acredito que ele tenha dito isso apenas porque estava muito afobado com a questão. Devido a idade, ao cansaço, ele ficava muito nervoso ao discutir o problema. Sei que um senador amigo dele se prontificou a levá-lo à Brasília, para falar com qualquer autoridade federal que ele quisesse. Mas, graças a Deus, não foi preciso nada disso. As irmãs compreenderam que ele estava com a razão. E sempre dialoguei com elas, na maior cordialidade. Tenho-as como amigas," explicou.

A VILA

Dona Efigênia não escondeu seu orgulho ao falar da obra que ajudou a construir:

"No tempo do governador Jonas Duarte nos foram doados quase oito alqueires próximos ao Sanatório JK. Com a ajuda desse excelente povo de Goiânia e das autoridades, conseguimos erguer as casas para as famílias pobres, um pavilhão para os doentes, em convênio com a Universidade Federal de Goiás, através do Hospital das Clínicas, um grupo escolar e outros prédios. Foi quando pensamos em entregar a obra às irmãs de caridade. Eu acho que não estava em meu juízo perfeito. Dom Antônio Ribeiro indicou as irmãs da Sagrada Família para cuidar da Vila dos Pobres."

OUTRAS FINALIDADES

A vice-presidente da Sociedade São Vicente de Paula narrou ao **Cinco de Março** que a Vila foi entregue em comodata à referida organização religiosa, para ficar sob seus cuidados, mas com as mesmas finalidades e funcionamento nos mesmos moldes.

"Em pouco tempo tudo estava mudado. Até o nome foi trocado para Abrigo Sagrada Família. Irritado, o sr. José de Jesus foi lá, retirou a placa e escreveu o antigo nome: Vila dos Pobres. Não havia mais pobres na Vila, as irmãs deixaram caducar o convenio que mantínhamos com a UFGO. Nas casas onde outrora residiam pobres, não sei bem porque nem como, passaram a morar outras pessoas, até funcionários públicos. Pobre mesmo não entrava na Vila. Por isso é que decidimos recuperá-la e retorná-la à sua antiga forma. Quem poderia melhor informar os senhores seria o presidente da Sociedade, pois ele tem conhecimento profundo de tudo o que as irmãs fizeram em desacordo com as finalidades da Vila dos Pobres."



Dona Efigenia: agora tudo está em paz.

SEM RANCOR

Apesar de haver o sr. José de Jesus entrado em atrito até mesmo com o Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos, por causa da Vila dos Pobres, dona Efigênia garante que tudo acabou bem, sem rancores.

"Tenho as irmãs como amigas, elas me visitam e mantemos relações de cordialidade. Elas inclusive continuam dando aulas no grupo da Vila. O que queremos agora é esquecer esses episódios tristes e retornar a Vila à sua antiga finalidade: abrigar os pobres. Queremos para isso contar mais uma vez com a ajuda das autoridades, da imprensa e do povo em geral, para contribuirmos com o bem estar dos menos dotados. A completa recuperação da Vila e seu pleno funcionamento somente será possível após o retorno ao Brasil do sr. José de Jesus. Até lá estaremos fazendo o que estiver ao nosso alcance, para colocar em ordem as coisas na Vila dos Pobres, agora realmente dos pobres. Só abrigaremos famílias realmente necessitadas e doentes."

Só na Capital, o trânsito matou 14 no mês de junho. Em seis meses, 92 goianienses perderam a vida

Goiânia morre atropelada

O motorista goianiense é um barbeiro? O transeunte é imprudente? Ou é a regulamentação do trafego que está errada?

Noventa e duas pessoas morreram em Goiânia, de janeiro até junho, vitimadas por acidentes de trânsito. A média de 15 mortes mensais, para o delegado de trânsito, sr. Miguel Batista de Siqueira, é bastante elevada, considerando-se o número de veículos em circulação e dos habitantes. Somente no mês de junho, quatorze pessoas perderam a vida. Em janeiro morreram 19 pessoas; em fevereiro, 16; em março, 14; em abril, 18 e, em maio, 11. Na relação da Delegacia de Trânsito, 223 pessoas sofreram ferimentos nas colisões e atropelamentos verificados nestes seis meses, mas não consta quantos desse número morreram.

Em Goiânia existem 20 mil carros em circulação e cerca de cinco mil flutuantes, representando um carro para cada 25 habitantes. E essa estatística prova exuberantemente que é exagerado o número de vítimas fatais em acidentes de veículos. Pelo menos é esse o pensamento da autoridade encarregada de instaurar os inquéritos de acidentes, com vítimas.

AMPLIAÇÃO DO CÓDIGO

Para o delegado Miguel Batista de Siqueira, **70% dos acidentes têm como causa a imprudência do motorista. Mas o transeunte goianiense também é imprudente.**

Reafirma o delegado que **"uma boa parte dos desastres pode ser atribuída à imperícia do motorista."**

— As leis do trânsito estão erradas, dr. Miguel?

— **Não estão erradas. Mas seria oportuno um reexame da matéria para a atualização e ampliação do Código Nacional de Trânsito, nele se incluindo as definições dos crimes e contravenções do trânsito.**

— E a regulamentação do tráfego em Goiânia, está certa?

— **A resposta a essa pergunta deve ser dada pela Divisão de Engenharia de Tráfego do Detran.**

AS VITIMAS DE JUNHO

Paulo Antônio Palazzo morreu a 1º de junho, num choque de seu carro com o de Guilhard Maynard, na confluência das Ruas P-20 e P-15, Setor dos Funcionários.

No dia 2, falecia o garoto Talal Mohamed Abdul Nasser, esmagado pelo corcel dirigido por José Araujo Bastos, na av. 24 de Outubro, esquina com a Benjamim Constant.

Ainda no dia 2, perdeu a vida Pedro Antônio Rosa, atropelado pelo carro dirigido por Maria Moreira Jacó, na esquina das ruas Sergipe e Quintino Bocaiuva.

No dia 3, morreu atropelado Elias Bueno Santos. O carro atropelador era dirigido por João Batista de Souza.

No dia 4, faleceram Benedito Roberto Nascimento e Benicio de Souza, em consequência de um acidente verificado com um caminhão da Coterra, no trecho entre o Setor Pedro Ludovico e a Vila Redenção.

No mesmo dia morreu Antônio Escobar, atropelado pelo carro guiado por Alfredo de Tal, na Rua Cotovia.

No dia 4, morreu Aristides Ferreira dos Santos, atropelado pelo carro guiado por Deustones Albuquerque Milhomem, na Av. Anhangüera, nas proximidades do Bairro Feliz.

Ainda no dia 4, João Ricardo Tobias perdia a vida num choque de seu carro com o de Joaquim Ferreira de Lima, no quilômetro 9 da GO-4.

No dia 9, foi atropelado e morto Sebastião Modesto da Silva, na Rua 67, esquina com a Rua 70 e Temístocles Maria Nogueira morreu em conseqüência do choque de dois veículos, dirigidos por Idelbrando Narcisio dos Santos e Armando Ferreira Brito.

No dia 16, Maria Rufino de Lima foi atropelada por Sebastião Custódio de Freitas, na Av. C-209, Jardim América.

No dia 11, morreu João Pinto Coelho, atropelado por João José da Silva, na BR-153, Km dois—Meia Ponte.

No dia 19, numa colisão verificada na Av. São Francisco no Setor Santa Genoveva, perdeu a vida Segi Zekid Hezin.



ONOGÁS
BRASÍLIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 43.4675 e 45.9112

ONOGÁS
BRASÍLIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 7 Lote 7
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANÁPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIANIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405



SOCIAIS DE ANÁPOLIS

LAILA

Casamento do ano

...te e classe foram notas predominantes ...a bonita Janete Batista com o Prof. Edí... realizado na Igreja Presbiteriana. A ... Templo estava de muito bom gosto: ... trabalho com velas e flores em bran... A entrada da noiva foi comovente e ... bem diferente. Foi precedida pela dama, ...rinha Jinnie (uma graça, num longo vermelho) e adentrou até a metade da igreja pelo braço de sua mãe Rettie (numa noite de grande destaque, num longo em veludo roxo, com penteado e maquiagem de Eudine, do Salão Charme), que depois a entregou a seu emocionado pai, Prefeito Batista Júnior. O órgão foi tocado pelo dr. James Fanstone. Além das bonitas palavras do Pastor, ouviram-se suaves melodias sacras. Janete despertou à sua entrada olhares admirativos de todos os presentes, num belo modelo em organza branca, com blusa, e as mangas trabalhadas com margaridas, que formavam também a grinalda de uma saia, e um longo véu. Os noivos e seus pais receberam os convidados no Salão Dourado do CRA. O clube foi pequeno para comportar os inúmeros amigos, pois ambas as famílias, Batista e Camargo, são largamente relacionadas. Em tudo por tudo esse foi o "casamento do ano", merecendo grau 10 em todos os detalhes. No vaivém dos presentes, conseguimos anotar: vice-prefeito Milton Alves e sra (Célia, muito bem, de preto), deputado federal Anapolino de Faria e sra. (Dulce, belíssima), dep. e sra. Ademar Santillo (Onaide, muito graciosa, num modelo laranja), ex-prefeito Henrique Santillo e sra (Sônia se destacando num longo estampado), deputado federal Henrique Fanstone e sra. (Dorotéia, uma simpatia), sr. e sra. Onofre Quinan (Lídia, dando "show" de elegância, num longo azul-noite adornado de plumas), sr. e sra. Francisco Alves (Maria Helena, com bonita confecção em rosa), presidente da Câmara dos Vereadores, Amador Abdala, dr Romualdo Santillo e sra., dr. William Fanstone e sra., dr. Joe Wilding, sr. e sra. José Figueiredo, dr. Hiram Bezze e sra., dr. Moisés Naves e sra. (Waglan linda, num longo azul com bordados), dr. João Abrão e sra. (Maria Angélica, alinhadíssima, de roxo), dr. Eles Nogueira e sra. (Gilse, charmosa, de rosa, com blusa em renda), sr. e sra. Carlos Mioto (Ana, com traje de fina confecção), Aparecida de Jesus, Major Tommy Blower e sra. (Marli, muito chique, de verde), sr. e sra. Antônio Elias, sra. Ita Gala, sr. e sra. Ary de Oliveira (ele recém-vindo da FENAC, realizada no Rio Grande do Sul), sr. e sra. Ilion Fleury (Maria, de azul), Professor Aparecido Monteiro (tocando maravilhosas músicas ao violino, durante a recepção), Frederico Jaime filho, Godofredo Sandoval, dr. Danilo Câmara e sra., Litivino de Morais e sra., Patrícia Gomes, Célia Fleury, dr. Bonfim D'Abadia e sra., dr. José Sidnei e Netinha Canedo (maravilhosa, num longo azul com pelerine), sr. e sra. Arthur Zalduando (tios da noiva, vindos dos Estados Unidos especialmente para o casamento), sr. e sra. Nelson Dafico Ramos, srta. Terezinha Stefânia, sr. e sra. Nilo Moreira (Zanira, com interessante criação em lilás), dr. Eliseu Siqueira e sra. (Paulene, se destacando, de verde), Zeomar Gordo e sua mãe (uma distinção, num longo azul-marinho), dr. Telésforo Guerra e sra., dr. Luís Garcês e sra., dr. Elísio Ruggeri e sra., Waldir de Carvalho e sra. (Glória, com toalete verde de linhas clássicas), srta. Solange Cavalcânti (longo tonalidade vinho), Tenente Hipério Menezes e sra., Iucef Milki e sra., Augusto Andrade Senna, Laudo Puglisi e sra., Lolita Cunha (de azul), Prof. James Tiple e sra., Rev. Tomy Mac Inthire e sra, sr. e sra. Jorge Machado, dr Joélcio Camargo e Dona Leopoldina, sr. e sra. David Marques, sr. e sra. Samuel Camargo (pais do noivo), Jamil Jacob, Argemiro Fontes, Walmir Bastos, Sebastião Maués e sua simpática Ivonilde.



A bonita Janete Batista e Edílio Camargo no dia feliz de seu casamento. (Max Foto).

Aniversário

Movimentada e alegre a reunião realizada no apartamento do sr. e sra. Afif Hajjar (ele, presidente do Rotary-Norte) em comemoração ao aniversário dos anfitriões e do associado Décio Bueno. Foi servido lauto jantar, naturalmente com predominância de iguarias da cozinha árabe. Entre os presentes, quase a totalidade de rotarianos dos clubes Centro, Norte e Oeste, além de jornalistas e vários maçons.

Outras

Assumindo a assessoria de imprensa da SUPLAN, o conhecido jornalista Modesto Gomes.

Elegante acontecimento desta semana: enlace do jornalista Artur Rezende Filho, com a bonita Sônia de Souza, no dia 5, às 21 hs., na Capela do Ateneu Dom Bosco.

Aqui y lá

Dr. Ulisses Vento e sua simpática esposa, Carmélia, festejaram com amigos animada noitada junina, com fogueira, quentão, quadrilha e diversas brincadeiras.

Também na onda dos aniversários, registramos os seguintes: do sr. Pedro Brasil (pessoa das mais queridas do Rotary Clube); do dr. João Asmar (um dos esteios do Lions Clube Anápolis Centro); da supervisora de ensino Zaida Cecílio e da Iolanda Carneiro (esta se preparando para mudar-se para Brasília)

Ney Pereira - Marizete B. de Abreu Pereira e Mikhail Ibrahim Hajjar-Marta Habib Ibrahim convidam para o enlace matrimonial de seus filhos Mônica Beatriz e Ibrahim a realizar-se dia 14 de julho, às 19 hs, na Catedral do Bom Jesus, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Os quintanistas da Faculdade de Direito de Anápolis promoveram ontem, domingo, nas dependências do Parque Municipal Antônio Marmo Canedo, uma grande galinhada. A renda será revertida em prol da festa de formatura da referida turma.

Quase 50 indústrias das mais importantes de nossa cidade estão inscritas para a V FAIANA (Feira de Amostras da Indústria Anapolina), a realizar-se este ano, no Estádio Municipal. A promoção, que se realiza sempre dentro da programação de mais um aniversário de Anápolis, é atração para todo o País e está incluída no calendário da EMBRATUR. Além dos estandes de indústrias, funcionarão, paralelamente barraquinhas beneficentes. Está também na pauta a realização de mais um Festival da Canção Popular. Muitos cantores deverão participar da parte artística, entre eles, o conhecido Antônio Marcos. Diversas autoridades serão convidadas a visitar a FAIANA, que ano para ano se torna um espetáculo de inegável sucesso.

Industrial Onofre Quinan e sua elegante esposa Lídia foram padrinhos de casamento de Ubirajara da Silva, que se casou com Martha Kalil, no dia 30, no Santuário Dom Bosco, em Brasília. Vários anapolinos compareceram ao enlace, pois os noivos aqui residiram muitos anos.

A data de hoje assinala o aniversário de EUDINE, a mais famosa profissional da cidade, que trabalha no Salão Charme. Casada com o comerciante Elias Fernandes, forma com ele um casal simpático e largamente relacionado. A Eudine os cumprimentos desta coluna. (Um comercial: Eudine é responsável pelos penteados e maquilagem desta cronista e sempre atende com a maior gentileza e carinho).

Das mais requintadas a recepção oferecida pelo casal Vinícius (Janete) Piva, marcando dois acontecimentos: o aniversário do casamento e o da anfitriã. Ceia das mais saborosas, com especiarias da cozinha árabe. Entre os presentes: sr. e sra. Waldir O'Dwyer, Ministro Aquino Porto e sra. Celso Machado (de Brasília), Dr. José Nicodemus, cronista Maria José, sr. e sra. Paulo Borges, sr. e sra. Ariana Guimarães, jornalista Cunha Jr. e dr. José Mendonça.

Lions Goiânia - Bandeirantes

Com a presença de todos os associados de uniforme e durante elegante acontecimento festivo, ocorreu no Salão Marrom do Hotel Bandeirantes a posse da nova diretoria do Lions Clube Goiânia Bandeirantes. Diversas autoridades, notadamente leonísticas, compareceram e participaram da classe e animação do jantar, quando o sr. e sra. Edson Abrão Silva transmitiram a presidência ao sr. e sra. Chiquinho de Castro (Nicácia uma das atraentes mulheres da noite). Paulo Rodrigues devidamente acompanhado de sua simpática Antonieta) recebeu uma placa de prata pelo seu trabalho 100% no Clube), e o sr. e sra. Nelson Guimarães, que receberam o "Bandeirante" por serviços prestados. Entre os diversos nomes presentes, se destacavam: presidente do Lions Goiânia Centro e sra. Afonso Honorato, presidente do Lions Goiânia Sul e sra. Agenor Braga Silva, presidente do Lions Leste, sr. e sra. Divino de Souza, jornalista Cunha Júnior, LBP e sua bonita Marisa, dr. Antônio Fábio Ribeiro e sra. (Ana Maria, encantadora), sr. e sra. Joaquim Machado, sr. e sra. José Cruciano de Araújo, sr. e sra. Luís Francisco Santos, Luís Alberto de Oliveira e sua bela noiva Cristina Costa e Silva, dr. Ruy Mendonça e sra., sr. e sra. Benedito de Castro, sr. e sra. Wilton Pinheiro Lima, sr. e sra. Antônio Fernando Roriz, sr. e sra. Antônio Carlos Junqueira, sr. e sra. Ladislau Ferraz, dr. Fábio Plínio e sra., dr. Roberto Dhaer e sra., dr. Divino Rassi e sra., dr. Paulo de Tarso Dhaer e sra., sr. e sra. Rubens Carneiro, sr. e sra. Wilton Honorato, dr. e sra. Jairo Barbosa e sra. Carlos Alberto Antunes, sr. e sra. Rubem Andrade Júnior, sr. e sra. Tubertino Rios (prefeito de São Francisco de Goiás) e Tenente Bandeira.

Rotary Anápolis Centro

Bonitos arranjos de flores artificiais a cargo de Disneilândia decorações, colocados nas mesas, e a presença de autoridades e rotarianos deram um caráter de classe e finura à posse do Juiz Joaquim de Araújo Leite, na presidência do Rotary Clube de Anápolis. A gestão do sr. Litivino de Morais foi das mais destacadas, com inúmeras promoções sociais realizadas pelà sua esposa Cecília (uma das atraentes presenças da noite, num conjunto rosa), e a da nova diretoria promete ter o mesmo êxito, contando para isto com a simpatia do casal presidente e demais rotarianos. O acontecimento contou com a apresentação de diversos números musicais, a cargo do conjunto Apolo-5 e alunos da Escola de Música da sra. Catarina Atiê. Ainda houve a realização de sorteio de prendas e trocas de presentes entre Cecília e Dalva Leite, além da entrega de presentes à cronista Neila e a esta cronista. Como o número de presenças excedia de 150, preferimos destacar alguns nomes, dentre as mulheres mais bonitas e elegantes, como: Maria Angelica Abrão, Lena Leão, Lidia Quinan, Lourdinha de Lima, Neila Loureiro, Geni Junqueira, Janete Ramos, Marizete Pereira, Nilza Rosa, Herine de Pina, Celma Miranda, Waldeci Correa, Helvécia D'Abadia, Aparecida de Jesus, Anadiana, Cirinéia Alarcão, Mundica Roriz (com maravilhoso casaco de astracã, frances), Frida Roriz, Alair Dafico, Lídia Milki, Terezinha Batista, Cinda Peixoto (esposa do Coronel Peixoto), Ruthe Roriz de Paiva, Maria Pinho, Cotinha Valente, Geni Campos, Luzia Carvalho Branco, Márcia, Huda Helou. Entre as presenças de destaque ressaltamos do vice-governador Ursulino Leão, dr. João Abrão (representando o Prefeito Batista Jr.), além de vários presidentes de associações de classe.

Com a presença dos maiores nomes de destaque do alto mundo social e político de Goiás e Goiânia, foi inaugurado o Abrigo Sagrada Família, construído pela Suplan e como resultado dos esforços da primeira dama do Estado, Maria de Lourdes Caiado, e primeira-dama de Goiânia, Antonieta Costa e Silva. Para que essa espetacular obra tivesse êxito, muitas senhoras da COC colaboraram com campanhas e trabalhos na confecção de peças para o uso de 100 velhos, que ali encontrarão assistência e carinho, sob a direção de freiras da Sagrada Família. Diversos oradores se destacaram, entre eles o vice-governador Ursulino Leão e a srta. Terezinha Teixeira (em nome da COC). Entre centenas de presenças ressaltamos a do Governador e sra Leonino Caiado, do prefeito de Goiânia Manoel dos Reis e sra., vice governador Ursulino Leão, secretários de Estado, secretários municipais, jornalistas, e representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de muitas sras. e srtas.



Cônsul Halim Helou, recebendo a honraria de Comendador das mãos do Arcebispo Dom Ignatius Ferzli, com a assistência de dignitários da Igreja Ortodoxa.

O Arcebispo Dom Ignatius Ferzli condecorou o sr. Halim Helou, Cônsul da República Árabe-Síria em Anápolis, com a Comenda de "PEDRO E PAULO" da Igreja Católica Apostólica Antoquina, assinada e abençoada pela Santidade, o Patriarca Elias Quatro-Damasco. A Missa em ação de graças foi celebrada na Igreja Ortodoxa São Jorge pelo Metropolitano Arcebispo da Igreja Ortodoxa de São Paulo e do Brasil: Dom Ignatius Ferzli; Padre Nicolau Ferzli, Padre Michel Deir Aitani; Padre Pedro, e Padre José Hounsi. Entre os presentes ao importante acontecimento, registramos: Embaixador dr. Jihad Karam (do Iraque), Encarregado dos Negócios do Egito: Conselheiro dr. Atieh Mahmoud Atieh, Encarregado dos nigócios da República árabe-síria; conselheiro dr. Racem Rasslan, Prefeito de Ceres —; Professor Antônio Helou, conselheiro da Comunidade Árabe em Brasília: Professor Sami Gebrim e sra., dr. Said Rassi e sra., dr. Brasil Helou e sra., dr Miguel Hamu e sra. Mariquinha, dr. Gribail Kinjo e sua genitora (de Goianésia).

Durante solenidade realizada na Federação do Comércio do Estado de Goiás, foi assinado contrato entre a Federação do Comércio do Estado de Goiás, — Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás e a ENCOL S/A, Engenharia, Comércio e Indústria, que dará origem à construção do Edifício em Condomínio, Palácio do Comércio em Goiânia. Depois da solenidade, que contou com a presença de diversos nomes — notícia de nosso Estado, foi servido fino coquetel.

5 belas jovens concorreram ao título de MISS GOIAS-73, numa organização conjunta de Transa Publicidade e Folha de Goiaz. Saiu vencedora a bonita morena Sandra de Barros, representante do Vila Nova, que recebeu a coroa de Rainha das mãos da ex-Miss Goiás Maria Tereza Alvim. Em segundo lugar ficou a candidata da Associação Goiana de Imprensa, Linda Lúcia Borges. Miss Simpatia foi Tereza Ângela de Carvalho (de Jataí). Também disputaram o título: Dayse Matioli (pelo Atlético Clube Goiano) e Sandra Ferreira de Melo (do Clube Balneário Meia-Ponte). O júri estava assim composto: dr. Joel Santana Braga, Amaury Menezes, Nise de Freitas Borges, Reitor Farnési Dias Maciel, Belkis Carneiro de Mendonça, Airton Machado, jornalista Juvenal de Barros e Carlos Alberto Sáfadi. Presenças marcantes do Governador e sra. Leoniono Caiado e dr. Rubens Guerra e sra.

Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro, nos. 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989



"Este é o posto do Diniz, local escolhido para as criminosas conquistas de seu proprietário. Que as famílias goianas estejam alertas" (Ass.: Salustiano T. de Magalhães)

A PEDIDO

PROTESTO DE UM PAI GOLPEADO PELO PRÓPRIO IRMÃO

Sempre ouvi dizer que existem certas verdades que não devem ser mostradas, porque chocam as pessoas de bem. Eu estou sendo portador de uma dessas verdades, e vou dizê-la por inteiro ao povo goiano. Por maior que seja o espanto causado por ela ao ser levada a público, não será maior que a amargura que me tem causado. Venho carregando-a sozinho há tempos e suportando uma carga de sofrimento que jamais supuz dar conta de suportar. Que me perdoem, pois, as pessoas cujos lares estou entrando, através desse escrito, para contar a aflição que me tirou o gosto da própria vida.

Meu nome é Salustiano Tomaz de Magalhães, comerciante, residente na Rua Barão de Mauá nº 211, Setor Rodoviário, em Goiânia. Sou irmão legítimo de Diniz Teixeira Magalhães, mais conhecido por Diniz do posto.

O COMEÇO

Há cerca de dois anos o meu irmão Diniz foi em minha casa dizer-me que estava precisando de uma moça para trabalhar no cafezinho de seu posto, na esquina da Av. 24 de Outubro com a Rua P-33, colado ao Cemitério Santana. Perguntou-me se o emprego não interessava à uma de minhas filhas, a menor delas, com 17 anos de idade. Aceitei, e a menina foi trabalhar lá.

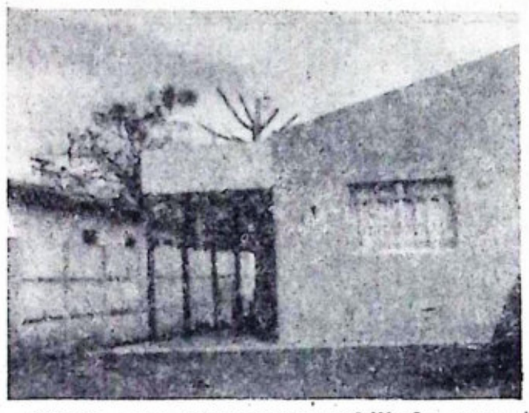
Depois de mais de ano que minha filha se encontrava trabalhando com seu tio Diniz, fui procurado pela própria esposa do Diniz, dizendo-me que estava desconfiada de que seu marido havia seduzido minha filha. Não pude acreditar, embora sempre soubesse que ele fosse dado à prática de sedução, mas com a própria sobrinha seria demais! Fiz a minha cunhada ver que ela estava imaginando coisas. Mas ela insistiu tanto, que concordei em averigüar a situação. Então procurei minha filha e tive uma conversa dura com ela, mas ela negou tudo. Minha cunhada, porém, continuou insistindo junto a mim, dizendo ter certeza de que seu marido, o Diniz, estava morando com minha filha. Nessa época, para pôr fim aos comentários, tirei a menina do emprego no posto. Aí o Diniz me procurou em casa, dizendo-se revoltado com o que ficara sabendo, negou tudo. Conversamos:

— Olha, Diniz, tirei minha filha de lá, para evitar complicação. Eu também não acredito nessa suspeita de sua mulher, porque, se acreditasse, o teria matado. Você é rico, eu sou pobre, somos irmãos, mas o mato se tocar numa de minhas meninas.

— O que é isso, Lilico — **ele me falou.** Você está ficando doido! Quero que me dê um câncer no olho, se ao menos pensei uma coisa feia dessa sobre minha sobrinha!

— Está certo, eu acredito — **respondi.** Mas ela não vai continuar trabalhando com você, para evitar comentários.

E fiquei tranqüilo.



"Nesta casa, ricamente mobiliada, o sedutor escondia as sobrinhas".

NÃO PAROU

O tempo foi passando e comecei a ouvir conversas da vizinhança. Mas pensei que fosse boato sobre a confusão antiga. Mesmo assim chamei minha filha e tornei a conversar com ela. Tenho sete filhos, 4 mulheres e 3 homens. Os comentários, todavia, continuaram sobre a existência de um romance entre minha filha e seu tio Diniz. Então chamei meu filho mais velho para ver se descobríamos alguma coisa. E passamos a seguir o Diniz, mas tudo muito difícil, porque ele andando de carro, e nós à pé. De repente minha filha sumiu de casa com outra irmã. Fiquei feito louco procurando minhas filhas. E a esposa do Diniz voltou a insistir que tinha certeza de que minhas filhas estavam em companhia dele. Foi quando ela me contou tudo, revelando, inclusive, que seu marido já havia tentado, antes, seduzir outra sobrinha, filha de uma irmã nossa. Confesso que fiquei até meio zonzo, minha cabeça fervia, tive febre. Eu e meu filho alugamos um táxi e ficamos 8 dias seguindo o Diniz toda noite, quando ele saia do posto. Ficávamos com o carro parado numa esquina, perto do posto. Quando foi quinta-feira última, dia 28, lá pelas 8 horas da noite, ele entrou no carro e saiu. Nós o seguimos até à Rua 211 nº 329, em Vila Coimbra, nesta Capital. Ficamos olhando de longe, esperamos ele entrar e nos aproximamos. Meu filho bateu à porta. Minha filha abriu, não a primeira, mas a outra. Já a menina que trabalhava com ele no posto, correu, gritando, pedindo socorro, temendo sair morte. O Diniz ficou trancado num quarto. Batemos e mandamos ele abrir a porta, eu e meu filho, armados. Ele saiu tremendo, eu disse que não tinha ido ali para matá-lo, portanto não precisava ficar com tanto medo daquele jeito, pois eu não teria coragem de matar um irmão. Nessa hora já havia juntado muita gente. Falei tudo que um pai pode falar a um irmão numa circunstância dessas. Comecei até a me sentir mal, meio tonto, não podia acreditar no que estava acontecendo. Como pode um tio seduzir as próprias sobrinhas? Olhava aquela casa luxuosamente mobiliada e sentia vontade, não de matar o meu irmão Diniz, mas de morrer. Então resolvi sair, antes que pudesse perder a cabeça e vir a ser assassino de um irmão, e mandei avisar sua esposa. Ela foi imediatamente lá e comprovou tudo. Ela também está sofrendo muito, tendo até desmaios. Não é a primeira vez que ela flagra o marido com outra.



Salustiano: "É a contragosto que torno públicas minha revolta e minha mágoa de pai e irmão. Ao invés de usar a violência, venho apontar ao repúdio coletivo — para que sirva de exemplo — um homem que pensa que o dinheiro pode comprar tudo, até a honra de seus familiares".

SEM FIM

Meus irmãos, João Teixeira Magalhães, Geraldo Tomaz de Magalhães, Nely Teixeira Magalhães e Dalcy Teixeira Nunes estão solidários comigo e tão revoltados quanto eu. A verdade final é que meu irmão Diniz acabou com minha vida, logo eu, que, de todos os irmãos, era o que mais acreditava nele e amigo! Fico apenas pensando que se o Diniz continuar desencaminhando filhas dos outros e seduzindo as filhas dos filhos de seu pai, quando ele morrer vai ficar inteiro eternamente dentro da sepultura, porque os vermes vão sentir nojo de devorar seu cadáver.

Goiânia, 29 de junho de 1973.

Salustiano Tomaz de Magalhães — Proprietário do **Armazém Magalhães**, à Rua Barão de Mauá nº 211, Setor Rodoviário, nesta Capital.

Salustiano Thomaz de Magalhães — Id. 92.238 — Go: 2.06.65.

Firmas reconhecidas pelo 2º Tabelião Públio de Souza, Rua 3 Esq. c/ a 7 — Fone 6-3029 — José Fernando Teixeira Oliveira — Escrevente.

(***)

ESCLARECIMENTO

Este jornal não absolve nem condena ninguém

Familiares do sr. Argemiro Fleury Curado, vítima do crime de que foi acusado Geraldo Cordeiro da Silva, condenado e, posteriormente, inocentado pelo Tribunal de Justiça do Estado, encaminharam ao **Cinco de Março**, com pedido de publicação, a carta que a seguir transcrevemos.

Nela, pretendem esclarecer o que classificam de **"uma série de enganos constantes da reportagem publicada"**.

Na verdade, esclarecem detalhes que não interferem no conteúdo principal da matéria: a revisão do processo em que Geraldo Cordeiro da Silva foi condenado, para a sua final absolvição.

Esclarecendo enganos, a carta comete outros. A reportagem não negou e até afirmou que Geraldo havia sido condenado anteriormente, circunstância que, segundo seu advogado, deve ter contribuído decisivamente para a nova condenação. Por outro lado, pode-se dizer que ele, tecnicamente, já cumpria parte da pena da segunda setença: com o seu comprovado bom comportamento já poderia ter-se beneficiado de várias vantagens legais, inclusive um livramento condicional, se não tivesse outra sentença a cumprir. Mas o maior engano da carta é quando parece querer desmentir uma interferência da família para a condenação do acusado. O que afirmou o advogado de Geraldo e foi reconhecido pelo Tribunal de Justiça do Estado é que as suas confissões foram arrancadas por meio de torturas bestiais. Mas ninguém culpou a família e sim alguns elementos da Polícia.

É natural que os familiares do sr. Argemiro Fleury Curado se sintam revoltados por não ter sido descoberto ainda o responsável pelo crime que o vitimou. Isso, entretanto, não lhes dá o direito de criticar a imprensa por informar o público. Embora afirmem em sua carta que testemunhas viram Geraldo em Goiânia no dia do crime, outras testemunhas, depondo na justificação judicial feita em Jandaia, garantem que ele estava trabalhando numa roça, com várias pessoas, nesse mesmo dia. E esses depoimentos foram tão convincentes que acabaram por mudar o entendimento das Câmaras Criminais reunidas do Tribunal de Justiça.

Nós nos limitamos a expor os fatos. Não pretendemos julgar ninguém absolvendo ou condenando. A todos cabe agora acatar a decisão da Justiça, pelo menos até que fatos novos justifiquem outra revisão do processo.

Goiânia, 28 de junho de 1973.

Ilmo. Sr. Dr. Diretor do Jornal "Cinco de Março".

Goiânia — Goiás

Vimos à sua presença a fim de esclarecer uma série de enganos, constantes da reportagem publicada na edição do CINCO DE MARÇO de 18 último, sob o título "Tribunal de Justiça inocenta condenado a trinta anos de reclusão".

Primeiramente, Argemiro Fleury Curado não foi assassinado em um quarto de pensão e sim em sua própria residência, situada à rua Sete, n.º 54. Quem se achava hospedado em uma pensão localizada na rua 4, próxima à rua 7, era Geraldo Cordeiro da Silva, segundo testemunhas constantes do processo.

Segundo: Geraldo Cordeiro da Silva, não cumpriu um só dia da pena de trinta anos, a que fora condenado pelo assassinato de Argemiro Fleury Curado, conforme se verifica da certidão expedida pela Cepaigo, em nosso poder. Até setembro vindouro, ele estará cumprindo reclusão pelo crime de latrocínio, que praticou em Caiapônia em 1955, eliminando uma anciã chamada Ana Glória da Conceição, para roubar-lhe Cr$ 1.000,00, hoje Cr$ 1,00.

Por esse crime, Geraldo Cordeiro da Silva fora condenado a 15 anos de prisão, cumpriu um ano e seis meses e, em 26 de setembro de 1956, foragiu-se da Penitenciária, sendo recapturado em 27 de fevereiro de 1960.

A prisão e condenação do desumano homicida Geraldo Cordeiro da Silva, como autor do crime da rua 7, foram feitas pelas autoridades constituídas da época, sem nenhuma interferência da família de Argemiro Fleury Curado, que tão somente contratou um profissional competente e de elevada cultura jurídica para funcionar como assistente de acusação. Não saímos fora das praxes forenses, para o justo julgamento do culpado.

Segundo testemunhas constantes do processo, Geraldo Cordeiro da Silva fora visto nesta cidade, inclusive hospedando-se na Pensão Regina, localizada na rua 4. Queremos deixar bem claro que, para a família de Argemiro Fleury Curado, é verdadeiramente chocante, depois de treze anos, a inexistência de um responsável por tão bárbaro crime que o vitimou. Diante de tantos erros e contradições, ficará conosco, até que se prove o contrário, uma grande dúvida: qual das decisões do Tribunal de Justiça é a exata? A primeira, condenando Geraldo Cordeiro da Silva, ou a segunda, absolvendo-o?

Agradecendo a V. Sa. a publicação desta, conforme nos faculta a lei, formulamos votos de bem estar.

Ass) Antonio Miguel Fleury Curado
Moacir da Patrão Fleury Curado
Naimar Fleury R. Lima
Maria da Glória Fleury

BANCO AGROPECUARIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
O ÚNICO BANCO PARTICULAR GOIANO
ao ajuda-lo, você se ajuda e prestigia o que é nosso. Recebimentos do IR, INPS, FGTS, ÁGUA, LUZ, TELEFONES Etc.
Av. Goiás No. 368 - Centro — Av. Anhanguera No. 6.609 - Campinas — Goiânia - Goiás

Rosana Artes Gráficas
LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.
Av. 24 de Outubro, nºs. 910 a 930, esq c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2089

A última entrevista do sertanista Francisco Meireles concedida ao Cinco de Março, quando afirmou

O ÍNDIO É APENAS UM BRASILEIRO POBRE



Entrevistado, mas também entrevistador, Chico Meireles transmitia ao jornalista Haroldo de Britto, na redação do **Cinco de Março** suas dúvidas a respeito da questão fundamental do indigenismo brasileiro: "Você acha certo isolar apenas o índio e deixar que ele sucumba sem assistência?"

Foi na manhã do dia 2 de abril deste ano, naquela que seguramente há de ter sido sua última entrevista. Maltratado visivelmente pela doença que acabaria por matá-lo, Chico Meireles havia acentuado bastante o seu tique de falar intermitentemente, com paradas freqüentes, aproveitadas para tomar fôlego e molhar os lábios com a língua. Com a respiração curta e a voz cansada. Chico Meireles conservava porém, talvez nos olhos, talvez no perfil de pássaro, a mesma energia fabulosa com que percorreu, durante a vida toda, os sertões brasileiros e a mesma fé com que enfrentou doenças feras e perseguições para provar uma coisa aparentemente simples: "O índio é um ser humano como todos nós."

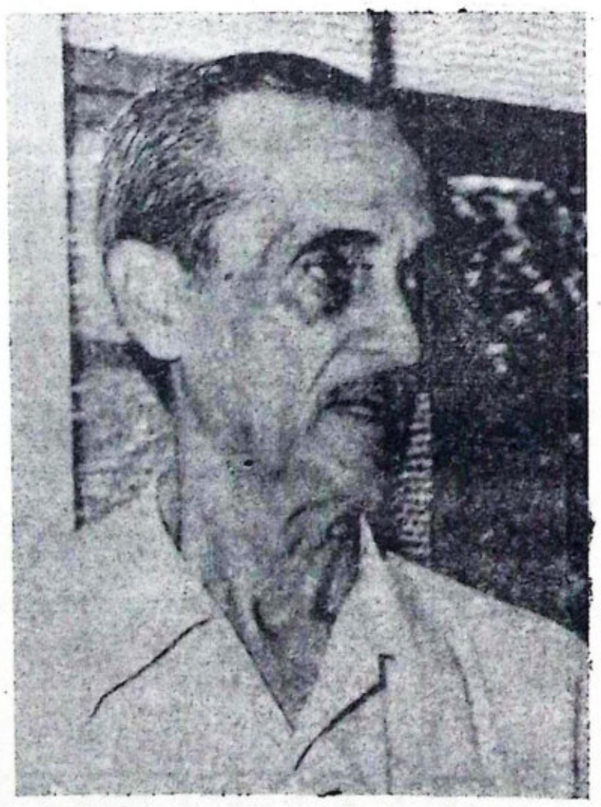
O índio é um brasileiro pobre

O repórter havia pedido a Francisco Furtado Soares de Meireles que viesse falar dele mesmo, de sua vida e de suas lutas, mas ele se negou, cortez, mas firmemente: **"Em outro dia qualquer eu falo de mim, mas agora é preciso discutir esse problema, que eu penso estar sendo equacionado de maneira errada."**

Falando devagar, numa suavidade muito peculiar dele, Chico Meireles explica: "Não é o progresso ou o desenvolvimento a causa da liquidação de nosso índio. Quando o Brasil foi descoberto a população indígena era de milhões de indivíduos, que desapareceram antes que se pudesse falar num processo de desenvolvimento do país."

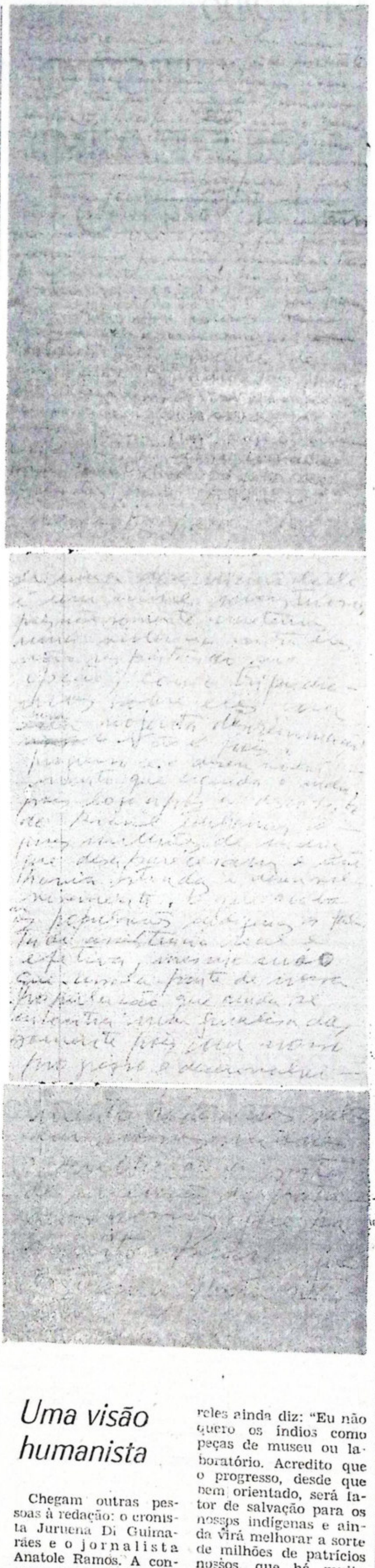
O tema que lhe fora proposto era o de que o desenvolvimento da Amazônia, com a construção de estradas e o devassamento das matas, acabaria com as tribos ali existentes. E Meireles esclarece seu ponto de vista: "Minha experiência me diz que a terra é o problema fundamental do índio. Por uma série de razões, inclusive porque no estágio sócio-cultural em que se encontra, o silvícola brasileiro pode e deve adaptar-se à agricultura e à pecuária ou persistir nela se já domina as suas técnicas. Mas a terra não é tudo e se não ocorrerem medidas complementares o índio fracassará, mesmo tendo a posse de sua gleba. No fundo, o índio brasileiro é apenas um sertanejo pobre e ainda por cima, vítima de discriminações e preconceitos. Além disso, tem suas limitações culturais. Basicamente, porém, é um sertanejo e sofre dos mesmos males que assolam uma parte de nossa população ainda marginalizada".

O esforço de falar tão longamente cansa Francisco Meireles que se interrompe com freqüência e busca o ar como um grande peixe lançado sobre a relva. Mas ele insiste em falar, como se a entrevista fosse uma forma de luta: "A questão, portanto, não é imaginar ser possível impedir que a frente da civilização, do desenvolvimento e do progresso chegue até os índios, com suas vantagens e seus males. O desafio proposto aos indigenistas é o de criar para os silvícolas brasileiros condições de integração numa sociedade em processo de desenvolvimento. Sem esquecer que as limitações dos indígenas exige que lhes seja dada uma assistência capaz de lhes proporcionar condições competitivas com outros setores da população. Até o problema sanitário do índio pode e deve ser encarado por esse prisma: não há possibilidade de impedir que as tribos mais arredias sejam afinal contaminadas pelas moléstias que assolam os civilizados; a solução é prevenir, é dar ao silvícola condições de resistência às doenças, inclusive pela vacinação".



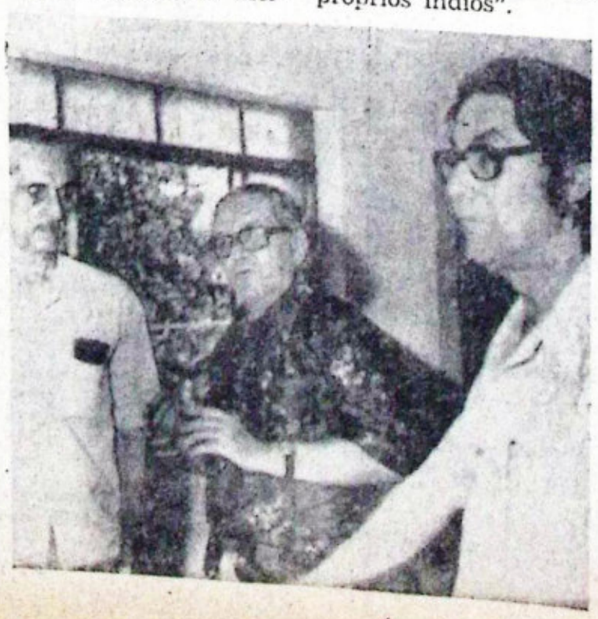
Apenas gente

Francisco Meireles está cansado, mas seu entusiasmo é o mesmo de sempre: "Eu discordo dessa idéia, hoje muito difundida, de que o índio deve ser confinado em parques e reservas e conservado como espécime raro de nossa fauna para exibição aos curiosos ou como cobaia de estudos de cientistas. Isso representa uma violência contra os índios, como seres humanos, e uma nojenta discriminação". E revela: "De fato, a verdade mais elementar é a de que o índio é um ser humano como todos nós, com as mesmas emoções e desejos, inclusive o de dominar a natureza, aproveitar-se das conquistas da técnica e obter abundância de bens materiais. Nos primeiros contatos pacíficos mantidos com as turmas de atração, os índios, através dos discursos que nestas ocasiões proferem, pedem sempre que os transformemos em "gente como nós somos gente". E Chico Meireles prossegue, maneira confusa ou intuitiva, eles sentem que nós representamos uma etapa à frente na escalada da humanidade e querem avançar conosco. A mim mesmo, velhos índios lamentavam não estar mais em condições de assimilar os hábitos e costumes da civilização e pediam que eu ajudasse seus filhos a viverem como nós vivemos".



Uma visão humanista

Chegam outras pessoas à redação: o cronista Juruena Di Guimarães e o jornalista Anatole Ramos. A conversa ganha intensidade, mas ameaça derivar para outros assuntos. Antes disso, Chico Meireles ainda diz: "Eu não quero os índios como peças de museu ou laboratório. Acredito que o progresso, desde que bem orientado, será fator de salvação para os nossos indígenas e ainda virá melhorar a sorte de milhões de patrícios nossos, que há muito esperam sair da situação em que vivem, tão precária quanto a dos próprios índios".





Moraes Junior

PONTO DE ENCONTRO

DIVULGANDO GENTE E FATOS QUE COMPÕEM O MUNDO SOCIAL DE GOIÂNIA.

JEOVAH DA SILVA BAILÃO :

Homenagem póstuma do colunista a este moço que nasceu na cidade de Itaberaí, residiu muitos anos em Goiânia e faleceu aos 39 anos de idade, num dia de muita tristeza para todos nós que o conhecíamos e o admirávamos como radialista, jornalista, publicitário, homem de inúmeros negócios, fundador e ex-Presidente do Clube de Diretores Lojistas desta Capital. A fim de levar a mensagem que os dirigentes do C.D.L. e a Prefeitura de Goiânia lhe prestaram num dia desses, transportei-me até a campa do amigo, para dizer ao Jeovah Bailão que o seu busto foi erigido com muito respeito e saudade numa majestosa praça de sua cidade, por um grupo de homens que o apreciaram em vida e o respeitam depois de morto. Refletindo sobre o passado glorioso que este amigo construiu entre nós, ali fiquei longo tempo imaginando e recordando a arte que ele colheu para si no domínio das conquistas radiofônicas da época, quando foi mestre de cerimônia do rádio, dominando uma excelente qualidade de voz e tendo apurada inteligência. Jeovah Bailão deixou assentado no compasso de sua curta existência, mais de uma década de inestimáveis serviços prestados à comunidade local, ao lado da gente que o viu crescer na rádio, na imprensa, no setor publicitário e se multiplicar no comércio lojista, deixando seu nome ligado a um rol imenso de gestos que marcaram a sua personalidade, como homem de fé, de ação. Ele que recebeu várias homenagens em vida, deixará nas páginas desta coluna uma presença marcante que jamais se desfará das mentes de nossos leitores ao longo do tempo e do espaço. Aqui, em nossos corações e lá na "Praça Jeovah da Silva Bailão", a dimensão humana deste homem nunca será esquecida, pois teremos sempre a imagem deste jovem que dignificou toda uma classe, deixando em cada um a ressonância de uma imensa saudade.

ALEGRIA: Extravasou-se no mutirão de seu trabalho e encorajamento que proporcionou em vida, pelo bem-estar social de sua família, ninho que guarda o retrato do esposo e pai velado no santuário das gratas recordações.

RECORDAÇÃO: No estertor da morte, Jeovah me confidenciou: Moraes, sigo o caminho da eternidade, mas levo comigo a certeza de ter cumprido minha breve missão neste mundo.

SURPRESA: Ao me despedir do amigo, já sem vida, fixando os olhos em tom sereno e respeitoso, lhe disse: ADEUS! ao que ele me pareceu ter respondido: ATÉ LOGO, AMIGO.

CAÇOADA X GOZAÇÃO: Lembro-me, como se fosse hoje. Eu e Jeovah fomos a um restaurante no Rio para almoçar. E ao falar, suas palavras começavam com F, só para brincar com a garçonete: E assim começou o diálogo: Faça o Favor, fineza fazer frango frito — com que? Farinha, feijão, farofa. Mais alguma coisa? Filé, fígado. Terminado o almoço, a garçonete perguntou: O café está bom? Frio e fraco. Como o senhor gosta? Forte e fervido. O que o senhor é na vida? Ferreiro, disse. Deixou o emprego? Foi forçado. Por que? Faltou ferro. O que o senhor fabricava? Ferrolho, ferradura, fechaduras e ferragens. Se o senhor disser mais 5 palavras com F, não paga. Foi formidável, ficando fiado, fico freguês.

APELIDO: Campeão da Alegria.

EUVALDO VAZ :

Académico de Direito, casado, católico, coronel da Polícia Militar do Estado, natural de Orizona, reside em Goiânia desde 1958. Figura legal e administrador dos mais dinâmicos, companheiro bacana e responsável pela segurança do povo, numa pasta de grandes empreitadas e diligências que asseguram a paz e a ordem tranquilizadoras da comunidade. E, para você acompanhar a gente, caro leitor, basta acrescentar mais um crédito de certeza nas linhas que seguem, através do ciclo de atividades deste moço que um dia saiu de sua terra, se mandou para o internato do Regina Pacis, em Araguari, fez o científico em Goiânia, deu uma de balconista e suador numa casa de peças de carro, prestou concurso na Polícia Militar do Estado, voou pra São Paulo a fim de estudar na Escola Militar da Força Pública, tornando-se, de cara, cadete. De lá, após uma série de arrancadas valorosas se deslocou para Rio Verde e Araçú, antigo Salobro, na Fazenda do Governo Federal para desmatar terreno a faca e machado, com o fim de preparar alojamentos para os praças que o acompanhavam, num local qce serviu para instrução e recebimento de tropas. Euvaldo acantonou-se depois no Hipódromo da Lagoinha, seu primeiro quartel em Goiânia, quando foi designado ajudante de ordem do governo José Feliciano, indo, a seguir, para o Batalhão Anhanguera no comando de uma Cia. de guardas e policiamento que atende à guarda do Palácio. Auxiliou na montagem da Rádio Patrulha de Anápolis, ao lado dos Coronéis Ari e Fleury. Daí, foi recolhido ao Quartel para servir ao ex-Interventor Meira Matos, já promovido a Capitão, permanecendo, inclusive com o ex-Governador Ribas Júnior, tendo sido promovido a Major. Mais tarde, Euvaldo Vaz comandou o Corpo de Bombeiros, seguindo para Brasília destinado a fazer o Curso Superior de Polícia, tendo voltado para o Estado Maior da Polícia Militar. A convite do Governo, serviu algum tempo na Casa Militar da Governadoria e, hoje, ocupa as altas funções de Secretário de Estado da Segurança Pública.

ALEGRIA: Manifestada à época em que recebeu a espada de aspirante a oficial; quando se graduou ao posto de Capitão, e viver ligadão à família, junto de D. Irene Calzada Vaz e filhos Euvaldo Vaz Júnior e Fabrício Machado Vaz.

TROÇA AO PÉ DO OUVIDO: Euvaldo me segredou: Gosto de tudo o que é bom; só não gosto que me pisem o sapato (com justa razão, muito engraxadinho) permanecer em fila, seja ela qual for e beber água após comer abacaxí.

CAÇOADA X GOZAÇÃO: No quente do papo me disse o Coronel Euvaldo Vaz que um rapaz pândego foi convocado. E, semanas depois, recebeu um telegrama do Comando: "Sentimos informar-lhe que você está tuberculoso". Uma hora depois, outro telegrama que dizia: "Depacho anterior errado!" O rapaz agarrou uma caneta e telegrafou, num desabafo: "Seu telegrama chegou tarde; suicidei-me há 30 minutos".
APELIDO: "Xaxau".

PREFEITURA DERRUBA BARRACÃO CONSTRUÍDO EM ÁREA PROIBIDA



Maria das Dores: "Em apenas três horas destruiram tudo o que consegui em onze anos". Mas o fiscal afirma que ela está chorando de barriga cheia".

Um barraco de alvenaria, caprichosamente construido numa invasão do Setor Universitário, na Rua 225, esquina com a 259, foi demolido em apenas três horas pelos pedreiros da Prefeitura Municipal, sob a alegação de que a área fora desapropriada. Não obstante, outras construções adjacentes continuaram de pé, o que provocou a indignação de todos os moradores vizinhos. A dona do barracão, D.ª Maria das Dores Silva, de 43 anos e oito filhos, chorava e clamava que a demolição estava sendo feita por perseguição do fiscal Geraldo Indio do Brasil. Este por sua vez, alegava que D.ª Maria havia construído o barraco depois que recebera a intimação da desapropriação.



As duas crianças assistiram mudas a demolição de sua casa.

Tem outra casa

Na rua repleta de pessoas, atraidas pelo movimento incomum e pela presença dos soldados, as telhas do barraco foram empilhadas, os caibros e ripas amontoados, os tijolos espalhados pelo chão e os móveis ficaram ao relento. E, dona Maria, inconsolável, ajudava com seu choro convulsivo a compor o quadro chocante, lembrando os filhos, que estavam prestes a retornar da escola e não mais iriam encontrar o lugar onde dormiam.

Maria das Dores Silva conta ao repórter que foi abandonada pelo marido, dele recebendo uma pensão de ... Cr$ 460,00 por mês, sua única renda. Dos seus oito filhos, dois são maiores mas não a ajudam na manutenção da casa. Os outros seis são menores e todos eles estudam. "Moço, minha vida é muito difícil, sempre passamos privações".

No obstante, o reporter constatou que o barracão demolido não era realmente a única morada da família. Ele fora construido ao lado da que a policia se achava ali positivamente depois que ela recebera a intimação.

O fiscal que dirigiu os trabalhos de demolição, Geraldo Indio do Brasil explicou a reportagem que a área onde estava o barracão foi desapropriada por força de lei, pois ali será construida uma praça. Reafirmou que Da. Maria das Dores construiu a casa depois da intimação, numa atitude de prepotência. Acrescentou que a policia se achava ali não para exercer pressão sobre a mulher, mas por questões rotineiras.

Enquanto isso, Maria das Dores continuava com o seu pranto, contagiando a todos que estavam ali presentes.

O sr. ja pensou, meus filhos foram para a aula e agora vão chegar e não vão encontrar mais nada aqui.

MAGAZINE CENTRAL

"O TREMENDÃO" VOLTA VIOLENTO LIQUIDANDO TUDO!

Todo o estoque com o descontão M. C. de 30 a 50 por cento de desconto.

No Tremendão é assim:

Terno Bwana super esporte italiano antes 280,00 agora	**no Tremendão**	*só*	*139,00*
Terno de Tergal Verão brilhante Confecção Camelo antes 200,00	**Agora**	**só**	**69,00**
Calça de Tergal Verão brilhante Homem antes 35,00	”	**só**	**16,90**
Camisas Abbud, Prist; alta moda tergal esporte antes 80,00	”	**só**	**15,00**
Camisas Pierre Cardin, Prist social tabela 145,00	”	**só**	**55,00**
Conjuntos Denner paletó listrado, calça lisa antes 700,00	”	**só**	**290,00**
Ternos de Terilene Fio Importado Confecção Smartex antes 420,00	”	**só**	**199,00**
Ternos de Terilene Principe de Galles alta moda antes 640,00	”	**só**	**290,00**
Pijamas Pierre Cardin últimos lançamentos antes 180,00	”	**só**	**59,00**

São 6 bilhões para serem forrados a qualquer preço.

NO TREMENDÃO VOCÊ TEM 4 MESES de prazo sem juros e sem entrada com desconto de 30%

MAGAZINE CENTRAL

18 MESES de prazo sem entrada com desconto de 30%

À VISTA DESCONTO DE ATÉ 50% - Atendemos todos os cartões de crédito!

MAGAZINE CENTRAL, O TREMENDÃO da Anhanguera com Rua 7 agora aberto até 22 horas

Visite nossa rede de Lojas SOCALÇAS - SOCAMISAS - STOP - MULEQUE e VIP MODAS

Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro, n's. 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989



Assina o contrato o diretor-presidente da SANEAGO, Engo. José Ubaldo Teles, sob as vistas do vice-governador Ursulino Leão e do deputado Elcival Caiado.



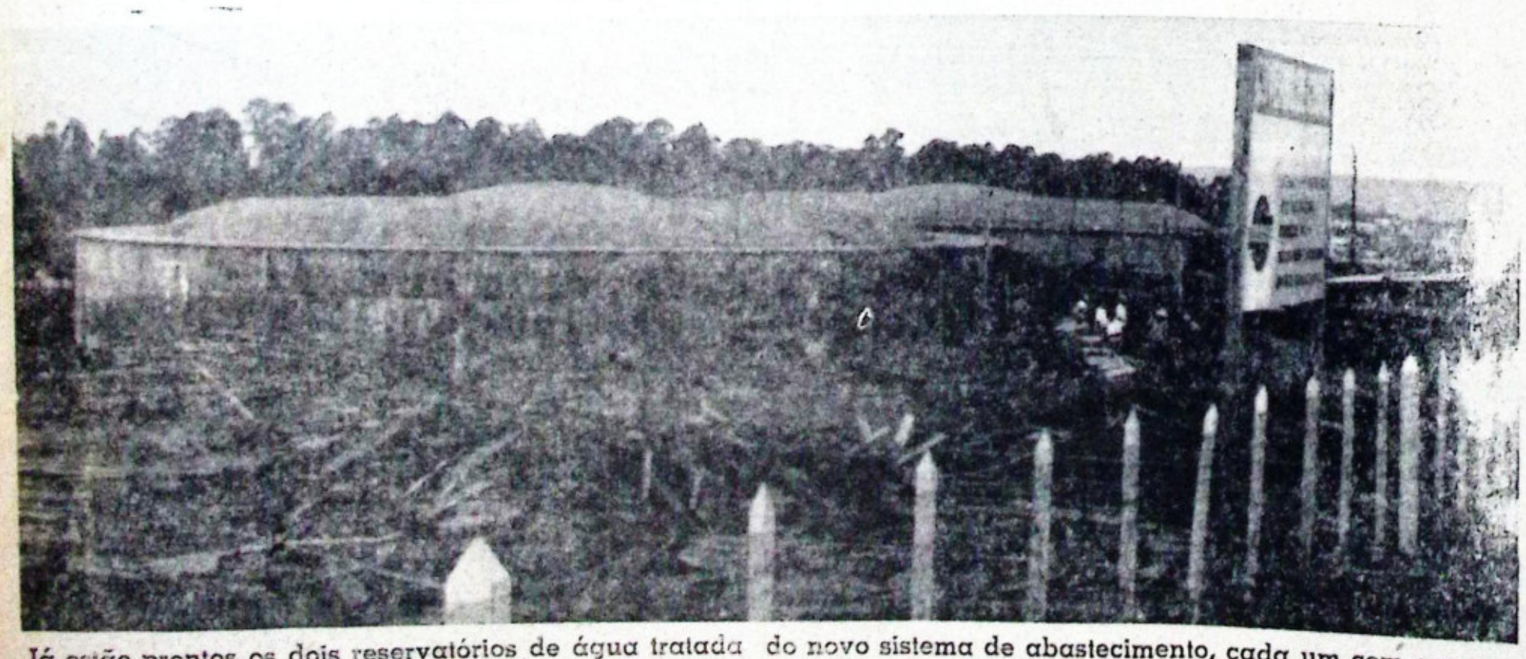
Reinaldo Dabus Abucham, diretor-tecnico da Etesco, assina o contrato, tendo à sua esquerda o sr. Gabriel Elias Neto, representando o prefeito Manoel dos Reis, e o diretor-administrativo da SANEAGO, bel. Cérico de Souza.

Governo acelera sistema de água de Anápolis

VAI SER INICIADA A GRANDE ADUTORA DO PIANCÓ



Momento em que o vice-governador Ursulino Leão, que presidiu os trabalhos, usava da palavra, vendo-se ainda, dentre outras pessoas o deputado Elcival Caiado e o diretor-presidente da SANEAGO, Engo. José Ubaldo Teles.



Já estão prontos os dois reservatórios de água tratada do novo sistema de abastecimento, cada um com capacidade de 2 milhões e 700 mil litros.

O Governo do Estado, através da SANEAGO, imprime ritmo acelerado às obras de construção do novo sistema de abastecimento de água de Anápolis, terminando importantes unidades, ao mesmo tempo em que inicia outras. Já estão em fase de conclusão os dois reservatórios semienterrados, com capacidade total de 5 milhões e 400 mil litros que fazem parte da primeira etapa do sistema. Está, por outro lado, em adiantada fase de execução os serviços de terraplanagem da área onde será construída a moderna Estação de Tratamento, no bairro "Jardim das Américas". Com a assinatura do contrato de construção da grande adutora de água bruta, levada a efeito quinta-feira última às 17 horas, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, entre a SANEAGO e a firma Etesco S.A., adotou o Governo do Estado a última providencia para a execução de uma das mais importantes e mais caras unidades do sistema.

A solenidade

A solenidade foi presidida pelo vice-governador Ursulino Leão, contando com as presenças de altas autoridades estaduais e municipais, além de destacadas personalidades políticas. Assinaram o documento, pela SANEAGO, o Engº José Ubaldo Teles, diretor-presidente, e os engenheiros João Guimarães de Barros e José Emerenciano Grande, bel. Ivano Craveiro de Sá e Cérico de Souza, respectivamente, diretores Tècnico, de Operações, Financeiro e Administrativo da Companhia. Pela Eteco, assinou o seu Diretor Técnico, sr. Reinaldo Dabus Abucham e como testemunhas, o vice-governador Ursulino Leão, o deputado Elcival Caiado e o presidente do diretório municipal da Arena, Edenval Caiado. O contrato prevê a construção de 15 quilômetros e 160 metros de adutora de 800 milímetros de diâmetro, estabelecendo a interligação da captação que será construída às margens do córrego Piancó, com a Estação de Tratamento, no bairro "Jardim das Américas". O custo total da obra será de 15 milhões de cruzeiros, devendo as obras serem iniciadas imediatamente, com prazo de entrega previsto para 180 dias.

Oradores

Usou da palavra inicialmente o deputado Elcival Caiado, congratulando-se pelo povo anapolino pela próxima conquista do importante melhoramento para a cidade, que será o novo sistema de abastecimento de água. Discursou em seguida o diretor-presidente da SANEAGO, Engº José Ubaldo Teles, dizendo em certo trecho de sua alocução: "Previsto para abastecer, em sua etapa final, a população de Anápolis até o ano 2.000, o novo sistema trará, inegavelmente, um valioso alento ao progresso e ao desenvolvimento desta cidade. Proporcionará, sem dúvida, maior conforto e bem estar aos seus habitantes, elevando os padrões de sanitarismo e conseqüentemente, melhorando os índices de saúde de todos quanto se servirem do sistema de água tratada. O Governo sabe da capacidade limitada do atual sistema de abastecimento de água de Anápolis e a conseqüência que tal fato acarreta à população, e é exatamente por isso que está empregando aqui, através do PLANASA, mais de 30 milhões de cruzeiros no novo sistema. Mas, enquanto não chega o dia da inauguração, preocupa-se a SANEAGO em melhorar tanto quanto possível as condições do abastecimento atual, amenizando os efeitos da falta de água na cidade". Encerrando a solenidade de assinatura, usou da palavra o vice-governador Ursulino Leão, revelando o empenho que tem o Governo em oferecer o mais rapidamente possível, os benefícios da água tratada à população anapolina, focalizando os benefícios diretos que tal medida proporciona à saúde, acentuando, por outro lado, que saneamento é hoje fator de progresso e desenvolvimento.

Presenças

Além do vice-governador Ursulino Leão, do Engº José Ubaldo Teles, diretor-presidente da SANEAGO e do deputado Elcival Caiado, estiveram também presentes à solenidade o presidente do diretório municipal da Arena, Edenval Caiado. Ary Jacomossi, presidente do IPASGO, Reinaldo Dabus Abucham, diretor — técnico da Etesco, Sérgio Batista Paulo Appel, chefe do 10º Distrito do DNOS, de Goiânia, Gabriel Elias Neto, representando o prefeito Manoel dos Reis. Eurípedes Junqueira, Edwiges Soares, representando o presidente da Associação Comercial de Anápolis, Ivano Craveiro de Sá, João Guimarães de Barros, José Emerenciano Grande e Cérico de Souza, respectivamente, diretores financeiro, técnico, de operações e administrativo da SANEAGO, Joaquim de Araújo Leite, representando o judiciário da Comarca, Eurípedes Gomes de Melo chefe do Distrito da SANEAGO de Anápolis, jornalistas e convidados.

Dê mais vida a seu estabelecimento

Ele merece um bom luminoso

NEON LUX LTDA

Letreiros. Luminosos. Produtos Acrílicos e Neon.

Atendemos Goiás, Mato Grosso, Maranhão e Pará.

Rua 14 de Julho, 344

Anápolis — Goiás

6º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 2/7 a 8/7/73 — Nº 645

BOM JESUS DE GOIÁS INAUGURA POSTO DE SAÚDE E FORUM NUM DIA DE FESTAS

Reportagem: JOVIANO RINCON



O Governador de Goiás ressaltou a administração de Bom Jesus de Goiás.



O Prefeito de Bom Jesus de Goiás, sr. Adair Henriques, ladeado pelo Governador Leonino Caiado, Alcir Mendonça, Superintendente da OSEGO e Desor. Renato Coelho, presidente do TJE, entregou mais obras para o povo.

O Prefeito de Bom Jesus de Goiás, sr. Adair Henriques da Silva, inaugurou, no dia 30, sábado, o Posto de Saúde da cidade e o Forum, construídos pela municipalidade. À oportunidade foi instalado, também, o Escritório da ACAR-Go. Para as solenidades, compareceram o Governador do Estado, sr. Leonino Caiado, o Presidente do Tribunal de Justica do Estado, Desor. Renato Coelho e outras autoridades.

Recepcionado por mais de duas mil pessoas e acompanhado por um cortejo de 200 carros, o chefe do Governo e sua comitiva dirigiu-se para o Posto de Saúde onde o médico Alcir Mendonça, Superintendente da OSEGO, discursou falando sobre a assistência à saúde que tem sido dada pelo Governo, em todos os quadrantes do Estado.

SAÚDE

Disse o médico Alcir Mendonça que o Estado fará funcionar, em convênio com prefeituras municipais, 180 unidades sanitárias, do tipo da inaugurada, sendo que ainda este ano serão instaladas mais 30.

Destacou a participação do Estado na distribuição de medicamentos para as populações pobres e da melhoria dos serviços assistenciais que estão sendo desenvolvidos através dos serviços itinerantes de saúde da OSEGO.

FITA

Para cortar a fita simbólica da inauguração do Posto de Saúde, o Governador Leonino Caiado convidou os deputados Rezende Monteiro, Clarismar Fernandes e o Prefeito Adair Henriques da Silva.

JUSTIÇA

Na inauguração do Forum, os estudantes de Bom Jesus de Goiás, do Grupo Escolar Presidente Médici, apresentaram uma alegoria que sensibilizou os presentes: Formados em alas, três crianças representaram os Presidentes Castelo Branco, Costa e Silva e Médici e três representando os senhores Leonino Caiado, Rubens Guerra e Alcir Mendonça.

As crianças que representavam os três Presidentes da República ofereceram um buquê de flores para o Presidente do Tribunal de Justiça de Goiás e os demais ofertaram flores para as autoridades que representavam.

INAUGURAÇÃO

Na sala de sessões do Forum, com a mesa composta pelos desembargadores Renato Coelho, Presidente do Tribunal de Justiça, Marcelo Caetano da Silva, Corregedor Geral de Justiça do Estado, Homero Sabino, o Governador do Estado e outras autoridades, foi solenemente instalada a Comarca de Bom Jesus, criada pela Lei nº 103/73.

Na oportunidade o Presidente do Tribunal de Justiça de Goiás ressaltou a evolução da justiça goiana, com a instalação de novos foruns e a criação de novas comarcas.

AS OBRAS

As obras construídas pela Prefeitura de Bom Jesus de Goiás, o Posto de Saúde com 228 metros quadrados de área coberta, foi realizada em 90 dias e custou 70 mil cruzeiros. O Forum, com 270 metros de área coberta, custou para os cofres municipais Cr$ 211.000,00, inclusive o mobiliário.

Estas obras, custeadas pelo município, foram construídas pela SUPLAN.

O POSTO

O Posto de Saúde, que funcionará em convênio com a OSEGO que custeará as despesas de pessoal e manutenção, conta com gabinete dentário, farmácia, consultório, salas para a administração e ambultórios.



O Juiz de Direito de Panamá, sr. José Pereira de Sousa, instalou a Comarca de Bom Jesus.

FORUM

O Forum, um dos mais bem instalados do interior goiano, compõe-se de dois gabinetes, plenário, sala de sessões do Júri Popular, oito salas para cartórios e portaria de recepção.

CONFRATERNIZAÇÃO

Após as solenidades, o Prefeito Adair Henriques da Silva ofereceu um almoço para as autoridades visitantes e um churrasco popular.

Nessa oportunidade, o chefe do executivo de Bom Jesus, agradeceu a colaboração governamental e convidou o sr. Leonino Caiado para, brevemente, voltar em sua comuna para inaugurar novas realizações municipais.

METAS

As metas do Prefeito de Bom Jesus, ainda para 1973, constam de recuperação do sistema viário municipal, inauguração, no próximo dia 14, de uma ponte mista no Ribeirão Jacaré com 8 metros de vão, instalação de novas unidades do MOBRAL, reforma do equipamento rodante e rodoviário da municipalidade, construção e inauguração de mais sete estabelecimentos escolares, pavimentação de ruas e avenidas, construção de mais 32 matabburros de trilhos e concreto; inauguração, dia 11 de outubro, do prédio da cadeia pública, com área coberta de 278 metros quadrados e início das obras da nova Prefeitura Municipal, que será inaugurada no dia 7 de novembro, no aniversário da cidade.

EQUIPAMENTOS

Para melhorar as estradas e cuidar da urbanização da cidade, a Prefeitura adquiriu um trator de esteiras e três caminhões basculantes, que reforçarão os equipamentos já existentes.

FUTURO

Durante o almoço, o Governador Leonino Caiado ressaltou a administração municipal de Bom Jesus e anunciou o lançamento do Goiásrural, para breve, naquele município.



A Prefeitura de Bom Jesus de Goiás inaugurou o Forum e instalou a sua comarca.



O Prefeito Adair Henriques, com o seu Vice-Prefeito Alcides Thomé Graciano e o Secretário Municipal, sr. Benedito Maia, à direita, estão de mangas arregaçadas para o trabalho.

SUPLAN MARCA A PRESENÇA DO GOVERNO EM TODO ESTADO DE GOIÁS

REPORTAGEM: JOVIANO RINCON Jr.

TRABALHO



O engo. Rubens Vieira Guerra, recebeu os cumprimentos do povo de Bom Jesuss de Goiás.

Cumprindo a sua finalidade de colaborar diretamente com as execuções de obras físicas das prefeituras de Goiás, a SUPLAN construiu uma importante melhoria para a população de Bom Jesus de Goiás, num tempo recorde de 900 dias: a Unidade Sanitária da cidade.

A obra construída pela SUPLAN foi inaugurada na manhã do dia 30, sábado, com a presença do Governador Leonino Caiado, do Presidente do Tribunal de Justiça e outras figuras da administração estadual e do município. O engenheiro Rubens Vieira Guerra, da SUPLAN, apresentou a obra ao Governador Leonino Caiado, dizendo que era a representação da assistência governamental no interior do Estado, em todos os seus setores.

OBRAS

A SUPLAN, responsável pela realização das obras do Governo, mantém equipes em quase todos os municípios de Goiás, onde estão sendo construídas obras de expansão da rede estadual de estabelecimentos escolares e, com destaque, parques para exposições agropecárias.

Em Goiânia, uma das maiores obras que estão sendo concluídas, por administração direta da SUPLAN, é o Centro de Orientação Juvenil, da Secretaria dos Serviços Sociais, que tem área coberta igual a 2/3 do edifício do Centro Cívico.

VOLUME

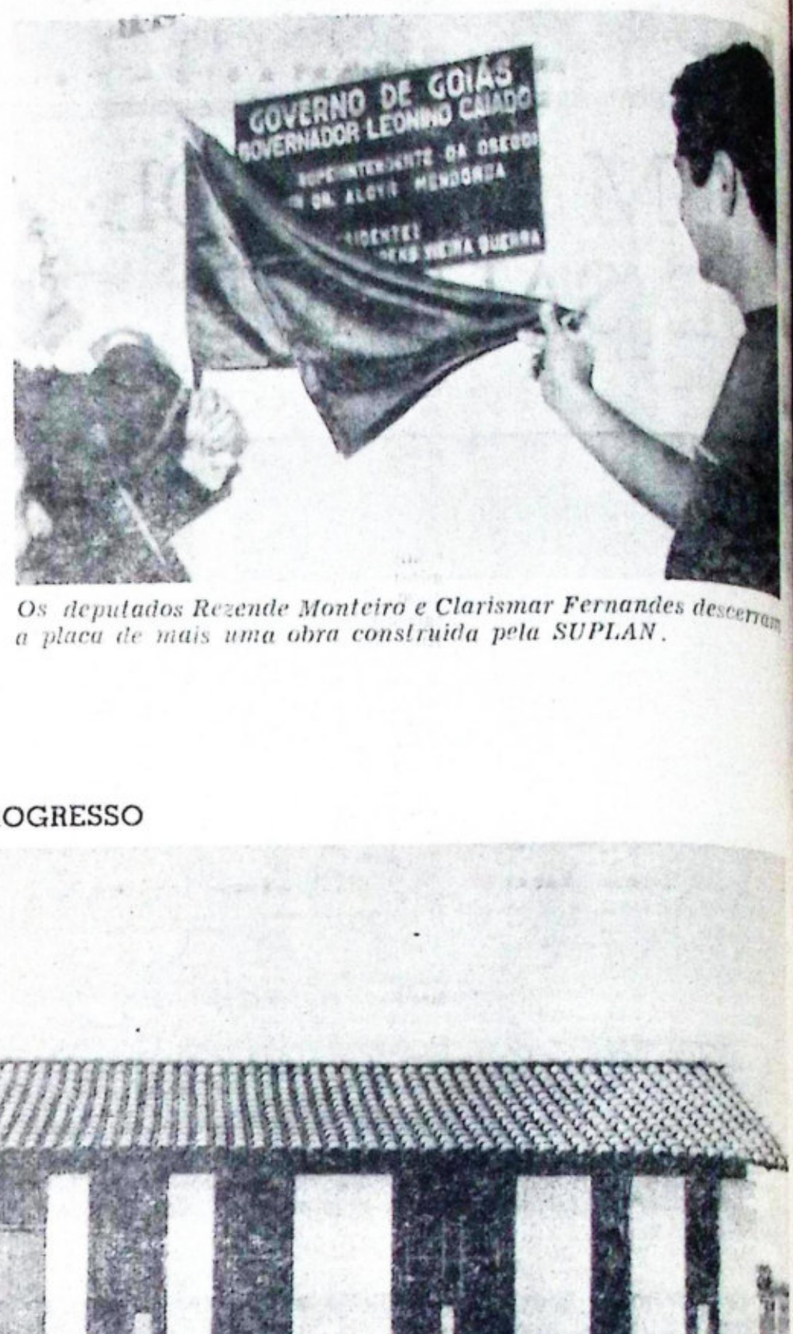
Segundo as estatísticas, o Governo poderá inaugurar uma sala de aula por dia, se concluídas todas as escolas em construção em Goiás, ao mesmo tempo.

Além das construções da administração estadual, a SUPLAN está construindo centenas de prédios para executivos municipais, através de convênios.

PRESENÇA

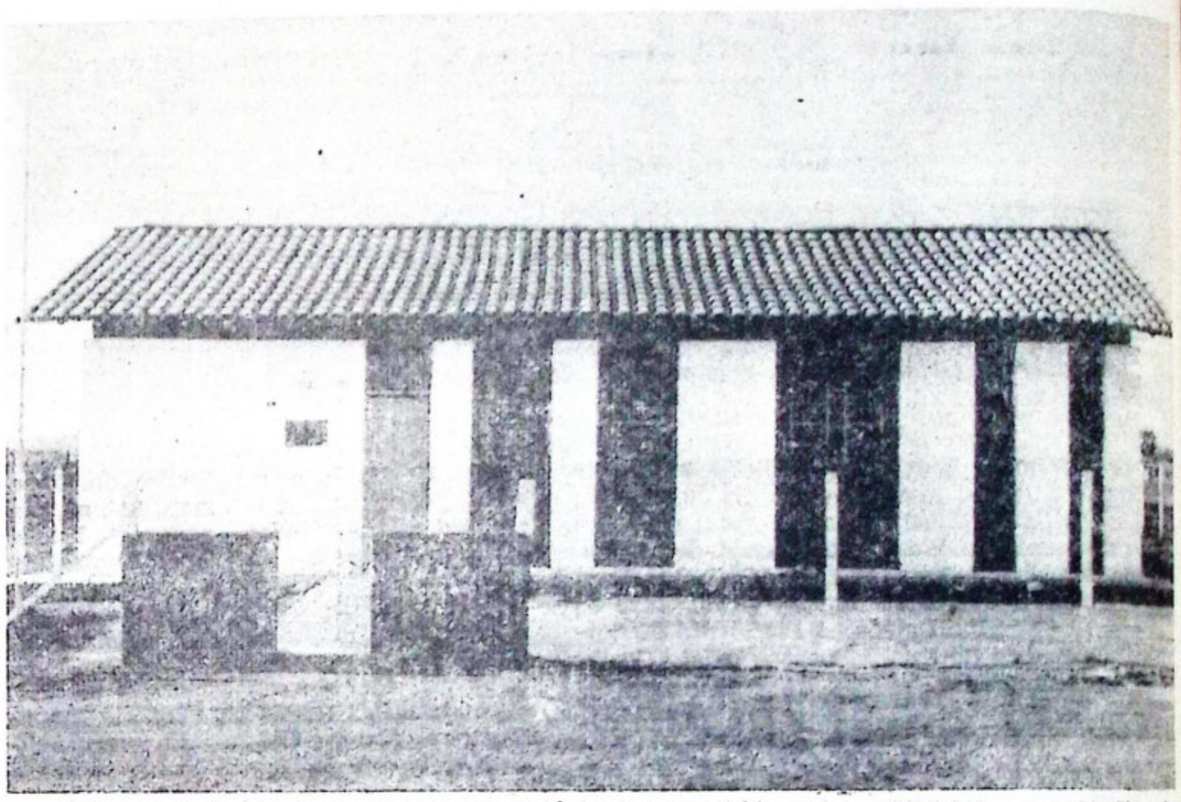
"As obras físicas da SUPLAN, em todas as regiões do Estado, é a afirmação do grande trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governo Leonino Caiado", assevera o engo. Rubens Vieira Guerra.

SUPLAN



Os deputados Rezende Monteiro e Clarismar Fernandes descerram a placa de mais uma obra construida pela SUPLAN.

PROGRESSO



O Posto de Saúde de Bom Jesus de Goiás, foi construído pela SUPLAN, em 90 dias de trabalho.

ROSANA
Artes Gráficas Ltda.

CONFECCIONAMOS:

Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos
etc.

Av. 24 de Outubro, nº. 910 a 930, esq. c/Rua Catalão,
Campinas — Fone: 3-2989

Top-Set

ARTUR REZENDE

() Anotem: o Jaó vem aí com um esquema novo de atuação sensacional. O só. cio, em primeiro lugar. O negócio é na base de uma programação quentíssima.

() **O sr. José William, da SAGA (Sociedade Anônima Goiás de Automóveis), gos. tou muito da repercussão do concurso "Miss" Goiás. 73, achando que o carro Volkswagen presenteado à srta. Sandra Barros de Paiva foi uma boa pedida. A propósito, quem fez a entrega foi o jovem Lupércio, que não deixou por menos: deu um beijo na moça.**

() Sérgio Onesti, do grupo "Senzala", esteve viajando pela Paulicéia. Já regressou e está quase tudo pronto para a inauguração do serviço de atendimento ao público no Centro Administrativo. Por enquanto: três lanchonetes e o restaurante na base do "self-service". Bola prá frente, ô cara.

() **O amigo Gilberto Alas. mar, representante da Fa. brizio Fasano, aquela que distribui os uisquinhos Buchanan's Black and White, Benson, Bell's e Old Eight e os vinhos Granpierre e Majou Tanret, está rindo até aqui. Motivo: o aumento de sua quota de venda subiu simplesmente 100% em relação ao ano que passou. Só por causa disso me presenteou com o novo uísque velho "Benson & Girvon". Thanks.**

() Coquetel de graça marcou a assinatura do contrato entre a Federação do Comércio do Estado de Goiás — Sindicato Varejista e Encol S/A, dando início à construção do Edifício em Condomínio, Palácio do Comércio. A solenidade deu-se na Federação do Comércio, prestigiada por muita gente boa.

() **Governador Leonino Caiado esteve sábado em Bom Jesus, onde inaugurou diversas obras. A partir de hoje o jovem comandante dos destinos de Goiás estará licenciado por 15 dias, quando — segundo soube — estará se submetendo a ligeira intervenção cirúrgica (in USA) e posteriormente repousando em sua fazenda perto de Britânia. Muita paz, falou?**

() "Miss" Goiás-73, srta. Sandra Barros de Paiva, sendo recebida na sexta que passou pelo Governador Leonino Caiado, Cel. Jucá e pelo Vice-Governador Ursulino Leão, em Palácio. Um bate-papo, os desejos de boa sorte em Brasília e, naturalmente, a promessa do apoio do governo.

() **Falando em apoio e em "Miss" Goiás, fiquei muito aborrecido quando me disseram que o amigo e simpático Lopes, da Sanremo, havia se negado a presentear a "Miss" Goiás com um jogo de malas. Olhaí, "seu" Lopes, a gente não deve pensar só em faturar não. Colaborar de vez em quando faz bem e dá sorte...**

() "Casa São Paulo" comunicando que fará inaugurar dia 7 próximo às 10,30 hs., suas novas instalações, à Rua 68 esq. com Rua 55.

() **Médico Raul Rassi, diretor da Rádio Musical, me explicando — e daqui a todos os funcionários que trabalham no Centro Administrativo — que sua rádio instalou apenas o serviço de som de lá. A programação, que não está agradando, principalmente porque o tipo de música não combina com o ambiente de trabalho que reina no Centro Administrativo, é de responsabilidade da Rádio Brasil Central.**

() Aí, procurei saber: a RBC não cobra nada do Governo pela programação por se tratar de emissora oficial. Enquanto o Centro Administrativo não puder contar com verba especial para tal o som continuará assim mesmo.

() **"Se alguém ama uma flor da qual só exista um exemplar em milhões de estrelas, isto basta para que seja feliz..." (Saint-Exupery). Com esse pensamento, Maria Júlia e José Cândido me participam que vão se casar dia 14 de julho, às 17 hs., na Capela da Santa Casa. Como não vou estar presente, aproveito para desejar ao jovem casal toda a felicidade do mundo.**

() Numa promoção da Faculdade de Odontologia de Anápolis e do Diretório Acadêmico XX de Setembro, o dr. Gus C. Pappa, da Universidade de Ohio, dará Curso sobre Radiologia e Diagnóstico Oral lá mesmo na Faculdade. Voltarei ao assunto.

() **Definitivo: a entrega do título "Homem do Ano", ao engo. Rubens Guerra, está marcada para o dia 14 de setembro. A festa reunirá também os "13 Mais de Goiás" que receberão o título de "Mérito ao Trabalho" e terá como atração, possivelmente, Roberto Carlos ou um nome do mesmo nível. Detalhe: rigor absoluto, com convidados especiais e número limitado.**

() Mais uma boa da Pousada: a partir de agosto, por uma gentileza toda especial do jovem e dinâmico poeta-empresário Ciro Palmerston Muniz, sortearei um fim-de-semana (duas vezes ao mês) totalmente de graça aos funcionários aqui do CINCO. Vale também para acompanhante. E para celebrar a coisa Ciro autorizou a meia-lua-de-mel dos jovens Terezinha e Leônidas, que se casaram sábado, ele funcionário da revisão aqui.

() Carlos Alberto Sáfadi, daqui, brigando com os "Diários Associados", em Brasília, para melhorar a posição de "Miss" Goiás-73 em relação ao número de convites, possibilitando ao Wilson Silveira, Presidente do Vila Nova, adquirir cadeiras e ingressos para o dia 6 de julho. Depois de alguns telefonemas, a confirmação do pedido. Falando nisso, o casal Terezinha-Wilson Silveira Pereira levou Sandrinha ontem mesmo a Brasília. Terezinha, Primeira Dama do Vila Nova F. C., é a acompanhante de "Miss" Goiás. E vamos torcer.

() **Anotem aí: o "Rei dos Cafonas", Waldick Soriano, estará em Goiânia dia 10 de agosto para um baile-"show". Quem quiser sair da cidade está em tempo, pô.**

() Tal, o Jaó promoveu sua festa de São João e foi simplesmente espetacular. Aconteceu o que pouca gente esperava: o "show" agradou pacas. Dóris Monteiro, com aquele jeitinho de quem não quer nada, mansamente, conquistou a todos. Todo mundo cantou com ela. Até o Airton, que é meio desafinado...

Olha aí, moçada que se prepara para o casamento: pré-nupcial é com o dr. Sélim Jorge. O cara é jovem, cuca legal e dá o serviço completo, sem erro. Pode arriscar que é uma boa, pode crer. Ligue-se no Laboratório de Análises Clínicas e Banco de Sangue "Parreiras Horta", fone: 2-24-72, no Setor Oeste, pertinho do INPS. Falei e escrevi.

() "Miss" Goiás-73 está contando com uma assessoria de fazer inveja: maquilador: Nivaldinho, um cara quentíssimo e que surpreendeu pelo seu trabalho; figurinista, Nivaldinho (o outro), que cuida do traje típico (Sandra vai de "Bandeirante"); vestido, Dalvinha da Boutique "Ana Flávia" e passarela, Brás Teodoro, que vocês todos conhecem. E mais: Celso Costa Mello, da "Transa", para os contatos com a imprensa, além de um elemento dos "Diários Associados" de Goiás e a força do Amaury Menezes junto ao Escritório de Goiás, em Brasília.

patati... patatá

"USA E ABUSA DE MINHAS NOTICIAS, FALOU?..." — Wladimir Araújo, goiano, há mais de três anos nos Estados Unidos, me liga novamente e me passa, via satélite, as seguintes notícias: 1a.) — João Gilberto, chamado o "papa da bossa nova", está curtindo os "States" e deve regressar ao Brasil dentro de umas duas semanas ou mais. Textual: "Passei seu telefone pra ele, sabe? Ele está maluco para conhecer Goiânia. Talvez ele mesmo faça o contato daqui e já combine com você a ida a Goiás. O Araguaia e a Pousada do Rio Quente estão no programa do João Gilberto, falou? E mais, a mulher dele, que é irmã do Chico Buarque também vai..." 2a.) — Maguinha Machado casa-se dia 12 de agosto com o Charles. Sabe como é, chegaram à conclusão de que já podem se casar. Uma boa. 3a.) — Wanderley, organista do Roberto Carlos, está em Nova Iorque. Largou o RC-7 e foi tentar a vida lá. 4a.) — Doum, ex-batera do Sérgio Mendes, é, atualmente, um dos percussionistas mais famosos e requisitados dos "States" para gravações e "shows". Acaba de gravar, com um grupo de músicos de lá, um disco que tem "Cravo e Canela" de Milton Nascimento e "Watergate", dele mesmo e Don Salvador, que também é brasileiro e está morando com eles em Nova Iorque. 5a.) — Wladimir só regressa ao Brasil no fim—do—ano e só pra passar uns meses. Já se acostumou e já tem ambiente na América.

"FAIANA, AMIZADE, FAIANA..." — *Em Anápolis, de 22 a 31 de julho, vai acontecer a Faiana, exposição da indústria anapolina, com uma movimentação que promete suplantar as dos anos anteriores, tendo no comando o Prefeito José Batista Jr. Falei semana passada com seu assessor de Relações Públicas, Godofredo, — a propósito, Presidente da Comissão de Formatura da Faculdade de Direito de lá —, que já me garantiu a presença dos seguintes artistas, para os "shows" da FAIANA: Wanderléia, dia 22, Odair José, dia 31 e, no meio das festividades, Angelo Maximo, Nelson Gonçalves e Marcos Roberto. Vamos lá, prestigiar uma das maiores festas goianas.*

"MISS BRASIL, EM BRASILIA, UM SUCESSO..." — A festa de "Miss" Brasil-73 vai se realizar pela primeira vez em Brasília. O novo cenário do maior certame de beleza do Brasil é mais um motivo de empolgação do pessoal. A festa será transmitida a cores, via Embratel, colocando em destaque as cores e a beleza de nossas "misses", além do "show" de Elis Regina e Eliana Pittman. Daqui de Goiás, deve ir muita gente. A torcida vilanovense não vai faltar, porque sua "Miss" Sandra Barros de Paiva, estará pisando a passarela em nome de Goiás. Pela motivação do concurso, acho que o "Miss" Brasil—73 já é sucesso por antecipação e deverá se constituir na grande festa do ano.

Nota: Durante a ausência do titular desta página, "Top-Set" ficará sob a coordenação da equipe da "Transa". Notícias e informações para o fone: 6-4836.

'PRA VER A MISS PASSAR..."



Sr. e sra. Governador Leonino (Maria de Lourdes) Caiado no Jaó, quando da festa de "Miss" Goias-73. (FOTO PEPE)

"OLHA SÓ QUE MARAVILHA..."



Dalvinha Peixoto e Bras Teodoro, de "Ana Flavia Boutique", recepcionaram Elke Maravilha em Goiânia dia desses. Aí estão os três posando para "Top-Set". (FOTO PEPE)

"PAPO LINHA-LIVRE, PODES CRER..."



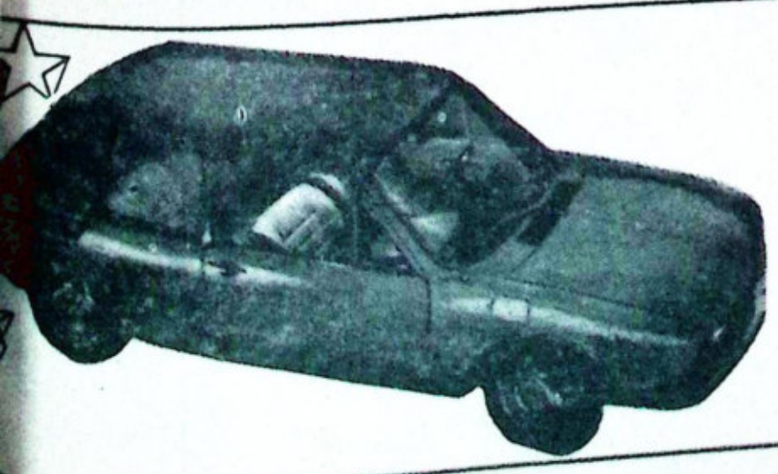
Sr. e sra. engº Dione Craveiro (Mércia) Pereira da Silva, Presidente da COTELGO, batendo papo com o escritor Waldomiro Bariani Ortencio, numa reunião no Jaó. (Foto Baroni).



SENZALA

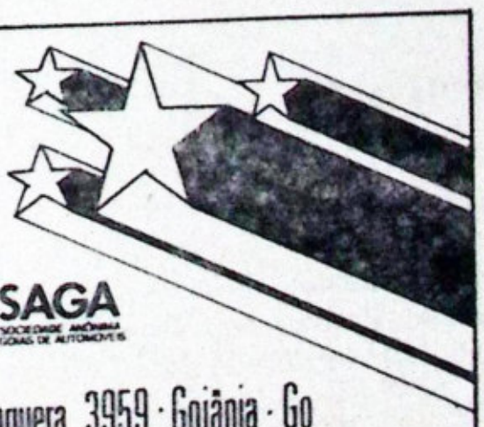
chopinho antártica no local bem frequentado que você conhece!
1000 variedades de sanduíches.





BRASILIA

reserve agora seu
BRASILIA
nova dimensão em carro



SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIÁS DE AUTOMÓVEIS
Av. Anhanguera 3959 · Goiânia · Go

Na grandeza das terras do Mato Grosso Goiano

SÃO LUIZ DE MONTES BELOS RECEBE COMO FILHO E CONTERRÂNEO ENGENHEIRO DA SUPLAN

Reportagem e fotos de Estevam Mágno

O NOVO CIDADÃO



O Presidente da SUPLAN, engo. Rubens Vieira Guerra é novo cidadão montebelense. O represe faz a entrega do diploma ao seu conterrâneo, em meio a alegria geral da sociedade da próspe Grosso goiano.

A Câmara Municipal de São Luiz de Montes Belos aprovou, por unânimidade, título de cidadania para o engenheiro Rubens Vieira Guerra, Presidente da SUPLAN, projeto de lei de autoria do vereador José Afonso Rodrigues e sancionada pelo Prefeito Pedro Miguel. Ao assinar o diploma legal, que tornava o Presidente da SUPLAN cidadão de São Luiz de Montes Belos, o Prefeito disse que "assinava o documento com grande satisfação, pois era a prova de reconhecimento de um povo a um jovem que tem sabido dignificar e honrar essa equipe formidável que compõe o Governo Leonino Caiado.

"São Luiz de Montes Belos, acrescenta o Prefeito Pedro Miguel, sente-se honrado em ter, como cidadão, companheiro e amigo de todas as horas, um goiano como o é Rubens Guerra". As solenidades para a entrega do título de cidadania ao Presidente da SUPLAN teve lugar às 20 horas do dia 30, sábado, no salão nobre da Prefeitura Municipal, com as presenças dos senhores José Ubaldo, Presidente da Saneago, Fábio Cirilo, Diretor Financeiro da COHAB, deputado José de Assis e os prefeitos de Guapó, sr. Antônio da Matta; de Firminópolis, José de Paula Pedrosa; de Nazário, Dilermano Sampaio; de Palminópolis, Adetes Evaristo Amorim; de Sanclerlândia, Olivio Rodrigues de Mendonça; de Israelândia, Adhemar Cardoso de Souza; de Córrego do Ouro, Francisco Nogueira de Melo; de Cachoeira de Goiás, José Vieira de Souza; de Ivolândia, Nazir Seabra Guimarães; de Aurilândia, Josino Bretas Sobrinho; de Jaupaci, Osvaldo Vieira; de Conceição do Norte, Cantídio de Almeida e ainda, o sr. João Dias Filho, representando o Prefeito de Turvânia e Mário Oscar, ex-prefeito de São Luiz de Montes Belos.



O CIDADÃO



O sr. Rubens Vieira Guerra, o mais novo cida dão montebelense no dia 30 de junho, foi recebido pelos convidados especiais com mui to carinho. Ladeado pela sua esposa, o Presidente da SUPLAN foi a figura central dasfestas do dia 30

BEM-VINDO!

O sr. Gaspar Silva dos Reis, Secretário Municipal, convidou o engenheiro Rubens Vieira Guerra a adentrar o salão nobre da Prefeitura Municipal, dizendo que o novo cidadão era bem-vindo na sua cidade adotiva.

EM NOME DO POVO



A Câmara Municipal de São Luiz de M. Belos, composta pelos vereadores Leone de Morais Coelho, Antonio Feliz da Silva, Adonias Alves Barreto (Secretário), Deusdedith Delfino (Presidente), Guiomar Correia, Lázaro Caetano Borges, Hugo Pires de Melo, João Carvalho de Matos, e José Mariano da Silva, aprovou por unânimidade o projeto de lei de autoria do edil José Rodrigues Filho. Agora Rubens Guerra é cidadão de São Luiz de Montes Belos.

MERECIMENTO



Falando em nome do Prefeito de São Luiz de sr. Pedro Miguel, o Secretário Municipal, sr. G Reis, disse que a sua cidade sentia-se orgulho Rubens Vieira Guerra como seu filho adotivo cidadania é o reconhecimento de nossa gente a SUPLAN tem feito pela comunidade", afirm

REPRESENTAÇÃO



O deputado Estaduai José de Assis, em breves palavras ressaltou a personalidade do sr. Rubens Vieira Guerra. No fundo os senhores José Ubaldo, Presidente da SANEAGO, o Prefeito Pedro Miguél fundo, os senhores José Ubaldo, Presidenesposas.

PARABENS



A Primeira Dama do Município de São Luiz de Montes Belos, sra. Pedro Miguél, cumprimenta o seu novo conterrâneo e fala da satisfação do seu povo em tê-lo como companheiro e concidadão.

A CHEGADA

Centenas de veícucompuseram o corlos e populares tejo que conduziu o novo cidadão de São Luiz de Montes Belos ao local das solenidades. A entrada da cidade foi recebido pelo Prefeito Pedro Miguel e esposa.



AGRADECIDO

O engº. Rubens Vieira Guerra agradeceu o vereador autor do projeto que lhe concedeu o título de cidadania e disse que se sentia honrado pela distinção.



O BRAÇO FORTE



Após ter saudado o novo cidadão de São Luiz de Montes Belos, com palavras vibrantes, que caracterizam as suas qualidades de grande tribuno, o Secretário Municipal, sr. Gaspar Silva Reis foi cumprimentado pelo sr. Rubens Guerra, que fez questão de ressaltar o trabalho que o jovem Secretário vem desenvolvendo ao lado do sr. Pedro Miguél, dizendo: "Jovens como este nos dão a certeza de que Goiás, em breve, tornar-se-á num dos maiores da federação". É opinião geral em São Luiz de Montes Belos que o jovem Gaspar Silva Reis é o braço direito na administração Pedro Miguél.



ADMINISTRAÇÃO

O Prefeito de São Luiz de Montes Belos, sr. Pedro Miguél tratou com o Presidente da SANEAGO, sr. José Ubaldo, de assuntos ligados aos interesses de sua comuna. "Mais obras", pediu o Prefeito.

O MEU POVO AMADO!



Rubens Guerra, que agora é cidadão de São Luiz de Montes Belos, não conseguiu esconder a sua emoção, diante da demonstração de carinho que recebera do povo daquela cidade. Quando lhe foi dada a palavra, disse:

"Nunca, em época nenhuma, o meu constrangimento foi maior do que o que sinto nesta hora. Constrangimento por saber que não sou merecedor de tanto carinho e apreço como o que me dispensam nesta capital do Mato Grosso Goiano. Quisera ser um filho digno de tão amado povo, como o é o montebelense. Sou apenas um instrumento de trabalho," procurando cumprir os altos desígnios da administração Leonino Caiado, lutando para ser digno de continuar pertencendo à essa equipe que está demostrando ao Brasil o que a nossa juventude pode fazer.

"Se algo fizemos para merecer esta honraria, que ora nos é tributada tenho a certeza de que sou apenas o reflexo deste povo, que acaba me receber como filho e cidadão."

O ENCONTRO



O novo cidadão montebelense, engº. Rubens Guerra, ao lado dos srs. Fábio Cirilo, Diretor Financeiro da Cohab e do Prefeito Pedro Miguél, falaram de assuntos relacionados com a administração municipal. Pedro Miguél não se esquece de exigir mais obras.

ASSEMBLÉIA MANTÉM PENSÃO DOS EX-GOVERNADORES



Adhemar, Rufival e Derval: a bandeira do MDB empunhada pela ARENA.



Meirelles e Soyer: a oportunidade da revogação do art. 1[illegible] pela Assembléia.

Ao contrário das anteriores, a última sessão legislativa se apresentou farta de assuntos e debates, tanto no plenário quanto nos bastidores. Além da exaustiva apreciação do art. 140, sob o ângulo da Emenda Nelson de Castro, os trabalhos parlamentares se caracterizaram também por um conflito acirrado entre as bancadas da ARENA e do MDB, a primeira visando encerrar o semestre sem dar ao adversário chance de tecer críticas ao Governo e o segundo tentando, de resto inutilmente, derrubar a Emenda Nelson de Castro por decurso de prazo e frustrar a obstrução arenista. Restou-lhe o consolo, todavia, de explorar politicamente, durante três sessões consecutivas, o tema da pensão dos ex-governadores.

Mas outros lances foram registrados: ao que se diz, industriado e influenciado pelo Grupo Otávio, o MDB tentou derrubar o art. 137 da Lei 4.100 (Estatuto do Funcionário Público), com base no qual o Governador do Estado instituiu gratificação como assessor da Secretaria do Governo para o atual titular da Secretaria do Interior e Justiça, sr. Prestes Paranhos; a ARENA conseguiu provar que entre a bancada do MDB, na presente legislatura, e a da passada há uma incoerência de posição a respeito do art. 140, tudo culminando com um entrevero de cores fortes entre os deputados Derval de Paiva e Leão Caiado.

As sessões de terça, quarta e quinta-feira foram ocupadas exclusivamente com debates a respeito do art. 140. Sobre o assunto pronunciou-se praticamente toda a bancada do MDB e alguns deputados da ARENA, da tribuna ou através de apartes. Todas as matérias e assuntos restantes ficaram automaticamente sobrestados com essa discussão, que só terminou por volta das 17,40 horas de quinta-feira, com a Emenda Nelson de Castro sendo fragorosamente derrotada — mas só depois de alcançar os dois objetivos visados pelo autor e por sua bancada: atrair a atenção dos emedebistas, levando-os a insistir no tema, evitando que ocupassem a tribuna com críticas e denúncias contra o Governo, e impedir que qualquer emenda a respeito do art. 140 pudesse ser mais cogitada neste resto de ano legislativo. Até 1974, muito provavelmente o STF já terá se pronunciado a respeito e liquidado de vez com a questão, sem necessidade de pronunciamentos da Assembléia.

ART. 140: A BATALHA ESTRATÉGICA

As discussões sobre a pensão dos ex-governadores evidenciaram inúmeros aspectos, não só pelos pronunciamentos como, igualmente, pelas manobras táticas e estratégicas empregadas pelos dois partidos. Delineados os objetivos da ARENA, no sentido de forçar a apreciação da Emenda Nelson de Castro, acabou o MDB por fazer o jogo adversário, optando, sem maiores alternativas, por explorar politicamente o episódio, a propósito da decisão do STF, considerando inconstitucional o art. 192 da Constituição do Rio Grande do Sul, em tudo semelhante ao art. 140 da Carta Magna de Goiás.

LUCIO: A SUPRESSÃO

O primeiro orador, na sessão de terça-feira, foi o deputado Lúcio Lincoln, que afirmou estranhar não tivesse a ARENA, "ao invés de discutir a Emenda Nelson de Castro, proposto a revogação pura e simples do art. 140 da Constituição". Acusando a ARENA de desídia, lembrou o parlamentar que era estranho que, ao passo que a Emenda Nelson de Castro chegara tão rapidamente ao plenário, um projeto de sua autoria, suprimindo a pensão dos ex-governadores, "acabou arquivado, por decurso de prazo, por manobra da ARENA".

"Nós pensávamos, Srs. Deputados, que viesse um outro projeto de emenda constitucional, porque os jornais noticiaram que o Supremo Tribunal Federal, em data histórica, julgou inconstitucional um artigo da Carta do Rio Grande do Sul, idêntico à nossa Carta Estadual. Julgou inconstitucional e, automaticamente, lá no Rio Grande do Sul, por certo, já os senhores ex-governadores não receberão a sinecura que eles tanto almejaram. Por conseguinte, iremos, pessoalmente, votar desfavoràvelmente ao teor do requerimento porque achamos que deveríamos resolver esta emenda constitucional apresentada pelo hábil Deputado Nelson de Castro. Deveríamos, hoje mesmo, ou então em sessão própria, resolvermos este problema, porque, conforme notícias nos jornais, também no mês de agosto, ou precisamente no dia 15, o Supremo Tribunal Federal também julgará o pedido de inconstitucionalidade do artigo 140 da Constituição do Estado de Goiás". — **Finalizou.**

ADHEMAR: A HONRA

Logo a seguir, assumiu a tribuna o deputado Adhemar Santillo, afiançando que a revogação do art. 140 "é uma questão de honra para a Assembléia, já que só assim poderemos soerguer a imagem do Legislativo". Verberando a pensão dos ex-governadores, taxando-a de "amoral" e "extrescência jurídica", ponderou que a Emenda Nelson de Castro em nada viria solucionar o problema, "de vez que não suprime e até confirma a pensão" e ainda teria o inconveniente de impedir, no ano em curso, que pudesse ser apresentado novo projeto visando sua supressão.

"Se rejeitarmos a Emenda Nelson de Castro, estaremos votando favoravelmente à permanência do artigo da Constituição, da maneira como está, porque não se pediu a revogação do artigo. Só existem duas fórmulas para nós: ou, com o auxílio da bancada da ARENA, vamos agir contra a Emenda Nelson de Castro, da mesma maneira que agimos em relação a emenda do M.D.B., ou seja, jogando a coisa para frente até que a emenda seja rejeitada por decurso de prazo. Aí, sim, teríamos condições, ainda no atual período legislativo, de apresentar nova emenda. Caso contrário, o que não seria honroso para o M. D. B. nem para a ARENA, seria entrarmos juntos na Justiça, que tem praticamente jurisprudência firmada sobre esse artigo, com a revogação do artigo 192 da Constituição do Rio Grande do Sul. Aí, nessas condições, nós teríamos nossa luta consolidada, nós teríamos nossa vitória assegurada", **assegurou o orador.**

"Mas se todos aqui falam em recuperar a imagem da Assembléia, nada melhor para a Assembléia, numa sessão solene, ainda neste ano, todos nós, arenistas, emedebistas, votarmos contrariamente à presença do artigo 140 da Constituição do Estado, **encerrou Adhemar Santillo.**

JESUS: A INOPORTUNIDADE

Confessando-se contrário à pensão dos ex-governadores, o deputado Jesus Meirelles criticou acerbamente o MDB **"em insistir, teimosamente, na revogação do art. 140 da Constituição Estadual".** Argumentando, fez uma longa explanação sobre diversos aspectos jurídicos da questão, terminando por concluir que a revogação da pensão pela Assembléia não solucionaria o problema, de vez que não atingiria eventuais direitos adquiridos dos srs. Coimbra Bueno, José Ludovico, José Feliciano e Otávio Lage.

"Entendemos e compreendemos, que, se nós revogássemos pura e simplesmente o artigo 140 da Constituição, o Egrégio Supremo Tribunal Federal, quando apreciar representação da Procuradoria Geral da República sobre o mesmo assunto, já em pauta, optará prejudicada a representação por falta de objeto. Basta isso, para que fiquem e continuem beneficiados pelo artigo 140 os ilustres e riquíssimos ex-Governadores do Estado, porque, se nós revogarmos o artigo 140, a revogação vigorará a partir da data da sua publicação. É princípio de direito que nenhuma lei retroage e então, aí, os ex-Governadores continuarão abiscoitando, mensalmente, o mesmo subsídio dos Desembargadores", analisou. Continuando, assegurou que o art. 140 está **"inapelavelmente condenado pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal",** e que a manifestação futura do STF porá termo, satisfatoriamente, à questão.

Dizendo da inoportunidade da revogação, o sr. Jesus Meirelles adiantou que se, **"no entanto, o STF apreciar a representação com parecer favorável da Procuradoria Geral da República, será revogado o art. 140 a partir do dia 13 de maio de 1967, quando entrou em vigor a Constituição. Inquinado de inconstitucional, o art. 140 será um artigo não existente, um artigo nulo, a cair na regra geral: to. do ato nulo não gera direitos. Não gerando direitos, os ex-governadores que estão no uso e gozo daquela pensão vitalícia perderão a sinecura e terão que repor aos cofres públicos o dinheiro recebido". "Embora sejamos contra a pensão** — ressaltou — **não votamos contra o art. 140 porque, se assim o fizessemos, estaríamos beneficiando os ex-governadores que já possuem direito adquirido".**

Em prosseguimento, o orador rebateu a crítica de que a ARENA sempre estivera conivente com a



Lúcio: o equívoco da ARENA.

pensão, pois o art. 140 **"é parte de uma constituição outorgada",** promulgada durante o recesso da Assembléia e que **"caso tivesse sido o projeto de constituição submetido ao crivo desta Casa, todos os srs. deputados teriam votado contra aquele malsinado artigo".**

Encerrando, afirmou: **"É por isso que, ao encaminhar o nosso voto, queremos deixar bem claro que sempre fomos contra o art. 140 da Constituição Estadual, e queremos que ele deixe de vigorar. Apenas entendemos que, estando o assunto "sub judice", necessário se faz que aguardemos o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, a fim de que esse artigo seja banido de nossa constituição desde a data de sua publicação e não apenas a partir do dia em que o revogarmos, porque aí estaríamos beneficiando cinco ricos ex-governadores".**

SOYER: A CULPA DA ARENA

"Não somos do tipo de deputados da ARENA, que só agora são todos contra a pensão dos ex-governadores" — foram as primeiras palavras do deputado Luiz Soyer, atacando o pronunciamento do sr. Jesus Meirelles e a atitude da bancada situacionista. **"Não procede a alegação do ilustre deputado Jesus Meirelles, quando diz que a revogação do art. 140 não satisfaz nem resolve o problema. Isso prova que a nossa posição é legítima: enquanto a ARENA lutava para que o mal perdurasse, o MDB batalhava para que ele, pelo menos, não crescesse"** — adiantou, incisivo.

Ironizando, e por vezes chegando mesmo ao sarcasmo, o orador saudou a **"nova posição da ARENA, em aderindo ao MDB,** afirmando mais que **"é um milagre que se operou nesta Casa".** Mas é curioso que os deputados da ARENA tenham mudado de orientação justamente agora, quando o STF manifestou ser a pensão aos ex-governadores **inconstitucional. E isso porque esses mesmos deputados que se dizem contra, agora, que são contra de última hora, já votaram pela legalidade da Emenda Nelson de Castro na Comissão de Constituição e Justiça, já votaram pela continuidade do art. 140 aqui neste plenário. Agora, vêm esses mesmos deputados dizer que não votaram antes para evitar que cinco ricos fazendeiros ganhassem sem trabalhar".**

Desviando-se do assunto, o sr. Luiz Soyer fez referências ao art. 129, § 8º, da mesma Constituição, que trata da Comissão de Investigação Sumária, dizendo esperar que a ARENA mostrasse por ele **"o mesmo reconhecimento que ora vem demonstrar, apressadamente, quanto ao art. 140",** e às Comissões de Sindicância, nas quais denunciou ter-lhe sido concedidos apenas 5 minutos de vista, quando **"o prazo deveria ter sido por dois dias".**

Em aparte, o deputado Osmar Cabral abordou o assunto, afiançando que lhe concedera o prazo de 5 minutos **"por ser praxe na Casa",** tanto assim que — afirmou — **"ao pedir vistas do mesmo processo na Comissão de Redação, me foi concedido igual prazo de 5 minutos, prazo que julguei suficiente para emitir um voto em separado. O mesmo prazo não foi de 48 horas".**

Respondendo, o sr. Luiz Soyer, replicou que o aparteante **"estava equivocado, talvez porque vindo há pouco tempo para esta Assembléia".** Segundo afiançou, **"cinco minutos é quando se trata de pedido de urgência e preferência de mensagens da Comissão de Redação. Quando não se trata de regime de urgência e preferência ou quando não é reunião das Comissões Reunidas, o prazo é de 48 horas. Não aceitei os cinco minutos que V. Ex. me queria conceder para não cair no erro em que caiu V. Excia., ao elaborar uma emenda em cinco minutos. Assim o fazendo, cometeu uma das maiores "gafes" jurídicas, ao dizer que a denúncia da Comissão de Investigação teria que ser com firma reconhecida. Porisso é que não aceitei aqueles cinco minutos, pois acho impossível, mesmo para um gênio, dar um parecer fundamentado. Prova disso é que V. Excia. não o conseguiu.**

Retornando ao tema central, com o objetivo de refutar as alegações do deputado Jesus Meirelles, o orador questionou o fato de, não julgando conveniente revogar o art. 140, não ter a ARENA cuidado de promover, por via judicial, a argüição de inconstitucionalidade da pensão. **"Se esta ARENA julgava que não podia votar aqui contra o art. 140, porque iria beneficiar com isso os ex-governadores que já vêm recebendo, com direito assegurado, por quê não propôs o remédio jurídico cabível, para ser decretada a inconstitucionalidade do instituto no Judiciário? Por quê ficou calada? E eu respondo: porque queria a continuidade dele, tanto assim que apresentou uma emenda que viria amenizar, nunca resolver, a pensão dos ex.governadores".**

LÚCIO: O EQUÍVOCO

Retornando à tribuna, o deputado Lúcio Lincoln fez severa carga contra a análise do sr. Jesus Meirelles, afirmando que este **"laborara em equívoco".** Em apoio a seu ponto de vista, adiantou que a revogação pura e simples do art. 140 não geraria direito adquirido, **"facilmente fulminável em posterior representação ao Judiciário".** Por outro lado, confessou sua surpresa ante **"o ato de valentia e coragem do ilustre deputado Jesus Meirelles ao afirmar, da tribuna, que o art. 140 da Constituição do Estado realmente era abominável, imprestável e inconstitucional",** devido ao fato de que o mesmo deputado **"jamais tivera a coragem de dizer, desde o primeiro ano de nossa legislatura, o que afirmou na tribuna no dia de hoje".**

ADHEMAR: O PRECEDENTE

Também voltando a abordar o mesmo assunto, o deputado Adhemar Santillo informou que, ao contrário do que quisera fazer crer a ARENA, **"o MDB, ainda na legislatura passada, através do ex-deputado Barbosa Reis, apresentou uma emenda à Constituição, pedindo a revogação do art. 140",** e estranhou que — como veio a afirmar — **"uma bancada, como a da ARENA, que não queria, ao que diz o seu líder, a permanência do art. 140, não tenha regulamentado esse artigo, na 6a. Legislatura".**

Continuando, criticou a ARENA por forçar a apreciação da Emenda Nelson de Castro, **"que não suprime a pensão dos ex.governadores",** apenas com o intuito de impedir que o MDB pudesse suscitá-la ainda no corrente ano.

Encerrou: "Sabemos que todos os parlamentares querem a revogação do artigo 140. Inclusive o nobre Deputado Jesus Meirelles sabia perfeitamente que esta oportunidade seria oferecida à ARENA, mas ele não está contra os riquíssimos ex-governadores, pelo contrário, se estivesse contra essa matéria, que a emenda fosse arquivada pelo decurso de prazo, a fim de que pudéssemos apresentar outra emenda, porque caso contrário, rejeitando ou aprovando a Emenda Nelson de Castro só poderá ser sembléia ou quem [illegible] agir através da [illegible] porque este ano não [illegible]rá mais possibilidades considerarmos o artigo inconstitucional Assim, Exa. deputado Jesus Meirelles, não está contra riquíssimos ex-governadores, pelo contrário, se Exa. assim entendesse, admitiria que o requerimento do nobre líder do Governo, deputado Alcântara Pinheira, fosse apreciado, mais uma vez, vem mostrar a divisão existente na ARENA, quando um líder apresenta um requerimento, outro líder pede a sua rejeitada".

A RÉPLICA

Na sessão seguinte, foi a vez da ARENA voltar à carga, desta feita com o líder do Governo, Jesus Meirelles, apresentando a íntegra da justificativa da Emenda Barbosa Reis, na legislatura passada.

Na justificativa, os dez deputados emedebistas solicitaram a revogação da pensão **"não por a considerarem inconstitucional, mas, como foi lido, por entenderem que, àquela época, o Estado não se encontrava em condições de arcar com as despesas",** afirmou o sr. Jesus Meirelles. Isso serviu para que o deputado Osmar Cabral, em aparte, afirmasse que, finalmente, **"abria-se a cortina da verdade, revelando a verdadeira face do MDB".**

Numa questão de ordem, o deputado Iturival Nascimento cientificou a Mesa de sua estranheza: no dossiê do ex-deputado Barbosa Reis, não constava essa emenda, **"que, agora, aparece, estranhamente, nas mãos do líder do Governo".** Em outra questão de ordem, o deputado Osmar Cabral informou que quem fornecera essa emenda ao sr. Jesus Meirelles fora ele próprio, que a possuía em casa. Em resposta, o sr. Iturival Nascimento adiantou sua estranheza ainda maior: **"Se V. Excia. a possuía em casa, como é que disse, na última sessão, que nunca dela ouvira falar?"**

Posteriormente, assumiu a tribuna o deputado Iturival Nascimento, afirmando que o art. 140 era **"uma bandeira exclusiva do MDB e que não vou tolerar que a ARENA, agora, queira montar em nossa garupa".** E investiu contra o deputado Osmar Cabral: **"O ilustre deputado Osmar Cabral afirma que nunca foi a favor do art. 140. Mas ele se esqueceu de que também eu pertenci à legislatura passada e que, em comissão, o convidamos a assinar a Emenda Barbosa Reis, tendo ele se recusado".** Em resposta, o sr. Osmar Cabral assegurou que não se lembrava desse episódio, e o orador resolveu então perguntar-lhe, da tribuna, se era contra ou a favor da pensão dos ex-governadores, respondendo o aparteante que apresentaria sua definição **"oportunamente".**

Também o deputado Derval de Paiva abordou o assunto, e sua crítica maior foi quanto ao fato de que os ex-governadores vêm recebendo suas pensões pelo Tribunal de Contas, **"como inativos. Vejam, senhores, cinco ricos, gordos e saudáveis ex.governadores percebendo dos cofres públicos como inválidos".**

A VOTAÇÃO

Na sessão de quinta-feira, finalmente, conseguiu a ARENA votar a Emenda Nelson de Castro, que acabou espetacularmente derrubada. Todo o MDB votou contrariamente à matéria, e, na bancada arenista, apenas o autor e o deputado Issy Quinan a apoiaram. Assim, conseguiu êxito a bancada situacionista no seu desiderato de bloquear os trabalhos legislativos, forçando a apreciação da emenda, e livrou-se de ter que voltar a discutir o incômodo art. 140 este ano.



Osmar: contra ou a favor da pensão?

Jornal dos Bairros

SUPLEMENTO DO JORNAL CINCO DE MARÇO

Editor responsável: LUIZ CONTART

ANO I — GOIÂNIA, 2 de julho de 1973 — N.º 23

Passado, presente e futuro ... (III)

RUA TRÊS E ADJACÊNCIAS: TUDO TEM, NADA PREDOMINA

Depois de percorrermos a periferia da cidade, mostrando o que há de bom e de ruim nos bairros, vilas e setores de Goiânia, penetramos no setor central, começando pelo antigo Bairro Popular, subindo a Goiás até a Rua 4 e pedindo licença ao Bandeirante para falarmos sobre as coisas ligadas a ele direta ou indiretamente, na Anhangüera e proximidades. Agora estamos quase chegando à Praça Cívica, de onde sai a mentalização e a execução das atividades administrativas públicas do Estado. Atingimos a Rua 3, uma dessas ruas onde há de tudo. Não existe predominância de nada, a não ser a das lojas sofisticadas nas "galerias". Há bancos, livrarias, escritorios, edifícios residenciais, escolas, mas tudo sem se confundir, exceto as complicações do trânsito, o abuso de camelôs que se apoderam dos passeios públicos e as deficiências do transporte coletivo. Algumas vias que com ela fazem cruzamento são apertadas, mas ainda comportam o vai-e-vem do povo. Na esquina da 9 com a 3 fica a SANEAGO, repartição importante, porque saneamento é desenvolvimento. Há famílias tradicionais, rapazes e moças que "badalam" alguns pontos; há choparias; há "chanel" e "Tasca 8", Cine Ouro e o DCE meio escondido atrás de alguns prédios.



Estendendo-se, no Setor Central, desde a divisa com o Setor Oeste, próxima à praça do antigo Grupo Escolar Modelo (hoje Colégio Brasil Central) até à Alameda do Botafogo, onde há um logradouro já denominado pelo público de "Pracinha da Araguarina", a Rua 3 não é uma via muito longa, como as Avenidas Araguaia, Tocantins e Goiás, que por ela são atravessadas, e muito menos como a Anhanguera, da qual não se sabe onde começa e onde termina (morre nos dois extremos). Contudo, a Rua 3 assumiu uma importância considerável, aqui em Goiânia. Nela há de tudo. E tudo sem confundir, como o leitor poderá ver nas páginas interiores. Não há predominância de coisa alguma, pois tanto existe galerias (centros comerciais) como cinemas, choparias, escritórios e tudo o mais. Nela residem tradicionais famílias. O trânsito começa a dar problemas. Muitos ônibus percorrem-na de ponta a ponta. Os edifícios sobem cada vez mais. Os bancos se multiplicam. Faltam-lhe, agora, a antiga firma Casas Alencastro Veiga e o já demolido Teatro de Emergência. Um detalhe interessante: há ruas mais estreitas em que os veículos podem transitar nos dois sentidos, mas na 3 a "mão" é única. E o povo já se acostumou com isto e não faz qualquer referência ao caso, apesar das dificuldades encontradas pelos motoristas no Centro da cidade, principalmente quanto ao estacionamento.

Cachimbo repele os clientes

O tipo de "comércio" praticado pelos barbeiros e cabeleireiros é verdadeiramente uma atividade que tem seus problemas. Os barbeiros, por exemplo, são unânimes em dizer que a maioria dos "bate-papos" são agradáveis, mas existem os desagradáveis, que dão um toque de nervosismo aos "cortadores de cabelos". José dos Santos, do "Salão do Bigode", afirma que os cachimbos perturbam e atrapalham no corte do cabelo. Diz ainda que isso funciona como "repelex" de clientes. "É normal acontecer de estar o salão cheio de pessoas à espera da sua vez, e como você vê somos três aqui, né, e então chega um freguês com seu cigarro de palha e de repente não fica mais ninguém aqui, a não ser os que estão nas outras cadeiras, que por isso ficam impossibilitados de sair". Nos salões de "beleza", as fofocas unem as "comadres" e afastam as mais discretas.

Pioneirismo



Dona Maria Ascençao Contart, conhecida na intimidade como dona Quita, é uma dessas pessoas que o tempo não consegue destruir. É algo que tem qualquer ligação com a imortalidade. Seus 69 anos desaparecem ante seu riso e sua maneira de falar. É esposa do saudoso sr. Aquilino Contart, com quem se casou em Ituverava, São Paulo. Ele foi um dos pioneiros desta Capital. E parte da nossa história. Atualmente dona Quita reside à Rua 20, no Centro, e tem verdadeira adoração por seus filhos — Luiz Gonzaga Contart e Ana Luzia Contart Rey Puente — e pelos netos. Sobre essa tradicional família o repórter Nilton Rocha escreve um bom texto.

Diversão: o DCE e as choparias

O salão de festas do Diretório Central dos Estudantes, escondido ali entre a Rua 3, Avenida Anhanguera, Rua 6 e Avenida Araguaia, é o principal local de diversão existente na área que ora é focalizada pelo "Jornal dos Bairros". Ali costuma haver bailes todos os sábados, além de outras promoções, tais como "shows", palestras, apresentações de filmes clássicos, ensaios para festivais etc. Os outros locais mais freqüentados pela juventude são as choparias, destacando-se o "Mário's Chopp's" e o "Senzala" (antigo "Casarão"). O primeiro, segundo pessoas da "society", não oferece "ambiente". O segundo registra um movimento maior nos fins de semana, mas o movimento cai nos dias úteis. As mesas arredondadas e em tom branco marcam o local às vezes barulhento e outras vezes romântico, dependendo do estado de espírito dos freqüentadores.

Televisão fabrica heróis e anti-heróis

Há quem glorifique a televisão, mas há quem a despreza, também. Este último caso, por exemplo, é o de Chico Buarque de Holanda, que prefere o circuito universitário, que entende melhor de músicas. Em Goiânia o que já está se tornando insuportável, mesmo, é o baixo nível das publicidades apresentadas na TV, pois a desqualificação dos programas "enlatados" (que são os únicos, aliás) já nem se conta. Para muitos a televisão assume incalculáveis proporções; para outros, toma o lugar do cinema. Uns fizeram-na um mito e ela se encarregou de fabricar heróis e anti-heróis. Massificou e ninguém percebeu. E como os cinemas locais também não são lá muito atraentes — em conforto e em programação — Goiânia continua sem oferecer muitas opções em matéria de bons filmes. Tudo ficou limitado: policial ou "western". O que foge disso são meras exceções.

A arte ficou esquecida

Há uns tempos atrás, falava-se muito em GALERIA AZUL, da popular pintora goiana Maria Guilhermina. Ali eram realizadas exposições de arte, periodicamente, mostrando a gente goiana que aqui também existem artistas. Ela ficava na entrada do edifício da "boite". Terraço e do tal de "Porão 47", onde hoje fica uma casa que vende Loteria Esportiva. De vez em quando promovem u'a mostra por ai, como aquela dos alunos da Faculdade de Arquitetura, realizada recentemente no Edifício Baiocchi. Aos domingos a Praça Cívica é palco da "Feira Hippie", onde cabeludos expõem suas obras de "artesanato". Mas quase tudo está sendo fabricado em série, agora. Há as academias de Letras, alguns bons escritores e poetas, mas nada em dimensão maior, no campo da cultura. Os festivais de música, por sua vez, não recebem muito incentivo. Ficam sempre na mesma.

A tradição dos Alencastro Veiga

Ao abrir as portas, em 1908, da CASA ALENCASTRO VEIGA, que funcionou por muito tempo na Cidade de Goiás e mais tarde transferindo-se para Goiânia, o saudoso sr. José Alencastro Veiga lançou uma semente, fadada a germinar e dar bons frutos. Ótimos frutos, aliás. O estabelecimento comercial alcançou progressos admiráveis, chegando mesmo a ocupar quase um quarteirão inteiro da Rua 3, ali onde hoje se ergue o edifício do Banco do Brasil. Aquela casa comercial foi ponto de referência da cidade e somente em 1967 encerrou suas atividades. Mas a tradicional família dos Alencastro Veiga não parou por ai. Sucederam-se grandes empreendimentos e, destes, destaca-se sobremaneira a IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA, instalada em 1968 à Rua 3, nº 825 e que se agiganta a cada dia, possuindo negócios não só no Brasil mas também em diversos países estrangeiros.

Os novos profissionais e a insegurança

Dois estabelecimentos de ensino estão por aí, na Rua 3. O Brasil Central é escola pública, mas o Dom Abel é um dos muitos cursinhos preparatórios para vestibulares e supletivos. "Cursinho" é assim mesmo: existe para compensar a disserção relativamente grande das escolas primárias e secundárias. Às vezes chega a ser um mal necessário, porque é uma forma um pouco mais fácil de ir à Universidade. "Conferiu os buraquinhos, entra". É impressionante o modo como se sentem inseguros os novos profissionais, recém-formados, ao enfrentar o mercado de trabalho. A insegurança se acentua bastante nos últimos anos de Universidade. Com excesso de teorias e escassez de prática, temem o fracasso. E muitos fracassam. É comum, por exemplo, ver-se "advogados" exercendo funções burocráticas de nível médio, principalmente nas repartições públicas.

"O homem só caminha pelo sofrimento"

Os 62 anos de idade, a cegueira, a maneira fácil com que fala das coisas, fazem de Romeu Pelár um homem misterioso. Ele fala manso, como se fosse um mestre. E sua segurança transforma num tímido até o mais hábil profissional das palavras. "O homem só caminha pelo sofrimento. Só aprende quando é colocado em privações. Na dor é que se apega a alguma coisa, sobretudo num mundo dominado pelo sexualismo, pelo materialismo. É um sentimento sublimado". Pelár é de opinião que o espaço não tem tempo e que tudo que uma pessoa não consegue fazer bem ela paga quando reencarnar. "Quem peca pela mão nasce aleijado. Eu paguei pelos olhos, tornei-me cego há 21 anos, num acidente, mas, sendo espírita, soube aceitar. Tinha uma agência de automóveis e oficina; era comerciante. Mas tive que me conformar. E me sinto realizado", acrescentou tacitamente.

Mocidade



Constantemente pode-se ver, nas ruas mais centrais de Goiânia, a presença da mocidade alegre e vibrante, que embeleza ainda mais a crescedoura cidade, já denominada por aí de "Capital estudantil". E é por ali, nas Ruas 3, 8 e 9, nas Avenidas Tocantins, Goiás e Anhangüera, que se concentra o maior número de pontos de diversão mais preferidos pela juventude. As galerias do Cine Ouro, Tocantins e Central também desfrutam de muitos privilégios, com relação à freqüência dos jovens modernos, que vão à procura dos lançamentos mais atualizados da moda — roupas, calçados, bolsas, presentes em geral...

TUDO SEM SE CONFUNDIR

A Rua 3 é uma dessas ruas onde há de tudo. Não existe predominância de nada. Há bancos, livrarias, escritórios, edifícios residenciais, gente em abundância e escolas. Mas tudo sem se confundir, inexistindo manifestações de movimento desorganizado. É um dos principais setores da cidade (quando falamos em Rua 3, nesta edição, referindo-nos a todo o setor localizado entre ela e a Anhanguera — mania de cidade grande). Ela tem uma tranqüilidade contagiante, com seus cinemas e pequenos pontos de reunião, quebrada pela movimentação dos ônibus e o "requinte" de algumas boutiques (ou "butiques"?) e algumas importadoras que conseguem vender muito caro produtos de péssima qualidade por sustentarem o nome de "importadora". O repórter ouviu alguém comentar: "Gente de cidade grande gosta de sentir-se importante, e o que interessa é estar dentro das últimas curtições comerciais. E para elas o que precisa ter é preço alto".

NÃO TERMINADA

Na 9 com a 3 fica a SANEAGO. É repartição importante, porque saneamento é saúde, e saúde é desenvolvimento. Mas, lembrando Stanislaw Ponte Preta, Goiânia também "é uma cidade que ainda não foi terminada". Pouco tempo de existência ainda não foi suficiente para a resolução de todos os seus problemas (apenas 38 anos), embora "maioridade" se atinja aos 18 (ou 21) anos.

O fato de mais de 50 por cento da população usar água não tratada não é tão grave assim. O córrego Botafogo demora mas vai ser canalizado. Há cidades "já terminadas" que não têm grandes problemas de saneamento. Nós, aos poucos, vamos chegando ao ponto ideal. Depois, ninguém tem culpa de a cidade crescer tanto e apresentar tantos problemas de uma só vez. E como sanear é desenvolver, a gente vai sanеando...

RECLAMAÇÕES

Reclamar das prestações de serviços é coisa normal de brasileiro. Ele reclama de tudo: da falta de água, de energia, de telefone. Não entende que as chuvas têm participação nisto. É chover e a cidade fica sem eles. Mas isto é normal. Você, por acaso, não é tratado a grosso modo pelo cobrador do ônibus? Pelo garçon e porteiros? O engraxate, de vez em quando, também não lhe suja a meia ou o pé? (Meias não se usam mais). Ônibus também não passa quando chove e os táxis estão sempre ocupados. Você tem que se acostumar com tudo isto, se quer morar numa cidade grande.

Sempre existiram os inconformados, embora a maioria esteja conformada. Poluição é coisa que poucos entendem. É como falar de sinfonias ao Paraíba, aí no Café Central. Ele seria capaz de um riso harmonioso. Mas Gilberto Gil tem seu grilo: "Deus deu ao homem a melhor cartilha de música: a música dos sons da natureza. Uma harmonia perfeita. Cada objeto tem o seu som distinto. Mas o homem já não se interessa pela harmonia. As grandes cidades de hoje são uma grande sinfonia desarmônica. E eu estou cansado dessa sinfonia. Uma vez eu escrevi: "Eu tô cansado dessa joça toda, quero ir pra roça, à toda". ("Super-Pop" de junho).

CACHIMBO REPELE MUITOS CLIENTES

Considerados comerciantes, os barbeiros e cabeleireiras se apossaram da Rua Três e adjacências. É verdadeiramente um comércio que tem os seus momentos de dificuldades. Os barbeiros, por exemplo, são unânimes em dizer que a maioria dos "bate-papos" são agradáveis, mas existem os desagradáveis, que dão um toque de nervosismo aos "cortadores de cabelos." José dos Santos, um dos barbeiros do "Salão do Bigode", afirma que os "cachimbos perturbam e atrapalham no corte do cabelo. Diz ainda que funciona como "repelex" de clientes. "Oh, é normal acontecer de estar o salão cheio de pessoas à espera da sua vez, e como você vê somos três aqui, né, e então chega um freguês com seu cigarro de palha e de repente não fica mais ninguém aqui, a não ser os que estão nas outras cadeiras, que por isso ficam impossibilitados de sair".

— Quantos fregueses você atende por dia?

— "Olha, o movimento aqui é maior no sábado, e só eu atendo mais ou menos uns vinte fregueses."

— E os fregueses já se habituaram?

— "Ah, sim são os mesmos e normalmente os horários também."

SALÃO CLASSE "A"

É grande a diferença do "salão do Bigode", à Rua Três, para o "Charme Barbearia," da Rua Seis. A diferença é marcante pelo público. Pela "famosa" diferença social de ambos os públicos. A SUNAB, no mês de abril, efetivou pesquisas em barbearias da metrópole e a única considerada como classe "A" foi o "Charme Barbearia." Um pouco sofisticada aos olhos do público goianiense, essa barbearia possui ar condicionado, poltronas confortáveis, manicure, calista **e um preço mais elevado.**

É notável a diferença inclusive nos "bate-papos." Tudo é diferente, desde o público sofisticado até o atendimento. Consultado sobre a barbearia charmosa José dos Santos emitiu o seguinte parecer: "é muito bacana, mas eu não ficaria muito à vontade, nem como profissional nem como freguês, porque tudo lá é estudado, moço, até os gestos. No final o cliente sai como os daqui, a barba feita e os cabelos cortados. Na rua ninguém vai saber em que barbearia ele esteve."

Instituto Médico



O Instituto Médico-Cirúrgico de Goiânia — Rua 3, esquina com Avenida Araguaia — foi um dos primeiros estabelecimentos médico-hospitalares a ser construído em Goiânia. É dirigido pelo médico Francisco Ludovico de Almeida Neto.

SAÚDE: POPULAÇÃO É BEM ASSISTIDA

A população da área que ora estamos focalizando, ou seja, dos locais situados entre a Rua 3 e a Avenida Anhanguera, não se ressente muito, da falta de recursos médico-hospitalares, odontológicos e farmacêuticos. Primeiro porque os melhores hospitais de Goiânia ficam situados no Centro; depois porque ali mesmo, na Rua 3, acha-se instalado o Instituto Médico-Cirúrgico de Goiânia, de propriedade do médico Francisco Ludovico de Almeida Neto, um dos primeiros estabelecimentos dessa natureza a serem construídos em Goiânia e que conta com grande preferência.

Há também uma clínica cardiológica, dirigida pelo especialista Omar Carneiro, além de um sem número de consultórios médicos, laboratórios de análises clínicas, gabinetes dentários e farmácias. As ruas, via de regra, são melhor cuidadas do que as dos demais setores da Capital, visto que o Centro é a área que recebe mais atenções por parte das autoridades responsáveis pela limpeza pública e urbanização. Há esgotos pluviais e sanitários, água tratada e recolhimento sistemático de lixo. Enfim, pode-se dizer que é a parcela mais privilegiada da população, quanto às questões sanitárias.

PIONEIRISMO, PRESENTE E FUTURO: DONA QUITA



Dona Maria Ascenção Contart sente-se muito feliz principalmente quando está com a família ou recolhida às suas orações. Tem uma verdadeira adoração pelos filhos e pelas netas. Na foto acima ela aparece, defronte à sua residência à Rua 20, ladeada por sua filha Ana Luzia Contart Rey Puente e suas netas Tânia e Joseane. Dona Quita é esposa do saudoso Sr. Aquilino Contart, um dos pioneiros de Goiânia.

Dona Maria Ascenção Contart, conhecida na intimidade como dona Quita, é uma dessas que o tempo não consegue destruir. É algo que tem qualquer ligação com a imortalidade. Seus 69 anos desaparecem ante seu riso e sua maneira de falar. Os 33 anos que freqüentou a missa das 6 horas, na Igreja Coração de Maria, deram-lhe qualquer santidade consciente-ingênua.

Espírito inquieto, boa escritora, u'a memória fiel nos mínimos detalhes e a fidelidade a seu espírito jovem, fazem dela uma pessoa interessante. Depois, ela chegou aqui quando a cidade se engatinhava — era 1934. E a cidade cresceu, mas para ela tudo continua familiar:

— *"Goiânia é como se fosse minha filha.* Cheguei aqui em 1934. Vi a cidade nascer, crescer... é como minha filha, embora saiba que falta muita coisa. O que sinto mais são os cortes de energia elétrica, que dificulta tudo. Mesmo assim acho que ela está como devia ser no seu adiantamento".

PIONEIRISMO

Dona Quita nasceu na antiga Capital de Goiás. Casou-se em Ituverava, no Estado de São Paulo, de onde transferiu-se com seu esposo e dois filhos para Goiânia. Seu marido, sr. Aquilino Contart (falecido em 1964), foi o primeiro a chegar ali pelos lados do Botafogo. "Tinhamos uma padaria — a primeira da cidade — que por dois anos funcionou em casa de pau-a-pique, porque foi só em 36 que construímos aqui na Rua 20 (número 663), um dos dez primeiros edifícios comerciais que Goiânia conheceu". Ela esteve junto em tudo, e até hoje, de vez em quando, resolve fiscalizar a construção de um ou outro bloco junto à sua casa, lá mesmo na Rua 20.

Ela costuma ser muito modesta, mas todo mundo sabe que seu esposo, o sr. Aquilino Contart, contribuiu bastante para o progresso desta Capital, pois não só foi um dos pioneiros das atividades comerciais aqui, instalando a primeira panificadora, como realizou o loteamento da atual Vila São Luiz e participou de inúmeras atividades sociais, religiosas, econômicas e mesmo esportivas em benefício da cidade.

Sentindo-se realizada com o que queria na vida, dona Quita considera sua maior alegria poder ir à missa todos os dias: "Quando estou na igreja ou com minha família, fico em paz. Só não gostei de uma coisa: depois de 33 anos, tiram a missa das seis horas e não me acostumo em ir noutro horário". Ela tem uma verdadeira adoração por seus dois filhos — o Jornalista Luiz Gonzaga Contart e a sra. Ana Luzia Contart Rey Puente.

DEVOÇÃO

As preces de dona Maria Ascenção Contart são feitas diretamente ao Deus Supremo, embora seja devota de Santo Antônio e Santa Terezinha. Profundamente religiosa, sua mente não ficou presa a estruturas que dominam a maioria dos cristãos fervorosos. Acha que o único defeito da juventude é se afastar um pouco de Deus, mas a missa feita para os jovens, num ambiente próprio, é um fator importante para trazê-los de volta. Quanto à abertura pela qual a Igreja está passando, considera-a normal e acha que João XXIII agiu bem, dando início a ela. "Precisamos renovar tudo; não que seja antiquado, mas para aclimatar tudo isto à mocidade".

Dona Quita é apaixonada pela comunicação no mundo atual. Considera ótimo a televisão, que diverte as pessoas que não podem ir ao cinema. Gosta muito de novelas — "as duas primeiras do Canal 2 e Vitória Bonelli". Não perde, segundo sua filha, uma partida de futebol pelo rádio ou televisão, tanto do campeonato estadual como dos torneios paulistas e cariocas.

ESCRITORA

A arte é outra paixão de dona Maria Ascenção Contart. Seu maior sonho é que suas duas netas estudem piano. Com apenas o primeiro ciclo de escolarização, ela é boa escritora e lê muito. Seus filhos insistem para que escreva suas memórias, as quais seriam de um valor histórico muito grande, mas ela parece mais preocupada com sua paz interior. Não gosta de ver nada errado e prefere mesmo, a tudo isto, cuidar da caridade para com os pobres.

Fundadora de associações religiosas, por muito tempo dedicou muito de si aos pobres, ali na "beira do Botafogo". Seu coração é só caridade. Seu amigo, o Padre Eliezer, que para ela reúne todo o poder que Deus legou ao homem — não nega nada disso. São amigos desde a sua chegada, em 1938. Dona Maria, indiferente à quase tudo que os filhos e netos gostariam que ela se preocupasse, não sabe que é o que há de mais importante na sua rua. Chegou primeiro e ajudou a cidade a se fazer. Reúne o espaço-tempo que Goiânia teve, foi começo, é presente e quer incorporar o futuro porque "com a velhice não adianta lamentar, eu tenho é que me aproximar da juventude para que sua vitalidade, euforia e felicidade passem para a gente".

Lembrança perpetuada



Desde os políticos até os operários que se encontram em Goiânia a partir de quando esta foi fundada, todos se referem saudosos, aos dias de hoje, à figura do Sr. Aquilino Contart, e lembram que instalou a primeira panificadora desta Capital — ali pelos lados do Botafogo — e que realizou o loteamento da atual Vila São Luiz, além de ter participado de inúmeras atividades sociais, religiosas, econômicas e esportivas.

Farmácia Santa Cecília



A FARMÁCIA SANTA CECÍLIA, situada à Rua 3, número 100, telefone 6-1826, no Centro de Goiânia, possui um perfeito serviço de entregas a domicílio em qualquer parte da cidade. Funciona nesta Capital há 8 anos, tendo adquirido nesse período, a grande preferência do público em geral. Avie sua receita na FARMÁCIA SANTA CECÍLIA, que possui profissionais competentes e se caracteriza pela presteza no atendimento. E tem mais: ela mantém convênio com o IPASGO. E ainda: possui um grande estoque de produtos de perfumaria.

Drogaria Goiânia



Se algum dia você tiver que aviar uma receita e não dispuser de tempo suficiente para se dirigir ao Centro da cidade, bastará discar o número 6-1647: a DROGARIA GOIÂNIA, agora sob a direção do Sr. Osmar José Rodrigues, manda buscar sua receita para aviá-la e, em seguida, enviar-lhe os medicamentos desejados. Se for o caso, manda também aplicar injeções a domicílio. A DROGARIA GOIÂNIA, instalada à Avenida Anhanguera, número 2895, no Centro, foi totalmente remodelada pela nova direção. Fundada há 25 anos, vem acompanhando de perto o progresso da cidade, colaborando na resolução dos problemas de saúde e primando-se pela honestidade e pelo respeito. Seu estoque de medicamentos é grande e atualizado. Conta também com uma conceituada equipe de farmacêuticos, tendo a assistência de um profissional durante 8 horas diárias. E os serviços de entrega de medicamentos e aplicação de injeções a domicílio, você já sabe: é o mais eficiente possível. DROGARIA GOIÂNIA — Fone 6-1647.

DEPÓSITO DE GARRAFAS

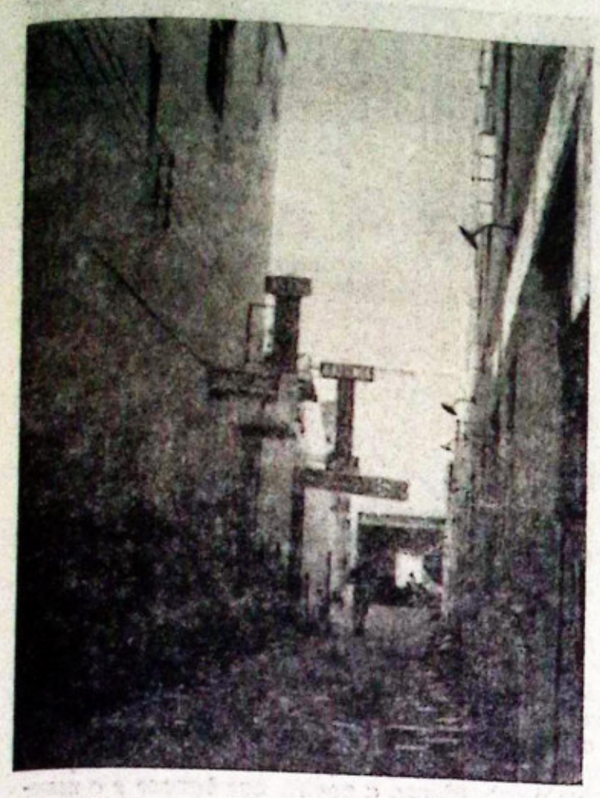
Negócio de garrafas é com o Depósito de Garrafas "São Benedito", situado à Rua 72, número 45, no antigo Bairro Popular (hoje Centro). Ele compra e vende qualquer tipo de garrafas, para toda e qualquer finalidade.

VENDE-SE

Vende-se uma motocicleta marca YAMAHA, 50 cilindradas, ano de fabricação 1972, com 5.500 Km rodados e em perfeito estado de conservação, tendo pertencido a um só proprietário. Facilita-se o pagamento. Tratar com Jales, à Rua 57, nº 8, apartamento 13, Centro (antigo Bairro Popular).

LOJAS SOFISTICADAS DOMINAM AS GALERIAS

Galeria Póvoa



Com entrada e saída pela Rua 8, a Galeria Póvoa é um dos mais antigos centros comerciais do Centro da cidade. Suas lojas externas dedicam-se principalmente ao comércio varejista de roupas feitas e bijouterias, encontrando-se ali preços até razoáveis enquanto que as internas são, em sua maioria, exploradas por cabeleireiros, discotecas, material para escritório... No 1º andar acham-se instalados diversos consultórios médicos, gabinetes dentários, escritórios de advocacia e contabilidade. O nome dessa galeria está ligado ao de uma tradicional família radicada em Goiânia.

Se atentarmos à parte comercial. notaremos que nesta área encontra-se o maior número das chamadas "galerias," sinônimo de centro comercial. Há uns cinco anos essas galerias faziam o seu "debu" em Goiânia. O público jovem se agrupava nas imediações desses práticos centros Comerciais. Práticos pela sua variedade de mercado varejista.

Na avenida Anhanguera há o Centro Comercial Anhanguera, sem dúvida centro de comércio de lojas sofisticadas.

Na área analisada existem as galerias do Cine Ouro, Central, Tocantins e Elisabeth.

Há, nestas galerias, variedades de comércio. A Central, por exemplo, concentrou quase todas as representações dos táxis-aéreos de Goiânia.



Uma das duas lojas de aquários da cidade está na Galeria Central. O Aquário Goiás é freqüentemente visitado por crianças, que se assustam com os preços.

É melhor mesmo admirar a tranqüilidade e a peraltez dos peixinhos coloridos. Talvez os meninos prefiram estar ali por se identificarem com os animaizinhos. E alguns chegam a discutir a nomenclatura dos peixinhos; outros são conformistas, optando pela admiração em dizer; "é jóia, num é?

BANCÁRIOS TRABALHADORES

Deixando as galerias e andando pelas ruas da área analisada. defrontamo-nos com um bom supermercado na Av. Araguaia, que segundo os que o visitam, atende a todas as necessidades. Também na Av. Araguaia se instalam floriculturas.

É deveras variável o comércio da área: livrarias, panificadoras, lanches. "cafés", sapatarias churrascarias, pizzarias e bancos.

Os mais fortes e tradicionais bancos do país têm agências à Rua Três: Banco do Brasil. Bradesco, Bahia. Estado de São Paulo, e Real (Ag. 3)

Quanto aos bancos, há um destaque a fazer, talvez um elogio aos esforços dos que trabalham no Banco Real, Agência da Rua Três. Em pleno feriado do dia 21 de junho, dia de "Corpus Christi" seus funcionários trabalharam durante todo o dia. talvez em homenagem ao feriado ou em homenagem aos clientes que os visitariam no dia seguinte e que encontrariam tudo certo em suas fichas de contas-correntes.

Camisaria Raff



Foi em 1959 — portanto há 14 anos atrás — que a CAMISARIA RAFF iniciou suas atividades nesta Capital, marcando assim a sua participação no desenvolvimento comercial de Goiânia. Ela é especializada em artigos para presentes em geral e muitas outras coisas do uso cotidiano do homem moderno, tais como cintos, gravatas, meias, lenços, camisas da mais alta qualidade, confecções finas e sob medida. Malhas "Grecy" seda etc., tudo isto é especialidade da CAMISARIA RAFF, de propriedade do sr. Geraldo Gonçalves Lima, situada à Rua 3, nº 732, Centro.

Os melhores preços



A BARATEIRA — ROUPAS recebeu esse nome porque foi fundada objetivando vender mais barato para a população de Goiânia. Por isto ela procura sempre oferecer os melhores preços da cidade. Com sua loja à Avenida Goiás, nº 468 (prédio do Grande Hotel), no Centro da Capital, é especializada em artigos para homens e crianças e para presentes. Dentre os produtos que tem em grande estoque, vale a pena citar: cuecas de tecido "Torre" — 4 cruzeiros; camisas em Tergal — 7,50 cruzeiros; calças em Tergal — 16,50 cruzeiros. Vá ver os outros preços. Ela é A BARATEIRA — ROUPAS, mesmo.

Isaura Boutique



Um novo ponto da elegância de Goiânia é a ISAURA BOUTIQUE, que, recebendo novidades diariamente, está sempre atualizada com a moda do Rio e São Paulo. Dê uma chegadinha lá e veja o bom gosto em moda. ISAURA BOUTIQUE tem estacionamento próprio e, para melhor servir à sua clientela, está atendendo agora até às 22 horas. Vale a pena visita-la. Ela se encontra modernamente instalada à Rua 3, nº 1.026, Centro, ao lado do CINE OURO. Atende também pelo telefone: 2-0521.

TODOS E TODAS VÃO ÀS CHOPARIAS DA 3

Em se tratando de deleite, o público goianiense, necessariamente jovem, se dirige ao "Chopp Senzala". O movimento durante a semana é irrisório, se comparado ao do sábado e domingo.

O prédio onde se ergue o "Senzala" passou por uma reforma interior supérflua; as modificações efetivadas não mudaram a arquitetura. Inclusive as vegetações em um canto são as mesmas do ex-Casarão. Foi erguida uma cobertura em lona, que dá maior sobriedade ao ambiente. As mesas arredondadas e em tom branco marcam o local as vezes barulhento e outras vezes romantico, dependendo do estado de espírito dos freqüentadores.

As vezes acontecem, nesses ambientes um pouco sofisticados. casos chocantes. como o daquele jogador de basquetebol, que, ao se sentar à mesa alva, foi atendido por um garçom que lhe disse à queima roupa: "não atendemos pessoas de cor".

Talvez, em seus bons tempos, o "Mario's Chopp's" tenha encontrado situações assim. Atualmente o "Mario's" é freqüentado por todos e por todas. Durante o dia os fazendeiros e homens de negócios o procuram como local de reverência. Até mesmo os engraxates, os jornaleiros e cambistas o procuram como lugar de negócio.

É natural ser interpelado entre um e outro "gole" de Chopp por vários cambistas e vários engraxates.

"Mário's Chopp's" tem tudo para ser uma boa choparia. Mas, como dizem os de "society" — "não tem ambiente".

Durante a noite as "zinhas" e as "vamps" tomam conta do local, talvez embaladas pela idéia de "encontrar ali o homem certo na hora certa".

Pastelaria Real



Situada ali na Avenida Anhanguera, no quarteirão que fica entre a Avenida Goiás e a Rua 7, a PASTELARIA REAL (Central Chopp Ltda) já se tornou ponto de referência em Goiânia. Permanece com suas portas abertas durante quase todas as horas do dia e da noite e seu recinto é sempre movimentado, pois a qualquer momento o cliente pode pedir um pastel quentinho, de queijo, de carne, de palmito; pizzas, pamonhas, baurus, mistos-quentes, pães-de-queijo, maionese; café, leite, sucos, cremes e vitaminas; cigarros, balas e chocolates: doces, saladas, refrigerantes, cervejas e "chopps" etc. Ali por perto há bancas de jornais, estabelecimentos bancários, cinemas, e a PASTELARIA REAL é parada quase que obrigatória para quem vai e vem pela Avenida Anhanguera. E com ela todo e qualquer assunto que diz respeito a bebidas e salgados em geral, e foi por isto que ela abriu uma filial, à Avenida Araguaia, no. 534, próximo à Anhanguera.

MB Importadora



Quem quer andar na moda deve buscar quem entende de moda. Assim, é sempre importante fazer uma visita à MB IMPORTADORA, uma rede de lojas especializadas em artigos importados e legítimos, como calças "Lee" e "lewis", macacões "Lee", blusões "Terylene", whisky, relógios "Seiko", perfumes franceses, calculadores eletrônicos, canetas, "Cross", lâminas "Shick" e outros produtos importados, vendidos a preços acessíveis, pelo crediário ou à vista e inclusive com entregas a domicílio. Essa rede de lojas abrange a MAC IMPORTADORA, à Rua 8, número 414 — Centro; a IMPORTADORA 3, à Rua 3, número 784; a IMPORTADORA RIO, em Rio Verde (Rua Raphael Nascimento, número 510). Vale a pena fazer uma visita à MB IMPORTADORA para conhecer os artigos que ela tem para pronta entrega. Telefone: 2-2995.

Poliana Calçados



É uma loja muito simpática, a começar pelo nome. É a POLIANA CALÇADOS, modernamente instalada à Rua 9, número 199, loja 11, Centro, na Galeria do Cine Ouro. POLIANA (Carneiro & Soares Ltda.), é dirigida por Maria Rita, que procura proporcionar aos clientes, sempre, a oportunidade de adquirir calçados infantis e para adultos de acordo com a moda do momento e a preços muito camaradas. POLIANA CALÇADOS vende também finas sandálias, bolsas e cintos, podendo atender aos mais variados gostos. Se você não a conhece, dê uma chegadinha lá. Você vai ver como é uma loja muito simpática. É a POLIANA. Anote! É POLIANA. Torne a anotar! É lá na Galeria do Cine Ouro, loja 11.

TRANSPORTE COLETIVO CAUSA NERVOSISMO

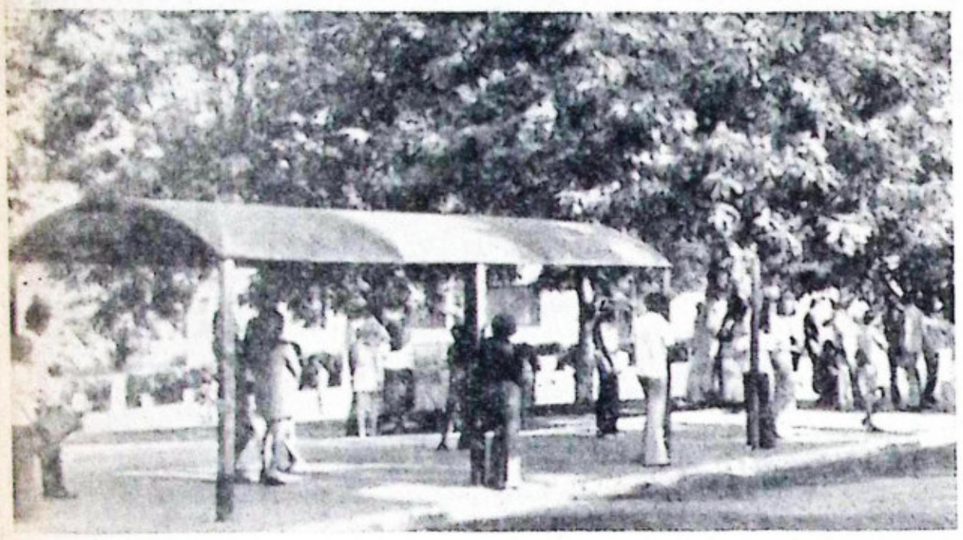
O visitante interiorano, quando chega à Rua três, principalmente no trecho compreendido entre avenida Araguaia e Alameda do Botafogo, fica surpreso e inclusive preocupado com o número intenso de ônibus que trafegam por ali. A pracinha existente na Alameda com a Rua três tem um pseudônimo que a identifica melhor que o nome verdadeiro: "Pracinha da Araguarina." É que diàriamente ali estacionam vários ônibus dessa já "badalada" empresa. É lá o ponto de abastecimento dos coletivos da Araguarina que por ali trafegam.

A Viação Araguarina mantém junto à pracinna uma estação "reguladora" de seus ônibus (urbanos). Há um quadro negro na entrada, onde se assinalam horarios, identificação dos ônibus, substituição e troca de linhas. A empresa possui um controle rigoroso, inclusive utilizando em seus serviços fiscais que revelam as falhas, em horários e em mau atendimento. Com o controle de horário, uma empresa de coletivos poderá poupar excesso de ônibus em determinada linha e inclusive horários incertos. Utinzando esse organograma uma empresa economizou no ano de 1970 uma dezena de ônibus, que pôde distribuir em linhas com deficiência dos mesmos.

Às vezes acontecem situaçoes jocosas aos que esperam os ônibus do Palmito, Novo Mundo e Bairro Feliz. Os passageiros dessas linnas normalmente são acometidos por acessos nervosos. Com um mau atendimento, sem horários certos, essa, empresas de ônibus urbanos vêm "encabulando" as autoridades responsaveis pelo tráfego de coletivos. Os motoristas nao se preocupam com a entrada ou saída dos passageiros. Os cobradores nunca devolvem os 5 centavos.

Isso tudo mostra ao visitante uma péssima faceta da cidade "primavera de Goiás".

São até privilegiados...



Não é qualquer ponto de Goiânia que pode se dar ao luxo de contar com uma parada de ônibus em que passam os coletivos que vão para quase todos os setores. Além disso, não é qualquer morador que se vê tão privilegiado, assim, de ter nas proximidades de sua casa um ponto de ônibus com abrigo contra o sol e a chuva. É um fator que faz até mesmo com que as pessoas percam um pouco da irritação de que são tomadas pela demora dos coletivos, pela sujeira dos mesmos, pelo cobrador que nao devolve os 5 centavos, pelo trânsito congestionado ou pelo motorista sem-educação. Este "ponto" fica na Praça da Rua 3 com a Alameda do Botafogo, já denominada de "Praça da Araguarina".

Lotação inesgotável



Ônibus coletivo de Goiânia é como cadeia de cidade pequena em dia de festa municipal: sempre cabe mais um. A lotação é inesgotável, ao contrário dos cinemas de luxo que sempre utilizam a plaquinha "Lotação Esgotada". Felizmente algumas linhas são melhor servidas por parte das empresas que exploram os transportes urbanos e assim as viagens ficam menos sofriveis, pois não é nada agradável suportar diariamente a falta de educação de motoristas e cobradores, a poeira nos bancos e o maucheiro de alguns individuos que não têm tempo para se lavar. Na praça da Alameda do Botafogo com a Rua 3 passam os veiculos de diversas linhas distintas umas das outras, predominando os carros da Araguarina, razão pela qual aquele logradouro aos poucos vai se caracterizando como a "Pracinha da Araguarina".

O Cartório pioneiro



Pode-se dizer que o TABELIONATO TEIXEIRA NETO (Cartório do 1o. Ofício) é parte da História de Goiânia. Aliás, é uma verdade indiscutível. Quantas pessoas já se utilizaram de seus serviços? São incontáveis. Quando foi criado, funcionou primeiramente em Campinas e depois foi transferido para o Centro de Goiânia, em 1938, instalando-se na Praça Cívica. Em 1971, no mês de novembro, mudou-se para a Rua 9, número 199, onde se encontra até os dias atuais, atendendo também pelos telefones 6.4981 e 6.1034. O TABELIONATO TEIXEIRA NETO — Cartório do 1o. Ofício — caracteriza-se não apenas pelo seu pioneirismo, mas também pela eficiência e presteza nos seus serviços, tais como escrituras, procurações, reconhecimentos de firmas, fotocópias autenticadas (Xerox), etc. De propriedade do Sr. João Teixeira Alvares Neto, nomeado a 23 de março de 1938, e que tem como substituto o sr. João Teixeira Alvares, conta com uma dinâmica equipe, composta de 14 funcionários, incluindo 6 escreventes muito prestativos, como Uiara da Costa Curado e João Haroldo Vaz, além dos 4 outros.

Moraes Junior



JUVENTUDE

"ADORO A JUVENTUDE COMO A PLENITUDE DO SEU SER, COMO O SER NA PLENITUDE DO CÉU AZUL".

JUVENTUDE não define apenas a linguagem figurada das comparações morfológicas.

JUVENTUDE é a primavera em flor, revestida de semelhança em confronto com o espírito da natureza.

JUVENTUDE é o florir da própria vida e o corolário do tempo no desabrochar de uma rosa em botão.

JUVENTUDE é a metonímia da insubstituição universal do por do sol no comum da natureza em formação.

JUVENTUDE, rasgo de adolescência! A espada no desembainhar do sentimento e humanidade em defesa dos princípios sociais.

JUVENTUDE traduz riqueza da Pátria encoberta de ouro, expansão do impressionável à procura da verdade.

JUVENTUDE é a consciência do dever cumprido, assento pleonástico do progresso da Nação. Efeito da construção móvel do País.

JUVENTUDE é a regência do tempo a alinhar-se ao anástrofe do próprio EU físico, EU sensibilidade, aureolada de brasilidade máscula.

JUVENTUDE é o símbolo da resistência e o orar da filosofia em nome de Deus. Hipérbole da evolução em sociedade. Semente que não se isola da linguagem mundial e nem se desvirtua do meio em comunidade.

JUVENTUDE, reforço da Pátria e procriação da família.

Casa Focus

Quem melhor entende de fotografias é material fotográfico, em Goiânia, é a CASA FOCUS, representante FUJIFILM. Trata-se de uma firma individual (razão social: J. William de Oliveira), situada à Rua 3, número 60, nesta Capital. A CASA FOCUS foi fundada em 1o. de julho de 1972 (ontem foi o seu primeiro aniversário), com capital inicial de 8 mil cruzeiros, agora atualizado para 30 mil. Possui a loja da Rua 3 e venda direta ao consumidor através de peruas que percorrem 70 por cento do Estado, nesse trabalho. A CASA FOCUS pertence ao Sr. José William de Oliveira, pessoa altamente experiente nesse tipo de atividade.



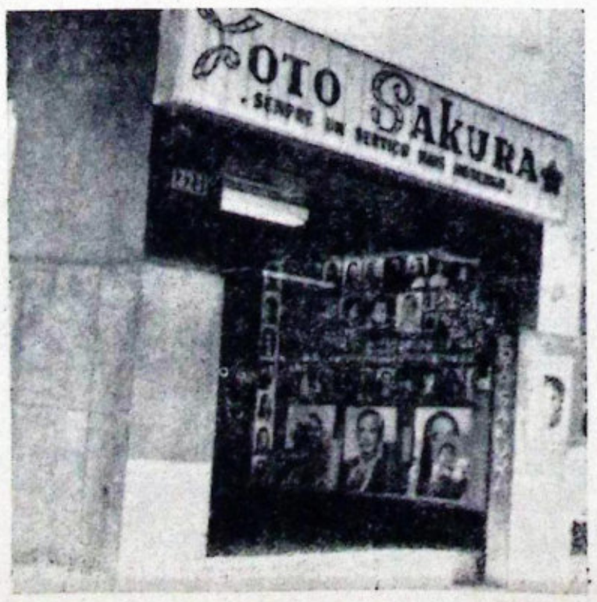
Cartório do 5o. Ofício



Em 1952 a cidade ainda não era tão grande, mas as perspectivas previam um crescimento acelerado, com muita movimentação de trabalho e, conseqüentemente de papeis, paralelamente à intensificação do comércio, destacando-se também as transações do mercado imobiliário. Foi nesse ano que surgiu o Tabelionato Cândido de Oliveira. Cartório do 5o. Ofício, que a partir de então começou a cuidar de assuntos de grande interesse da população em geral. Escrituras, procurações, reconhecimento de firmas, fotocópias Xerox autenticadas, etc., tudo é assunto para o TABELIONATO CÂNDIDO DE OLIVEIRA — CARTÓRIO DO 5o. OFÍCIO, de propriedade do sr. João Cândido de Oliveira, que tem como substituto o sr. Joveny Cândido de Oliveira. Rua 3, número 728, Centro — telefones 6.1814 e 2.3240.

Foto Sakura

O FOTO SAKURA está partindo agora para a instalação dos equipamentos necessários para a execução de fotografias a cores. Desta forma, aperfeiçoará ainda mais os seus serviços, uma vez que já ingressou na fase das fotos artísticas, dando uma nova dimensão aos seus trabalhos. É que o FOTO SAKURA tem, como principal meta, inovar, criar e se projetar pela boa qualidade de suas realizações, perfeição no atendimento e ainda por uma série de outros fatores que o torna grandemente preferido. O FOTO SAKURA, instalado à Avenida 24 de Outubro, número 506, em Campinas, telefone 3.1650, está presente também na área que ora estamos focalizando, com uma filial à Rua 8, esquina com a 3, além da loja da Rua 24. Os moradores de Goiânia podem solicitar seus serviços também pelos telefones 6.3168 e 2.2300. Vale a pena conhecer o estoque de gravadores, projetores, câmaras fotográficas e material para profissionais do FOTO SAKURA.



Lojas Stuart

Foram os Srs. Leopoldo Jaques Stuart Leite e Osmar Jaques Stuart Leite que fundaram, a 18 de maio deste ano, as LOJAS STUART, que em tão pouco tempo já se tornaram famosas em decorrência dos ótimos preços e dos produtos das mais conceituadas marcas. LOJAS STUART é uma firma sólida, que veio para fazer sucesso. É representante da linha PHILIPS (televisores, gravadores, refrigeradores, toca-fitas, auto-rádio etc.), da SHARP (calculadoras eletrônicas) e vende móveis em geral, como conjuntos estofados para sala, copas, e assim por diante. Em matéria de som, está muito por dentro: ela tem a aparelhagem adequada para sonorizar sua casa, seu escritório, seu carro... Seus proprietários vieram para Goiânia com a intenção de trazer à nossa gente sua costumeira afetividade, a amizade, bons preços e ótimos serviços. LOJAS STUART — Rua 6, número 201, entre a Rua 3 e a Anhanguera. Telefone: 2.3886.



MASSIFICAÇÃO NO VÍDEO E NA TELA

A televisão, para muitos, assume incalculáveis proporções; e para outros, toma o lugar do cinema. Uns fizeram-na um mito e ela se encarregou de fabricar heróis e anti-heróis. Massificou e ninguém percebeu. Mesmo com a péssima qualidade dos programas bem elaborados por ela. Uns glorificam-na, outros desprezam-na como Chico Buarque, que prefere o circuito universitário, que entende melhor suas músicas.

E todo mundo passou a falar de "superstars comerciais", esquecendo que Gil, está aí com "Esta é para cantar no rádio", "Duplo sentido", "Umebochi". "Sociedade afluente", "Filhos de Ghandi" e outras para o seu próximo LP. Em, quanto isso, Caetano garantiu na Phono, 73 que a classe "A" é a classe mais "C" que existe. Tudo está aí para ser percebido.

CINEMA

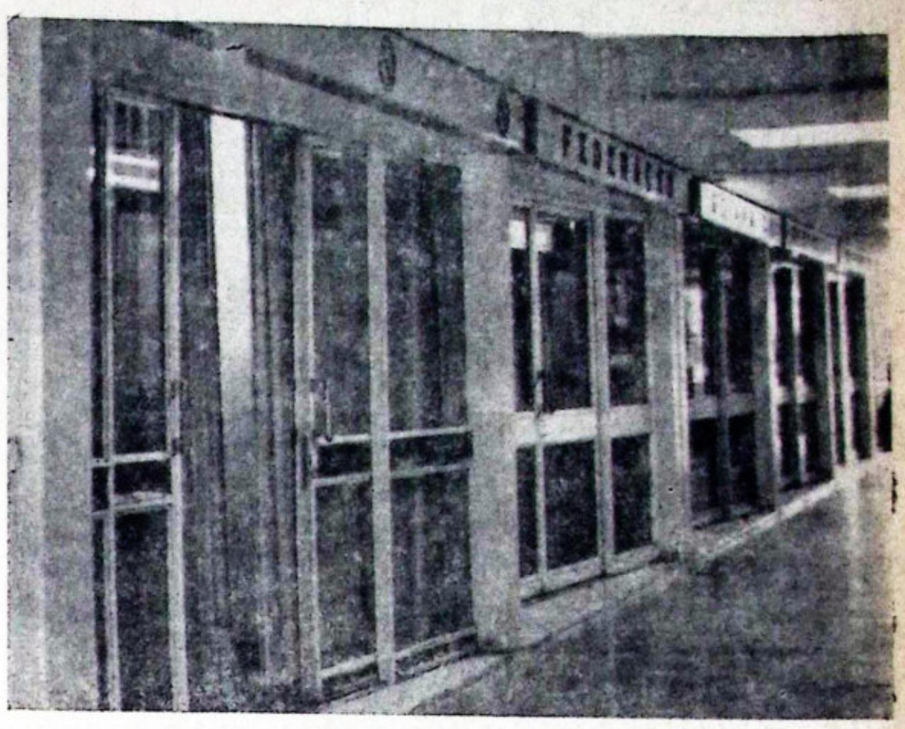
José Pimentel, 3º ano de História na Católica, raramente vai ao cinema porque tem que "escolher, e a deficiência de bons filmes nos força a isto. Não vale a pena ir a todos." E estabelece princípios para a escolha de "bons filmes": — "Primeiro olho o todo, isto é, o conteúdo que o filme pode trazer. Depois a montagem, que poderá influenciar muito nessa mensagem".

"Me diga uma coisa, Pimentel: que gênero de filmes prefere as pessoas e qual a função social do cinema no sentido de agir sobre o psiquismo das pessoas?"

— "Pessoalmente, gosto de filmes de temas históricos, mas nem todos trazem um valor tão grande. "Eram os Deuses Astronautas" apresenta duas faces: uma com interrogação e outra com a mostra de lugares históricos. Embora sem muito fundamento, pode levar ao questionamento. Agora, a massa, por não entender muito de mensagem dos filmes, passou a ver cinema como divertimento e fuga dos problemas. Quando aparece filme para satisfazer. Filme de massa — daí a pobreza cultural, porque ela está sem nenhum preparo. Estranho que fui ver o "Chefão" e muitos saíram antes do final, num gesto de que violência não satisfaz".

Mas enquanto isto, Goiânia continua sem oferecer muitas opções em matéria de bons filmes. Tudo ficou limitado: policial ou "western". O que foge disso são meras exceções.

FGD NO PASSADO E NO PRESENTE



Em 1939, a 1º de novembro, era fundada a Federação Goiana de Futebol, tendo como fundador o Sr. João Teixeira Álvares Neto e, como filiadas, as seguintes entidades desportivas: Goiânia Esporte Clube, Vila Nova Futebol Clube, Atlético Clube Goianiense, Campinas Esporte Clube e Goiás Esporte Clube, desta Capital, e, do interior, o América Futebol Clube, de Morrinhos; o Anápolis Futebol Clube, de Anápolis; a Associação Atlética União Goiana, de Goiás; Associação Esportiva Rioverdense, de Rio Verde; o Buriti Alegre Futebol Clube, de Buriti Alegre; o Clube Atlético Jataiense, de Jataí; Clube Atlético Pontalinense de Pontalina; Clube Atlético Pousoaltense, de Piracanjuba; Jaraguá Esporte Clube, de Jaraguá; Pires do Rio Futebol Clube, de Pires do Rio; Santa Rita Futebol Clube, de Itumbiara; Trindade Futebol Clube, de Trindade; União Esportiva Ipamerina, de Ipameri e Operário Futebol Clube, de Goiandira.

Mais tarde foi a sua denominação mudada para Federação Goiana de Desportos, isto já em 1960. Do ano de sua fundação até 1943, foram realizados somente torneios amistosos; o primeiro campeonato oficial veio a acontecer em 1944 (de âmbito estadual), no regime amadorista, pois não se praticava por aqui o profissionalismo. Em 1961 criou o Departamento de Futebol de Salão. Em 1962, ocorreu o primeiro campeonato no regime profissional, com uma única divisão, e uma divisão amadora. Em 1964 foram criadas a Divisão Especial de Profissional e a primeira Divisão de Profissionais.

Daquela época até os nossos dias, muitos progressos foram alcançados, e hoje a Federação Goiana de Desportos é tida como uma das entidades mais solidamente organizadas no Estado, executando satisfatoriamente a sua tarefa de dirigir e coordenar os esportes. Funcionou primeiramente no Estádio Olímpico, e atualmente acha-se instalada mais funcionalmente à Avenida Tocantins, número 470 (Galeria Tocantins), no Centro de Goiânia. Sob a presidência do Dr. Gilberto Alves, tem grandes metas para os próximos meses, dentro as quais a racionalização das atividades, ampliação da sede e aumento do número de funcionários, para que possa cumprir melhor ainda suas finalidades.

Outras importantes personalidades integram a diretoria da Federação Goiana de Desportos, tais como os Srs. José Zoroastro Maranhão, 1º Vice-Presidente; Joviro Rocha, 2º Vice-Presidente; Edilberto Gomes, 3º Vice-Presidente; Francelino Dias Milhomens, Tesoureiro; e Ali Cleusa do Nascimento Percílio, Secretário. É composta, além da Diretoria, dos Departamentos de Futebol Profissional, de Futebol de Salão, Juvenil, Jurídico, de Árbitros e Técnico. A ela estão filiados 129 clubes goianos. A F. G. D. tem como Superintendente o Cap. Carlos Ribeiro do Nascimento.

A ARTE FICOU ESQUECIDA

Na entrada do edifício da "boite" Terraço, antigamente, existia uma galeria de arte. Era a Galeria Azul. Jovens costumavam ir até lá, após as aulas do Liceu, para ver alguns quadros dos melhores artistas goianos. Mas acabaram-se a galeria e o azul. A não ser algumas exposições periódicas aqui e ali, como a dos alunos de Arquitetura no Edif. Baiocchi dias atrás, não se pode ver mais nada no campo da arte, a não ser algumas lojinhas de artesanato e a "Feira Hippie", aos domingos. Acima da Flamengo Calçados há uma lojinha dessas, com bolsas, sandálias e badulaques diversos. Mas a falta de originalidade dos produtos parece não animar muito. Sempre um bom estoque, mas sempre a mesma coisa.

A pobreza cultural desta cidade merecia um pouco mais de atenção. Há, sim, as academias de Letras, alguns bons escritores e poetas, mas nada em dimensão maior. O DCE se perde em promoções para pequeno grupo. Não há uma tentativa de saber das coisas, neste setor. Há gente isolada. Enquanto isto, a cidade continua mais provinciana. E a gente imagina uma colunista social entrevistando Elke Maravilha. Goiânia tem se preocupado muito em se vestir e badalar as mesmas caras. Movimento "underground", uns poucos conhecem de leituras.

Ninguém se identifica com nada. Uns pregam o bi-sexualismo (livre arbítrio e tendência para os dois sexos), mas não vê contribuição nenhuma. Aqui pode-se ver quem fala das coisas, mas uma contribuição consciente ninguém viu. A cidade está preocupada em se apresentar limpa e bem vestida, mas sem nada de conteúdo.

Goiânia precisava saber que o mundo da arte não é tão absurdo como o pintaram. É palpável e perfeitamente sensível. A arte é "conseqüência de um mundo que, em suma, é aberto e se apresenta em movimento constante de inovação, buscando todas as liberdades, todas as visões, todos os sentimentos em todos os horizontes. Tudo (como isto aqui) está concretamente inacabado". Seria preciso descobrir.

DECOMAP



Bira e Rui são dois nomes muito populares, em Goiânia. Muito populares porque são duas pessoas que mantêm um grande círculo de amizades e também porque seus nomes estão ligados a uma firma que desfruta de admirável preferência: a DECOMAP, escritório especializado em desenhos, cópias, mapas, cópias heliográficas etc. A DECOMAP executa desenhos arquitetônicos, ferragens, elétrico, hidráulico, mapeamento e topografia em geral. DECOMAP: Rua 3, número 386, Centro, telefone 6.3755 — Goiânia. É gente que entende do assunto, portanto é firma de confiança.

Agropecuária Boiadeira do Norte S. A.

Um projeto de grande envergadura, aprovado e financiado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), para a criação de 10 mil bois, acha-se em plena execução na FAZENDA COROA VERDE, no município de Nazaré, em Goiás, propriedade rural que ocupa uma área de 2 mil e 800 alqueires. É a marca do desenvolvimento, que multiplica divisas e que enriquece o rebanho bovino do Estado, num empreendimento arrojado da AGROPECUÁRIA BOIADEIRA DO NORTE S/A, organização cujo capital autorizado é de 6 milhões e 500 mil cruzeiros. Fundada em maio de 1972, é dirigida pelos Srs. Noel Vieira Nery, Diretor-Presidente; Wilton Honorato Rodrigues, Diretor Comercial; e Antônio Jorge Nery, Diretor — Técnico. Possui um escritório para atendimentos gerais, nesta Capital, à Rua 3, número 385 — Centro, telefone 6.1531.

Dentre os numerosos investidores com os quais trabalha a AGROPECUÁRIA BOIADEIRA DO NORTE S/A., destacam-se: Viação Araguarina S.A., Nogueira S/A., Rodoviário Estrela do Norte Ltda; Irfasa S/A., Jóia Lar Ltda.; Viação Badeco Ltda; Coe, Coelho e Cia. Ltda (Casa Iracema); General Novilar S/A; Somudanças; Comave; Ferreira & Filhos; W. Ferreira (Socalças); Relojoaria Arantes; Capinvest S/A; Irecil; Agroceres; Majestic Hotel; Expresso Braga Ltda; Viação Goiânia Ltda; e Ferragista Maristella.



EPLAM



A EPLAM — EDIFICAÇOES, PLANEJAMENTO E ASSESSORIA MUNICIPAL LTDA, é uma das mais importantes organizações sediadas na área do setor central que estamos focalizando nesta edição. E especializada em: prestação de serviços técnicos e profissionais de Engenharia, Planejamento, Assessoria de Contabilidade e Advocacia, serviços estes prestados a pessoas físicas e jurídicas, empresas públicas, autarquicas, sociedades de economia mista e paraestatais, Prefeituras Municipais e outras atividades atinentes ao desempenho da organização e terceiros beneficiados. É composta de Engenheiros, Advogados, Economistas e Administradores. EPLAM — EDIFICAÇÕES, PLANEJAMENTO E ASSESSORIA MUNICIPAL LTDA. — Rua 8, número 325, 2o. andar — Centro — telefone 6.4740 — Goiânia—Go.

Um encontro com a renda

Uma ótima aplicação para quem tem prazo certo para lucrar: Letras de Câmbio Novo Rio, com vencimento e renda préfixados. O cliente fica sabendo antecipadamente a data e a quantia que vai ganhar. E existem Letras de Câmbio Novo Rio com vencimentos. É um negócio próprio para quem tem um dinheiro parado e que só vai usar, por exemplo, daqui a 6 meses. Há também o Fundo Novo Rio 157, para quem quer lucrar com o Imposto de Renda. É para 6 meses, 1 ano, 2 anos etc., e nos valores de 100, 200, 500, 1.000, 2.000, 5.000 e 10.000 cruzeiros. É o investimento mais responsável que se deve fazer.

Mas há outros negócios muito lucrativos na NOVO RIO — Crédito, Financiamento e Investimentos S/A. Trata-se de uma organização de grande vulto, que tem como Diretores as seguintes personalidades: Presidente — CARLOS LACERDA; Vice-Presidente — SÉRGIO LACERDA; Superintendente — JOSÉ MAIA. Sua sede, no Rio, fica à Rua do Carmo, 27 — loja, fone 224-8277. Ela está também em São Paulo, Porto Alegre, Recife e Goiânia. Nesta Capital a NOVO RIO foi instalada em novembro de 1972 e tem como Gerente o Sr. Jerônimo de Carvalho. Seu escritório fica à Rua 3, número 902, telefone 2-2552. A NOVO RIO é uma empresa que cresce assustadoramente, e a recente inauguração do BANCO NOVO RIO DE INVESTIMENTOS é uma boa prova disso.



RUI ALFAIATE — **Uma tradição pioneira** — Veste gente de classe

Rua 6 — Galeria Central — Loja 1 —Fone 2-0485

VESTIBULAR: A ARTE DE PERFURAR CARTÃO

Dois estabelecimentos de ensino estão por aí, na rua 3. O Brasil Central é escola pública, mas o Dom Abel é um dos muitos "cursinhos" preparatórios para vestibulares e supletivos. "Cursinho" é assim mesmo: existe para compensar a dissereção relativamente grande das escolas primárias e secundárias. Às vezes chega a ser um mal necessário, porque é uma forma mais fácil de ir à Universidade. O vestibular não perdoa quem não consegue furar uns cartões para que o computador classifique os melhores.

Falando sobre o ingresso de alunos sem tendência e capacidade para diversos cursos que exigem uns dotes não adquiríveis. Constâncio, 4º ano de Jornalismo em Salvador, afirmou que enquanto a seleção for feita na base de "conferiu os buraquinhos, entra", dificilmente o nível das escolas de Comunicação melhorarão. Muitos fazem cursos condicionados pela opção da maioria ou dos mais sofisticados.

INSEGURANÇA

É impressionante o modo como sentem-se os novos profissionais, recém formados, ao enfrentar o mercado de trabalho. A insegurança se acentua bastante nos últimos anos de Universidade. Com excesso de teorias, temem o fracasso. O problema agrava-se com o grande número de excedentes, especialmente na área de Ciências Humanas, com a supervalorização das outras, provocando uma estagnação dos vencimentos dos profissionais.

Ante essa realidade, porém, profundamente conscientes da carência de oportunidades, as unidades de ensino sentem-se orgulhosas em ampliar, anualmente, o número de vagas. Será aberto um curso de Psicologia com duzentas (200, sim senhor) vagas, onde tudo será tão vago como a quantia de novos "psicólogos" soltos numa cidade que daqui a 4 anos não terá apresentado tantas neuroses e desequilíbrios. Talvez vejamos "doutores" trabalhando em cargos tão diversos daquilo que sonharam durante o curso superior.

Mesmo sem conhecer as "reais" condições e objetivos, há quem ache que os cursos de Psicologia e "Marketing" podem ser qualquer comercialização do ensino. Com taxas e mensalidades elevadas, as Faculdades particulares forçam mais o afastamento dos que não possuem recursos financeiros. A Universidade vai se elitizando. No ato da inscrição para o vestibular, numa unidade, o interessado teria que preencher uma ficha "expondo" sua situação sócio — econômica. Parece que aqueles que têm maiores dificuldades financeiras deverão pensar em outra "saída", porque "cursinho", livro e outras coisas continuam cortando o sonho de muita gente com capacidade intelectual superior.

A Casa do Colegial



Ali bem perto do Liceu de Goiânia, onde fazem esquina a Avenida Araguaia e as Ruas 3 e 21, próximo a ponto de ônibus e tudo o mais, está a CASA DO COLEGIAL, onde a juventude estudiosa faz suas compras de livros didáticos e material escolar em geral. Todo mundo está preferindo comprar ali, pois lá é realmente A CASA DO COLEGIAL, com seus preços módicos e a presteza no atendimento... daquele jeito que os jovens gostam. Mas aquele estabelecimento vende também — e possui um grande estoque — livros técnicos e livros fiscais (contabilidade), o que é muito bom para os profissionais. Papelaria em geral, sendo tudo isto vendido a varejo e por atacado. E mais: A CASA DO COLEGIAL vende material para escritório. Passe por lá: Rua 3, esquina com Avenida Araguaia e com Rua 21, bem no Centro da cidade. Telefone: 6-2953. Ela está ali desde 1972, quando foi fundada e ali mesmo pretende prestar muitos bons serviços a você.

Bôca Rica

Ganhar na Loteria Esportiva é um sonho de milhões de brasileiros, semanalmente. Um bom dinheiro pode resolver inúmeros problemas e proporcionar o bem estar que nem todos ainda conheceram. BOCA RICA, Distribuidora Lotérica de Goiânia Limitada, torce bastante para que mais e mais pessoas possam ver seus sonhos realizados. Assim, diariamente o goianiense pode adquirir, em sua loja, os cartões que lhe são tão importantes: os da Loteria Esportiva. E também os bilhetes da Loteria Federal e da Loteria do Estado de Goiás (LEG). BOCA RICA é de propriedade do sr. Hermano Lemes da Silva e foi fundado em 1971. Já sorteou mais de 7.000.000,00 (7 milhões de cruzeiros). Faça seu jogo na BÔCA RICA — Distribuidora Lotérica de Goiânia Limitada — Rua 3, número 1.016, sala 2 — Centro — Goiânia.



Discoteca Dom Bosco

Suas instalações são modernas como a juventude. A organização é a melhor possível. As músicas são atualizadíssimas. É tudo como você gosta de ver e ouvir. E lá você encontra sempre os amigos, principalmente aqueles que também apreciam a boa música. É uma loja alegre. É a DISCOTECA DOM BOSCO LTDA, de propriedade de José Jandyr Soares Viana e Geny Dato Almeida. Lá você pode encontrar as músicas do momento, gravadas em discos ou em fitas cassette ou mini-cassette. Na DISCOTECA DOM BOSCO, à rua 8 número 395, Centro, reina um ambiente alegre e sadio, que proporciona o melhor som para a juventude goianiense e para os mais velhos também.



PLANTERRA: PAISAGISMO, ECONOMIA E PROGRESSO

Quando viajamos pelas estradas deste Brasil, muitas vezes observamos, vislumbrados, a beleza que oferecem frondosas árvores, que parecem ter sido dispostas esteticamente para nos causar tal impressão. Depois, passamos a pensar que elas por ali estão porque ali nasceram e que sua presença nada tem a ver com a vontade do homem. Mas é um pensamento errôneo. Realmente, essas belezas nos são oferecidas pela Natureza, mas sua disposição à beira das estradas ou em vastas áreas de formas geométricas definidas é obra do próprio homem. É o que vemos, por exemplo, no trecho situado entre Trindade e Santa Bárbara, na rodovia que vai a São Luiz de Montes Belos. É o que acontece, também, próximo ao trevo rodoviário de Buriti Alegre, depois de Morrinhos, na BR-153.

E a **PLANTERRA — REFLORESTADORA COMERCIAL LTDA.** é uma firma especializada nesse assunto, pois foi ela que procedeu, dentre outros, ao plantio das árvores existentes nos citados trechos. Dedica-se à atividade de florestamento e reflorestamento em geral, trabalhando principalmente com árvores de essência exótica, como o eucalipto, e nativas como a aroeira. E com esses serviços, que por sua grande importância para a conservação da flora brasileira e para a purificação do ar respirado por todos nós, além de funcionar como elemento de estética ou mesmo para fins industriais, têm sido incentivados com especial atenção por parte das autoridades governamentais.

PRESTÍGIO

Fundada a 13 de agosto de 1969, a PLANTERRA — REFLORESTADORA COMERCIAL LTDA é conseqüência da iniciativa realizadora dos Srs. Nelson Calixto e Siguê Matsuoka, empresários que gozam de grande prestígio não apenas em Goiás, mas em diversas regiões brasileiras, o mesmo acontecendo com sua firma, cujo escritório em Goiânia fica à Rua 3, número 280, telefone 6-0623. O Diretor Administrativo é o Sr. Milcken Calixto e, o Diretor Técnico, o Sr. Siguê Matsuoka.

E a PLANTERRA — REFLORESTADORA COMERCIAL LTDA, alcançou grandes progressos, desde a data de sua fundação, como se pode verificar através dos seguintes dados: 1969 (primeiro ano de atividades) — 200 mil árvores plantadas; 1970 (2º ano) — 300 mil árvores; 1971 (3º ano) — 600 mil árvores; 1972 (4º ano) — 900 mil árvores; 1973 (5º ano) — projeto para a plantação de 1.100.000 árvores.

Formadora de Paisagens



A PLANTERRA — REFLORESTADORA COMERCIAL LTDA., é uma empresa que vem contribuindo muito na formação de belas paisagens por esse Brasil afora. Com suas atividades de florestamento e reflorestamento, não só dá um toque de beleza nas áreas em que atua, como colabora para o desenvolvimento econômico do País. Seu escritório, em Goiânia, fica à Rua 3, número 280, Centro, telefone 6.0623.

Goyá Clube: um recanto de paz



A cidade cresce e procura espaço por todos os lados. Surgem os conjuntos de casas financiadas pelo BNH, os edifícios vão mais para o alto, o trânsito se movimenta, o comércio se expande, as escolas tomam maior tempo dos alunos e o trabalho mantém as pessoas ocupadas durante toda a semana. No sábado e no domingo, todos querem fazer uma higiene mental, isolar-se da agitação cotidiana, dispor de tempo para as necessárias meditações sobre os problemas individuais ou familiares.

Alguns viajam, mas viajar também é algo cansativo. Outros procuram a tranqüilidade dos sítios, mas os sítios ficam longe e além disso nem todos os possuem. Os católicos vão à missa, mas a missa dura pouco tempo e restam muitas horas a serem preenchidas. O "chopp" é bom, mas repetir a mesma coisa também cansa. A televisão pode trazer notícias chocantes e o cinema pode ficar para depois.

Assim é a vida na cidade grande. E de todas essas coisas, muitas pessoas procuram se afastar, nos fins de semana, indo buscar a paz que oferece o GOYÁ CLUBE, um local saudável, com quatro piscinas, campo de futebol, lago artificial, 200 mil metros quadrados de área gramada, quadras de basquete, vôlei, tênis e ainda parque infantil e vestiários, sem se falar nos jogos de mesa e no salão de dança.

REFÚGIO MERECIDO

Não que as pessoas tenham que fugir às responsabilidades, mas higiene mental também é uma atitude que se toma pensando responsavelmente. Assim, o GOYÁ CLUBE é um refúgio merecido por aqueles que labutam no dia-a-dia da vida e que, após o fim de semana, terão que se lançar de novo na movimentação de sempre. Afinal, deve restar tempo para se fazerem novos planos, tempo para conviver com os filhos, tempo para o encontro da pessoa consigo mesmo.

O GOYÁ CLUBE proporciona tudo isto. E até mais, pois ali se pode improvisar brincadeiras e sugerir inovações. Ali, em contato com a natureza, a gente se sente mais em liberdade. A gente vê um pouco do mundo. A água abundante, o bronzeamento pelos raios solares, a vegetação, o sorriso das crianças, o esporte e tudo o mais que lá existe. Ele fica à margem da GO-3, no quilômetro 4 — estrada para Trindade. Sua denominação atual lhe foi dada em fevereiro do ano passado, embora ele tenha sido fundado em 1966. O Escritório do GOYÁ CLUBE fica até à Rua 3, nº 648, Centro.

OS ALENCASTRO VEIGA — A TRADIÇÃO E A IMOBILIARY

O próprio tempo se encarrega de mostrar ao mundo a capacidade que tem cada pessoa de realizar, de construir, de legar aos descendentes o fruto da mentalidade sadia e a honra de haver se mostrado digno da perpetuação na lembrança dos que ficam para continuar sua obra. Um homem dotado de muitas qualidades pode ser, mesmo que involuntariamente, o tronco de uma árvore genealógica que marca épocas, que transforma as coisas, que revela o lado produtivo até mesmo do que é improdutivo. Um homem com essas qualidades pode iniciar uma tradição.

Assim aconteceu com JOSÉ ALENCASTRO VEIGA, o eixo de um grande círculo de fraternidade, de construção, de realização, de honestidade, de bondade, enfim, de gratidão. À sua volta muitos outros cresceram, orientados por uma mentalidade sóbria porém humanitária. Foi uma dessas pessoas que se perpetuam na lembrança de tantos quantos as conheceram. Foi o marco do futuro da família ALENCASTRO VEIGA.

Em 1908, na Cidade de Goiás, antiga Capital do Estado, essa saudosa personalidade lançou uma semente, fadada a germinar e dar bons frutos. Ótimos frutos, aliás. Ele fundava a CASA ALENCASTRO VEIGA, que mais tarde se transferiu para Goiânia, aqui alcançando progressos admiráveis, chegando mesmo a ocupar quase um quarteirão inteiro da Rua 3, no Centro. Por muito tempo aquela casa comercial foi ponto de referência — um dos mais conhecidos pontos de referência da cidade. Somente em 1967 ela veio a fechar suas portas, e cada um dos familiares do Sr. José Alencastro Veiga se lançou em novas atividades, para isto muito contribuindo a experiência adquirida ao longo de tantos anos.

A família

Os Alencastro Veiga figuram, há muito tempo, como uma das mais importantes famílias do Estado de Goiás. São todos dotados de grande tino comercial, e por isto o comércio passou a ser atividade em que se lançaram firmemente. Eles cresceram muito, e continuam crescendo perante o conceito geral, através de um trabalho profícuo em prol do desenvolvimento, pois desenvolver é participar e realizar. Eles estão participando, realizando, tanto é que os irmãos Júlio Alencastro Veiga, César Alencastro Veiga, Carlos Alencastro Veiga e Djary Alencastro Veiga, se fazem, sempre presentes na vida social, econômica e cultural goiana, caminho também seguido por seus demais parentes, dentre eles o sr. Ary Alencastro Veiga. E foi esse dinamismo, próprio de gente que sabe engrandecer o que é semeado por seus antecessores, que fez com que surgisse em 1968, a IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA, que começou com um pequeno escritório, onde havia apenas um funcionário e u'a mesa. Daquela época até os dias de 1973, essa firma cresceu muito e tende a crescer ainda mais. Ela se agiganta com o passar dos dias, como que inspirada nos progressos alcançados pela antiga Casa Alencastro Veiga. O sucesso ultrapassou as expectativas. Seu proprietário, o Sr. Ary Alencastro Veiga, dá-lhe uma orientação de qualidade ímpar e, segundo revelou à reportagem, dentro de breve espaço de tempo estará dando a divulgar uma série de inovações destinadas a revolucionar ainda mais os seus trabalhos.

Organização sólida

A IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA, fundada a 1º de abril de 1968, acha-se instalada à Rua 3, número 825, no Centro (Telefones 6—4158, 6—3690 e .. 6-4787), defronte ao local onde existiu até 1967 a Casa Alencastro Veiga, bem próximo da Avenida Goiás. Conta com um quadro de 80 funcionários inclusive 12 corretores especializados. Pelo grande vulto de trabalho, suas atividades são divididas em setores distintos — Departamento Administrativo, Departamento de Vendas, Departamento Jurídico e Departamento de Reparos e Obras. Essa descentralização é responsável em grande parte pelos crescentes sucessos, pois cada um dos diversos Departamentos adota a racionalização dos serviços como fator fundamental de eficiência.

No relacionamento com o público, a IMOBILIARY se destaca como a firma que mais simpatias granjeia, pois leva em conta que o homem é a meta, individual ou coletivamente, e que em benefício do ser humano é que existem as coisas por ele próprias construídas — como é o caso da moradia.

E outro detalhe, tido pelos clientes como da mais alta importância: a IMOBILIARY garante o pagamento do aluguel, em dia, aos proprietários dos imóveis que contratam seus serviços, pelo sistema SUPER GARANTIDO.

No exterior

Filiada ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), à Câmara de Valores Imobiliários, ao Clube de Diretores Lojistas, a IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA marca a sua presença nas relações com os organismos ligados às atividades comerciais. Seu proprietário é sócio remido da Associação Comercial e acha-se devidamente inscrito junto ao CRECI. Sua firma possui negócios em todo o Brasil e até mesmo no exterior, inclusive na Escócia, na Suiça, nos EE.UU. da América do Norte e Espanha. Isto quer dizer que a eficiência da IMOBILIARY já ultrapassou as fronteiras do nosso País, levando mais longe as suas realizações.

As metas para os próximos 12 meses são arrojadas e tudo indica que ela será brevemente a maior firma do Estado, nesse setor. Atualmente é a que apresenta maior movimento em vendas de lotes urbanos, chácaras, fazendas, casas, edifícios, e em administração de imóveis (aluguéis), pois oferece maior segurança aos proprietários dos mesmos, uma vez que garante o pagamento, nas datas previstas, dos montantes referentes ao preço combinado quando da contratação dos seus serviços. Além do mais, a IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA dispõe de um eficiente Departamento de Reparos e Obras, que executa reformas em tempo "recorde" nos imóveis a serem vendidos ou alugados.

Enfim, é uma firma que acompanha o desenvolvimento goiano e que colabora sobremaneira no seu aceleramento. Ela propicia a muita gente a consecução da moradia desejada e, portanto, ajuda a promover o bem-estar pelo qual labuta incessantemente a família brasileira.

Edifício Baiocchi

Um fato inédito está ocorrendo em Goiânia: muita gente está comprando apartamentos, à vista ou financiados, bem no Centro da Capital, e mudando-se para os mesmos imediatamente, sem qualquer aborrecimento, pois recebem as chaves no exato momento em que procede a aquisição. E' que a IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA está vendendo lojas e apartamentos (restam poucos) no Edifício Baiocchi, o monumental gigante de concreto que foi construído recentemente na esquina da Rua 7 com a Avenida Anhanguera. Referido edifício oferece todas as condições de conforto possíveis e o restante das vantagens a *Imobiliary* se encarrega de proporcionar. O prédio foi construído dentro das mais modernas e funcionais linhas arquitetônicas, possuindo inclusive escadas rolantes, o que representa uma facilidade a mais para os moradores e para os que utilizam as lojas ali instaladas.

Mudanças

Uma outra firma que goza de grande prestígio em Goiânia, e também ligada a essa importante família, é MUDANÇAS ALENCASTRO VEIGA, que tem escritórios e depósito à Avenida Anhanguera, número 4.432, no Setor Aeroporto, telefone .. 2-4244. É de propriedade dos Srs. Ary Alencastro Veiga, Arinaldo Alencastro Veiga e Francisco Juvenal Alencastro Veiga. Dispõe de um eficiente setor de "guarda-móveis" e realiza mudanças para qualquer parte do País com a rapidez desejada pelo cliente.

MUDANÇAS ALENCASTRO VEIGA, assim como a *Imobiliary*, vem alcançando altos índices de crescimento e tende a se tornar uma das maiores empresas brasileiras, nesse gênero. Seus funcionários são orientados no sentido de prestar os melhores serviços possíveis, pois é em função do público que existe a organização.

GARANTIA IMOBILIÁRIA



mento ou não por parte do inquilino. Ela conta com a grande preferência do público goianiense, principalmente devido ao especial tratamento dispensado a cada cliente. Além disso, está ligada à tradição de uma família que muito contribuiu para o desenvolvimento do Estado, a começar pelo saudoso sr. José Alencastro Veiga, o fundador da Casa Alencastro Veiga.
A IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA, sediada à Rua 3, nº 825, Centro, é a única firma que possui super-aluguel garantido, pois mensalmente entrega, em data marcada, a quantia devida ao proprietário do imóvel alugado, independentemente do paga-

PLACAS E PAINÉIS INDICATÓRIOS



Já se tornou comum encontrar, nos mais diferentes pontos da cidade, placas e painéis como este (foto acima), indicatórios da existência de lotes à venda com Garantia Imobiliária. Outras informam que este ou aquele prédio está sendo vendido ou que há salas para alugar. É a presença da IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA, a um só tempo, em locais diferentes, com a sua marca de realizações.

OUTRO EMPREENDIMENTO EM FAMÍLIA



MUDANÇAS ALENCASTRO VEIGA é mais um empreendimento da laboriosa família Alencastro Veiga. Com seus escritórios e depósitos instalados à Avenida Anhanguera, nº 4.432, é uma firma que goza de grande prestígio em Goiânia. Dispõe de um eficiente setor de "guarda-móveis" e realiza mudanças para qualquer parte do País.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos

JORNAL DOS BAIRROS
Suplemento do "Cinco de Março"

EDITOR
Luiz Contart

DIRETOR COMERCIAL
Fernando Contart

REPORTAGEM
Nilton Rocha

FOTOGRAFIA
Sebastião B. Nascimento

PUBLICIDADE
I. Teodoro, Lourival A. Silva, Mário Elias Miguel, e Divino Olávio.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Leocádio de Assis Silva

Redação e Editoria: Av. Goiás, 1523, esq. c/ Rua 61 Centro — telefones: 60979, 63684 e 60913 (ramal 13)

Pelár: bastaria o 1º. Mandamento para derrubar toda a humanidade

Segunda-feira, meio-dia, e o repórter teve que esperar mais de uma hora para falar com Romeu Pelár. Os 62 anos, a maneira, fácil com que fala das coisas, a cegueira, fazem dele um homem misterioso. Depois de alguns minutos, custou a crer nisto. Ele fala manso, como se fosse mestre. As palavras surgem como que inspiradas e ele parece adivinhar o próximo assunto, mas espera a pergunta. O repórter arrisca surpreso e tímido, pois a força de sua presença confunde até o profissional das palavras.

— Ligado ao espiritismo, qual a importância, para o senhor, da religião na vida do homem moderno?

— **"Homem sem religião é um veículo sem direção. Não sabe para onde vai. Há necessidade do indivíduo conhecer seus princípios para ter concepção do que seja o destino, o ser e a dor. Se descrê de Deus, não pode crer em si. Pode crer em quê?"**

— O que seria a dor?

— **"O homem só caminha pelo sofrimento. Só aprende quando é colocado em privações. Na dor é que se apega a alguma coisa, sobretudo num mundo dominado pelo sexualismo, pelo materialismo. É um sentimento sublimado."**

— Krishnamurti está certo quando afirma que a verdadeira religião nasce do próprio homem, num ato impensado e a temporal?

— **"De fora não adianta nada. Você faz como mero ritualismo para satisfazer à sociedade. Só é válido aquilo que vem de dentro".**

— Se todas as religiões pregam uma única verdade e que só se chega a essa verdade pelo amor, por que tantas religiões?

— "Porque o homem não usa o bom senso. Procura impressionar pela matéria, pelo medo, para que os outros possam segui-lo. Não precisamos de espiritismo, presbiterianismo, catolicismo, ortodoxismo, para ir até Deus, porque nós saímos dele. Todo mundo prega mas não vive. **Bastaria o primeiro mandamento da Lei de Deus para derrubar toda Humanidade — "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".** Deus nos criou dentro de sua sublimação: a sublimação de Deus. Recebemos a inteligência, o livre arbítrio e o raciocínio, mas só usamos os dois primeiros".

SACRIFÍCIO É CRIME

Para o Sr. Romeu Pelár, **todo sacrifício corporal é um crime** perante Deus. "O corpo é um vaso sagrado e devemos conservá-lo da melhor maneira possível. Até o jejum é prejudicial; sem finalidade. Até mesmo a cremação do corpo prejudica os espíritos que desenvolvem. Alguns espíritos desencarnados ficam presos ao corpo. Assim como o suicida que se desajusta por completo e fica preso até a consumação dos tempos".

— Parece que a Psicologia moderna absolve o suicida...

— "Não é válido, porque **o suicídio não se consuma no ato; vem pela mente; é cultivado.** A pessoa é responsável, porque não é só, mas continuação de outras vidas".

COMBATE À CRIAÇÃO

— Como é que o Sr. analisa o comportamento estereotipado de diversos grupos?

— "Não temos o direito de julgar a maneira de viver de ninguém. Cada um tem direito de escolher o que deseja. Quantos grupos se formam no mundo, numa maneira muito sensível! Enquanto temos os "hippies", que em vez de se tornarem marginais dedicam-se ao artesanato. Mesmo os trustes internacionais, que são agressivos à nação, não podemos condená-los, se eles escolheram aquilo; é o **livre arbítrio.** Cada um é responsável, mesmo quando se torna numa frente de combate à própria criação. Os anticoncepcionais combatem as leis divinas. **Mulheres que se imunizam contra a procriação causam a deformação do casamento.** A frustração do matrimônio e a rejeição da maternidade. É uma oposição à reencarnação. Imunizando-as, o homem se frustra e busca a aventura".

10% DA MENTE

Quando o repórter perguntou se pela reencarnação continua o espírito consegue a perfeição, Romeu Pelár respondeu que "perfeição, só Deus. Podemos chegar à evolução muito elevada, até nos aproximarmos de Jesus".

— Se tudo existe em função do espírito, por que existe a dor?

— "O espaço não tem tempo. Quem semeia vento colhe tempestade, e tudo que uma pessoa não consegue fazer bem reencarna para pagar. Quem abusou da autoridade em que era investida, do uso da inteligência, da força, da aparência, volta para pagar isto. Quem peca pela mão nasce aleijado. **Eu paguei pelos olhos, tornei-me cego há 21 anos, num acidente,** mas, sendo espírita, soube aceitar. Tinha uma agência de automóveis e oficina; era comerciante. Mas tive que me conformar. E me sinto realizado".

— Por que, sendo o homem um ser pensante, há tantas divergências?

— "O mundo se materializa e o homem, que poderia usar o desenvolvimento para o bem, procura o contrário. **O homem não trabalha para ser feliz.** E como fala aquele cantor (Raul Seixas), nós, humanos, somos ridículos, limitados e só usamos 10 por cento da cabeça animal. Às vezes acho que não usamos nem isto. Podemos ter um conhecimento bem maior, mas o materialismo, o sexualismo, os vícios, ofuscam a mente. **O homem fica entregue à sua própria ignorância. A tecnologia poderia ser para a paz e não para a guerra. Só construímos uma paz amedrontada."**

Visão



É o "slogan" mais acertado: "Visão enxerga os bons negócios". Acertado porque VISÃO IMÓVEIS LTDA realmente sabe onde você deve botar os pés, qual a casa que lhe serve e qual a sala mais funcional para você instalar o seu escritório. Se quiser ir mais longe, VISÃO IMÓVEIS LTDA. encontra para você a propriedade rural dos seus sonhos. E se você tem uma casa e quer alugá-la, VISÃO se encarrega de tudo e, no final do mês, você recebe a quantia que lhe cabe pelo aluguel. Compra, venda e aluguel de casas, apartamentos, prédios, fazendas, chácaras, etc., tudo isto é assunto para VISÃO IMÓVEIS LTDA. "enxergar" e lhe mostrar. Instalada à Rua 3, número 652-A, Centro, com o telefone 2-4863, ela foi fundada em setembro de 1972 e seus proprietários são os srs. Dermeval Cristiano da Cunha e Hilário de Araújo Portugal. E eles GARANTEM (anotem bem) o seu aluguel.

DESTAQUES

Luiz Contart

"CAPITAL CATÓLICA"

Mais uma vez, Trindade abre seus portões ao enorme contingente de fiéis que para lá se dirige a fim de assistir ao final da festa do Divino Pai Eterno, transformando-se, durante estes festejos, na cidade mais católica do Brasil, justificando assim o título de "Capital Religiosa do Estado".

FESTAS JUNINAS

E acabaram-se as festas juninas, com o findar do mês de junho. Agora, o jeito é conservar o gostinho do "quentão", do "mané.pelado", do "pé-de-moleque" e outras deliciosas comidas e bebidas, típicas destas festas, até o próximo ano. Bem que os festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro podiam ser mais longe um do outro. Assim, teríamos quadrilhas e quentões em outros meses do ano.

FAMA

Destinada ao funcionamento de um aprendizado agrícola, a Fazenda Cabeceiras, no município de Rio Verde, foi doada à Fundação Abrigo de Menores Aprendizes — FAMA — pelo ex-Ministro da Agricultura, Cirne Lima, por um prazo de 10 anos. As primeiras providências para o seu perfeito funcionamento já foram tomadas, devendo a fazenda receber meninos a partir de 12 anos, órfãos desamparados, para formação de técnicos agrícolas.

NOVA DIRETORIA

O Instituto de Artes da UFGo, que reúne o Conservatório de Música e a Escola de Artes, já se encontra sob a direção da Profa. Tânia Póvoa, desde o último dia 1o. A sua nomeação foi feita pelo Presidente da República, em substituição a Da. Sílvia Siqueira Simões, cujo mandato expirou na referida data.

ABRIGO

Foi inaugurado no último dia 28 o Abrigo Sagra, da Família, que veio preencher a lacuna deixada pelo antigo Abrigo dos Velhos de Goiânia. A nova instituição foi construída sob a responsabilidade do Conselho de Obras da Comunidade e Organização das Voluntárias de Goiânia, num trabalho digno de elogios.

KARATÊ

Carlos de Oliveira Brandão, goiano de 21 anos, é o novo Campeão Brasileiro de Karatê, categoria Dangai. O campeão karateca é faixa marrom e aluno da Associação de Karatê Pedro Mizukami, tendo conseguido esse título após sair vencedor do VII Campeonato Brasileiro de Karatê, realizado em Santos.

PARQUE EDUCATIVO

O Parque Educativo de Goiânia, mais conhecido como "Horto", já está funcionando sob a administração da Prefeitura Municipal de Goiânia. Parece que, finalmente, aquele recanto, que já foi a alegria não somente da criançada goianiense, como também de muito adulto, vai voltar aos seus velhos tempos e com algumas outras melhorias.

BASQUETEBOL

Disputando contra o Palmeiras, o Jaó acabou vencendo: vai ser mesmo em Goiânia a disputa da Taça Brasil de Basquetebol, na segunda quinzena de setembro. O local das competições, como não poderia deixar de ser, será o Clube de Regatas Jaó, que conseguiu essa vitória não somente para si, como também para todo o basquetebol goiano.

NOVO HORIZONTE

No próximo dia 10 o Prefeito Manoel dos Reis estará entregando aos mutuários a primeira etapa de casas do conjunto residencial de Novo Horizonte, dentro do programa comemorativo ao 3o. aniversário de sua administração. Para a entrega das chaves a Prefeitura exige a presença de todos os classificados.

ENCONTRO

Será em Anápolis, no próximo dia 7, a realização do II encontro de Produtores de Hortaliças do Estado. A promoção é da Central de Abastecimento de Goiás — CEASA-GO, com participação direta da Secretaria da Indústria e Comércio. O conclave pretende reunir cerca de 500 produtores e o seu objetivo principal é prestar esclarecimentos de como funcionará a CEASA—GO e sobre os benefícios que ela trará a produtores e consumidores.

ANIVERSÁRIO

Esteve em Goiânia no último dia 23 o Sr. Getúlio da Costa Vieira, Juiz de Paz do Município de Araguaína no Estado de Mato Grosso. A finalidade de sua visita foi a de passar a data do seu aniversário nataício, quando completou 79 anos de idade, junto às suas filhas, netos e bisnetos, que residem nesta Capital.

BOA MEDIDA

Boa medida aquela tomada pela Prefeitura Municipal de Goiânia, ao intensificar a fiscalização nas áreas urbanas da Capital, poluídas por cascas de cereais, principalmente de arroz, não permitindo que esses resíduos sejam despejados em lotes vagos das áreas urbanas. Agora, as indústrias e os comerciantes que atuam no beneficiamento e distribuição dos cereais passam a utilizar os aterros sanitários criados pela Prefeitura para que se deposite o material.

CONCURSO

Está sendo divulgado pela Legião Brasileira de Assistência, em Goiás, o concurso lançado pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais — CBCISS — de âmbito nacional, que tem como finalidade estibular a produção científica nos vários campos do bem-estar social. O concurso é dividido em duas categorias: "Haitil Prado" para profissionais do Serciço Social, e "Maria Kiel" para universitário de Serviço Social.

PROIBIÇÃO

As barracas de jogo de argolas, que vinham crescendo assutadoramente em todos os cantos da cidade, estão proibidas de funcionar, desde o último dia 28. A proibição é executada pela Prefeitura Municipal de Goiânia, com a colaboração da Secretaria de Segurança Pública, e visa, principalmente, evitar que as crianças tenham uma formação incorreta — já que a maioria dos adeptos a esse jogo é constituída de menores.

PICOS

Seguiu no último dia 28 para o "Campus" Avançado de Picos, no Piauí, mais uma equipe de 20 professores da área de Educação da Universidade Federal de Goiás, sob a coordenação da professora Raquel Roure de Aguiar. Fazendo ainda parte da equipe o jornalista Derly Lopes da Siva e o técnico em administração Euler de Souza Albernaz.

LANÇAMENTO

O escritor Gabriel Nascente lançou no último dia 28 o seu livro de poemas "Colméia de Anônimos", que foi editado pela Livraria Martins Editora, com capa de Luiz Diaz e prefácio de Menotti Del Picchia. O livro já fora lançado anteriormente em São Paulo e, tanto na capital paulista quanto na goiana, a fila de autógrafos era bastante longa.

TREINAMENTO

Será iniciado no próximo dia 15 um treinamento de "Criatividade Comunitário" ou "Cibernética Social", destinado a casais do Centro Comunitário João XXIII, do Setor Criméia Oeste. O treinamento terá a duração de 40 horas/aula, compreendendo o período de 15 a 23 de julho, e as aulas serão ministradas no auditório do SENAI.

FÉRIAS

As férias já estão chegando ou já chegaram para muitos e, a melhor pedida é passar uns dias em Araguaia, cujas águas já começaram a baixar, deixando aparecer suas belas praias brancas, que é a maior beleza natural de Goiás. As primeiras barracas já começam a ser armadas, fazendo do Araguaia, nessa época do ano, o mais movimentado rio do Estado. É uma pena que a maioria dos goianos não o conheçam, sendo que grande é o número de turistas paulistas e até mesmo cariocas que preferem suas praias às do mar.

CASEGO

A Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás — CASEGO, adquiriu uma máquina classificadora dos diversos tipos de arroz, para o seu armazém central. E anuncia ainda, esta Companhia que vai adquirir para a próxima safra, aproximadamente, 3 milhões de sacos que serão entregues aos produtores por preço quase de custo.

Gente importante



Um dos nomes mais tradicionais da sociedade goianiense é o do Sr. Randall do Espírito Santo Ferreira. Político de renome, foi um dos líderes da antiga UDN, ocupou diversos cargos públicos, foi Presidente da NOVACAP e atualmente exerce importantes funções no esquema político-administrativo do Estado. Já ocupou o posto de Gerente do Banco Nacional e reside desde 1946 à Rua 3, número 205, Centro. Na foto acima, o Sr. Randall do Espírito Santo Ferreira e sua esposa, a sra. Edith Amaral Ferreira.

Bellini e os seus



Tido como uma das figuras mais populares de Goiânia, BELLINI BIANCHI se sente como o sujeito mais feliz da face da Terra quando está em seu lar, juntamente com a esposa, dona Sofia Borges Bianchi, e os filhos Iracema Maria Bianchi, Aparecida Maria Bianchi e Fernando Luiz Bianchi. Pudera! E uma gente muito simpática. Bellini, que mora em Goiânia desde 1945, tem o seu lar,paraíso à Alameda do Botafogo, número 235, 2o. andar. Ele é advogado e comerciante (proprietário da Editora Verbete) e ainda lhe sobra tempo para se dedicar ao Cursilho da Cristandade.





Prestes Paranhos apaziguando a ARENA de Porto Nacional

Na solenidade de entrega do título de Cidadão de Catalão ao Governador Leonino Caiado tinha gente demais, que quase o cinema não coube. E olha que só compareceram dois terços dos catalanos que, atualmente, ocupam altos cargos no Governo Estadual.

O Paulo Sérgio de Miranda se exonerou do cargo de Secretário dos Serviços Públicos, porque o Manoel dos Reis se recusou a construir passeios com pista dupla para o Sabri Faluh.



Está havendo perfeito entrosamento político entre o José Fleury e o Prestes Paranhos: eles se consultam sobre toda e qualquer decisão a ser tomada. Só que depois cada qual segue a sua orientação.

- Ué, o Otávio Lage assumiu o Governo do Estado?

- Por que você pergunta?

- É que a luz da CELG voltou a faltar demais em Goiânia.



CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — ANO II — Goiânia, 2 de julho de 1973 — Nº 137

FLEURY: E O MUDO FALOU...

Texto de LESSA

Para o jornalista Marco Antônio, o presidente da ARENA, José Fleury, confidenciou que está mudo como um peixe. No entanto, essa é uma resposta que nós, do Café de Esquina, não aceitamos de ninguém; a menos, é claro, que o entrevistado seja realmente mudo. Assim entendendo, um repórter do CE foi à residência do venerando (não confundir) político, com a missão de arrancar do entrevistado suas oportunas opiniões sobre o atual momento político, a qualquer preço.

Para surpresa nossa, o velho político nos tranqüiliza: Realmente, estou mudo como um peixe, mas isso é válido apenas para os outros jornais. Para vocês, do **Café de Esquina**, sempre estou falastrão como um papagaio, **afirma, com um sorriso tão largo como o que deu no dia em que soube da queda do Osmar Cabral.**

Alguma coisa contra os outros jornais?

Não, nada disso. Não dou entrevistas ao **Cinco de Março** porque a matéria pode vir a ser paginada ao lado da coluna do Jarmund, e só de pensar nisso me dá uma sapituca doida. No **Popular**, a matéria pode acabar inserida na na coluna da LBP e na **Folha de Goiás**, pode acabar, por descuido, escrita pelo Luiz de Carvalho ou ir parar na página policial. Que horror! Mas para vocês, não tem problema...

Jarmund e as batatas

O repórter nem precisa fazer as perguntas, que o dr. Zé Fleury já começa a entrevista dando respostas:

Olhe, a-d-o-r-e-i aquela matéria sobre o Jarmund. É daquele jeitinho mesmo. O Jarmund adora ser herdeiro de alguém. Primeiro se passou por herdeiro do Nasser e agora quer se passar por herdeiro do Otávio. Aliás, de certa feita, quando o Nasser do Egito morreu, o Jarmund passou um telegrama imediatamente pra lá, informando ao Anuar Saddat que, como herdeiro do falecido, estava disposto a assumir a presidência egípcia a qualquer hora em que fosse chamado...

E o futuro de Jarmund, na política?

Evidentemente, trata-se de um moço inteligente. Prevejo para ele o mesmo futuro que ele sugeriu ao MDB, quando Secretário da Educação. Vai acabar plantando batatas na fazenda do Otávio, em Goianésia.

Mas o Jarmund o acusa de ter sido "candidato de si próprio" a Senador...

É a velha mania que ele tem de julgar os outros, tomando a si mesmo como medida — **ele objeta.** Só fui candidato ao Senado porque o Otávio insistiu. Só na campanha é que fui descobrir que tinha entrado numa fria pior que soldado americano no Vietnan.

E a crise de Porto Nacional?

Ah, os jornais têm feito uma grande injustiça com o Prestes Paranhos. Esse, sim, é um moço que tem futuro. Imagine você a solucionática espetacular que ele achou para a problemática!

E qual foi?

Bom, chegamos lá, conversamos daqui, batemos papo dali, toma banquete, toma churrasco, e nada. Os dois grupos não queriam saber de se unir. Foi aí que deu uma idéia luminosa no Prestes: ele chamou os líderes e lhes disse: **"Olhem, podem brigar a**



vontade. Daqui um mês eu volto aqui e apoio o grupo sobrevivente." Como você pode ver, foi uma autêntica decisão de estadista. Resolveu o problema e colocou o Governo em grande evidência, pois os jornais até hoje estão noticiando a crise...

Otávio se elegerá Senador?

Bom, se o Leonino fizer com ele a mesma coisa que ele fez comigo quando me obrigou a ser candidato, eu acho que não... E pode botar aí: ele vai passar na Convenção um vexame pior que esse que a Seleção Brasileira anda dando nesse giro pela Europa.

Súbito, ele muda de assunto para nos informar de que fora convidado a assumir a Secretaria do Interior e Justiça, e que só não aceitou devido a recomendação médica.

E isso mesmo. O meu médico veio aqui em casa e sentenciou: **o senhor está proibido de sentar na mesma cadeira do Osmar Cabral.** É sentar e pegar uma urticária gigante. Me mostrou um teste alérgico deste tamanho e me informou que meus antígenos não combinam com certos anticorpos, como **Otáviis Lagis, Jarmundiade e Osmariade Cabralis.** É entrar em contato e a alegria, pimba!, vem na hora.

Mostra-nos um par de luvas, e explica: Estas luvas são a precaução que tomo para ler os artigos do Jarmund. Primeiro, para não ter alergia. Segundo, para não morrer envenenado com a tinta.

E a questão dos infiéis de Israelândia?

É assunto a merecer estudos. Trata-se de algo grave e profundo. Demanda tempo para se encontrar uma solução.

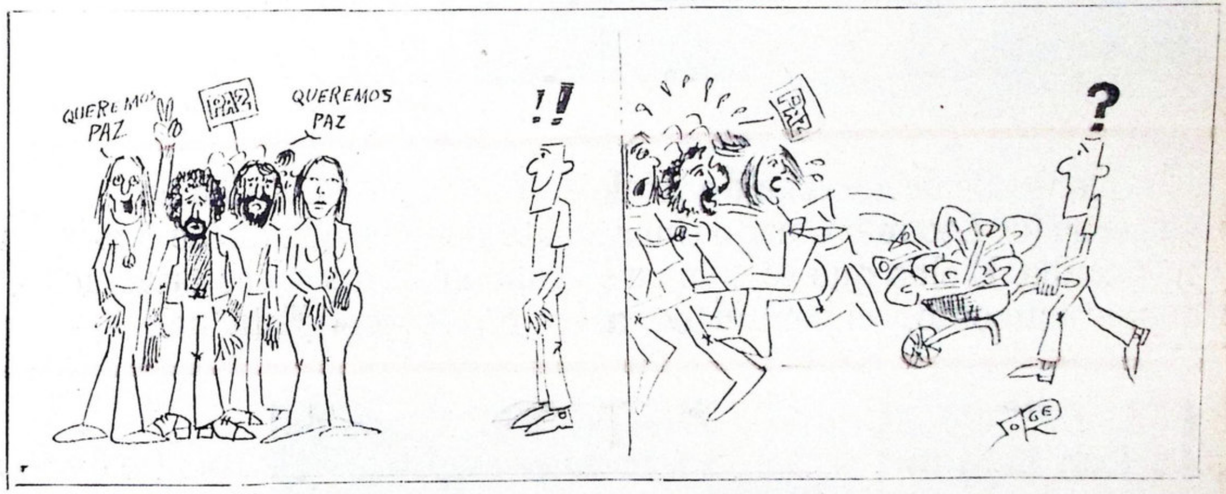
Mas demorará muito?

Acho que sim. Pelo menos tanto quanto um discurso do Benedito Boa Sorte.

Embora o sertanista Chico Meireles tenha colaborado muito com o governo goiano na preservação também da fauna e da flora, não foi o Leco Caiado quem mais sentiu sua morte. Foi o **Índio** Artiaga.

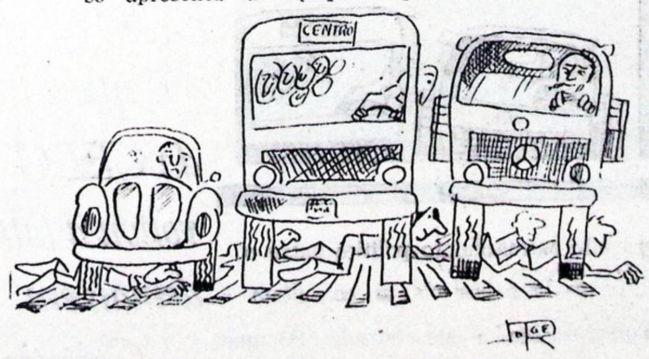
O DEPUTADO RESENDE MONTEIRO FOI VISTO NA FESTA DE TRINDADE. APOSTO QUE NÃO ESTAVA PAGANDO PROMESSAS.





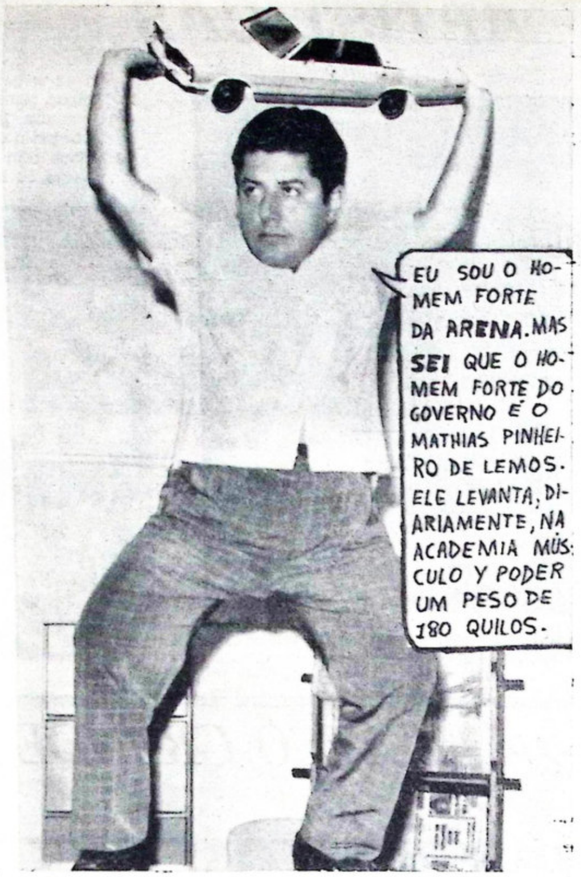
Parece até sabotagem do Grupo de Otávio. Começou a faltar luz desde que se inaugurou a usina de LAGES.

A faixa de pedestres de Goiânia só apresenta um pequeno problema.



A pergunta que mais se ouve atualmente entre os prefeitos goianos é a seguinte: **Afinal, quem aprova as contas do Tribunal de Contas?**

Com os atuais preços dos gêneros alimentícios nos supermercados de Goiânia, devem cessar as sindicâncias contra os ricos, para abrir inquéritos a fim de descobrir como é que estão conseguindo viver os que ganham Salário Mínimo.



O sr. José Fleury, presidente da ARENA goiana, declarou aos jornais: "Estou impressionado com a atuação do Prestes Paranhos na Secretaria do Interior e Justiça". Muito mais impressionados do que ele, estão os arenistas de Porto Nacional.



PRESA QUADRILHA DE LADRÕES DE FEIJÃO

A manchete é da **Folha de Goiaz** de 25.05.73. Tá lá. Será que a situação anda tão preta assim? Parece mesmo que ela está da cor do feijão (mesmo que ele seja marrom ou roxo, ainda assim não é azul). O que parece é que, na atual confeijãotura, o feijão está sendo um grande investimento, mesmo para os ladrões (claro, se não o fosse, nenhum ladrão seria besta a ponto de furtar sacas de **roxinho, uberabinha, fradinho** ou, mesmo, o ex-popular pretinho).

Como ladrão não é de bater prego sem estopa, nenhum iria enrustir trem sem valor. Daí a gente pode concluir que a antigamente desprezível leguminácea anda hoje esnobando assustadores índices BV na boisa do custo de vida e compensando bem mais que letras de câmbio, caderneta de poupança e depósito com renda fixa.

Bem, pela manchete já viram, né? Roubar feijão não compensa. Quem sabe, porém, se não há de compensar uma rocinha de feijão no quintal da casa? Vamos plantar feijão, minha gente?

Essa viagem do Otávio Lage aos Estados Unidos é porque ele foi convocado para depor no processo de Watergate? (*José Fleury*)

LETRA DE MURO

O Rubens Guerra está trabalhando tanto, que o governo vai escalar uns seis secretários só para ficar inaugurando as obras dele (**Rogério Gouthier**)

Todos iam e vinham de Trindade retando mais contritamente que dentro da igreja. Não era fé. Era medo de acidente na estrada. (Major Mattos)

Não é verdade que o Benjamim Roriz viaja os 30 dias do mês para a Guanabara. Ele só viaja 15 dias para lá. Os outros 15 ele está viajando de volta para Goiânia. (**Múcio Teixeira**)

Os discursos do Benedito Ferreira são tão grandes, que um só dá para um vereador falar durante um mês na Câmara Municipal de Goiânia. (João Afonso Sobrinho.)

O José Caixeta é tão esperto que quando ele está negociando na porta do Café Central, o sujeito leva prejuízo até se comprar dele nota de cinco por um cruzeiro. (Tonico Toqueiro)

Juro que no início, quando observava todo mundo no governo morrendo de ciúmes, eu cheguei a pensar que Íbsen de Castro era a mulher mais bonita de Goiás. (**Fued Rassi**).

A Câmara Municipal de Goiânia já não é mais a mesma. Imaginem que até agora nenhum vereador protestou contra o encontro de Nixon com Brejnev. (**Olegário Moreira Borges**).

O Bispo Dom Antônio não reza pelo catecismo do Arcebispo Dom Fernando. (Randall do Espírito Santo Ferreira)

O Livro lançado pelo poeta Brasigóis Felício é o martírio das horas do leitor. (Gabriel Nascente)

Se alguém souber onde posso encontrar o **Jesus Meireles**, telefone-me, por favor. Precisamos acertar quem irá ficar de plantão na liderança durante o recesso. (**Alcântara Palmeira**)

Se o Mathias Pinheiro de Lemos fosse realmente o sujeito mais bem informado do governo goiano, não teria coragem de se candidatar a deputado estadual. (Prestes Paranhos).

InDAGO ao deputado Manoel Mendonça:o que está acontecendo com as terras devolutas de Goiás?! (**Farjala Sebba**)



ARTIGO DE FUNDO

O CANCIONEIRO

UMA canção em sua vida, quem não a tem? Tem, sim senhor. Ninguém, por mais carranca que seja (ou fosse) deixa de, no banheiro, na igreja, num canto qualquer, assobiar, assoprar ou bufar sua musiquinha predileta. Assim, num desforço de reportagem, a Gagarimpress conseguiu captar entre o pessoal mais citado aqui no Cinco de Março, sem que, naturalmente, a letra das ditas incida direta ou indiretamente com o cantor. Moraram? Então tá. Eles trinam assim:

LEONINO: — "As águas vão rolar..."

OTÁVIO: — "Ôi tava na peneira, ôi tava peneirando..."

CLARISMAR: — "Aconteceu um novo amor, que não devia acontecer..."

JARMUND: — "Dorme nenem, que a cuca vem pegar..."

SILVIO PASCHOAL — "Atirei o pau no gato TUM, TUM, mas o gato TUM, TUM..."

ÊNIO PASCHOAL — "Puxei do meu punhá, soprei no candieiro, botei tudo pro terreiro..."

OSMAR CABRAL — "Ai, Margarida, margarida, meu amô..."

NELSON DE CASTRO — "Deu preto, dezesseeeeeetteeee!!!"

SANTILLO, O OUTRO — "Pinião, pinião, pinião, ói, pinto correu com medo do gavião"

CLEPINO — "O Seridó, o seridó, o seridó, o seridó..."

REZENDE MONTEIRO — "Catuca por baixo que ele cai, ói..."

ZÉ FLEURY — "Tunaite, tunaite, tunaite ai lovi iú...."

PEDRO TEIXEIRA — "Eu não sou cachorro não ....."

RONALDO JAYME — "Risque, meu nome do seu caderno, já não suporto o inferno..."

LEÃO CAIADO — "Lero, lero, lero, leruuuuu, oi lero-lero...."

HÉLIO LEVY — "Você há de rolar como as pedras que rolam na estrada..."

IRAN SARAIVA — "Errei, sim. Manchei o teu nome..."

CAMARGO JUNIOR — "Meus cabelos cor de prata, são prantos de serenata..."

PRESTES PARANHOS — "Udi, udi, ôriudi. Udi, udi, ôriudi...."

TÉRCIO CALDAS — "Pancada de amor não doi, o amor é um bichinho que rói, rói, rói...."

FUED RASSI — "Rala, rala, rala, na guila...."

MANOEL DOS REIS — "Acooorda, patativa, vem cantar..."

LUIZ SOYER: — "Joguei meu chapéu pra riba pra ver onde cala. Caiu no colo da velha, cruz-credo, Ave Maria...."

JOSIAS GUIMARÃES — "Eu devia estar contente por ganhar mais de milhas por mês..."

BENEDITO FERREIRA — "Podem me prender, podem me bater, que eu não mudo de opinião...."

NILO MARGON — "Eu não mereço a comida, que você guardou pra mim .."

ZÉ DE ASSIS — (Pro Rezende): — "Olhos verdes, tentadores. São teus olhos, dois poemas, dois amores..."

LUCIO LINCOLN — "Não falem dessa mulher perto de mim..."

JOSÉ BORGES — "Amor, eu me lembro ainda. Era linda, muito linda, a camisola do dia...."

ARTHUR REZENDE — "Calé a TRANSA, meu pai, calé a TRANSA?"

O ATLÉTICO ANDA NUMA IRREGULARIDADE IMPRESSIONANTE...

JORNAL DO GAGARINO

HOROS...COPINHO

ÁRIES : Nesta segunda-feira, naturalmente, você não emplacou os treze pontos da loteca, pois não? Sim. Não fizestes os malditos, pois caso contrário não estarias invocando esse orientador espiritual semanal, né? Vai daí, aconselhamos para a semana entrante: não faça absolutamente nada, o que é a grande pedida. Relaxe-se, mais ainda. Lembre-se: o relaxo é o cartão de visita do preguiçoso. Logo, você está no seu meio ambiente preferido...

TOURO : Novamente, hein, bichão? Não se peja, né? Mas, não tem importância, que essa semana vai ser legalzinha pra você. Uma úlcera, um atropelamento ou mesmo uma duplicata metida lá no cartório do Waldir. Coisa assim. Porém a coisa pode PIORAR. A barra, meu caro, não está pra você.

GÊMEOS : Se o distinto aí achou gozada a urucubaca das casas astrais anteriores, riu com as tripas, pois a maré pra você também não está nada democrática. Por exemplo: sua mulher (a legítima) já está sabendo daquele seu cacho com a vizinha. Por isso, irmão, não se queixe se, daqui a duas horas, sua cara metade tacar-lhe um tiro nas fuças, o que será, sem duvidamente, algo muito bem feito e merecido...

CÂNCER : Continuas sem cura. Num dá pé. Você vai entregar a palha e a rapadura antes dos trovões de novembro. No entanto, se você conseguir ultrapassar essa fase negra, creia, no dezembro já estaremos rezando sua missa de sétimo-dia... Não há por onde apelar. Resquiescat in pace.

LEÃO : Já você, sua desgranhuda, tá mais enroscada que cascavel. Seu pai já está sabedor daquele seu "PASSO EM FALSO". Nem pilula dá mais jeito. Vamos, querida, ânimo. Aumentemos o índice demográfico do Estado. O Ibope, afinal, não mente...

LIBRA : Watergate, desastre de trânsito em Goiânia, aftosa, berne, ziquizira, tudo isso tá aqui, na bola do astrólogo, previsto pra você, meu chapa. Não adianta reza ou terreiro de macumba. Seu futuro é mais negro que as coisas dos bastidores do Atlético. Seja machão. Güente o galho, que o inferno, semana que vem, pra você, será refresco.

ESCORPIÃO : Sete dias de tranqüilidade para o distinto aí. Calma. Paz. Serenidade. Mas é claro que estamos falando de sonho. Acorde, trouxa. A coisa tá mais pra alpiste do que pra passarinho. Que qui é que você quer: luz e água atrasados, prestação do fusca, idem. Mulher não te ligando, nem com esse frio. Te manca, rapaz. Ou melhor: vá trabalhar, vagabundo.

SAGITÁRIO : Marque treze triplos na loteca 143. O agente não vai aceitar, é lógico. Ele é menos besta que o cidadão aí ao seu lado. Porém, tente Treze triplos, aliás, é a barbadíssima da loteria esportiva. E, cá pra nós, já pensaste? Quinze milhões, nessa época, é tutu pra dar com pau. Com o seu, não, curiboca. Com o pau do pai dela, que tá aí, na porta, doidão pra te baixar o sarrafo.

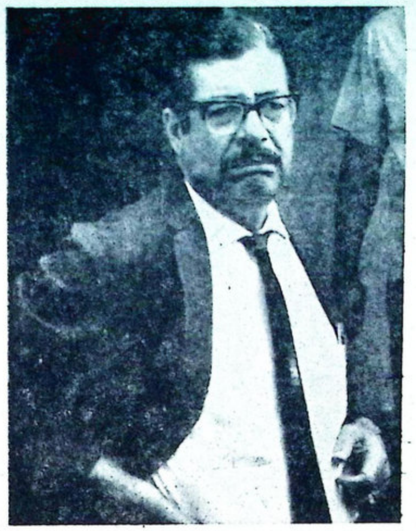
CAPRICÓRNIO: Procure, nesta semana, trabalhar bastante. Pra esquecer a bagunça que você fez em Trindade. Então você pensa que a história de "cumprir promessa" colou junto à patroa? Tás enganado. Tão enganado que, nesse exato instante, o açougueiro, seu vizinho, deve estar sentindo o cheiro do cangote lá dela. Verifique e, depois, escreva pra cá.

AQUÁRIO: Pois é... Quem mandou você continuar torcendo para o Vila Nova? Ou Goiânia? Deu zebra, né? Acontece que, zebra maior é que você encontrará em casa, onde sua senhora recebeu bilhetinho "anônis" assinado pela Pomonha, contando sua matroca no Country, anteontem. Vá lá, enquanto é tempo de passar um pano quente na coisa. Não vá, contudo, sem um presentinho. Um fuscão, por exemplo. Pode até colar, né?

PEIXES : Enquanto sua prisão não é decretada, candidate-se a vereador, deputado, bandeirinha de futebol, por aí. Se o amigo aí abiscoitar um desses cargos, considere-se a salvo. Boca melhor jamais acontecerá. Não se esqueça: o que se pode fazer hoje, não se deixa para ontem...

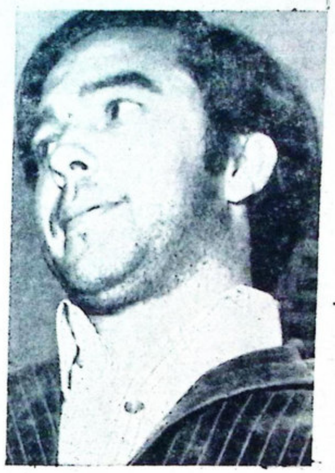


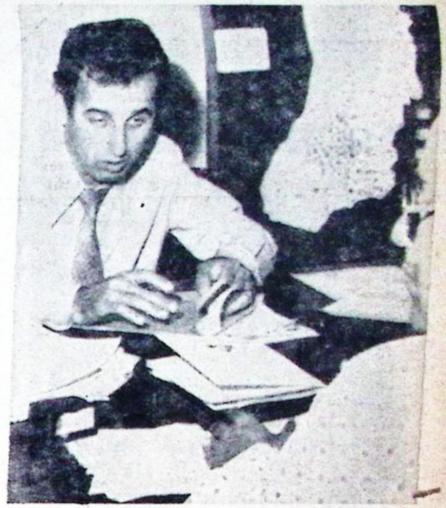
ARTÍSTICAS



O juiz Sebastião Viana, reprovado. Ele pensou que o teste era para o papel de "O chefão"

O ex-vereador Idelfonso Avelar deixou crescer a barba durante uma semana, para representar Vicente Celestino, mas não convenceu: ficou com cara de quem tomou porre de leite Go-Gó.





Josias Guimarães depois de dar uma assanhada no cabelo, mandou brasa. Foi um dos melhores candidatos.

2.º TESTE: O GRANDE EXECUTIVO





O deputado Ronaldo Jaime conseguiu imitar tão bem o grande executivo, que até seu corpo começou a esticar.

Batista Custódio, diretor do nosso suplemento Cinco de Março, deu uma de presidente de banco mexicano.



Nesse momento exato, alguém perguntou ao vereador Iran Saraiva: "O senhor tem certeza de que não se assentou em cima de alguma coisa fria?"



Bancando o "big-shot" o Rubens Guerra abotoou tanto o paletó que a comissão temeu que ele morresse enforcado.

AS GRANDES VOCAÇÕES

Apresentação de Haroldo de Britto

Muitos de nossos homens públicos têm uma vocação frustrada: gostariam de ser artistas de cinema e televisão. Isso talvez se deva à circunstância de terem os astros uma imensa popularidade. De qualquer maneira, podem existir por aí muitos talentos verdadeiros à espera de uma oportunidade. Pensando assim, o Café de Esquina resolveu instituir um concurso de vocações artísticas. Uma comissão de alto nível submeterá o candidato a um teste e se ele demonstrar pendores artísticos será recomendado a uma de nossas emissoras de televisão ou a um produtor de cinema.

Dividimos o teste em várias seções: o candidato pode representar qualquer personagem de filmes, peças teatrais ou novelas ou criar um personagem novo. Pode ainda imitar um personagem real. Até declamadores de poesia nós admitimos. O que é necessário é talento, criatividade e desejo de vencer nos difíceis caminhos da arte.

A seguir, os resultados dos primeiros testes.

1.º TESTE: O ÉBRIO, DE VICENTE CELESTINO



O deputado Anapolino de Faria foi desclassificado: ele ainda é do tempo em que bêbado tinha a mania de abraçar os amigos.



O Moraes Cesar apelou, chegando a arrancar os óculos da cara; queria ganhar o teste na marra.



O dr. Romeu Pires, com um copo de água mineral Serradourada na mão, deu banho em muito artista profissional.

O prefeito Silvio Paschoal, atrapalhado com o copo de guaraná, pede a Manoel dos Reis que segure a bebida enquanto ele representa para a comissão.



CHAFÉ COM TORRADAS

PEDRO TORRES

Apesar dos MILHÕES gastos pela CBD com a SELEÇÃO, os últimos resultados indicam que o que está faltando é só um TOSTÃO

Enquanto os empreiteiros dizem que a construção civil de Goiás está em crise por falta de MÃO-DE-OBRA, os operários alegam que os preços pagos aqui é que são CONTRA-MÃO.

Dizem pelai que a dieta imposta pela concentração foi a única culpada pela derrota da seleção: se o Leão não estivesse com tanta fome, não teria engolido aquele frango.

Com a notícia de que iria realizar-se em Goiânia um "FESTIVAL DE BATIDAS", o DETRAN cerrou suas portas, por medida de precaução.

Dentro daquela FILOSOFIA de que a PINGA esquenta o FRIO, refresca o CALOR e estimula o verbo, os estudantes da FILOSOFIA CATÓLICA resolveram promover o "FESTIVAL DA BATIDA" com finalidades culturais.

E aquele locutor interiorano volta com outras:
Atenção, ouvintes: COM O DISCURSO DO DEPUTADO BRASÍLIO CAIADO, PODERÁ SER AGRAVADA A CRISE NA ARENA (Tradução: CRISE NA ARENA. DISCURSO DO DEPUTADO BRASÍLIO PODERA SER GRAVADO).

Depois de 13 anos, com a mudança do mercado vai acabar o famoso COME EM PÉ.
— Fechou?
— Não. Compraram cadeiras para as novas instalações.

A resposta do MDB ao Clarismar Fernandes vendeu muito mais jornais que o concurso do time de maior torcida.

Depois da surra que levou em Uberaba, Wanderlei Cardoso, lança agora seu primeiro disco, cujo maior sucesso é a famosa valsinha: Oh! Minas Gerais, Oh! Minas Gerais, quem te conhece não (VOLTA) JAMAIS...

ESPORTIVAS

Dr. Gatuba

VILA CAMPEÃO — Muita alegria na Vila com o primeiro título conquistado pela "máquina colorada" neste ano: o título de Miss Goiás.

A SELEÇÃO NAQUELA BASE, e o Zagalo eufórico: "Estou satisfeito com os resultados". Nessa altura, o Gerson dos Santos também deve estar MUITO SATISFEITO...

FESTIVAL DA BATIDA — Foi realizado o Festival da Batida no Ferreira Pacheco (hic, hic). Não sei ainda se o promotor foi o Departamento de Trânsito.

HELIO MAURO, vilanovense como todo político, entrou de MEDIADOR na briga do Santos. Saiu-se bem, com muita EDUCAÇÃO... Ótimo, muito ótimo! E o contrato, Wilson?

ANTIGAMENTE: Quem não era Vila, era contra o Vila. AGORA: Quem não é Goiás, é contra o Goiás.

AS PORTAS (FECHADAS OU ABERTAS) SÃO, LOGICAMENTE, DA MADEIREIRA SÃO JORGE.

NESSA DO SANTOS, O SANTO DO MELCHIOR FOI MUITO MAIS FORTE. SARAVÁ, MIZIFI!

ÓTIMO MESMO É FAZER NEGÓCIOS COM O PESSOAL DA SÃO JORGE

É MUITO FÁCIL EMPINAR PAPAGAIOS. SÓ QUE NÃO PODE SER COM A LINHA DA NOSSA SELEÇÃO. PODE ARREBENTAR...

E A SELEÇÃO DO ZAGALO NÃO CANTA MAIS DE (za) GALO EM TERREIRO NENHUM. TÁ COM GOGÓ.

CLUBE MAIS QUERIDO — Vai ganhar quem comprar mais jornais. E o Atlético, via Sélem, Tutti e carteados ltda., sacou uma de BARATO caro e jogou nas urnas quase vinte mil votos. Foi uma JOGADA de profissional, uma BATIDA com as dez.

QUANDO O GOIÁS ENTROU EM CAMPO, NA GÁVEA, O ESTÁDIO INTEIRO ESTREMECEU...
— UAI, E POR QUE?
— TREMEDEIRA DOS MENINOS DO PAULINHO.

MUNDO BÃO MUNDO CÃO...

POLICARPO BELELÉU

Aquele, sim, é que era um sujeito racista. Apesar da crise no abastecimento, só comia feijão branco. Detestava feijão mulatinho. Tinha verdadeiro horror a feijão preto...

Quando o dr. Juca era farmacêutico em Itaberaí e uma criança pedia um almanaque do "Capivarol", ele esbravejava:
— Não amola, menino. No ano passado, eu já dei um... para a sua família...

O prefeito de Porto Nacional está pagando adiantado os vencimentos do funcionalismo municipal. E esclarece:
— Prefeito que atrasa, não adianta...

Uma tribo de índios Xerentes está criando casos com os fazendeiros no município de Tocantínia, por causa das terras. O prefeito reclama:
— São quinhentos índios, criando casos diariamente. E o pior é que só quatro são eleitores...

Quando o médico viu o resultado do exame de sangue, ficou perplexo:
— Mas, como? O senhor com quarenta anos e já com a taxa de colesterol nessa altura: 480? Precisa fazer regime, regime no duro. Nada de gorduras, açúcares e hidratos de carbono. Nada de batata, mandioca, macarrão e álcool. Só frutas, verduras, legumes e carnes magras. Outra coisa, o senhor precisa andar a pé, um, dois, três, quatro, cinco quilômetros por dia. Lembre-se: a vida do homem está nos pés, como dizia o profeta Elias. Andar a pé, andar a pé, andar muito mesmo. Ande a pé e lhe dou mais vinte e cinco anos de existência.
No mesmo dia, o paciente foi andar a pé. Andou cem metros em Goiânia. Foi atropelado. Morreu imediatamente...

Ligo para o Gomes Filho:
— Que tal a situação no Goiásrural?
— Muito con...fiuza...

O TIME DE FUTEBOL DE ITABERAÍ SÓ TEM MEIA CANCHA...

Aquele, sim, é que era um sujeito importante. Foi à Festa de Trindade, e entrou na cidade precedido de cinco batedores...de esteira...

— Você não acha que o Nilo Bordon tem uma cara assim de presunto da "Sadia"?
— Fala baixo. Se ouvir falar em "Sadia", o Bordon fica bravo...

O Nilo é tão sabido que todos os turcos de Anápolis já o estão chamando de "batrício..."



O Gabriel Nascente está ameaçando publicar mais um livro...

Diz o Nilo que em Anápolis quem não dá rasteira, dá nó em gotelra...

— O Lisboa Machado vai ser novamente candidato a deputado federal...
— Água mole em pedra dura...

O César de Almeida Melo telegrafou para o Jaime Câmara:
"O Lisboa já tá aí?"

— O ARY JACOMOSSI, PRESIDENTE DO IPASGO, ESTÁ PENSANDO EM COMPRAR UM HOSPITAL PARA OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.
— PSIQUIÁTRICO?

Perguntaram ao Jesus Meirelles se ele havia perdido as estribeiras quando recebeu do Wilmar Guimarães aquele soco quebra-costelas. Ele respondeu:
— Não perdi as estribeiras. Perdi os sentidos. Mas o Wilmar perdeu mais. Perdeu meus cinco mil votos de Luziânia...

Interessante: o Wilmar, tão devoto de São João da Barra, como é que foi esmurrar Jesus?

— ENCONTREI O CÉSAR BASTOS CONVERSANDO COM A ESTATUA DO ANHANGUERA
— DE QUE FALAVAM?
— DE ACONTECIMENTOS VIVIDOS PELOS DOIS NA POLÍTICA DE GOIAS...

Leitura predileta dos funcionários da CELG: "A vida de Lampião..."

Calma, gente: lembre-se do pensamento de Confúcio: "Mais vale acender uma vela, do que lamentar a escuridão..." **(Irapuan Costa Jr.)**

A CELG cortou-lhe a luz. Ficou maluco, receoso de passar a noite sem luz. Deu pules. Arrumou o dinheiro. Pagou a luz. A CELG mandou que fosse religada a sua luz. Ficou satisfeito. Mas, à noite, choveu. A cidade inteira ficou sem luz...

Com uma só "caiadada", o Goiásrural pretende acabar com dois Coelhos.

(Rogério Gouthier)



A cara do descarado

Que a mamãe me perdoe, mas essa carinha linda aí ao lado é exatamente a cara do descarado que saiu na edição anterior do Café, com a legenda "Sujeito descarado é este que passa cheque sem fundos". Aconteceu o que se segue: o gaiatíssimo responsável pela página do Anatole (isto é: ele próprio) bolara uma piada exatamente como a que saiu, mas lhe faltava a foto para ilustrá-la. Vai daí e ele pediu a um vetusto senhor, desses que ainda usam paletó e gravata, sua indumentária emprestada (porque o Anatole é moderno, sa. bem? Menos um pouco que o Solon, que usa bolsinha, mas é) e mandou o Otaílio sacar lá a foto. E o trem deu bolo, só! Ficou gente pacas a apontar os outros, dizendo é ele. Como tem dedo-duro nesta terra, meu Deus! Houve brios feridos e dignidades violentadas. Entonces, negrita, mandei tirar outra cópia da malfadada foto e olhem lá de quem é a cara do descarado! Que a mamãe me perdoe, mas é tudo brincadeira, viu, madre mia? Eu nem uso cheque, tá?

—Henrique Himmelreich, qual foi a maior invenção alemã de todos os tempos?
— A chopes!
— Não, estou me referindo a invenção científica, no campo da mecânica, por exemplo.
— Oh, enton foi o bomba da barril da chopes!



- Vou deixar meu nome na História. Mas não o será com a construção de uma pirâmide. Farei coisa maior: acabarei de construir a Meia Ponte.

Na cozinha, o barulho de louça caindo no chão, se quebrando.
— Que foi isso, Maria? Mais pratos, não é? — gritou a patroa, da sala.
— Não, dona Lourdes — respondeu a empregada — menos pratos!

- Quem é que vai no caixão, hein? -Deve ser o morto...



- Aqui, Nortinho, a Baía da Guanabara!



- Papai, compra um título do Jóquei pra mim!

... Que estás fazendo, Waldomiro?
— Agora tou vendendo relógios.
— E dá dinheiro isso? Você vende muitos?
— Bem, por enquanto já vendi o meu, né?

— Meu irmão tá na Medicina...
— Tá estudando pra ser doutor?
— Não, tão estudando o corpo dele; um carro pegou ele na semana passada.

Não li o livro não, mas eu acho que **Os últimos dias de Pompéia** é uma biografia de uma dona, que acaba, no fim, morrendo de erupção...

— Você é virgem? — perguntou o Zé Burro à noiva, na noite do casamento.
— Não, respondeu ela, — eu sou...
Ele não esperou pelo resto da frase: deu-lhe três tiros.
— ...eu... sou... Libra... — completou ela. E morreu.

— Cadê aquele cachorro policial bacana que você tinha? Parece que o nome dele era **Funcionário...**

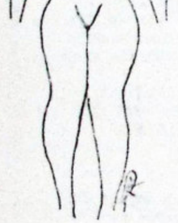
— Mandei ele embora pra fazenda de um amigo.

— Uai, por quê?

— Bem, eu promovi ele a **Chefe de Seção**, sabe?, e ele ficou abusado demais da conta! Deu de perseguir minhas empregadas e vivia latindo pra todo mundo, a morder os pobres que vinham pedir esmolas aqui e a ir pra rua a toda hora!



Anatole Ramos



De um cachorro para outro: "Meu dono é tão inteligente, que só falta latir".

Velho que casa com moça é como analfabeto que compra livro: o livro vai sempre pra outro ler.

TROVAS DE GRAÇA

De Iora

Na casa mal assombrada,
onde moras tão sozinha.
aparece alma penada,
quase sempre de noitinha...
(Ana Rodrigues)

De Goiás

Entre uma fruta e a mulher,
o contraste sobressai:
- Aquela só vai madura,
e esta — madura não vai...
(Demóstenes Cristino)

De Goiânia

Adão de pouco juízo
precisou para viver:
casado... no paraíso...
onde iria se perder?
(Anatole Ramos)



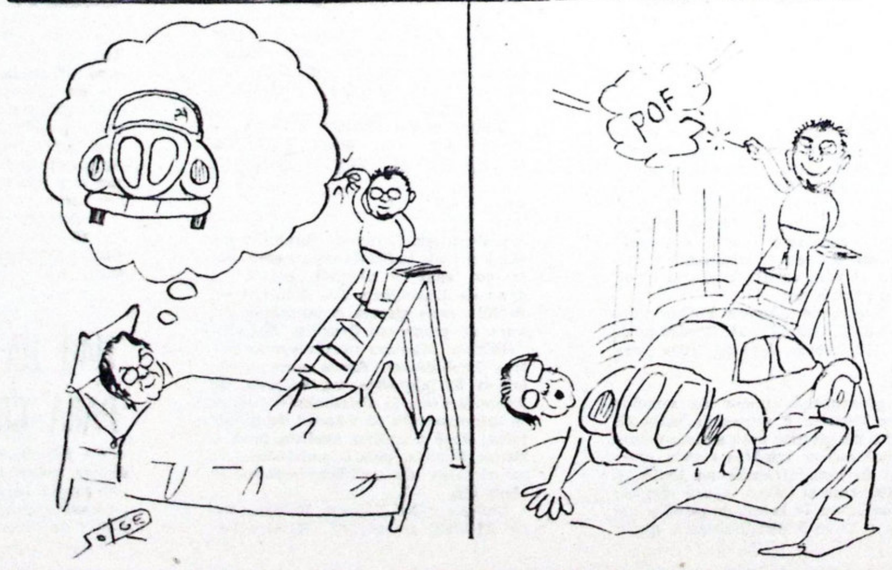
Sélem Domingues: "Sempre gostei de bonecas!"

— Olha, meu filho, o cigarro é um veneno lento, que mata o viciado no fumo aos poucos.
— E daí, doutor? Eu não tenho mesmo nenhuma pressa de morrer!...

— Que foi isso em teu olho?
— Foi meu marido que me bateu...
— Mas eu pensei que ele estivesse viajando!
— Eu também...

- Com tantas curvas assim, não pode ter vida reta!

UM SONHO ESMAGADOR



— Vai tirando a roupa, moça.

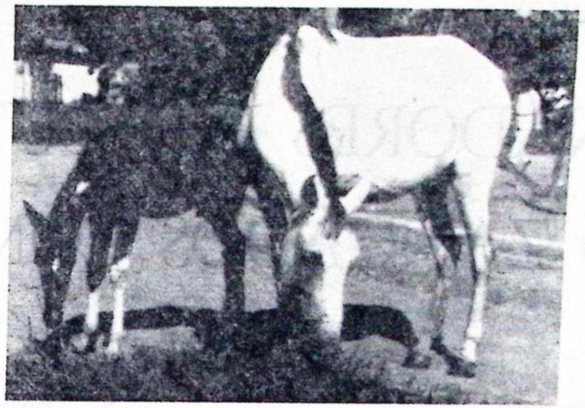
— Mas quem tá doente é a vovó, doutor!

— Ah, é? Então, minha senhora, deixa eu ver sua língua.

PAULO GONÇALVES

Todo de preto, óculos escuros, fúnebre e funéreo, entrou no restaurante:
— **Traz uma feijoada,** — pediu, com voz cava, — **cerveja preta e azeitonas...**

O garçom ia saindo para cumprir o pedido, ele acrescentou:
— **...pretas!**



— Se você comer todo o seu capinzinho, mamãe leva o filhinho pra ver os cavalos marchando, tá, neném?

— Onde ponho minha roupa, doutor?
— Aqui em cima da minha, dona Maria.

A coisa mais séria que aquela mulher possuía era o seu sorriso.

— Doutor, a minha insônia é tamanha, que só quando estou dormindo é que não a sinto.

QUEM SABE SABE, QUEM NÃO SABE VAI SER TÉCNICO DE QUALQUER SECRETARIA DESSAS.

— Mas o Carlos é um sujeito safo pacas! Imagine você que ele viajou por toda Europa, sem saber falar outra língua senão (e muito mal) o português!
— E como se saiu?
— Ora, ele conseguiu comprar supositório na Grécia!

Tem certos bares de Goiânia onde o freguês fica sem alternativa: ou leva fogo ou leva bala como troco.

— Há quanto tempo o senhor vem sofrendo dessa perda de memória?
— Ah, já não me lembro, doutor.

Quase perdeu a cabeça, quando quebraram o corpo de seu carrinho de mão.



AS CORES DO ARCO-DA-VELHA

Só falava em preto-asfalto: era prefeito

Só falava em verde-piscina: era dono do Jaó

Só falava em branco-cadáver: era legista

Só falava em preto-situação: era um boateiro

Só falava em branco-total: era telespectador

Só falava em amarelo-canário: era criador de pássaros

Só falava em rosa-choque: era psiquiatra ou doente mental

Só falava em cinza-gelo: era bom bebedor de uísque

Só falava em marrom-glacê: era um cropófago (vão ao dicionário, tá?)

Só falava em vermelho-céu: era daltônico

Só falava em verde-grama: era uma besta

— Com quem você estava falando ao telefone, bem?
— Com o meu marido, querido.
— E que é que ele queria?
— Avisar-me de que não viria dormir em casa, porque ia viajar com VOCE, a negócios.

O **Café de Esquina** apresenta, com exclusividade, os endereços de nossos parlamentares em Brasília e as dicas das coisas que cada um deles gosta de fazer para seus eleitores

OS SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS ESTÃO ZANGADOS COM O POVO GOIANO!

Texto de
Fábio Nasser Custódio dos Santos
(Enviado especial)

Pesaroso, o deputado Wilmar Guimarães reclama da ingratidão do eleitorado goiano:

— "O povo nos elege, nos manda para Brasília e nos deixa abandonados lá!"

Sem muito o que fazer, realmente, nossos representantes no Congresso Nacional padecem da solidão telúrica do Planalto Central.

— "E é justo isso?!" — **indaga, furioso, o senador Emival Caiado.**

Definitivamente, não é. Os goianos precisam perder esse acanhamento nato, e passar a freqüentar assiduamente nossos parlamentares e representantes. Afinal, vocês também são responsáveis, pois foram seus votos que os baniram de Goiás para a longa nostalgia federal. Assim, quando forem a Brasília, hospedem-se com eles; podem chegar e ir entrando com mala e tudo em seus apartamentos, à vontade. Sirvam-se na cozinha, usem os telefones para interurbanos, há sempre uma eletrola à disposição, peguem seus carros e só devolvam no dia seguinte. É isso. Nossos legisladores sentem-se prazerosos em servir — e se por acaso não sorriem quando são procurados é porque [illegible] **tímidos quanto os eleitores.**

O ESPÍRITO DE COLABCRAÇÃO DO JORNAL E A ESPECIALIDADE DE CADA UM NO FAVOR

Podem crer, nossos deputados federais e senadores são ótimos. Exato: ótimos! Eles disputam entre si a oportunidade de melhor ajudar a quem os procura e cada qual possui, distintamente, sua especialidade no favor. Eis porque, visando única e exclusivamente colaborar com eles em seu sacrificado exílio nas distâncias da Novacap, resolvemos dar o endereço completo de toda a bancada federal goiana na Capital da República, além das dicas de seus pendores prestativos.

DICAS & ENDEREÇOS

O senador Benedito Ferreira possui um desprendimento de artista, uma bondade de cantor de fado. Seu apartamento é um duplex e está todo mobiliado com mogno (recebe semanalmente um farto sortimento enviado de Araguaína) e por isso fica satisfeito quando caravanas de estudantes do interior vão se hospedar com ele. O único inconveniente é que, lá pelas tantas, o Benedito costuma ler para quem quiser um catatau de umas 100 ou 200 laudas do discurso que fará no dia seguinte. Mas há a compensação do emprego certo no Senado, pois ele é 4º Secretário da Mesa.

Seu endereço: No Senado, fone 24-6623. Residencial, SQS 309, bloco G, aptº. 303, fone 42-1786.

Já o deputado Siqueira Campos gosta é de avalizar; só que não paga, mas gosta. Ninguém melhor do que Siqueira para conseguir empréstimo no Banco Regional de Brasília. Ele, como pistolão, dispensa o cadastro, e mais; o dinheiro vai creditado no mesmo dia.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-8893. Residencial, SQN 302, bloco G, aptº. 402, fone 24-0871.

Mas com o deputado Wilmar Guimarães é diferente. Ele não serve para avalista, porque quando vence ele não paga e ainda fica cobrando da gente. O fraco dele é pagar almoço no restaurante da Câmara Federal. Quando você estiver em Brasília e seu dinheiro acabar, não se acanhe, procure-o. Ele adora emprestar dinheiro, só que de 200 cruzeiros para baixo. E se porventura acabar o combustível de seu carro, saiba que ele possui vários postos de gasolina em Brasília e costuma dar um cartão para seus eleitores se abastecerem de graça.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-6693, ramal 433. Residencial, SQS 106, bloco J, aptº. 201, fone 42-4716

A grande inveja do senador Emival Caiado é o apartamento do Resende Monteiro, empilhado de gente constantemente, eleitores dormindo até no assoalho. Assim sendo, dêem seu apoio ao apartamento do Emival, e façam mais: ele adora falar num filme chamado **Pureza**, em que brilhou como galã principal. E se vocês elogiarem a atuação dele, é emprego na certa. O Emival, por ser parente do Governador de Goiás, nomeia na hora, e, se for o caso, o decreto de nomeação circula até em edição extra do Diário Oficial do Estado.

Endereço: No Senado, fone 24-8105 Residencial. SQS 309, bloco G, aptº. 604, fone 42-0648

O deputado Ary Valadão tem uma mania esquisita. Fica feliz em conseguir emprego para quem o procura. Mas, primeiro, espera o sujeito insistir uns 30 dias, até certificar-se de que a pessoa realmente está necessitando. Então, já sabem: dêem em cima dele o tempo todo. O que ele acha melhor é quando mandam chamá-lo através do serviço de alto-falantes da Câmara.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-3398, ramal 519. Residencial, SQS 104, bloco I, aptº. 502, fone 24-7989.

O mais solícito mesmo é o deputado Resende Monteiro. Prevenido, inclusive. Conseguiu com um dono de pensão, fã dele, cinco quartos diariamente à disposição dos eleitores goianos. Basta um cartão do Resende. Perguntem ao Germínio e ao Aleixo. O gesto que mais comove o Resende é quando ele chega ao seu apartamento e encontra alguém vestido com um terno ou um pijama seu.

Endereço: na Câmara Federal, fone 23-8743, ramal 364. Residencial, SQS 105, bloco J, aptº 103, fone 42-1171.

A preocupação maior do senador Osires Teixeira é conseguir bolsa de estudos no exterior para artista pobre. Se você estiver também com a prestação da casa atrasada na INCA, é só falar com o Osires. Agora mesmo, ele conseguiu 40 bolsas de estudos em Paris e as está distribuindo a quem chegar primeiro. Com tendências literárias, o que ele mais gosta mesmo é de passar a noite, em seu apartamento, batendo papo com turmas de hippies.

Endereço: No Senado, fone 24-81-05 Residencial, SQS 309, bloco D, aptº 604, fone 42-2782.

Anotem: para os casos de doenças e internamentos gratuitos e de urgência, o negócio é com o deputado Henrique Fanstone. Ele manda e desmanda no Hospital Distrital, interna quem bem entender, notadamente se for doença incurável. Também consegue com a maior facilidade passagens aéreas de graça para qualquer lugar do País, principalmente para Manaus e Salvador.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-5743, ramal 352. Residencial, Hotel Nacional, fone 23-0050.

O melhor para emprestar o carro é o deputado Brasílio Caiado, notadamente se você presenteá-lo com uma pratada de bolo-de-arroz ou com uma garrafa de pinga com murici. Estudante que estiver precisando de ônibus para excursão, é com ele. O Brasílio é mesmo que irmão do Odilon Santos, da Viação Araguarina, e só arranja ônibus-leito. O passatempo preferido do Brasílio é levar caravanas de estudantes para dar passeios de lancha no Lago de Brasília.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-7095, ramal 350. Residencial, SQN 302, bloco E, aptº 202, fone 24-8174.

Para quem gosta de um bom uísque, o homem certo é o deputado Anapolino de Faria. Existe um parente dele que reside na Escócia e manda, todo mês, cem caixas de Chivar's Regal. Quem se hospedar três vezes com o Anapolino, ganha como brinde uma ação de sócio do Jóquei Clube de Anápolis. É que ele, tendo sido diretor durante anos daquele clube, recebeu ao sair 5.000 ações em pagamento do dinheiro que ele tinha para receber lá.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-4793. Residencial, SQN 302, bloco E, aptº 301, fone 43-3761.

O deputado Fernando Cunha, todavia, é o mais indicado para quem mora em casa de aluguel, pois é o dono da Imobiliária JK. Mão aberta, facilita com alegria a aquisição de lotes de graça em Brasília, Anápolis e Goiânia. Mantém convênio com outras imobiliárias. Agora mesmo, ele loteou 50 alqueires na entrada de Anápolis e os está distribuindo a quem se interessar. Já na Capital da República, ele é o melhor avalista para o Banco Denasa, pois é amicíssimo do proprietário do estabelecimento, o idem JK.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-1398, ramal 265. Residencial, SQN 302, bloco E, aptº 502, fone 24-4274.

O deputado Jarmund Nasser gosta de fazer concorrência de popularidade com o Resende, com a exceção de que ele não acha bom que usem a sua escova de dentes, enquanto que o Resende já não tem esse orgulho. Em contrapartida, o Jarmund hospeda em Goiânia o pessoal do interior. (Rua 83-A, Setor Sul, fone 6-4409) para toda segunda-feira ir com ele em seu carro para Brasília. Lá, na Capital da República, o Jarmund tem o maior prestígio na Rodobrás (Jair Lage) e na Eletrobrás (Guedinho) e emprega quantos quiser. Também consegue tratores para as Prefeituras. E outra: prefeitos e vereadores almoçam com ele de graça no Hotel Nacional.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-6098, ramal 396. Residencial, Hotel das Nações, fone 23-8050, aptº 1.107.

Quem não conhece o deputado José Freire, fique sabendo que ele tem uma dedicação paternal por foragidos da Justiça ou procurados pela Polícia. Talvez por ser de oposição, sofre de mania de perseguição. De forma que é o deputado indicado para quem precisa se esconder, seja no apartamento dele ou na fazenda do pai, em Arraias. As mães solteiras e pobres podem também se amparar com o José Freire, pois ele tem um irmão médico na Maternidade Modelo em Goiânia, que atende gratuitamente todas as parturientes enviadas pelo irmão deputado.

Endereço: na Câmara Federal, fone 23-3893. Residencial, SQS 105, bloco K, aptº 203, fone 42-9332.

Apesar de combativo deputado da oposição, o Juarez Bernardes desfruta de imenso cartaz junto ao presidente do BNH. Assim, todos que estiverem com a prestação da casa própria atrasada, basta procurá-lo que ele consegue parcelar o débito da maneira que o mutuário puder pagar, ou até o perdão da dívida atrasada. Herdou muita terra no norte do Estado, no chamado **Bico do Papagaio**, e sempre doa glebas a quem se interessa por agricultura.

Endereço: Na Câmara Federal, fone 23-5693, ramal 468. Residencial, SQN 302, bloco F, aptº 202, fone 24-6921.

NÃO HÁ RAZÃO PARA CIÚMES

Os laboriosos deputados estaduais devem estar enciumados com essa publicação. Inveja precipitada, pois na próxima segunda-feira vamos prestigiá-los da mesma forma.

12. — POLINÔMIOS COM UMA VARIÁVEL

12.01 — Noções sobre funções de variável complexa
12.02 — Polinômios identicamente nulos.
12.03 — Decomposição de frações racionais
12.04 — Divisibilidade de polinômios.
12.05 — Regra de RUFFINI
12.06 — Fórmula TAYLOR para os polinômios
12.07 — Equações algébricas
12.08 — Teorema fundamental da álgebra.

BIBLIOGRAFIA

S.MSG — Vol I a III
Quintella, Ary — Vol. I a II, série colegial
Bezerra, M.J — Curso colegial — Vol. único
Carvalho, T.M — Curso colegial Vol. I a III
Farias, S. — Tratado Geral da Álgebra
Serrão, S. N. — Coleção p/ curso colegial
Menezes, D.L. — Abecedário da Álgebra.
FTD — Curso Colegial, Vol. I a III.
Monteiro, Sangiorgi, Watanabe Matem. Curso Moderno — S. Colegial, Vol. I a III.
Neto, S P. — Série colegial, Vol. I a III.

Programa de Física

I — MECÂNICA

I.1. — **Cinemática** (teoria e problemas) Estudo dos movimentos. Classificação de acordo com a trajetória. De acordo com a velocidade. De acordo com a trajetória e a velocidade ao mesmo tempo. Aceleração. M.U.V.

I.2. — **Estática** (teoria e problemas) Estudo das forças. Conceituação. Medidas. Dinamômetros. Unidades. Elementos. Representação. Composição de forças — Princípio de Newton.

I.3. — **Dinâmica** (teoria e problemas) Trabalho: conceituação e unidades. Patência, conceituação e unidades. Energia: conceituação. Modalidades. Transformação.

II — ACÚSTICA (teoria e problemas).

Conceito. Som (definição). Freqüências sonoras. Propagação do som (modalidades). Velocidade do som Qualidades fisiológicas. Reflexão do som.

III — ÓPTICA (teoria e problemas)

Conceito. Luz (definição). Freqüências luminosas. Fontes luminosas. Raio luminoso. Corpos transparentes, translúcidos e opacos. Velocidade da luz. Leis da propagação da luz. Sombra e penumbra. Câmara escura. Reflexão da luz e suas leis. Refração da luz e suas leis. Difusão e absorção da luz. Espelhos: tipos e formação de imagens. Imagem real e virtual. Prismas e a decomposição da luz. Disco de Newton e a composição da luz. Lentes: tipos, classificação, imagem e objeto.

IV — TERMOLOGIA

IV.1 — **Calorimetria** (Teoria e problemas).

Objetivos. Medidas de calor. Fontes de calor. Propagação do calor. Absorção e reflexão do calor. Dilatação dos corpos: sólidos, líquidos e gasosos.

IV.2 — **Termometria** (teoria e problemas). Objetivos. Termômetros. Escalas termométricas. Conversão de escalas.

V — ELETRICIDADE (teoria e problemas)

Condutores. Espécies de eletricidade. Pêndulo elétrico. Obtenção da eletricidade. Lei de Coulomb. Pára-raios. Condensadores. Corrente elétrica. Geradores de corrente. Efeitos da corrente elétrica. Pilhas e Baterias. Intensidade da corrente elétrica. Resistência. Lei de OHM. Corrente contínua e alternada. Noções de magnetismo e eletromagnetismo.

Programa de Biologia

I — BIOLOGIA GERAL

Propriedades fundamentais da matéria viva. Regras de nomenclaturas zoológica e botânica: artificial e natural. Espécie: conceito, critérios. Embriologia: generalidades, fases da embriogênese, anexos embrionários. Citologia: generalidades, histórico. Forma das células, tamanho, significados dos principais constituintes morfológicos da célula. Soluções. Suspensões e Emulsões. Cólides. Eletroforese. Osmose. Casos particulares de osmose. Composição química do protoplasma. Proteínas: generalidades, composição e estrutura. Os amino-ácidos. Classificação das Proteínas. Digestão, absorção e utilização das proteínas. Glucídios: generalidades, classificação, digestão, absorção e utilização. Lipídios: generalidades, classificação, digestão e absorção — utilização. Enzimas: catabolismo e anabolismo. Ação enzimática. Síntese de enzimas. Inibidores e ativadores enzimáticos. As Vitaminas: generalidades, classificação, fonte, quadro clínico de carência — nomenclatura. Hormônios: generalidade. As glândulas exócrinas, endócrinas e mesócrinas: seus hormônios, a hipo e a hiperfunção hormonal. Regulação e equilíbrio hormonal. Substâncias minerais do protoplasma celular. Noções gerais sobre: envoltórios celulares, citossoma e núcleo, divisão e respiração celular.

II — ZOOLOGIA

Tecidos animais: generalidades, tipos de tecidos, suas células e principais características. Órgãos, sistemas e aparelhos. A vida vegetativa e de relação, suas funções. Morfologia e classificação dos óvulos. Protozoários: generalidades, hábitos de vida, pseudópodos, flagelos e cílios. Protozoários de interesse médico. Características principais, generalidades e principais representantes dos espongiários, celenterados, anelídeos, platelmintos, nematelmintos, acantocéfalos, atrópodos, moluscos, equinodermas, cordados e protocordados.
Características principais, classificação e representantes dos peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Características comuns e diferenciais entre os macacos superiores e o homem. A pele e seus anexos. Estudo comparado do esqueleto. Estudo comparado do aparelho digestivo e do aparelho respiratório. Os órgãos dos sentidos. Estudo comparado do aparelho circulatório e do aparelho unitário. O aparelho reprodutor.

III — BOTÂNICA

Características dos vegetais. As grandes funções da planta. A célula vegetal: constituição e funções. Membrana, vacúolos e plastos. Classificação dos tecidos vegetais, suas células e as suas funções. O embrião da semente, a germinação e o desenvolvimento dos órgãos. Estudos da raiz, caule, flor e fruto, suas generalidades, classificação, definições, partes e origem. A fotossíntese, fatores que influenciam e mecanismo. Fito-hormônios. Sexo e reprodução nos vegetais: noções gerais. Saprofitismo, simbiose e parasitismo. Ciclo do nitrogênio e da água. Estudo suscinto das Esquisófitas, Algas, Cogumelos, Líquens, Embriófitas assinfonógamas, Pteridófitas, Embriófitas sifonógamas, Ginospermas Angiospermas. Diferença entre Ginospermas e Angiospermas.

Programa de Química

I — QUÍMICA ORGÂNICA

Conceito. Compostos de transição. Propriedades do átomo de Carbono. Tipos de átomos de carbono. Cadeias carbônicas. Radicais orgânicos, sinopse das funções orgânicas. Hidrocarbonetos, Derivados halogenados, álcoois, fenois, éteres, aldeídos, cetonas, carboxilácidos, halogenetos de ácido, anidridos, esteres, aminas, iminas, amidas, imidas, nitrilos, isonitrilos, nitro-compostos, tióis ou tio álcoois, tio-fenois, tio.éteres, ácidos sulfônicos, ácidos sulfínicos, derivados de Grignard, derivados de Frankland. Noções de isomeria plana.

II — QUÍMICA MINERAL

Estrutura atômica. Camadas de elétrons e número de distribuição por camadas. Número atômico e número de massa. Mistura e combinação. Fases e sistemas. Separação das fases. Substâncias puras e substâncias simples. Nome, símbolo e número atômico dos principais elementos. Alotropia. Classificação dos elementos. Diferença entre metais e não metais. Valência (estudo ordinário). Escrita das fórmulas dos compostos. Eletrólise. Os ÓXIDOS: classificação, notação, nomenclatura, óxidos básicos, ácidos, anfóteros salinos e neutros. Peróxidos. As BASES: definição, conceitos, nomenclatura, classificação, ação das bases sobre os indicadores, propriedades químicas. Os ÁCIDOS: definição, conceitos, classificação, nomenclatura, ação sobre os indicadores, propriedades químicas. Os SAIS, definição, conceitos, classificação, nomenclatura. As funções minerais secundárias. Métodos de obteção dos óxidos, bases, ácidos e sais. A combustão: combustíveis e comburentes. Produtos da combustão.

III — ATOMÍSTICA

Estudo das partículas atômicas estáveis. Estudo das partículas atômicas instáveis. O núcleo: generalidades. Eletrosfera: generalidades. Níveis energéticos, sub-níveis energéticos, orbitais e spins. Propriedades periódicas dos elementos. Número de Avogrado e número de Loschmidt. Determinação da massa atômica. Peso atômico e átomo-grama. Elementos radioativos. Idade da Terra. Fissão e fusão atômica.

Bibliografia

BIOLOGIA

EAROUDI, R. — Elementos de Zoologia Tomo III.
BARROS, A. — Zoologia — Vo. I e II — nobel.
Botânica — Vo. I — nobel
VEÇK & VEÇAK — Biologia — Vol. I, II, III, IV.
BRAND, H. — Problemas de Genética — Colegial.
COSTA, C. — Botânica — Colegial.
OLIVEIRA, V. Ciências Biológicas — Vol. I e II.

FÍSICA

Col. F.T.D. — Física Colegial.
GABRIADES, E. — Física Tomo I
I; M. Rozemberg — Óptica — nobel.
L.P.M., Maia — Introdução à física — Nível Colegial.
Johnson — Eletrologia.
JÚNIOR, A.S.T. — Física — Segunda série colegial.
SILVA, J.N. — Noções de Física — Colegial.

QUÍMICA

NEHMI, V.A. —Química Orgânica — Vol. I e II.
— Química Geral — Vol. I e II
— Química Mineral — não metais
R. Gomide — Problemas de Química — colegial.
SILVA, J.N. — Noções de Química — colegial.

OBSERVAÇÃO

Além das obras citadas, poderá o aluno encontrar os programas de Física, Química e Biologia, em qualquer livro didático especializado, bem como em apostilas de nível de 2º grau (colegial).

SUPLETIVO

PROGRAMA PARA OS EXAMES DE 1.º E 2.º GRAUS

Esta é uma **edição especial** para os estudantes goianos. Estamos reimprimindo-a para atender a pedidos de estudantes e diretores de colégios. Com ela estamos reapresentando o programa para os exames de 1º e 2º Graus do Curso Supletivo, neste Suplemento do **Cinco de Março**. Por ele, pode o candidato aos certificados dos dois ciclos orientar-se com segurança em seus estudos.

É um esforço de reportagem, que vem coroar o trabalho da equipe que assessora o Secretário da Educação e Cultura Hélio Mauro, que em tempo recorde pôde solucionar os problemas e dar fim às angústias de centenas de jovens e adultos que estavam dependendo deste programa para imprimir novo ritmo às suas vidas.

Reafirmamos aqui, nossos aplausos ao sr. Hélio Mauro, pelo trabalho que apresentou o seu Diretor do Departamento de Ensino Supletivo, prof. Delson Leone, confirmando o acerto da sua escolha. E mais uma vez nossas congratulações a toda a equipe, que conseguiu fazer chegar a termo essa extensa novela em que se estava transformando o Curso Supletivo, em nossa terra.

Aos nossos leitores-estudantes, nossos votos de bom proveito.

Anatole Ramos
Redator Principal

ENSINO SUPLETIVO

Apaixonado pelas inovações preconizadas pela Lei 5.692/71, vejo na implantação do Ensino Supletivo em Goiás um passo seguro no sentido de abrir novos horizontes para aqueles que, no tempo próprio não freqüentaram os bancos escolares.



Cuida-se, hoje, não só do aperfeiçoamento do Ensino regular, mas também, através do Supletivo, pretende-se o retorno às atividades intelectuais daqueles marginalizados por motivos vários.

É um campo novo. É um novo desafio.

Mas este País acostuma-se a aceitar desafios e a vencer grandes obstáculos, movido pela vontade férrea de sua gente.

Assim, no momento desta implantação, invade-me a certeza, que nunca me faltou, da vitória em benefício de meu Estado.

Vejo que estamos semeando para o futuro.

As próximas gerações hão de reconhecer este trabalho!

HÉLIO MAURO

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA - DEPARTAMENTO DO ENSINO SUPLETIVO

Portaria nº DES-009, de 2 de março de 1.973

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Resolução nº 993/73, do CEE/GO e Portaria no. 305, de 22/02/73, do senhor Secretário da Educação e Cultura, resolve aprovar os programas para os Exames Supletivos de 1º e 2º Graus a serem realizados no Estado de Goiás no decorrer do ano em curso, constantes do catálogo anexo e que passam a fazer parte integrante da presente Portaria.

DELSON LEONE

1º GRAU

Programa de Português

1. — **ORTOGRAFIA**
   - Alfabeto e Notações léxicas
   - O acento
   - O til
   - O trema
   - O apóstrofo
   - A cedilha
   - O hifen
2. — **ESTRUTURA DAS PALAVRAS**
   - Radical — Desinência
   - Afixos — Prefixos e Sufixos
   - Vogal temática
   - Vogal e consoante de ligação
   - Formação das palavras: palavras primitivas e derivadas, simples e compostas.
3. — **DERIVAÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS PALAVRAS**
   - Derivação prefixal e sufixal
   - Derivação regressiva — Derivação imprópria — Hibridismo
4. — **A ORAÇÃO E SEUS TERMOS**
   - Frase, oração período
   - Termos da oração
   - Sujeitos: simples, composto, indeterminado, oração sem sujeito.
   - Predicados: nominal, verbal, verbo-nominal
   - Complemento nominal
   - Complementos verbais: Objeto direto e indireto.
   - Predicativo — Predicativo do objeto e do sujeito
   - Adjunto adnominal
   - Adjunto adverbial
   - Aposto e vocativo
5. — **PALAVRAS VARIÁVEIS**
   - Substantivo: gênero, número e grau
   - Artigo definido e indefinido
   - Adjetivo: gênero número e grau
   - Numerais: cardinais ordinais, multiplicativos e fracionários
   - Pronomes: adjetivos e substantivos
   - Pronomes pessoais e de tratamento
   - Emprego dos pronomes oblíquos
   - Pronomes possessivos
   - Pronomes demonstrativos
   - Pronomes relativos
   - Pronomes interrogativos
   - Pronomes indefinidos
   - Verbo: Classificação
   - Tempos do verbo
   - Conjugação de verbos regulares
   - Modos do verbo
   - Formas nominais.
6. — **PALAVRAS INVARIÁVEIS**
   - Advérbio: classificação
   - Locução adverbial
   - Preposição
   - Função das preposições
   - Locuções prepositivas
   - Conjunção
   - Conjunções coordenadas
   - Conjunções subordinadas
   - Locução conjuntiva
7. — **O PERÍODO E SUA CONSTRUÇÃO**
   - Composição do período
   - Características da oração principal
   - Orações coordenadas sindéticas e assindéticas
   - Orações subordinadas: substantivas, adjetivas e adverbiais
   - Orações reduzidas: de infinitivo, de gerúndio e de particípio
8. — **SINAIS DE PONTUAÇÃO**
   - Vírgula, ponto, ponto e vírgula, dois pontos. Ponto de interrogação, de exclamação reticências, aspas, parênteses, colchetes, travessão.
9. — **LINGUAGEM FIGURADA E NOÇÕES DE VERSIFICAÇÃO**
   - Figuras de sintaxe
   - Figuras de palavras
   - Figuras de pensamento
   - Elementos essenciais
   - Tipos de versos
   - Tipos de estrofes
10. — **SINTAXE DE CONCORDÂNCIA REGÊNCIA E COLOCAÇÃO**
    - Concordância verbal
    - Concordância de comunicação

ASPECTOS DE COMUNICAÇÃO

- Leitura, comentário e interpretação de textos
- Comentários sobre os autores

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO DE AUTOR GOIANO

Na interpretação, ter em vista:
- identificação de idéias;
- distinção entre os principais tipos de composição: narração, descrição e dissertação;
- identificação do sentido de palavras e expressões.

Programa de Geografia

I Parte — Geografia Física

Unidade I — A TERRA E O SISTEMA SOLAR
1 — A Terra: Forma, Movimentos e Seqüências
2 — Coordenadas Geográficas

Unidade II — A ESTRUTURA DA TERRA
1 — Camadas da Terra
2 — A Litosfera e as Rochas

Unidade III — O AR E A ATMOSFERA
1 — A Atmosfera e sua Estrutura
2 — Composição do Ar Atmosférico
3 — A Temperatura do ar
4 — Os Ventos e as Chuvas
5 — Climas

Unidade IV — AS ÁGUAS OCEÂNICAS
1 — Os Oceanos e os Mares
2 — Os Sais Marinhos e seu Aproveitamento Econômico
3 — Mares e Correntes Marítimas

II Parte — Geografia Regional

Unidade I — AMÉRICA DO NORTE

- O povoamento do solo brasileiro
- Elementos étnicos
- Os centros iniciais da vida colonial
- A expansão territorial
- Desenvolvimento econômico
- Os estrangeiros no Brasil Colônia
- O desenvolvimento espiritual.

II — O SENTIMENTO NACIONAL E TENTATIVAS DE EMANCIPAÇÃO

- A Inconfidência Mineira
- A Revolução de 1817

III — A INDEPENDÊNCIA

- D. João VI no Brasil
- A sociedade brasileira
- A Regência de D. Pedro e o episódio do Ipiranga

IV — O PRIMEIRO REINADO

- A Guerra da Independência
- A Constituição de 1824
- Reconhecimento do Império
- As lutas políticas e a Abdicação

V — O SEGUNDO REINADO

- O Governo Regencial
- As lutas partidárias
- A Maioridade
- A política interna do Segundo Reinado
- A política externa
- A Abolição da Escravatura
- O advento da República.

VI — A REPÚBLICA

- A Primeira República
- A Revolução de 1930
- O ESTADO Novo
- O Brasil na Segunda Grande Guerra
- A Constituição de 1946
- A industrialização
- Fatos políticos e sociais de 1946 — 1964.
- A Revolução de 31 de Março.

HISTÓRIA DE GOIÁS

- Descobrimento
- Bandeiras
- Aspecto político

Programa de O.S.P.B.

1 — Os princípios de Organização Social e Política

1.1. — A Organização Social:
- instituições sociais
- classes sociais
- controle social
- estratificação social
- estruturas sociais

1.2. — Os Regimes Políticos:
- regimes aristocráticos
- regimes oligárquicos
- regimes democráticos

2 — Organização Social e Política Brasileira

2.1. — Organização Constitucional:
- regimes políticos do Brasil
- constituição do Brasil
- a constituição atual do Brasil.
- conceito de Democracia
- sistema representativo
- direitos e garantias individuais
- os partidos políticos brasileiros.

2.3. — A Organização do Trabalho:
- o trabalho no Brasil
- legislação do trabalho e da previdência social
- justiça do trabalho
- salário mínimo.

2.4. — Organização dos Poderes:
- Legislativo
- Executivo
- Judiciário.

Programa de Moral e Cívica

1 — A Religião como base da Moral:
- Religiosidade
- Formas de religião
- Deus, Ética, Moral
- Espírito Religioso do Brasileiro
- Espírito e Matéria.

2 — Formação MORAL e CÍVICA:
- Os hábitos
- Virtudes Morais e Cívicas
- A formação do caráter
- Firmeza de convicção e fortaleza de vontade.

3 — A Nação Brasileira:
- Nacionalidade e Elementos Básicos
- O voto e o serviço militar
- As instituições.

4 — A Pátria Brasileira:
- Símbolos Nacionais — conhecimento e uso.
- Características Físicas e Históricas
- Vultos Nacionais.

5 — A Sociedade:
- A Democracia
- A Constituição Brasileira
- As Forças Armadas

Programa de Matemática

1 — PROGRESSÕES

1.01 — Conceitos gerais e propriedades
1.02 — Termo geral e fórmulas derivadas.
1.03 — Soma dos termos e aplicações
1.04 — Produto dos termos
1.05 — Inserção de termos
1.06 — Limite da soma dos termos da P.G.

2 — LOGARITMOS

2.01 — Conceitos gerais.
2.02 — Sistemas usuais.
2.03 — A função exponencial e a logaritmica.
2.05 — Equações logarítmicas
2.07 — Conversão de logaritmos

3. — ANÁLISE COMBINATÓRIA

3.01 — Conceitos gerais
3.02 — Arranjos simples
3.03 — Permutações com objetos distintos.
3.04 — Permutações com objetos repetidos.
3.05 — Combinações simples

4. — BINOMIO DE NEWTON

4.01 — Produtos de binários distintos
4.02 — Expressões binomiais
4.03 — Termo geral
4.04 —Propriedades do Binómio de Newton
4.05 — Aplicações.

5. — MATRIZES E DETERMINANTES

5.01 — Generalidades.
5.02 — Operações e propriedades.
5.03 — Determinantes de 2a. e 3a. ordem.
5.04 — Menor e adjuntos
5.05 — Teorema de Laplace
5.06 — Regra de Chió.

6. — SISTEMAS LINEARES

6.01 — Generalidades
6.02 — Teorema de Gramer.
6.03 — Regra de Gramer.
6.04 — Teorema de Rouché.

7. — TRIGONOMETRIA

7.01 — Noções de cálculo vetorial
7.02 — Funções circulares diretas
7.03 — Relações entre as funções circulares de um mesmo arco.
7.04 — Arcos de extremidades associadas.
7.05 — Operações com arcos.
7.06 — Emprego dos logaritmos no cálculo de expressões trigonométricas
7.07 — Equações trigonométricas simples
7.08 — Resolução de triângulos.

8. — NOÇOES DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

8.01 — Conjuntos sucessivos e aplicações
8.02 — Funções reais de variável real.
8.03 — Limites e continuidade
8.04 — Teoria elementar dos derivados
8.05 — Máximos e mínimos.
8.06 — Estudo da variação de uma função.
8.07 — Funções primitivas
8.08 — Integrais definidas.
8.09 — Aplicação das derivadas e das integrais definidas.

9. — GEOMETRIA ESPACIAL

9.01 — O Plano e a Reta no Espaço
9.02 — Poliedros
9.03 — Superfície lateral, total e volume dos principais sólidos.
9.04 — Noções sobre superfícies.
9.05 — Secções cônicas.

10 — GEOMETRIA ANALITICA

10.01 — Estudo analítico da linha reta.
10.02 — Estudo analítico da circunferência.
10.03 — Condição de paralelismo e perpendicularismo entre retas.

11. — NÚMEROS COMPLEXOS

11.01 — Adição e multiplicação e suas inversas.
11.02 — Norma e módulo.
11.03 — Conjugados
11.04 — Representação geométrica.
11.05 — Representação trigonométrica.
11.06 — Potenciação e radiciação de números complexos.
11.07 — Equações binomiais e trinomiais.

— Bernardo Elis
— Eli Brasiliense
— Carmo Bernardes
— José J. Veiga
— Gilberto M. Teles
— Ieda Schmaltz

Programa de Geografia

UNIDADE I — A CIENCIA GEOGRAFICA

1 — Desenvolvimento histórico da Geografia. Princípios

2 — Conceito, divisão e aplicabilidade da Geografia.

I PARTE — GEOGRAFIA FISICA
UNIDADE I — A TERRA NO ESPAÇO

1 — Universo. Via-Láctea. Sistema Solar

2 — O Sol: sua estrutura e sua importância para a Terra

3 — A Lua: constituição física, movimentos, fases, eclipses

4 — Movimentos da Terra e suas conseqüências

5 — Coordenadas geográficas. Fusos horários.

UNIDADE II — A TERRA E SUA ESTRUTURA

1 — As camadas da Terra

2 — A litosfera e as rochas

3 — Relevo e seus fatores

UNIDADE III — A ATMOSFERA E OS CLIMAS

1 — A atmosfera: sua estrutura e sua exploração nos dias atuais

2 — O ar atmosférico: sua composição e temperatura

3 — Pressão atmosférica. Ventos

4 — Unidade atmosférica. Chuvas

5 — Climas: conceito e classificação

UNIDADE IV — OS OCEANOS E OS MARES

1 — Os oceanos e sua repartição

2 — Relevo submarino

3 — Os sais marinhos e seu aproveitamento econômico

4 — Mares e correntes marítimas

II PARTE — GEOGRAFIA REGIONAL
UNIDADE I — A AMÉRICA LATINA

1 — O quadro natural. A cordilheira dos Andes e as suas planícies meridionais.

2 — A população pré-colombiana, a população atual, sua distribuição, seus problemas.

3 — Vida econômica, atividades agrícolas, pecuárias e industriais.

UNIDADE II — A AMERICA ANGLO-SAXONICA

1 — Estados Unidos: seu desenvolvimento agrícola e industriel

2 — Canadá: seu desenvolvimento agrícola e industrial

UNIDADE III — A EUROPA

1 — A economia européia
2 — Europa socialista: os países industrializados e os países agrícolas em desenvolvimento.

UNIDADE IV — AFRICA

1 — O quadro natural: o clima e a vegetação

2 — A complexidade do elemento humano: a organização tribal.

3 — Atividades agropecuárias

UNIDADE V — ÁSIA

1 — A explosão populacional

2 — A industrialização na India, na China e no Japão

UNIDADES VI — OCEANIA E REGIÕES POLARES

1 — Austrália: população e crescimento econômico

2 — A Antártica e a Região Ártica: características gerais.

III PARTE — GEOGRAFIA DO BRASIL
UNIDADE I — O ESPAÇO BRASILEIRO

1 — Estrutura geológica

2 — Relevo

UNIDADE II — HIDROGRAFIA BRASILEIRA

1 — Regime dos rios brasileiros

2 — As grandes bacias hidrográficas

UNIDADE III — OS CLIMAS BRASILEIROS

1 — Fatores de clima: temperatura, massas de ar, chuvas

2 — Classificação de Morise-Delgado.

UNIDADE IV — VEGETAÇÃO BRASILEIRA

1 — Formações florestais ou arbóreas

2 — Formações arbustivas ou herbáceas

3 — Formações complexas.

UNIDADE V — A POPULAÇAO BRASILEIRA

1 — O crescimento demográfico

2 — A imigração e as migrações internas.

UNIDADE VI — A DIVISÃO DO BRASIL EM CINCO REGIÕES GEOGRAFICAS SEGUNDO O CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

1 — Região Norte. A SUDAM

2 — Região Centro-Oeste: aspectos econômicos.

UNIDADE VII — AGRICULTURA BRASILEIRA

1 — Problemas da agricultura brasileira
2 — Principais culturas do Brasil

UNIDADE VII — A AGRICULTURA BRASILEIRA

1 — Posição da pecuária brasileira.
2 — Condições fisiográficas do Brasil e principais áreas de criação.

UNIDADE IX — A INDUSTRIALIZAÇÃO DO NOSSO PAIS

1 — Problemas de nossa indústria
2 — Fontes de energia: carvão, petróleo, energia elétrica

3 — Indústria extrativa vegetal
4 — A siderurgia

UNIDADE X — OS TRANSPORTES BRASILEIROS E O COMERCIO

1 — A rede ferroviária
2 — A rede rodoviária

BIBLIOGRAFIA

1 — O mundo Atual — David Márcio —

2 — Curso Dinâmico de Geografia Geral — Celso Antunes.

3 — Curso Dinâmico de Geografia do Brasil — Celso Antunes.

4 — Geografia para a Escola Moderna — Julierme — Vol. 1

5 — Geografia para Estudos Sociais — Julierme — Vol. 2 — 6a. série.

6 — Geografia para Estudos Sociais — Julierme — Vol. 3 — 7a. e 8a. séries

7 — Geografia do Mundo Moderno — Azevedo, Lavenére e Santos.

8 — Os Continentes — Aroldo Azevedo.

9 — Geografia do Brasil — Aroldo Azevedo

10 — Geografia de Nilo Bernardes — Vol. 1, 2 e 3.

11 — Geografia Humana e do Brasil — Igor Antônio Gomes Moreira

12 — Atlas Geográfico.

Programa de História

HISTORIA GERAL

I — AS CIVILIZAÇOES ANTIGAS DO ORIENTE PROXIMO

— Fatos econômicos
— Fatos sociais
— Fatos políticos
— Atividades culturais

II — GRECIA ANTIGA

— Instituições
— Costumes
— Pensamento grego.

III — ROMA

— Instituições
— Costumes
— Atividades intelectuais.

IV — IDADE MEDIA

— Movimento social e econômico
— Desenvolvimento intelectual

V — IDADE MODERNA

— Revolução Comercial e Mercantilismo
— A Reforma
— O Renascimento
— A evolução política.

VI — IDADE CONTEMPORANEA

— A queda da Monarquia na França
— O Império Napoleônico
— O Parlamento Britânico
— Unitarismo e Federalismo na América
— A revolução Industrial
— A Guerra de 1914 — 1918
— Os Estados Totalitários
— A Guerra de 1939 — 1945

HISTORIA DO BRASIL

I — O DESCOBRIMENTO E A COLONIZAÇAO

— A expansão marítima portuguesa

1 — Aspectos Humanos
2 — Estados Unidos: Vida Econômica

Unidade II — AMÉRICA CENTRAL
1 — Aspectos Humanos

Unidade III — AMÉRICA DO SUL

1 — Aspectos Físicos
2 — Aspectos Humanos
3 — As Relações Econômicas do Brasil com a América do Sul

Unidade IV — EUROPA

1 — Europa Socialista. Os Países Industrializados e os Países Agrícolas em desenvolvimento.

Unidade V — ÁSIA

1 — Aspectos Humanos
2 — Japão e China: Vida Econômica

Unidade VI — ÁFRICA

1 — Aspectos Físicos
2 — Aspectos Humanos

Unidade VII — OCEÂNIA

1 — Austrália: Aspectos Físicos e Humanos

III Parte — Geografia do Brasil

Unidade I — O BRASIL NO MUNDO MODERNO

1 — Posição Geográfica
2 — Forma
3 — Extensão Territorial

Unidade II — O RELEVO BRASILEIRO.

1 — Os grandes Planaltos e as Grandes Planícies.

Unidade III — OS CLIMAS BRASILEIROS

1 — Temperaturas
2 — Distribuição das Chuvas
3 — Classificação dos Climas (Morize-Delgado)

Unidade IV — AS DIFERENTES FORMAS DE VEGETAÇÃO BRASILEIRA
1 — Formações Florestais
2 — Vegetação de Campos
3 — Formações Complexas

Unidade V — HIDROGRAFIA

1 — Importância dos Rios Brasileiros
2 — As Grandes Bacias Hidrográficas do nosso País

Unidade VI — A POPULAÇÃO DO BRASIL

1 — Crescimento e Distribuição
2 — Composição da População

Unidade VII — A DIVISÃO DO BRASIL EM CINCO REGIÕES GEOGRÁFICAS CONFORME O FIBGE

1 — Região Norte — A Sudam e a Transamazônica
2 — Região Centro-Oeste — Vida Econômica

Unidade VIII — A AGRICULTURA BRASILEIRA E PECUARIA

1 — Produtos Agrícolas Fundamentais
2 — O Rebanho Bovino Suíno e Ovino.

Unidade IX — RECURSOS MINERAIS DO BRASIL

1 — O Ferro
2 — O Petróleo
3 — O Carvão

Unidade X — A INDÚSTRIA BRASILEIRA. SEUS PROGRESSOS, SEUS PROBLEMAS

1 — As Indústrias Extrativas Vegetais
2 — As Indústrias Extrativas Minerais
3 — As Indústrias de Transformação

Unidade XI — TRANSPORTES

1 — Principais Ferrovias Brasileiras
2 — Principais Rodovias Brasileiras

BIBLIOGRAFIA

1 — Geografia do Brasil — David Márcio — 1º Volume

2 — O mundo atual — David Márcio

3 — Curso Dinâmico de Geografia Geral — Celso Antunes

4 — Curso Dinâmico de Geografia do Brasil — Celso Antunes

5 — Geografia Ativa — Zoraide Victorello Beldrame — 1º grau

6 — Geografia para a Escola Moderna — Julierme — Volume 1

7 — Geografia para Estudos Sociais — Julierme — Volume A — 6ª série

8 — Geografia para Estudos Sociais — Julierme — Vol. 3 — 7a e 8a S.

9 — Os Continentes — Aroldo Azevedo

10 — Geografia do Brasil — Aroldo Azevedo

11 — Atlas Geográfico.

Programa de História

I — HISTÓRIA GERAL

1. — AS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES

Assírios e Caldeus
Persas
Fenícios
Egípcios

2. — AS CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS

Grécia
Roma

3. — A IDADE MÉDIA

As invasões bárbaras
O feudalismo
As cruzadas

4. — A IDADE MODERNA

As grandes navegações
O renascimento
A reforma

5. — A IDADE CONTEMPORANEA

A Revolução Francesa
Napoleão Bonaparte
A Independência dos Estados Unidos da América

6. — OS TEMPOS ATUAIS

A primeira guerra mundial
Os países totalitários
A segunda grande guerra
A O.N.U. e a paz mundial

II — HISTÓRIA DO BRASIL

1. O descobrimento do Brasil
2. As Capitanias hereditárias
3. O governo geral
4. O índio, o negro, o tipo brasileiro
5. — Entradas e bandeiras
6. Os ciclos econômicos
7. As lutas contra os estrangeiros
8. O sentimento nativista e a Inconfidência Mineira
9. A corte portuguesa no Brasil
10. A independência
11. O primeiro reinado
12. A abdicação de D. Pedro I
13. A regência
14. O segundo reinado
15. As guerras externas
16. A abolição da escravatura
17. A proclamação da república
18. Principais governos republicanos
19. O Estado Novo
20. A Constituição de 1.946
21. A Revolução de 31 de Março

III — HISTÓRIA DE GOIÁS

1. Descobrimento
2. Bandeiras
3. Aspectos políticos

Programa de O.S.P.B.

1. — PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

1.1. — A SOCIEDADE E A CULTURA

— A vida social
— A interação social
— Os processos Sociais
— Sociedade e Cultura
— Comunidades urbanas e rurais

1.2. — A FAMÍLIA E O ESTADO

— Conceito de família
— Natureza da família
— Tipos históricos de família
— Deveres da família
— O Estado, a Nação e a Pátria
— Patriotismo e Nacionalismo

2 — ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL

2.1. — ORGANIZAÇÃO POLITICA

— Divisão política do Brasil
— A União
— Os Estados, territórios e Distrito Federal
— Os municípios

2.2. — A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

— Serviços públicos
— Governo e Administração

2.3 — ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

— Poder Legislativo
— Poder Executivo
— Poder Judiciário

Programa de Moral e Cívica

1 — A RELIGIÃO COM BASE DA MORAL

— Conceito de Homem
— A pessoa humana
— Conceito de religião
— Formas de religião
— Respeito a todas as formas de religião

2 — FORMAÇÃO MORAL E CIVICA AS FORÇAS MORAIS

— O caráter
— O homem moral e o homem cívico
— O bom cidadão
— O hábito
— Atos humanos

NOÇÕES A AXIOLOGIA

— Conceito de Axiologia
— Diversas classes ou categorias de valores

3 — A NAÇÃO BRASILEIRA

— Elementos básicos da Nacionalidade
— As Instituições
— Característica da população brasileira

4 — A PÁTRIA BRASILEIRA

— Ideais de brasilidade
— Vultos nacionais
— Símbolos nacionais

5 — DEVERES E DIREITOS FUNDAMENTAIS DO HOMEM

Programa de Matemática

1 — CONJUNTOS

1.1. — Conceituação e representação
1.2. — Correspondência
1.3. — Equivalências
1.4. — Produto cartesiano
1.5. — Relação de Inclusão
1.6. — Operações com Conjuntos
1.7. — Complementação de Conjuntos
1.8. — Relação de Equivalência.

2 — NÚMEROS

2.1. — Números e Numerais
2.2. — Sistema de Numeração
2.3. — Operações e suas propriedades estruturais.
2.4. — Múltiplos e Divisores
2.5. — Números Primos
2.6. — Potenciação
2.7. — Radiciação
2.8. — Números racionais — decimais e periódicos
2.9. — Operações com números racionais e suas propriedades.
2.10. — Números irracionais e suas operações.

3 — SISTEMA MÉTRICO DECIMAL

3.1. — O metro — história
3.2. — Medidas lineares — múltiplos e submúltiplos
3.3. — Medidas de superfície — múltiplos e submúltiplos.
3.4. — Medidas agrárias — múltiplos e submúltiplos
3.5. — Medidas de capacidade — múltiplos e submúltiplos
3.6. — Medidas de volume — múltiplos e submúltiplos.
3.7. — Medidas de massas — múltiplos e submúltiplos
3.8. — Medidas de tempo
3.9. — Medidas de unidades monetárias.

4 — RAZOES E PROPORÇOES

4.1. — Conceitos fundamentais
4.2. — Propriedades
4.3. — Aplicações

5 — NÚMEROS RELATIVOS

5.1. — Noções Gerais
5.2. — Operações e propriedades estruturais
5.3. — Módulo.

6 — CÁLCULO ALGÉBRICO

6.1. — Conceitos fundamentais da álgebra
6.2. — Expressões algébricas
6.3. — Valor numérico
6.4. — Operações
6.5. — Produtos notáveis
6.6. — Fatoração
6.7. — Frações algébricas
6.8. — Equação de 1° grau
6.9. — Inequação de 1° grau
6.10. — Sistema de equações e inequações de 1° grau c/ uma variável
6.11. — Equação do 2° grau c/ uma variável
6.12. — Relações entre coeficientes e raízes
6.13. — Sistemas do 2° grau
6.14. — Estudo do Trinômio do 2° grau
6.15. — Função e Representação gráfica.

7 — NÚMEROS REAIS

7.1. — Números racionais
7.2. — Números irracionais
7.3. — Raízes não exatas
7.4. — Radicais — operações
7.5. — Equações irracionais
7.6. — Racionalização
7.7. — Representação gráfica dos números irracionais.

8 — GEOMETRIA PLANA

8.1. — Conceitos fundamentais da Geometria Plana — reta, semi-reta, segmentos de reta, plano, semi-plano, ângulos, bissetrizes.
8.2. — Polígonos — elementos principais
8.3. — Posições relativas de retas
8.4. — Quadriláteros
8.5. — Circunferência, propriedades, posições relativas de retas e circunferências, de duas circunferências, ângulos cujos lados interceptam a circunferência e suas medidas.
8.6. — Segmentos proporcionais — semelhança de Polígonos.
8.7. — Relações métricas nos triângulos
8.8. — Relações métricas no círculo
8.9. — Polígonos regulares.
8.10. — Áreas das principais figuras planas
8.11. — Volumes dos principais sólidos.

9 — TRIGONOMETRIA

9.1. — Noções fundamentais
9.2. — Seno, co-seno e tangente

10 — NÚMEROS COMPLEXOS

10.1. — Noções fundamentais
10.2. — Unidade imaginária
10.3. — Adição de números comptexos
10.4. — Produto de números complexos
10.5. — Resolução de equação no conjunto dos números complexos.

OBSERVAÇOES

Será exigida a compreensão dos fatos teóricos e práticos do conteúdo do programa.

BIBLIOGRAFIA

Sanglorge, O. — Matemática: Curso Moderno — Vol. I a IV.
Curso Liceu — Editora Liceu S/A — Rio — GB.
Piero Neto-Scipioni — Vol. I a IV.
Zambuzi, O. — Vol. I a IV.
Quintella, A. — Vol. I a IV.

Programa de Ciências Físicas e Biológicas

I — O AR

Considerações gerais sobre o ar atmosférico. Peso e densidade. Pressão atmosférica — medida — instrumentos. Os ventos. Ar comprimido e ar rarefeito — bombas — aplicações. Atmosfera, exploração e composição.

II — A ÁGUA

Importância. Destilação. Água "dura". Evaporação. Densidade. Congelamento. Pressão da água — força hidráulica. Corpos imersos. Purificação da água.

III — O SOLO

Os astros. As camadas da terra. Minerais e rochas. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. O solo: formação, composição e tipos. Preparo do solo: adubação. Erosão. Subsolo.

IV — As SUBSTÂNCIAS

Estudo físico da matéria. Mudança de estado. Fenômenos físicos e químicos. O oxigênio e o gás carbônico. Mistura e combinação. Substâncias simples e compostas. Metais e ametais.

V — A LUZ

Energia. Luz: fontes, propagação e velocidade. Reflexão. Espelhos. Refração da luz. Prismas. Lentes. Estudo das cores.

VI — O NOSSO CORPO

Célula. Tecidos. Constituição dos órgãos e funcionamento do organismo. O esqueleto. Os ossos. Os músculos. O sistema nervoso. Os órgãos dos sentidos. O aparelho digestivo. O sangue. Aparelho circulatório. Aparelho respiratório. Os rins e o fígado. A reprodução humana.

VII — NOÇÕES DE QUÍMICA

Estrutura do átomo. Classificação dos elementos químicos. Lei da conservação da massa. Lei das proporções definidas. Funções químicas. Sinópse das funções: ácido, base, sal e óxido.

VIII — NOÇÕES DE FÍSICA

Movimento. Força. Gravidade. Massa e peso. Balanças. Trabalho. Potência e Energia. As ondas: sons, propagação e fontes. Fisiologia dos sons. Reflexão do som. Calor: definição, natureza, fontes, formas e propagação. Dilatação dos corpos — termometria. Noções gerais sobre magnetismo eletricidade estática, dinâmica e efeitos da corrente elétrica. Indução.

IX — NOÇÕES DE BOTÂNICA

Características dos seres vivos. Diferenças entre animais e vegetais. Os grandes grupos vegetais. Estudos dos órgãos dos vegetais superiores. Funções dos vegetais superiores.

X — NOÇÕES DE ZOOLOGIA

Estudo da classe mamíferos — características gerais e suas principais ordens. Idem idem para as classes Aves, Répteis, Anfíbios e Peixes. Noções sobre as principais características dos Artrópodes e seus representantes, anelídeos, equinodermos e celenterados e seus representantes.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES e Antunes — Ciências Físicas e Biológicas — Vol. 1, 2, 3 e 4.
BEÇAK, Willy — Admirável Corpo Humano.
DUARTE, J. C. — Iniciação à Ciência. Vol. I e II.
O Corpo Humano.
F T D — Caminho do Cientista. 1.o Grau.
MARQUES e Sartori — Iniciação Científica — Vol. 1, 2, 3 e 4.
OLIVEIRA, D. M. — Ciências Físicas e Biológicas — Vol. 1 e 2.
OLIVEIRA, V. — Iniciação ao Estudo das Ciências. 1 e 2 livros.
VERSIANI, M. Z. R. — Iniciação às Ciências — 1.o Grau.

OBS : — Além dos livros citados, poderá o aluno encontrar o mesmo programa em outros livros especializados em Ciências Naturais para o 1.o Grau.

2.º GRAU

Programa de Língua Portuguesa

1. — INTERPRETAÇAO DE TEXTO DE AUTOR BRASILEIRO MODERNO

1.01 — Na interpretação, ter em vista:
— explicação de palavras e expressões;
— identificação de idéias e de suas relações;
— seleção das idéias fundamentais;
— identificação de recursos expressivos.

2. — LINGUA

2.01. — Origem da língua portuguesa. Fases de sua história. Expansão. Domínio.
2.02 — Línguas românticas.
2.03 — Formação do vocabulário português.

3. — ASPECTOS GRAMATICAIS

3.01 — Morfologia.
3.01.01 — Estrutura da palavra.
3.01.02 — Formação de palavras; compreensão do sentido que os afixos (prefixos e sufixos) imprimem às palavras.
3.01.03 — Reconhecimento das classes de palavras.

3.01.04 — Flexões do nome.
3.01.05 — Flexões do verbo, principalmente dos verbos derivados.
3.02 — Sintaxe
3.02.01 — Termos da oração.
3.02.02 — Sintaxe das classes de palavras.
3.02.03 — Emprego de tempos e modos do verbo

3.02.04 — Emprego de verbos auxiliares.
3.02.05 — Coordenação e subordinação.
3.02.06 — Orações subordinadas como desdobramento de termos da oração.
3.02.07 — Orações reduzidas.
3.02.08 — Concordância nominal e verbal. Concordância com pronomes de tratamento.
3.02.09 — Regência nominal e verbal (verbo com mais de uma regência). Emprego da preposição.
3.02.10 — Colocação de nomes e pronomes.

4. — PONTUAÇAO

4.01 — Emprego dos sinais de pontuação.

5. — ESTILISTICA

5.01 — Palavras e expressões: seu sentido real (idenotação) e seu sentido figurado (conotação).
5.02 — Figuras de palavras e de construção e seu valor na frase.

Programa de Literatura Brasileira

1. — LITERATURA

1.01. — Conceito
1.02. — Gêneros literários

2. — BARROCO

2.01. — Características
2.02. — Gregório de Matos e a poesia

3. — ARCADISMO

3.01. — Características
3.02. — O Lírico: Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.
3.03. — O Epico: Basílio da Gama e Santa Rita Durão.

4. — ROMANTISMO

4.01. — Características.
4.02. — Romantismo no Brasil.
4.02.01 — Indianismo em José de Alencar e Gonçalves Dias.
4.02.02 — A poesia individualista de Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu.
4.02.03 — A poesia amorosa de Gonçalves Dias e Castro Alves.
4.02.04 — A poesia social de Castro Alves.
4.02.05 — O romance urbano e regionalista: Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar e Bernardo Guimarães.

5. — O ROMANCE DE COSTUMES

5.01 — Manuel Antônio de Almeida.

6. — REALISMO E NATURALISMO NO BRASIL

6.01 — Características.
6.02 — Poesia parnasiana: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.
6.03 — O romance psicológico de Machado de Assis.
6.04 — O romance naturalista de Aluísio de Azevedo.

7. — O ROMANCE IMPRESSIONISTA

7.01 — Raul Pompéia.

8. — SIMBOLISMO

8.01 — Características.
8.02 — A poesia de Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães.

9. — LITERATURA MODERNA

9.01 — O movimento modernista e a Semana de Arte Moderna.
9.02 — Fases da poesia modernista: a poesia de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana e João Cabral de Melo Neto.
9.03 — A prosa de José Lins Rêgo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Erico Veríssimo e João Guimarães Rosa.

LITERATURA GOIANA

1. — AUTORES GOIANOS

— Hugo de Carvalho Ramos
— Leo Lynce